

ampla08

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2008



PRINCIPAIS INDICADORES | 2.8 |

Síntese do desempenho 2.8	2004	2005	2006	2007 ¹	2008
RESULTADOS (R\$ mil)					
Receita operacional bruta	2.580.760	3.086.738	3.294.152	3.396.779	3.837.723
Receita operacional líquida (ROL)	1.760.586	2.146.399	1.984.835	2.132.090	2.451.329
EBITDA ²	362.007	486.822	492.161	624.727	705.494
Resultado do serviço	245.641	341.265	351.332	492.558	551.465
Resultado financeiro	-207.157	-182.446	-194.787	-258.800	-124.841
Lucro líquido	33.183	126.164	191.121	153.331	281.386
Ativo total (AT)	4.504.071	4.039.643	4.394.889	4.823.560	4.487.121
Dívida bruta ³	1.572.582	1.094.749	1.232.971	1.831.020	1.523.238
Dívida líquida ⁴	1.504.181	971.392	1.088.795	1.439.339	1.082.392
Patrimônio líquido	1.297.954	1.291.260	1.465.168	1.582.037	1.545.902
RENTABILIDADE					
Retorno sobre investimento (LL/AT)	0,74%	3,12%	4,35%	3,18%	6,27%
Rentabilidade sobre patrimônio líquido (LL/PL)	2,56%	9,77%	13,04%	9,69%	18,20%
FINANCEIROS					
Margem EBITDA% (EBITDA/ROL)	20,56%	22,68%	22,30%	29,3%	28,8%
Margem bruta% (Resultado do Serviço/ROL)	13,95%	15,90%	15,92%	23,1%	22,5%
Margem líquida% (lucro líquido/ROL) ¹	1,88%	5,88%	9,63%	7,21%	11,5%
Cobertura de juros ³ (EBITDA/ despesas financeiras)	1,7	2,7	2,5	2,5	3,7
Dívida líquida/EBITDA ⁵ (vezes)	4,2	2,0	2,2	2,3	1,5
AÇÕES					
Valor patrimonial da ação (R\$)	0,306	0,329	0,374	0,403	0,394
Lucro ou prejuízo por ação (R\$)	0,01	0,03	0,05	0,04	0,07
MERCADO					
Energia vendida (GWh)	7.292	7.128	7.305	7.563	9.119
Nº de clientes (mil)	2.018	2.120	2.316	2.379	2.466
CORPO FUNCIONAL					
Colaboradores (próprios + parceiros)	7.134	7.435	8.463	8.757	8.272
Nº de admissões	133	238	270	124	64
Índice de clima organizacional – funcionários próprios	78%	84%	91%	87%	85%
SOCIAIS (R\$ mil) ⁷					
Investimentos em capacitação – funcionários próprios	1.975	1.815	4.183	2.612	3.669
Total dos investimentos sociais internos	42.261	49.144	70.507	67.717	72.162
Investimentos em educação, cultura e esporte nas comunidades	1.155	3.408	3.638	5.335	7.164
Total dos investimentos sociais externos ⁶	756.296	949.271	1.095.719	1.331.933	1.286.055
AMBIENTAIS (R\$ mil) ⁷					
Investimentos em programas e projetos externos	0	38	205	8.892	9.282
Investimentos em projetos de eficiência energética ⁸	7.237	1.234	5.867	12.119	10.159
Total dos investimentos em meio ambiente ⁹	7.309	4.603	13.808	17.820	18.645

1. Reclassificação em decorrência da Lei nº 11.638/07.

2. EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido mais despesa financeira líquida, Contribuição Social e Imposto de Renda, depreciação e amortização e resultado não operacional líquido. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro (prejuízo) líquido, indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou indicador de liquidez. A administração da companhia acredita que o EBITDA fornece uma medida útil do desempenho que é adotada pelos investidores e analistas para avaliar o desempenho da companhia e compará-lo ao de outras empresas.

3. Empréstimos, financiamentos, debêntures, encargo das dívidas e swaps.

4. Endividamento deduzido das aplicações financeiras e do saldo de caixa.

5. (EBITDA/Resultado Financeiro) – em vezes

6. Inclui investimentos em projetos socioculturais, incentivos fiscais e tributos.

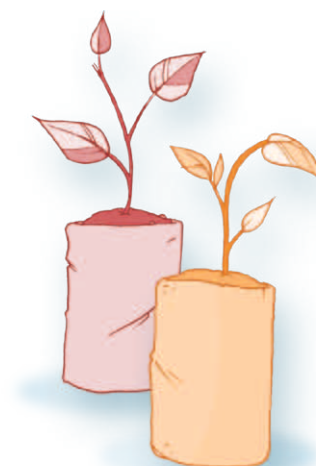
7. Valores são referentes aos totais publicados no Balanço Social Ibase 2004, 2005, 2006 e 2007.

8. Somente no final de 2005 a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou o Programa 2004/2005, o que justifica a redução dos investimentos registrada em 2005.

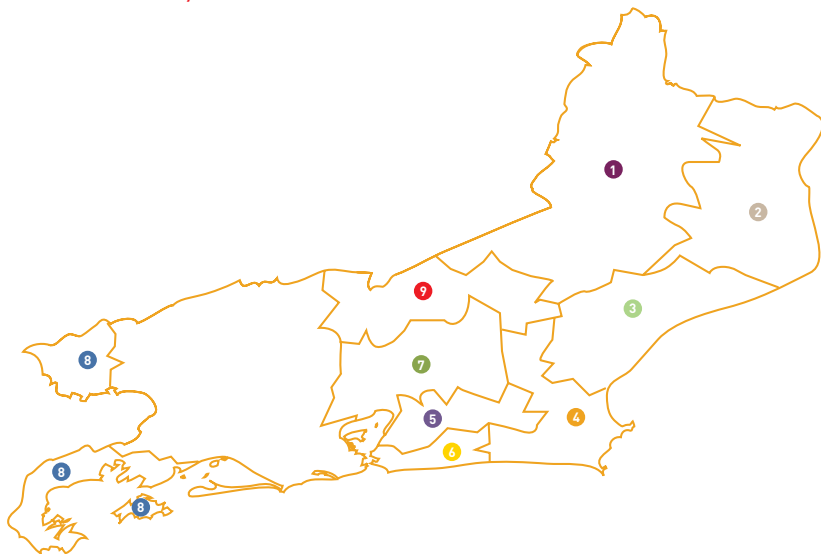
9. Inclui investimentos relacionados à produção e à operação da empresa, programas e/ou projetos externos, como os de eficiência energética.

Índice

4	●	PERFIL	94	●	INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE
8	●	APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO	100	●	SOCIEDADE
12	●	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	112	●	RECONHECIMENTO EXTERNO
14	●	COMPROMISSOS	115	●	DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (DVA)
18	●	CONDUTA	116	●	BALANÇO SOCIAL ANUAL/2008 (IBASE)
32	●	ACIONISTAS	118	●	SUMÁRIO GRI
52	●	CLIENTES	126	●	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
62	●	PESSOAS	175	●	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CRÉDITOS
82	●	MEIO AMBIENTE			

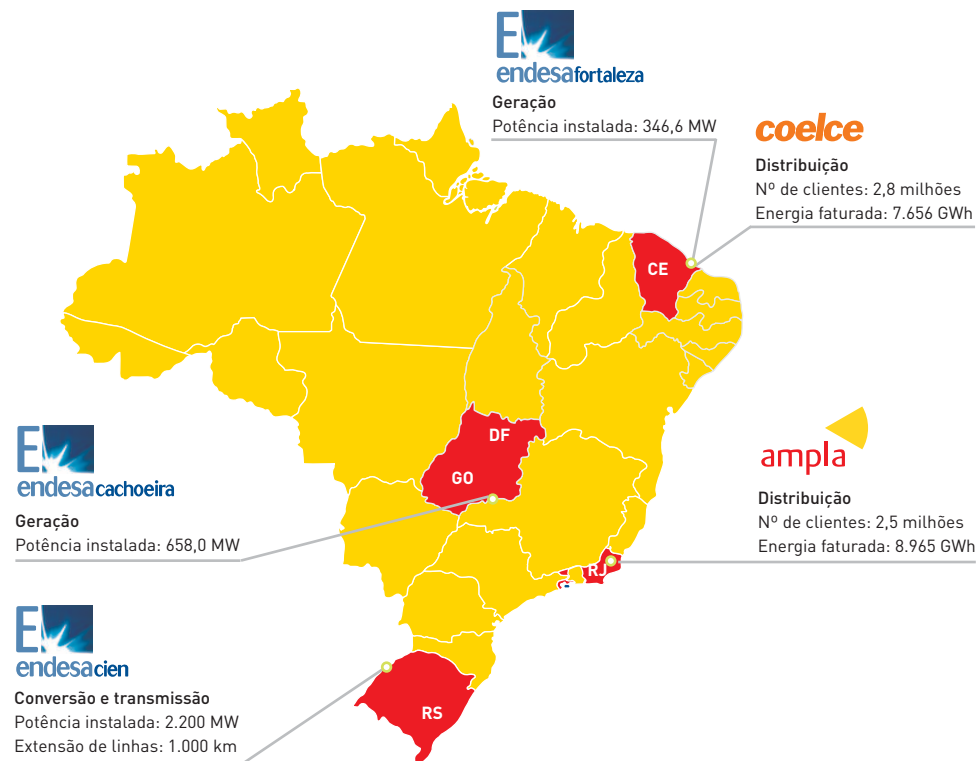


ÁREA DE ATUAÇÃO DA AMPLA | 2.7 |



1. **Noroeste** – Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, São Sebastião do Alto, Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula, São José de Ubá, Varre-Sai, Bom Jardim, Aperibé, Cambuci, Itaocara, Miracema, Itaperuna, São Fidélis, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes
2. **Campos** – Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra
3. **Macaé** – Macaé, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu, Carapebus, Quissamã e Rio das Ostras
4. **Lagos** – Cabo Frio, Iguaba Grande, Saquarema, Silva Jardim, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Araruama e São Pedro da Aldeia
5. **São Gonçalo** – São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito e Tanguá
6. **Centro** – Niterói e Maricá
7. **Magé** – Magé, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu e Duque de Caxias
8. **Sul** – Angra dos Reis, Mangaratiba, Paraty, Resende, Bocaina de Minas, Itatiaia e Porto Real
9. **Serrana** – Petrópolis, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Areal, São José do Vale Rio do Preto, Sumidouro, Teresópolis e Três Rios

PRESENÇA DA ENDESA BRASIL | 2.5 |



VISÃO, MISSÃO E VALORES | 4.8 |

A visão, a missão e os valores da Ampla foram revistos em 2008, mantendo alinhamento a todas as empresas que integram a Endesa Brasil. É uma identidade única, mas que preserva a distinção dos negócios. Para chegar ao novo formato, foram envolvidos todos os gestores.

VISÃO

Construir, até 2013, a distribuidora de energia mais rentável do Brasil e a empresa mais admirada do Rio de Janeiro.

MISSÃO

Iluminar a vida das pessoas

A Ampla é uma empresa humana que existe para levar desenvolvimento e qualidade de vida para a sociedade de forma simples, eficiente e inovadora.

VALORES

Respeitamos a vida

Atuamos com ética, trabalhamos com segurança, valorizamos as pessoas e o meio ambiente.

Buscamos a simplicidade

Valorizamos a prontidão, a clareza e a objetividade.

Criamos valor

Buscamos sempre fazer mais e melhor com menos para nossos clientes e acionistas.

● PERFIL





A Ampla leva energia a 7 milhões de habitantes, com o atendimento a 2,5 milhões de clientes em 66 municípios do Estado do Rio de Janeiro, sendo 89,8% residenciais. Concessionária de distribuição de energia elétrica, é uma sociedade anônima controlada pela Endesa S.A., que detém 91,9% do capital acionário, de forma direta e indireta, sendo o restante dividido entre a EDP – Energias de Portugal (7,7%) e terceiros (0,4%). | 2.1, 2.5, 2.6, 2.7 |

Sua área de atuação, em 66 municípios, corresponde a 73% do território estadual. A concentração de consumo se dá na Região Metropolitana de Niterói e de São Gonçalo, e nos municípios de Itaboraí e Magé. A Ampla também é responsável pelo abastecimento de energia do município de Nova Friburgo, por meio da Energisa Nova Friburgo, e atende a Região dos Lagos e a Costa Verde – duas localidades com demanda sazonal e que abrigam 12 dos principais destinos de férias de verão do litoral fluminense. A sede da empresa é em Niterói (RJ). | 2.4 |

Em 2008, a energia faturada chegou a 8.965 GWh, incremento de 1,6% em relação a 2007. A receita líquida foi de R\$ 2,5 bilhões, com distribuição de valor adicionado de R\$ 2,3 bilhões; o lucro líquido atingiu R\$ 281 milhões e o EBITDA totalizou R\$ 705,5 milhões. Os investimentos no ano somaram R\$ 351 milhões, com maior volume direcionado à expansão da rede de distribuição e ao combate a perdas, especialmente as relacionadas a furto de energia. | 2.8 |

Rapidez e facilidade no atendimento aos seus clientes têm sido uma das principais premissas na atuação da companhia. Além de garantir o acesso à energia, a Ampla oferece vários serviços de valor agregado, como seguros, assistência residencial, título de capitalização e plano odontológico. Os consumidores contam com 75 lojas de atendimento na área de concessão e têm acesso a uma agência virtual no *site* na internet (www.ampla.com), onde podem obter segunda via de conta, verificar seu consumo e acompanhar ordens de serviço, entre outros. O portal ainda permite escolher a opção de *chat* ou vídeo para falar com um dos atendentes da Central de Relacionamento, a qual pode ser contatada também pelo telefone 0800 28 00 120. Pela qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, a Ampla recebeu o título de bicampeã na categoria Energia Elétrica no IX Prêmio Consumidor Moderno, concedido pela revista *Consumidor Moderno*. | 2.21 |

A companhia contava, no final do ano, com 8,3 mil colaboradores – 1,3 mil empregados e 7 mil parceiros –, atuando em um ambiente de trabalho desafiador e, ao mesmo tempo, motivador. Em 2008, além de estar, pelo segundo ano consecutivo, no *ranking* das 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar, elaborado pelo *Guia Exame-Você S/A*, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), a Ampla também figurou na lista do Instituto *Great Place to Work*, publicada pela revista *Época*.

O relacionamento com seus públicos é conduzido de acordo com os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, que orientam a atuação econômica, social e ambiental de todas as empresas que integram mundialmente a Endesa. Tem por base ainda os dez princípios do Pacto Global, iniciativa das Nações Unidas para o comprometimento da iniciativa privada na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

ENDESA

A Endesa Brasil, principal acionista da Ampla, com 46,89% do capital, é uma *holding* de empresas que atuam em distribuição, geração, transmissão e comer-

cialização de energia. Presente em quatro Estados – Rio de Janeiro, Ceará, Goiás e Rio Grande do Sul –, atende cerca de 5,3 milhões de clientes em 240 municípios.

Além da Ampla, administra a Coelce (distribuidora de energia elétrica do Estado do Ceará), a Endesa Cachoeira (usina hidrelétrica, com capacidade de 658 MW, em Goiás), a Endesa Fortaleza (termelétrica com capacidade de 346,6 MW, no Ceará) e a Endesa Cien (conversora, instalada no Rio Grande do Sul, que viabiliza a importação e exportação de energia entre o Brasil e a Argentina).

A Endesa Brasil é controlada pela Endesa S.A., uma das dez maiores companhias de energia do mundo e a primeira nos mercados da Espanha e da América do Sul. Atende mais de 23 milhões de clientes em 15 países e atua nos merca-

dos de eletricidade, gás, cogeração e energias renováveis, com instalações eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, aproveitamento de resíduos e biomassa. No final de 2008, a composição acionária da Endesa S.A. estava dividida entre a Enel S.P.A., com 67%; a Acciona S.A. (5% diretamente e 20% indiretamente, por meio da Finanzas DOS S/A). Os 8% restantes pertenciam a outros acionistas. | 2.9 |

Em 20 de fevereiro de 2009, a Enel e a Acciona assinaram um acordo por meio do qual a Enel adquirirá a participação da Acciona na Endesa S.A., passando a deter 92% do controle. A Enel é a maior companhia elétrica da Itália e a segunda maior de energia da Europa, com operações de distribuição de energia e gás. Atua também nas Américas do Norte e Latina. | 2.9 |



MARCOS HISTÓRICOS

1908

- Inauguração da hidrelétrica de Piabanha, em Entre-rios, atual município de Três Rios.
- Criação da Hidrelétrica Alberto Torres (Guinle & Companhia) principal fornecedora de energia elétrica do Estado do Rio de Janeiro, abastecendo Niterói, São Gonçalo e Petrópolis.
- Fundação da Centrais Elétricas Fluminense Sociedade Anônima (Celf), *holding* integrada por: Empresa Fluminense de Energia Elétrica (Efe), Centro Fluminense de Eletricidade (Cefe), Empresa Força e Luz Ibero-Americana e Companhia Norte Fluminense de Eletricidade.

1909

- Comando da Guinle & Companhia passa para a recém-fundada Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE).

1927

- Aquisição da CBEE pela American and Foreign Power Company Inc., também detentora de várias outras concessionárias, principalmente, no interior do Estado de São Paulo.

1930

- Interligação do sistema às empresas Rio de Janeiro Trainway, Light and Power Company Limited e Rio Light e consequente aumento da capacidade de atendimento.

1963

- Início do processo de consolidação do setor elétrico, quando a Centrais Elétricas Fluminense Sociedade Anônima (Celf) começa a preparar o processo de incorporação de suas empresas controladas.

1964

- Estatização da CBEE com controle pelo governo federal.

1967

- Incorporação pela Celf das outras empresas sob o seu comando, com fornecimento de energia para 62,7% do Estado do Rio de Janeiro.

1979

- Serviços de eletrificação rural, antes realizados pela Celf, são assumidos pela CBEE.

1980

- Mudança de nome, de CBEE para Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj).

1996

- Aquisição da Cerj, em leilão de privatização, por consórcio de empresas de energia elétrica formado por Endesa (Espanha), Chilectra e Enersis (Chile) e EDP Brasil (Portugal), com contrato de concessão de 30 anos (expiração em dezembro de 2026).

2004

- Surgimento da Ampla, a partir da adoção de um plano estratégico chamado Plano de Transformação: criação de nova marca e novo nome como reflexo das mudanças realizadas.

2005

- Segregação das atividades de geração e distribuição, para atendimento do Novo Modelo do Setor Elétrico: venda à Sabricorp Participações Ltda. da totalidade do capital da Ampla Geração S.A., já detentora de todos os seus ativos de geração e cisão parcial do capital social da Ampla, com a criação de uma nova companhia, denominada Ampla Investimentos e Serviços S.A.

2006

- Autorização pela Aneel da transferência das concessões para geração de energia elétrica outorgadas à Ampla para a Quanta Geração S.A., nova razão social da Ampla Geração S.A.

2007

- Criação do Plano Atitude Ampla, com direcionamento estratégico até 2011.

2008

- Conclusão do Plano Atitude Ampla e lançamento do Plano Ampla +. Definição de nova missão, visão e valores, com a meta de tornar a Ampla, até 2013, a distribuidora de energia mais rentável do Brasil e a empresa mais admirada do Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO



Pelo quarto ano consecutivo, a Ampla adota o modelo Global Reporting Initiative para o relato de seu desempenho econômico, social e ambiental. O Relatório Anual de Sustentabilidade de 2008 ganha mais detalhes com o acréscimo de indicadores específicos para o setor elétrico.

Assim, a empresa espera dividir com acionistas, clientes, fornecedores, empregados e sociedade o seu posicionamento de transparência. Mais do que isso, ao produzir e divulgar informações consistentes e completas, sua intenção é estabelecer um canal direto e aberto com os públicos de interesse.

O conteúdo do material abrange o desempenho das operações da Ampla Energia e Serviços S.A., que engloba 66 municípios do Estado do Rio de Janeiro, no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2008. A organização não mantém *joint ventures* ou subsidiárias e, pela terceira vez, publica todos os seus números em um único documento. | 3.1, 3.6, 3.7, 3.8 |

O documento, cuja periodicidade é anual, está organizado conforme os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa, assumidos pela Ampla em 2005: Conduta, Acionistas, Sociedade, Clientes, Pessoas, Meio Ambiente e Inovação e Criatividade. A AGN Canarim Auditores Associados, instituição independente, realizou a auditoria de cada um dos indicadores de desempenho econômico-financeiro, do Balanço Social Ibase e da Demonstração do Valor Adi-

cionado. Adicionalmente, todas as atividades da companhia, seus processos e suas áreas passam por auditorias periódicas, promovidas pela Gerência de Auditoria Interna da Endesa Brasil, com base em metodologia do Sistema de Auditoria Corporativa (SAC). | 3.3, 3.13 |

O Relatório Anual de Sustentabilidade de 2007, publicado em julho de 2008, foi apontado entre os de maior credibilidade do Brasil, de acordo com análise das melhores práticas mundiais realizada pela consultoria internacional SustainAbility e pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS). O estudo, feito pela primeira vez em um único país e divulgado no documento *Rumo à Credibilidade: uma pesquisa de relatórios de sustentabilidade no Brasil* posicionou a Ampla em terceiro lugar. O relatório também foi incluído na lista dos melhores do *ranking* das companhias abertas do 10º Prêmio Abrasca, da Associação Brasileira das Companhias Abertas. | 3.2 |

As informações financeiras seguem as determinações da Lei nº 11.638, que alterou regras contábeis de forma a iniciar a adaptação de empresas em atuação no Brasil às normas internacionais de contabilidade. Esses indicadores foram auditados pela empresa Canarim Auditores Associados. Em decorrência das novas determinações legais, alguns dados referentes a 2007 foram revistos, para permitir a comparabilidade, e eles são apontados no decorrer do relatório. | 3.9, 3.10, 3.11, 3.13 |

CONTEÚDO | 3.5 |

Este relatório é resultado do trabalho e envolvimento de cerca de 70 colaboradores da Ampla no levantamento dos dados. Para aprimorar a publicação em relação à edição anterior, a companhia ouviu críticas e sugestões das partes interessadas em uma consulta pública coordenada por consultoria externa, a qual orientou, ainda, a aplicação do teste de materialidade, aplicado pelo segundo ano consecutivo. Dividido em duas fases, o processo avaliou de maneira criteriosa os temas relevantes para a companhia.

A primeira etapa reuniu 48 representantes dos públicos estratégicos da empresa (interno e externo) para analisar a importância de 46 tópicos. Entre essas pessoas, 30 eram funcionários (16 de nível técnico e operacional e 14 da alta direção) e os outros 18 representavam acionistas, fornecedores, clientes, analistas de mercado financeiro, universidades, ONGs e governo.

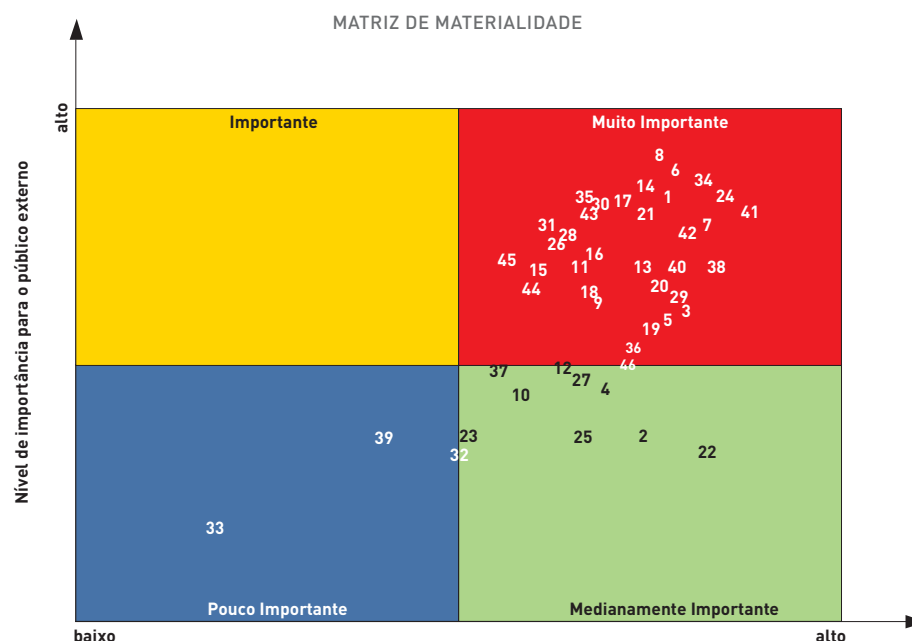
Na segunda fase, a Ampla analisou tanto o resultado da pesquisa com todos que fazem parte do seu negócio, como o mérito de cada assunto de acordo com sua política de sustentabilidade, seu planejamento estratégico e os princípios do Pacto Global. Esse estudo resultou na seguinte matriz de materialidade:

CLASSIFICAÇÃO DOS TEMAS NOS QUADRANTES

Tema	Indicadores GRI
Muito importante	
8 Pesquisa e desenvolvimento (eficiência energética, novas tecnologias, etc.)	2.2, EC1, EU7
34 Investimento na comunidade	SO1, EC8
6 Perdas de energia	1.2
41 Eficiência na distribuição de energia	EC8, EU21, EU22, EU25
24 Saúde e segurança (público interno)	LA6, LA7, LA8
7 Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público	EC8, EU22
1 Impactos, riscos e oportunidades	1.2
42 Satisfação do cliente	4.14 a 4.17, PR5
14 Consumo de água	EN8, EN9, EN10
21 Geração de emprego	LA1, LA2, EC7, EU15, EU16, EU17
38 Regularização das ligações clandestinas	EU21, EU22, EU25, EU26
17 Redução dos impactos ambientais dos serviços	EN26, EN27
35 Práticas anticorrupção	SO2, SO3, SO4
40 Conformidade com leis e regulamentos (produtos e serviços)	PR6, PR9, EU24
30 Trabalho infantil	HR6
43 Saúde e segurança do cliente	PR1, EU23, EU24
3 Compromissos com iniciativas externas	4.8
20 Conformidade com leis e regulamentos ambientais	EN28
29 Não discriminação	HR4
13 Consumo de energia	EN3, EN4, EN5
5 Resultados econômico-financeiros	2.8, EC1
28 Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento	HR1, HR2, HR5, HR6, HR7
16 Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos	EN16 a EN25
31 Trabalho forçado ou escravo	HR7
26 Treinamento e educação	LA10, LA11
19 Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços	EN26, EN27
11 Eficiência do sistema	EC8, EN6, EU7, EU12, EU13, EU20
36 Prêmios e reconhecimentos	2.10
9 Disponibilidade e segurança na oferta de energia	EU5, EU6, EU7, EU9, EU29
18 Solo – derramamentos	EN23
15 Atenção à biodiversidade	EN11 a EN15, EU14

Tema	Indicadores GRI
45 Privacidade do cliente	PR8
44 Saúde e segurança pública	PR1, EU22, EU24
Medianamente importante	
46 Conformidade no fornecimento de produtos e serviços	PR6, PR9, EU24
22 Relações dos empregados com a empresa	LA3, LA5, LA12, EU16
4 Engajamento de <i>stakeholders</i>	4.14 a 4.17, EU18
27 Trabalhadores terceirizados	EC7, LA1, EU16, EU17
12 Consumo de materiais	EN1, EN2
2 Governança corporativa (transparência, equidade, ampla divulgação de informações, relacionamento entre executivos e acionistas)	2.8, 4.1 a 4.7, 4.9, 4.10
25 Igualdade de oportunidades	LA13, LA14, EC5
37 Participação em políticas públicas e <i>lobbies</i>	SO5, SO6
10 Presença de mercado	2.5, 2.7, 2.8, EU29
23 Relação com sindicatos	LA4, LA9
Pouco importante	
32 Treinamento interno das políticas (DH)	HR3, HR8
39 Relações com a concorrência	SO7
33 Direitos indígenas	HR9

OBS: o resultado da materialidade da Ampla, elaborada por meio da média ponderada, não apresentou temas no quadrante "Importante".



NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI

	C	C+	B	B+	A	A+
Autodeclarado					✓	
Examinado por terceiros						
Examinado pela GRI						



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma rede internacional formada por instituições de diversos setores e de vários países. Desenvolve e dissemina diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade adotadas voluntariamente por mais de mil empresas de todo o mundo. Tal conjunto de princípios, protocolos e indicadores torna possível gerir, comparar e comunicar o desempenho das organizações nas dimensões social, ambiental e econômica.

Ao levar em conta os resultados do teste de materialidade, nem todas as temas precisariam ser abordados neste material. Ainda assim, os indicadores essenciais, setoriais e adicionais foram respondidos na íntegra e estão disponíveis em mídia digital e no site da empresa na internet. | 3.7 |

Para mais informações, contate Bonança Mouteira, da área de Relações Institucionais, Responsabilidade Social e Meio Ambiente da Ampla (e-mail: bmouteira@endesabr.com.br, telefone: (21) 2613-7954 e endereço: Praça Leoni Ramos 1 – Bloco 2 – 5º andar, São Domingos, Niterói – Rio de Janeiro, CEP 24210-200). | 3.4 |

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

| 1.1, 1.2 |



Cristián Fierro



Mario Santos

Respeito à vida, simplicidade e geração de valor. São esses os conceitos que escolhemos como diretrizes para os nossos negócios, ao reformular os valores da Ampla. E os resultados positivos do ano de 2008 nos mostram que estamos no caminho certo.

Nossa receita operacional líquida atingiu R\$ 2,5 bilhões – 15,0% maior do que os R\$ 2,1 bilhões obtidos em 2007 – e o lucro líquido cresceu expressivos 83,5%, chegando a R\$ 281,4 milhões. O EBITDA de R\$ 705,5 milhões representa aumento de 12,9% em relação ao ano anterior.

Essas conquistas foram sustentadas pela melhoria dos nossos processos, principalmente, em relação ao combate ao furto de energia que registrou queda de 1,2 ponto percentual em 2008, e ao aumento da cobrabilidade, que fechou em 99,4%. O emprego da tecnologia na busca dessas melhoras teve um papel bastante importante. O Ampla Chip, sistema de medição eletrônica com leitura digital e diária, por exemplo, foi considerado uma das dez grandes inovações brasileiras da última década.

No entanto, nada disso teria valor sem a garantia da qualidade no nosso serviço. Por essa razão, nossas prioridades em 2008 foram diminuir ainda mais a média de tempo que um cliente fica sem energia assim como a quantidade de vezes em que isso acontece. Melhoramos os índices DEC (Duração Equivalente por Consumidor) em 8,7%, fechando em 13,21, e o FEC (Frequência Equivalente por Consumidor) em 5,5%, atingindo 10,06, números nunca obtidos até então.

Essa melhoria refletiu-se diretamente no crescimento da satisfação dos nossos clientes, como comprova a Pesquisa Abradee, da Associação Brasileira de Distribuidores

de Energia Elétrica. A análise indicou um aumento de sete pontos percentuais no Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) da Ampla, chegando a 72,5% de clientes satisfeitos ou muito satisfeitos.

Sem dúvida, tais resultados só foram possíveis com muito esforço e dedicação de cada um dos colaboradores da Ampla. Tanto é que o Plano Atitude, programa estratégico que orientou a atuação da companhia em 2007 e 2008, já foi concluído, graças ao comprometimento das pessoas que fazem a empresa.

A Ampla vem proporcionando excelentes oportunidades aos seus colaboradores e vem sendo reconhecida por eles pelos seus méritos em gestão de pessoas. Prova disso é que ficamos entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil, tanto no *Guia Exame-Você S/A-FIA* – pelo segundo ano seguido – como na lista da revista *Época-Instituto Great Place to Work*, que indicou, inclusive, sermos a primeira em orgulho no Rio de Janeiro.

Contudo, o nosso compromisso com as pessoas não se restringe à equipe da Ampla. Também estamos presentes na vida das comunidades nas quais atuamos. No último ano, 325 mil pessoas foram beneficiadas com os nossos projetos socioambientais. Essas ações evoluíram e deram origem ao Consciência Ampla, programa de responsabilidade com foco na Educação para a Consumo Consciente por meio de projetos educativos nas comunidades e eficiência energética em lares de clientes baixa renda. A iniciativa, que será lançada em 2009, visa à sustentabilidade do negócio e do planeta.

Em 2009, teremos mais desafios. Por isso lançamos um novo plano estratégico, chamado Ampla +. Esse plano

busca colocar a Ampla entre as melhores distribuidoras de energia elétrica do Brasil, com mais qualidade, com mais compromisso com os nossos colaboradores, parceiros, clientes e comunidade, e alcançando resultados econômicos sustentáveis e crescentes. Continuaremos adotando a estratégia de atacar a causa-raiz de cada problema e, assim, resolvê-los definitivamente. E tanto a qualidade dos nossos serviços como a excelência no atendimento aos clientes continuarão no centro das nossas atenções. Queremos – e podemos – aprimorar as nossas operações, aumentando, assim, a satisfação dos nossos clientes.

O bem-estar e a saúde de funcionários e parceiros também permanecerão na pauta de assuntos prioritários para 2009. Trataremos, especialmente, do tema de segurança laboral, com a realização de um forte trabalho de mudança cultural dentro e fora da empresa. O propósito é ampliar a conscientização das pessoas em relação à importância do uso de equipamentos de segurança e do real perigo de um ato inseguro. Queremos chegar a um estágio no qual todos os nossos funcionários e parceiros tenham incorporado essa ideia nas suas atividades diárias.

Não podemos deixar de mencionar a crise econômica mundial, iniciada no segundo semestre de 2008 e que deve se estender ao longo de 2009. Trata-se de um momento delicado para todo o setor empresarial e representa um enorme desafio para nós, da Ampla, em especial. Isso porque estamos saindo de um ano vitorioso e precisaremos ter cautela na definição dos investimentos, sempre com um olhar voltado para o nosso caixa.

Mas crises também podem ser oportunidades. Em 2008, o lucro com Novos Negócios cresceu significati-

vamente em relação a 2007. Agora, em 2009, temos a chance de criar ações diferenciadas e, assim, ajudar os nossos clientes a serem mais eficientes e competitivos. Entendemos que será fundamental a total integração com as comunidades das áreas onde atuamos para a adoção de medidas eficazes contra furto de energia e inadimplência, fatores que tendem a aumentar em períodos de dificuldades econômicas. A prevenção a tal risco está na utilização de tecnologias associadas aos processos, como o Ampla Chip, o que nos permitirá avançar com custos menores.

A receita, portanto, é ter flexibilidade para administrar as incertezas de 2009, adotando uma postura prudente na gestão do dia a dia. Devemos acompanhar o cenário e o comportamento do mercado. E o mais importante: inovar no relacionamento com o cliente e ter eficiência de custos.

Dessa forma, estaremos preparados para o alcance de um objetivo maior, o de fazer da Ampla uma das melhores empresas do Brasil na percepção de todos os nossos públicos. Para tanto, precisaremos atingir o alto desempenho financeiro, ser uma ótima empresa para se trabalhar, conquistar o orgulho dos clientes e o respeito da sociedade. Tudo isso será possível apenas se todos nós formos, de fato, comprometidos com tudo aquilo que fazemos. Só assim conseguiremos realizar a nossa missão: iluminar a vida das pessoas!

Cristián Fierro
Diretor-presidente

Mario Santos
Presidente do Conselho
de Administração

● COMPROMISSOS | 4.8 |



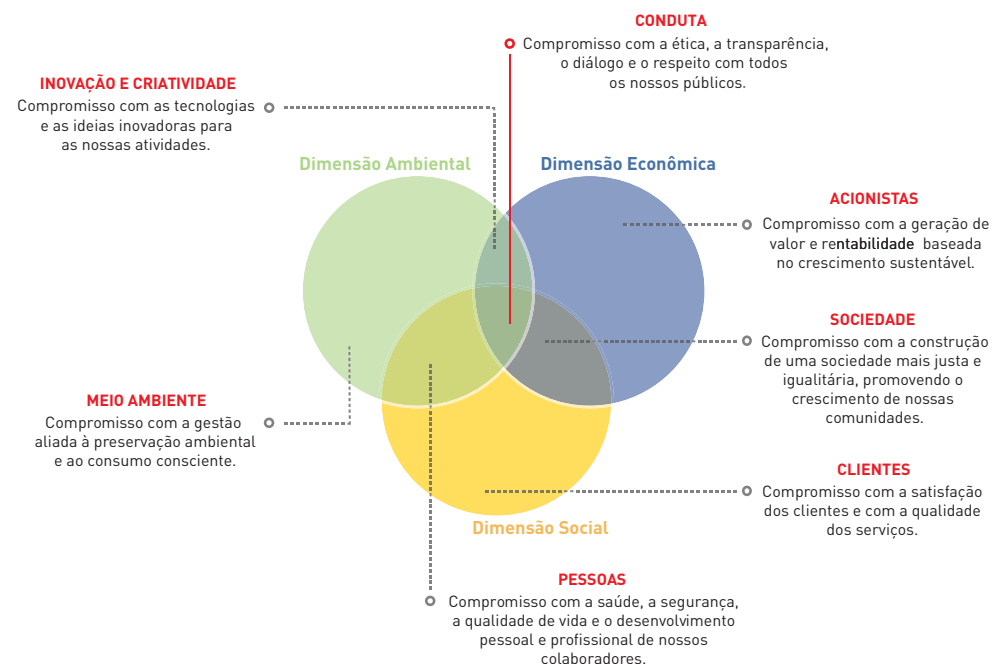
A prática efetiva da sustentabilidade exige o planejamento e a execução de ações que abranjam vários níveis de organização e levem em conta quatro requisitos básicos: serem ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente aceitas.

Por acreditar que a sustentabilidade é o caminho em direção ao futuro, a Ampla adota essa concepção em todas as suas práticas. Para isso, conta com uma política baseada nos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, criados pela Endesa S.A., em 2005, para todas as suas empresas.

Apoiados nos pilares Conduta, Acionistas, Sociedade, Clientes, Pessoas, Meio Ambiente e Inovação e Criatividade, esses compromissos passam por revisões constantes e devem ser adotados no cotidiano da empresa.

Os compromissos foram elaborados com base nos dez princípios básicos universais do Pacto Global, aos quais a Ampla aderiu também em 2005. Outras iniciativas externas abraçadas pela companhia são os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção.

Sete compromissos para um desenvolvimento sustentável



PACTO GLOBAL E OBJETIVOS DO MILÊNIO

[4.12]

O Pacto Global é uma iniciativa proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade. Isso porque, hoje, as corporações são protagonistas fundamentais no desenvolvimento das nações e devem agir com responsabilidade. Ao se envolverem nesse compromisso, contribuem para criar uma sociedade mais justa e compreendem mais profundamente as oportunidades existentes no atual contexto social.

É um instrumento de livre adesão por corporações, sindicatos e organizações da sociedade civil. A entidade que adere ao acordo compromete-se, voluntariamente, a adotar os dez princípios em suas atividades cotidianas e prestar contas à sociedade. A decisão da Ampla em aderir ao Pacto Global foi tomada em razão da identificação da companhia com os dez princípios que abrangem questões de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção.

A organização pretende, com isso, adotar, apoiar e difundir tais ideais para que se consiga alcançar os Oito Objetivos do Milênio e, assim, construir um mundo mais equilibrado. Esses desafios foram estabelecidos pela ONU no ano 2000, como um conjunto de oito macrometas, a serem atingidas pelos países-membros até o ano de 2015, por meio de ações concretas dos governos e da sociedade. No Brasil, são chamados de 8 Jeitos de Mudar o Mundo.



PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



OITO JEITOS DE MUDAR O MUNDO



PACTO NACIONAL PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

A Ampla foi uma das primeiras signatárias do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil. A iniciativa da ONG Repórter, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Instituto Ethos tem o intuito de introduzir ferramentas para que o setor empresarial e a sociedade brasileira não comercializem produtos de fornecedores que explorem o trabalho escravo. Os estudos mostram que cerca de 25 mil pessoas tornam-se escravas anualmente em fazendas e carvoarias no Brasil.

A atuação do Pacto Nacional proporciona melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores do País como um todo, pois seus princípios preveem não apenas a erradicação do crime de trabalho escravo, mas a promoção de um ambiente laboral decente de maneira geral. Já o setor empresarial se beneficia ao ganhar instrumentos para manter as comunidades nas quais as corporações estão inseridas longe de empregadores que utilizam escravos e, com isso, também podem se precaver de sanções previstas em lei.



PROTEÇÃO DA CRIANÇA – EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA

O Programa Empresa Amiga da Criança, da Fundação Abrinq, mobiliza e reconhece as empresas que apoiam

e divulgam os direitos da criança e do adolescente no Brasil. É o caso da Ampla.

A companhia conquistou o selo em 2007 por ter assumido os compromissos estabelecidos pela entidade para a promoção da infância, entre eles o combate ao trabalho de menores. A Ampla realiza ações sociais tanto para o público interno como para a comunidade.

PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

Ainda como parte da adesão a iniciativas externas, a Ampla assinou o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, logo no seu lançamento oficial, em junho de 2006. O documento foi elaborado pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, UniEthos – Formação e Desenvolvimento da Gestão Socialmente Responsável, Patri Relações Governamentais & Políticas Públicas, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Escritório das Nações Unidas Contra Drogas e Crime (UNODC) e Comitê Brasileiro do Pacto Global.

Com base na Carta de Princípios de Responsabilidade Social, na Convenção da ONU contra a Corrupção, no 10º princípio do Pacto Global, nas diretrizes da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e em experiências brasileiras bem sucedidas – como combate ao trabalho escravo e erradicação

do trabalho infantil –, o texto contém critérios considerados essenciais nas relações de mercados socialmente responsáveis. O Pacto reúne, portanto, um conjunto de sugestões a serem adotadas pelas empresas e entidades no seu relacionamento com o poder público.

COMPROMISSO COM A GESTÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL – QUESTIONÁRIO ETHOS/ABRADEE

O Questionário Ethos/Abraadee é considerado meta estratégica pela Ampla para a gestão da sua responsabilidade social corporativa e a companhia vem conseguindo um enorme avanço. Desde a sua primeira participação, em 2005, conquistou 17 posições: passou do 21º para o 5º lugar em 2008.

Significativos avanços foram registrados durante esses quatro anos de aplicação. Os temas Manejo de Resíduos e Saúde e Segurança, específicos para organizações do setor energético, tiveram especial destaque nas respostas da Ampla que ficou, inclusive, em primeiro lugar nesses temas no último levantamento. Elaborado pelo Instituto Ethos, em parceria com a Abraadee, o estudo é um instrumento de autoavaliação.

Na Ampla, todo o trabalho é realizado pelo Comitê de Responsabilidade Socioambiental, que reúne 50 pessoas de todas as diretorias da corporação, sendo coordenado pela área de Responsabilidade Social.

● CONDOTA

Compromisso com a ética, a transparência,
o diálogo e o respeito com todos os nossos públicos.





DESAFIO

Disseminar os conceitos de conduta ética no relacionamento com todos os públicos, levando em consideração os princípios que norteiam as estratégias financeiras e operacionais.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A relação equilibrada com todas as partes interessadas no seu negócio é um dos pilares de atuação da Ampla. Isso significa que, em todas as suas atividades, são levados em conta os conceitos de ética, integridade, transparência, diálogo e respeito a acionistas, clientes, empregados, fornecedores, sociedade, governo e comunidades.

Ao disseminar o seu Código de Ética entre colaboradores e empresas parceiras, a companhia enfatiza a importância do comportamento ético em todas as etapas da distribuição de energia elétrica. Suas políticas de governança corporativa preveem informar de maneira clara e objetiva os resultados econômico-financeiros e planos estratégicos, assim como os compromissos com o meio ambiente e a sociedade.

A Ampla adequou os seus processos internos para atender às exigências da lei norte-americana Sarbanes-Oxley (SOX) — que busca assegurar transparência e precisão nos relatórios financeiros. Em 2008, a empresa atendeu a todos os requerimentos da SOX pelo terceiro ano consecutivo, sem registro ou ressalva de auditores externos, mantendo voluntariamente a aderência a esses controles mesmo que a empresa controladora (Endesa S.A.) tenha suspenso a negociação de seus papéis na Bolsa de Valores de Nova York.

O ponto de partida do modelo de governança corporativa da Ampla é a veracidade das informações

relativas a todas as suas atividades, sempre respeitando os direitos e interesses de cada acionista. Nesse sentido, segue diretrizes recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), como:

- Emissão exclusiva de ações ordinárias;
- Manutenção e divulgação de registro sobre a quantidade de ações relativas a cada acionista;
- Política de uma ação igual a um voto;
- Análise dos balanços demonstrativos financeiros por auditores independentes, sendo que essa mesma empresa não é contratada para prestar outros serviços, de forma a assegurar a total independência;
- Clareza no Estatuto Social quanto à forma de convocação da Assembleia Geral; às competências do Conselho de Administração e da Diretoria, e ao sistema de votação, eleição, destituição e mandato dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria;
- Transparência na divulgação dos relatórios anuais da administração;
- Competência da Assembleia Geral de Acionistas para deliberar sobre aumento ou redução do capital social e outras reformas do Estatuto Social; eleição ou destituição, a qualquer tempo, de conselheiros de administração e conselheiros fiscais; checagem anual das contas dos administradores e deliberação sobre as demonstrações financeiras, e decisão sobre transformação, fusão, incorporação, cisão, dissolução e liquidação da sociedade.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O controle da Ampla pertence à Endesa Latinoamérica S.A. – denominação de Endesa S.A. desde julho de 2008, com 91,93% do capital (por meio direto ou indireto) –, sendo ainda acionistas a EDP – Energias de Portugal S.A. (7,7%) e terceiros (0,37%). As empresas que formam essa estrutura acionária são:

Endesa Brasil S.A. (46,89%) – Sociedade constituída de acordo com as leis do Brasil, cujo objetivo social é a participação acionária em outras companhias e sociedades que atuam ou venham a atuar, de maneira direta ou indireta, em qualquer segmento no setor elétrico. Sua sede fica na Praça Leoni Ramos, 1, 7º andar, Niterói (RJ), Brasil.

Chilectra Inversud S.A. (21,02%) – Filial da Chilectra S.A., sociedade constituída de acordo com as leis do Chile, com sede na Avenida Santa Rosa, 76, 17º andar, Santiago do Chile.

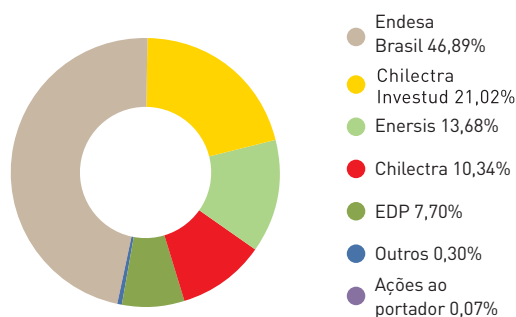
Chilectra S.A. (10,34%) – Sociedade constituída de acordo com as leis da República do Chile, com sede na Avenida Santa Rosa, 76, na cidade de Santiago, Chile, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.723.875/0001-35.

Enersis S.A. (13,68%) – Sociedade constituída de acordo com as leis da República do Chile, com sede na Avenida Santa Rosa, 76, na cidade de Santiago, Chile, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.453.583/0001-20.

EDP (7,7%) – Energias de Portugal S.A. é uma sociedade constituída de acordo com as leis portuguesas com atividades de produção e distribuição de energia em Portugal

e na Espanha, além de atuação na América Latina (com grande representação no Brasil), África e Macau. Sua sede fica na Praça Marquês de Pombal, 12, Lisboa, Portugal.

Composição Acionária (31/12/2008)



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Assembleia Geral, Conselho de Administração e Diretoria Executiva são os órgãos que formam a estrutura de governança corporativa da Ampla, além do Conselho Fiscal, que é órgão de funcionamento não permanente. | 4.1 |

ASSEMBLEIA GERAL

Órgão soberano, constituído por todos os acionistas, convocado e instalado de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas (6.404/76) e com o Estatuto Social da Ampla, consolidado na Assembleia Geral de 29 de abril

de 2008. Possui poderes para decidir todos os negócios da organização e tomar as resoluções necessárias e convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento, inclusive com a verificação das ações adotadas pela administração. A assembleia se reúne em caráter ordinário, uma vez ao ano e, em caráter extraordinário, sempre que os interesses sociais assim exigirem.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão colegiado de funções deliberativas, constituído por nove conselheiros titulares e até igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. O atual Conselho de Administração é composto por nove conselheiros titulares e até igual número de suplentes e seu mandato vencerá na Assembleia Geral Ordinária de 2010. Durante o ano de 2008, o Conselho reuniu-se praticamente a cada mês. Todos os integrantes são homens, sendo oito deles de cor branca e um pardo. Quatro conselheiros têm mais de 50 anos de idade e os outros cinco estão entre 30 e 50 anos. | LA13 |

Outro importante papel do Conselho é evitar conflitos de interesse entre os *stakeholders*. Para isso, garante o cumprimento das normas legais, regulamentares e disposições contratuais da concessão dos serviços de energia elétrica. Também assegura os investimentos necessários à manutenção e ao aperfeiçoamento dessa prestação, sempre visando ao atendimento adequado aos clientes.

Além dessas atribuições e daquelas estabelecidas pela lei, o órgão é responsável pela orientação geral dos negócios e pela gestão do desempenho econômico, ambiental e social da Ampla. Para tais deliberações, são estabelecidas diretrizes de administração e fiscalização, assim como o acompanhamento da execução dos programas aprovados e a verificação dos resultados obtidos. As decisões são tomadas por maioria de votos, sem que caiba ao presidente o desempate. **| 4.6 |**

Na avaliação anual do desempenho da empresa, são aplicados indicadores elaborados por instituições, nacionais e internacionais, reconhecidas pelo comprometimento com o desenvolvimento sustentável. Entre esses índices estão o Modelo Ibase de Balanço Social, criado pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase); o Pacto Global, instituído por diversas agências da Organização das Nações Unidas (ONU); a Global Reporting Initiative (GRI), desenvolvida em parceria com a *United Nations Environment Programme* (Unep); o Questionário Ethos, elaborado pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; as normas internacionais de contabilidade, os princípios geralmente aceitos de contabilidade no Chile e no Brasil, e o Relatório de Gestão. **| 4.9 |**

Esses resultados são apresentados a todos os públicos da companhia nos Relatórios de Sustentabilidade, que também mostram as responsabilidades corporativas assumidas pela Ampla. No entanto, ainda não fo-

ram desenvolvidos processos específicos para a autoavaliação do Conselho. **| 4.10 |**

Para se comunicar com o Conselho, qualquer pessoa, física ou jurídica, precisa apenas enviar correspondência para a sede da Ampla, em atenção ao presidente desse órgão ou a qualquer de seus membros. Além disso, pelo menos uma vez por ano, até o final de abril, ocorre a Assembleia Geral Ordinária, que tem convocação, instalação e participação reguladas pela Lei das Sociedades Anônimas.

Na ocasião, os acionistas podem se manifestar acerca das contas dos administradores, das demonstrações financeiras, da proposta de destinação do lucro líquido e pagamento de dividendos, além de eleger os membros do Conselho de Administração. Também nomeia os integrantes do Conselho Fiscal, quando esse órgão é instalado a pedido dos acionistas na forma da lei, já que seu funcionamento não é permanente, embora a sua existência esteja prevista no Estatuto Social. **| 4.4 |**

As qualificações de cada integrante são as premissas para a sua escolha para o Conselho: devem reunir competências específicas para mais bem definir as estratégias da organização segundo os princípios da sustentabilidade empresarial. E, pelo fato de muitos serem executivos da Endesa S.A. e atuarem em diferentes países, também possuem uma visão estratégica do setor internacional de energia elétrica, o que contribui para orientar a gestão de negócios no mercado brasileiro. **| 4.7 |**

Apenas um dos conselheiros titulares é executivo da Ampla, mas não ocupa o cargo de presidente ou

vice-presidente do Conselho ou da Diretoria Executiva. Alguns deles são executivos da Endesa S.A., como, por exemplo, Mario Fernando de Melo Santos – indicado para a Presidência na Assembleia Geral Extraordinária de 17 de fevereiro de 2007 e reeleito na Assembleia Geral de 29 de abril de 2008. Ele exerce a função de presidente do Conselho de Administração da Ampla e também em outras empresas da Endesa no Brasil, como Ampla Investimentos, Coelce e Endesa Brasil. **| 4.2 |**

Os demais conselheiros não empregados de empresas Endesa ou por ela indicados são: Luiz Felipe Palmeira Lampreia (membro titular, indicado pela EDP), Eduardo dos Santos Machado (membro titular, indicado pelos empregados e aposentados da Ampla e da Brasileiros, conforme previsto no Estatuto Social) e Marcos da Silva Crespo (membro suplente, indicado pelos empregados e aposentados da Ampla e da Brasileiros). A companhia não conta com conselheiro independente. **| 4.3 |**

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2008, foi eleito o Conselho da Administração da companhia, à exceção do conselheiro eleito pelos empregados. Nessa mesma ocasião, foi aprovada a remuneração global anual para a Administração, a vigorar até a próxima Assembleia Geral Ordinária, em 2009, no valor de R\$ 165 mil, entre rendimentos fixos e variáveis. Os conselheiros não têm participação nos lucros da empresa. **| 4.5 |**

Em dezembro de 2008, o Conselho de Administração apresentava a seguinte composição:

MEMBROS TITULARES

Mario Fernando de Melo Santos: Com formação em engenharia elétrica pela Universidade Federal de Pernambuco, o atual presidente do Conselho de Administração já atuou no Departamento Nacional de Combustíveis, do Ministério de Minas e Energias, na Eletrobrás e no ONS. Também é membro do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico e do Comitê Consultivo da Comissão de Integração Energética Regional (Cier).

Antonio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque: Ocupa a função de diretor jurídico da Endesa Brasil desde 2003, e de vice-presidente do Conselho de Administração desde fevereiro de 2007. É graduado em direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nelson Ribas Visconti: Com formação em direito pela Universidade Federal Fluminense, assumiu a área tributária da Endesa Brasil em 2003, na qual continua atuando como responsável.

Luis Felipe Palmeira Lampreia: Presidente do Conselho de Relações Internacionais da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. Também integra o Conselho de Administração da Sonae SGPS (Portugal), da Souza Cruz S.A. e da ParTex Oil and Gas. Graduado em Sociologia e Política pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Eduardo dos Santos Machado: Formado em engenharia elétrica pela Associação Educacional Veiga de

Almeida, iniciou sua carreira em 1979 na antiga CBEE, hoje Ampla. Desde 2005 exerce a função de analista no processo de controle de redes. É representante dos empregados e aposentados da companhia.

José Alves de Mello Franco: É diretor de Regulação da Ampla e membro do Conselho Diretor da Abradee e do Conselho de Administração da Coelce. Já trabalhou na Aneel, Eletronorte e Light Serviços de Eletricidade S.A. É graduado em engenharia elétrica pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Cristobal Sánchez Romero: Formado em Informática pela Universidade Politécnica de Madrid. Em 1975 ingressou na Endesa, tendo ocupado vários cargos de destaque nesta e em outras empresas da Endesa S.A., como Enersis, Chilectra e Synapsis. Ocupou, ainda, em diversas ocasiões, cargo de conselheiro fiscal na Coelce, Synapsis e Codensa, dentre outras.

Ramón Francisco Castañeda Ponce: Formado em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica do Chile. Ingressou na Endesa S.A. em 1995 e é atualmente gerente de Planejamento e Gestão Econômica na Chilectra.

Ramiro Diego Alfonsín Balza: Formado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica da Argentina. Já trabalhou em diversos lugares, como no ABN Amro Bank N.V. e Alcatel. Ingressou na Endesa em junho de 2000. Desde setembro de 2006, ocupa o cargo de subdiretor de Investimentos e Relações Corporativas na Endesa Europa.

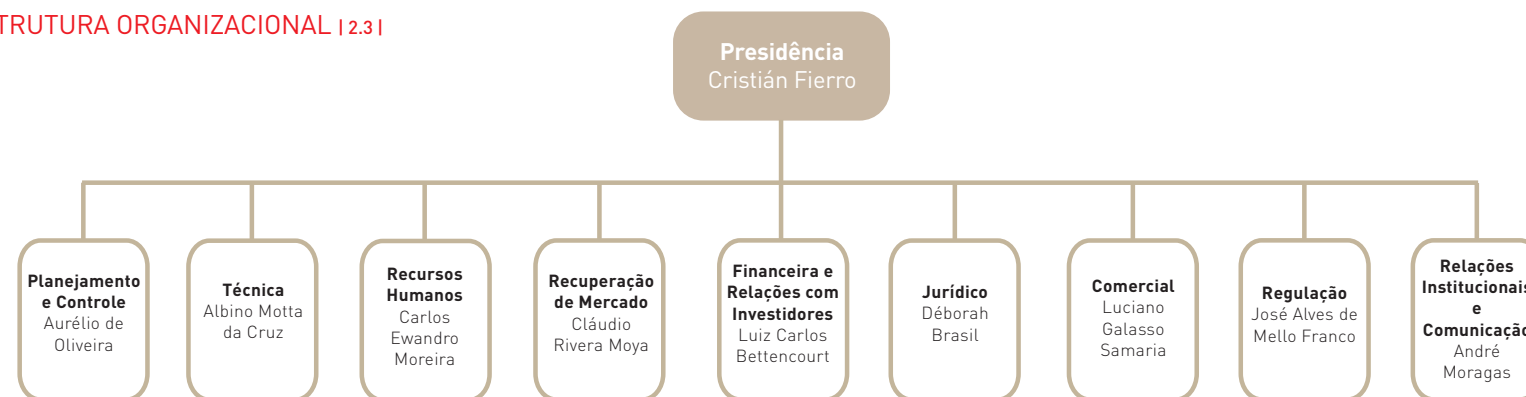
MEMBRO SUPLENTE

Marcos da Silva Crespo: Ocupa o cargo de técnico em manutenção no polo de Campos, além de exercer cargo na diretoria no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense (STIEENF). É técnico em edificações pela Escola Técnica Federal de Campos e cursa administração na Universidade Estácio de Sá. Representante dos empregados e aposentados da Ampla, foi membro titular do Conselho de Administração no mandato de 2005 a 2007, sendo suplente desde 30 de abril de 2007.

DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é formada por dez membros, sendo um diretor-presidente e nove diretores (Financeiro e Relações com Investidores; Técnico; Comercial; Recursos Humanos; Planejamento e Controle; Jurídico; Regulação; Relações Institucionais e Comunicação; e Recuperação de Mercado). O prazo de gestão dos diretores é de dois anos, permitida a reeleição, sendo que todos exercem suas atribuições de acordo com o Estatuto Social da empresa. Entre a diretoria, há uma mulher (10% do total) e todos são brancos. Metade dos diretores tem entre 30 e 50 anos de idade e os outros 50% estão com mais de 50 anos. | LA13 |

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | 2.3 |



Diretoria da Ampla

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Cristián Fierro: Diretor-presidente. De nacionalidade chilena, ingressou na Chilectra em 1992, onde ocupou diversos cargos. Em 1996 foi transferido para a Edesur, distribuidora de energia elétrica do Sul de Buenos Aires. Em 2001 teve passagem pela Enersis, e de 2003 a 2007 foi presidente da Coelce, no Brasil. É formado em Engenharia Civil Eletricista pela Faculdade de Ciências Físicas e Matemática da Universidade do Chile.

Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt: Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. É responsável pelos recursos financeiros e patrimoniais necessários à operação e à expansão da empresa, pelas atividades de contabilidade, patrimonial e ações pertinentes às relações com investidores.



Albino Motta da Cruz: Diretor Técnico. É encarregado dos processos de planejamento técnico, engenharia, operação de redes, investimentos, transmissão e subtransmissão.

Luciano Galasso Samaria: Diretor Comercial. É responsável pelos Novos Negócios, pela marca e por assegurar a qualidade do relacionamento, atendimento e faturamento dos clientes.

Carlos Ewandro Naegele Moreira: Diretor de Recursos Humanos. É responsável pelos processos de gestão de pessoas. Desenvolve políticas de captação, retenção e manutenção de pessoas, além de cuidar da saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores. Mantém controle sobre a gestão de parceiros.

Aurélino de Oliveira: Diretor de Planejamento e Controle. Encarregado da área de planejamento estratégico, execução e controle da gestão.

Déborah Meirelles Rosa Brasil: Diretora Jurídica. Define estratégias para atuar no contencioso judicial e administrativo de todas as matérias legais e confere suporte consultivo e preventivo à empresa.

José Alves de Mello Franco: Diretor de Regulação. É responsável pelos assuntos regulatórios do setor elétrico.

André Moragas da Costa: Diretor de Relações Institucionais e de Comunicação. Relaciona-se com instituições públicas, privadas e entidades de classes, além de coordenar os programas de comunicação interna e externa. Planeja, projeta e desenvolve programas para a gestão da Responsabilidade Social e Meio Ambiente.

Cláudio Rivera Moya: Diretor de Recuperação de Mercado. É responsável por coordenar os processos comerciais de controle de perdas e inadimplência, além da execução das ações sociais nas comunidades.

COMPORTAMENTO ÉTICO

Para garantir a aplicação dos princípios de governança corporativa e dos seus Valores, a Ampla conta uma série de códigos, normas, políticas e canais de comunicação que orientam o relacionamento com os seus *stakeholders*. Todas essas diretrizes, baseadas nos princípios do Pacto Global, estão reunidas em um Código de Conduta que pode ser consultado pela internet (www.ampla.com). | 4.8 |

As regras se aplicam a colaboradores e também a organizações parceiras, para que todos se alinhem aos princípios de conduta ética e profissionalismo. Isso significa atuar com independência e assegurar integridade moral, transparência, lealdade e consideração mútua nas relações, assim como respeito às pessoas no desenvolvimento de suas atividades diárias.

CÓDIGO DE CONDUTA

No documento, encontram-se registradas as práticas inaceitáveis em toda a cadeia produtiva, que inclui parceiros e fornecedores:

- Produção, armazenamento, distribuição e comercialização de produtos ilegais.
- Existência de trabalho escravo ou forçado e o descumprimento das normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT). | HR7 |
- Existência de trabalho infantil bem como a violação dos direitos da criança do adolescente, tendo como base o Estatuto da Criança e do Adolescente. | HR6 |
- Assédio sexual e moral, assim como violência de qualquer natureza.
- Corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e pagamento de propinas.
- Exploração da imagem da criança, do adolescente, da mulher e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, apresentados de forma preconceituosa ou em condições de risco em campanhas publicitárias.

O Código estabelece regras claras para o relacionamento da companhia com seus diferentes públicos: órgãos governamentais, clientes, empregados, comunidade e sociedade, investidores; fornecedores, sindicatos e concorrentes. Em relação aos órgãos governamentais, especificamente, a Ampla cumpre todas as leis e regulamentos e nunca oferece vantagens tangíveis (dinheiro, bens, serviços, diversões) ou intangíveis (promessas de emprego, tratamento diferenciado) a qualquer agente do governo. Como concessionária de serviço público, a companhia não tem permissão para manter projetos

político-partidários, incluindo qualquer tipo de contribuição, doação ou patrocínio. | S02, S06 |

A organização também não permite aos seus empregados o exercício de atividades conflitantes com os seus interesses, como trabalhar para empresas que tenham negócios com a corporação ou ocupar cargos cujo exercício influencie no desempenho de familiares ou parentes. | 4.6 |

A Ampla zela pelo respeito e pela lealdade com seus competidores. A companhia não admite qualquer forma de atuação que cause prejuízo à livre concorrência e aos consumidores. Além disso, afirmações falsas ou enganosas não fazem parte das práticas comerciais adotadas pela companhia. Prova disso, é que não houve casos registrados de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio em 2008. | S07 |

Treinamento ético

Em 2008, o tema foi abordado em diversas ações da Ampla, como no Programa Boas-Vindas, que atingiu 105 pessoas (o equivalente a 8% dos colaboradores próprios) e conta com uma palestra específica para tratar do tema, apresentando também o Código de Conduta da empresa. O objetivo é mostrar a gravidade de atitudes como, por exemplo, aceitar propina em troca de faturamento com valores mais baixos nas contas de

energia, não realizar cortes de luz ou mesmo permitir fraudes nas inspeções em medidores. | S03 |

A preocupação com o comportamento ético estende-se aos fornecedores, em especial, às equipes de segurança da companhia, contratadas de empresas especializadas. Como essa é uma atividade bastante sensível, pois envolve o contato direto com consumidores em lojas, a distribuidora exige que todos os vigilantes (143 profissionais) e 57 agentes (65,6% do total) sejam formados pela Polícia Federal e passem por reciclagens e avaliações anuais. O curso inclui um módulo específico sobre regras de convivência, que trata, entre outros temas, de ética dos princípios de direitos humanos. Os 99 vigias e seis recepcionistas também passaram por treinamentos. | HR8 |

Comitê de Ética

Casos que firam gravemente o Código de Conduta são sempre tratados pelo Comitê de Ética. O órgão é formado pelo presidente da Ampla, pelo diretor de Recursos Humanos, pela diretora Jurídica, pela gerente de Auditoria, pela gestora da Ouvidoria Interna e por dois representantes dos funcionários. O grupo reúne-se trimestralmente (ou sempre que necessário), analisa cada ocorrência e indica as medidas a serem tomadas. Em 2008, não foi registrada nenhuma denúncia de violação. | S04 |

Canal Ético

Por esse mecanismo, disponível na intranet e na página da empresa na internet, é possível comunicar questões éticas, atendendo à Lei Sarbanes-Oxley. As manifestações são encaminhadas para uma empresa independente, que analisa a questão e aciona áreas competentes, garantindo plena confidencialidade ao autor da denúncia. Em 2008, não houve registro de corrupção nem de discriminação (raça, cor, sexo, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social). | HR4 |

Ouvidoria

Canal direto de comunicação entre colaboradores e a direção da Ampla, a Ouvidoria Interna está aberta para receber e analisar opiniões, reclamações, sugestões, críticas e denúncias relacionadas a comportamento, políticas, valores e processos internos da empresa. Recebe as demandas por contato pessoal, telefone ou e-mail, as encaminha aos responsáveis e acompanha a solução das questões, sempre resguardando a identidade do colaborador. Em seguida, é feita a apuração das informações, por meio de análise de dados e pesquisas. Com acesso direto a todos os níveis da Organização, atua de forma imparcial para garantir um espaço permanente de expressão na empresa. O órgão está ligado diretamente à Diretoria de Recursos Humanos e é também responsável pelo Comitê de Ética.

Combate à Corrupção

A Endesa Brasil sediou no dia 9 de dezembro, Dia Internacional Contra a Corrupção, o seminário Rio Unido Contra a Corrupção, uma iniciativa do Ministério Público com apoio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan). O evento buscou envolver as entidades públicas e privadas para o início de um movimento em favor da ética no Estado.

Estiveram presentes representantes de empresas, fornecedores e colaboradores da Endesa Brasil e Firjan, membros do Conselho de Consumidores da Ampla e empresas associadas do Instituto Ethos. O encontro reuniu Dilma Pimentel, pesquisadora do núcleo de Sustentabilidade da Universidade Federal Fluminense, a procuradora de Justiça Denise Tarin, coordenadora estadual da campanha do Ministério Público Brasileiro O que você tem a ver com a corrupção, e o presidente do Conselho da Representação Regional da Firjan/Cirj no Leste Fluminense, Luiz Cézio de Souza Caetano. Após o seminário, foram distribuídos folhetos sobre a campanha.

GESTÃO DE RISCOS | 1.2.1

A sustentabilidade dos negócios da Ampla está diretamente ligada à sua capacidade de gerenciar riscos, levando em consideração o benefício de todos os seus

públicos de relacionamento e os princípios que norteiam suas estratégias financeiras e operacionais.

Os processos de identificação, mensuração e decisão sobre gestão e controle de fatores que podem ter efeito negativo sobre os resultados se apoiam no modelo de governança corporativa e em sistemas globais de gerenciamento de risco adotados pela Endesa. Os principais temas avaliados envolvem os seguintes fatores:

Energéticos – A garantia do fornecimento começa na compra de energia pela Ampla em leilões conduzidos pelos órgãos reguladores do setor elétrico, quando a distribuidora celebra contratos com empresas geradoras. Como são contratos de médio e longo prazo, é necessário o planejamento energético para avaliar evolução futura de demanda, de forma a manter equilibrado o balanço energético da companhia, a um custo previamente negociado. As iniciativas adotadas pela organização para mitigar esses riscos são: **| EU5 |**

- Previsão do comportamento do mercado – aplicação de modelos econométricos desenvolvidos por sistemas de estatísticas baseadas em cenários divulgados pelos órgãos oficiais do setor de energia elétrica.
- Estratégia para participação nos leilões – definição por um comitê interno da compra de energia em vendas promovidas pelo Ministério de Minas e Energia.
- Gestão dos contratos de compra de energia e transmis-

são – realização de registros, pagamento, reajustes de preços, aditivos e constituição de garantias dos acordos de compra e venda de energia, assim como atualização e validação dessas informações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

- Vinculação legal das partes – celebração de contratos que imponham responsabilidades além das estabelecidas na normativa pertinente.
- Celebração de contratos de longo prazo – garantia da execução do regulamento do setor, com minimização de penalidades, modicidade tarifária, além de melhor emprego dos recursos financeiros da empresa para maximizar os resultados.
- Flexibilidade dos contratos – adaptação dos acordos às mudanças de cenário na área de concessão da empresa.
- Realização de investimentos em instalações – execução de manutenções permanentes no sistema elétrico, com planejamento de longo prazo, considerando, inclusive, a eventual falha de algum componente mais importante para que não haja interrupção no fornecimento mesmo em tais condições.

Regulatórios – Pelo fato de a atividade de distribuição de energia elétrica ser uma concessão pública do governo federal, a Ampla está sujeita ao cumprimento do contrato de concessão e à estrutura do setor energético brasileiro, regulado e fiscalizado pela Agência Nacional

de Energia Elétrica (Aneel). A empresa mantém uma área de Regulação, a qual contribui para a elaboração de regulamentos e adequação das operações das empresas à regulamentação do setor. O objetivo é assegurar a equidade dos agentes e garantir o repasse integral dos custos, maximizando o resultado financeiro da distribuidora.

Operacionais – Para minimizar as perdas de energia provocadas por falhas de infraestrutura ou de operação, decorrentes de erros ou fraudes, a Ampla investe permanentemente na modernização e na automação dos seus sistemas. Além disso, a companhia faz constantes manutenções preventivas em seus equipamentos.

Financeiros – Para neutralizar os riscos financeiros das suas operações – ameaças cambiais e de juros sobre passivos –, a Ampla utiliza os principais instrumentos disponíveis no mercado. Periodicamente, a companhia é submetida à análise de agências internacionais de classificação de risco, para a revisão do seu *rating* em escala global e nacional. Em 2008, de acordo com a Standard & Poor's, a distribuidora estava posicionada como "BB-" em escala global e "brA" em escala nacional (perspectiva positiva).

Crédito – Para reduzir a possibilidade de perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus

clientes, a Ampla tem o direito contratual de interromper o fornecimento de energia elétrica. Deve fazer isso dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação, nas situações em que o consumidor deixe de realizar o pagamento da sua conta.

Sociais e ambientais – Para antecipar-se a quaisquer danos sociais e ambientais, a Ampla adota o Princípio da Precaução, introduzido na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO 92). De acordo com essa orientação, a incerteza científica não deve ser razão para postergar medidas eficazes e economicamente viáveis na prevenção da ameaça de prejuízos sérios ou irreversíveis de degradação ambiental ou de danos à saúde humana. Toda a organização está comprometida com tais iniciativas. As áreas de Recursos Humanos e de Relações Institucionais e Comunicação identificam, supervisionam e gerenciam os principais riscos sociais e ambientais (as ações estão detalhadas em Pessoas e em Meio Ambiente). **I 4.11 I**

RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

A Ampla mantém um canal direto e permanentemente aberto com seus *stakeholders*. É assim que a com-

panhia garante a transparência do relacionamento com seus públicos e, consequentemente, conquista a confiança deles.

A ideia é que a comunicação com acionistas e investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, órgãos públicos, organizações sociais e ambientais, membros de associações empresariais e de instituições nacionais e internacionais e meios de comunicação seja uma via de duas mãos. A companhia tem o propósito de divulgar todas as informações sobre os seus negócios, incluindo seus valores e estratégias, assim como espera receber avaliações e sugestões relativas à sua atuação.

Um exemplo desse retorno é o Indicador de Líder de Opinião (ILO Externo), calculado a partir de um estudo realizado com jornalistas, políticos, empresários, especialistas do mercado financeiro, ONGs, lideranças comunitárias e institutos sociais, que apontou nota 7,75 para a Ampla no ano de 2008. Os pontos mais fortes levantados foram: atendimento e responsabilidade social. Em 2007, 2006 e 2005, as notas foram de 7,1, 7,4 e 7,3, respectivamente.

O objetivo dessa pesquisa – feita a partir de entrevistas colhidas por uma empresa independente, sem qualquer interferência da distribuidora – é identificar a percepção dessas pessoas sobre a qualidade de serviço prestado, investimentos em novas tecnologias e no entorno, além da imagem da empresa.

PARTES INTERESSADAS | 4.14, 4.15, 4.16, EU18 |

Parte interessada	Identificação	Canais de relacionamento	Destaques
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> • Endesa Brasil S.A. (46,89%) • Enersis Internacional (13,68%) • Chilectra Inversud S.A. (21,02%) • Chilectra S.A. (10,34%) • EDP – Energias de Portugal S.A. (7,70%) • Outros (0,37%) 	Diretoria Financeira e de Relações com Investidores Gerência Financeira Área de Relações com Investidores Reuniões, áudio e videoconferências Assembleias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias	A Diretoria Financeira e de Relações com Investidores realiza atendimento pessoal ou por telefone e mantém o e-mail ri@ampla.com para contato dos acionistas e investidores. Além dos <i>road shows</i> nos caso de emissão de títulos no mercado de capitais, realiza apresentações anuais de resultado para a imprensa.
Clientes	<p>2,5 milhões de clientes, divididos nas seguintes classes de consumo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Residencial: 89,8% • Comercial, serviço e outros: 6,8% • Industrial: 0,2% • Rural: 2,6% • Serviço público: 0,6% 	Central de Relacionamento Chat on-line (24 horas) Videoatendimento Agência virtual Site na internet Lojas de Atendimento Projeto Hora Marcada Celulares (SMS) Ampla Móvel (veículo que percorre localidades) Ouvidoria do Cliente Conselho de consumidores Projetos sociais e de relacionamento com os clientes das comunidades Programa Ampla de Portas Abertas Visitas a órgãos de defesa do consumidor e reuniões com clientes corporativos Pesquisas de satisfação da Abradee, Aneel e de universidades Ampla Notícia revista Visão Ampla TV Ampla nas agências e nos prédios	Procurando estreitar a relação com seus clientes, a Central de Relacionamento da Ampla criou o videoatendimento, no qual os clientes podem ver o atendente por meio de uma <i>webcam</i> . Como reconhecimento para a excelência do serviço prestado, a Ampla ganhou o Prêmio Consumidor Moderno na categoria Energia Elétrica – principal prêmio de relacionamento de consumo do Brasil. Além disso, a empresa foi eleita a segunda melhor em <i>web center</i> do País.
Colaboradores (funcionários, parceiros e estagiários) e representantes	<ul style="list-style-type: none"> • 8.272 colaboradores (1.298 empregados e 6.974 parceiros) • Três sindicatos (Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Niterói, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense e Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro) 	Chat interno Cartazes Linha Direta Código de Conduta Fato Relevante Jornal <i>Parceria</i> revista <i>América Endesa</i> Encontros de Diretivos Conversa com a Diretoria Diretoria Itinerante Reuniões de diretorias e lideranças Apresentações do Plano Atitude Ampla Ouvidoria Interna Comunicados e reuniões com sindicatos Pesquisas Indicador de Líderes de Opinião Interno e Pesquisa de Clima Laboral Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) Café da Manhã com o Presidente E-mail Espaço de Desenvolvimento de Pessoas Programas de Desenvolvimento e Qualidade de Vida Clipping de notícias Intranet Campanhas internas	Como reconhecimento por oferecer excelentes condições de trabalho para seus colaboradores, a Ampla ficou entre: as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar do Guia <i>Exame-Você S/A</i> , as 100 melhores na pesquisa da revista <i>Época</i> e <i>Great Place To Work</i> , e as 25 melhores empresas para se trabalhar no Rio de Janeiro, segundo pesquisa encomendada pela revista <i>Época</i> e pelo jornal <i>O Globo</i> . Nessa pesquisa, a Ampla foi a primeira colocada no quesito Orgulho.
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> • 332 empresas fornecedoras de materiais • 362 empresas fornecedoras de serviços 	Encontro com Fornecedores – Prêmio Qualidade Prêmio Inpar – Índice da Parceria Seminário de Responsabilidade Social e Ambiental Grupos de trabalhos com fornecedores de materiais e serviços Encontros de alinhamento estratégico com empresas parceiras Ouvidoria de Fornecedores. O contato pode ser feito pelo e-mail fornecedores@ampla.com	Com o objetivo de melhor avaliar o grau de comprometimento de fornecedores de serviços com os princípios éticos da Ampla, foi criado o critério Responsabilidade Socioambiental no Prêmio Inpar, avaliando diversos aspectos das empresas parceiras como: padrões de conduta nas relações com os trabalhadores, disseminação de valores e princípios éticos, políticas de prevenção e sistema de gestão ambiental e projetos de desenvolvimento social e ambiental nas comunidades.

Parte interessada	Identificação	Canais de relacionamento	Destaques
Órgãos e programas públicos	Ministério de Minas e Energia; Agência Nacional da Energia Elétrica (Aneel); Governo do Estado do Rio de Janeiro; Secretarias Estaduais; Assembleia Legislativa e Câmaras Municipais; Prefeituras Municipais; Secretarias Municipais; Órgãos Judiciários; Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro); Instituto de Pesos e Medidas (Ipem); Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA); Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama); Programas Baixa Renda; Universalização no Atendimento e Luz para Todos	Relatórios, comunicados, reuniões e eventos com órgãos e programas públicos Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO) Externo Pesquisa de Satisfação de Clientes Governamentais Encontros com prefeitos Reuniões com órgãos ambientais governamentais nas esferas federais, estaduais e municipais	Em 2008, foi realizado o primeiro ciclo da Pesquisa de Satisfação de Clientes Governamentais segmentada em Órgãos Públicos (Estado e Federal) e Prefeituras. A pesquisa, aplicada pelo Instituto Innovare, qualificou a percepção dos interlocutores dos órgãos públicos sobre a satisfação em relação à Ampla nas áreas de: Qualidade no fornecimento, Atendimento, Imagem, Serviços adicionais prestados ao segmento e Responsabilidade Social O ISQP (Índice de Satisfação da Qualidade Percebida) foi de 91,4%.
Organizações sociais e ambientais	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado (Emater/RJ); Universidades federais e estaduais; Fundação Getúlio Vargas; Associação de Moradores; ONGs parceiras: Casa Amarela, Estruturar – Cooperativa de Trabalho, Pastoral da Criança, Água Grande e Instituto Baía de Guanabara	Reuniões das associações, ONGs e lideranças comunitárias Projetos sociais e ambientais	A pesquisa Ações Sociais e Furto de Energia elétrica, encomendada pela Ampla à Fundação Getúlio Vargas, revelou que os projetos sociais realizados nos últimos quatro anos contribuíram para a redução da cultura do “gato”. Segundo a pesquisa, 59,5% dos clientes que furtavam passaram a consumir energia de forma mais consciente depois dos projetos e cerca de 60% dos entrevistados mudaram a percepção sobre o furto, deixando de apoiar essa atividade ilegal.
Membros de associações empresariais e organizações nacionais e internacionais 4.13	Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradeel); Associação Brasileira das Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE); Núcleo Social da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan/Senai); Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel); Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Instituto Akatu pelo Consumo Consciente; Grupo de Trabalho Ethos para ISO 26000; Pacto Global das Nações Unidas.	Reuniões dos diversos grupos de trabalho Visitas Relatórios	A responsável por Responsabilidade Social, Institucional e Meio Ambiente, Bonança Mouteira, foi eleita vice-presidente do Comitê Brasileiro Pacto Global (CBPG), representando a Ampla e todas as empresas da Endesa Brasil, na nova diretoria para o biênio 2008/2010. A companhia alcança essa posição em apenas três anos, desde que todas as empresas da Endesa no Brasil, aderiram ao Pacto, em março de 2005. Formado por representantes de organizações e empresas, o Comitê tem como principal objetivo mobilizar a comunidade empresarial para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais nas áreas relativas aos dez princípios.
Meios de comunicação	Rádios; Revistas; Jornais; Televisão; Canais de notícias na internet	Comunicados e coletivas para a imprensa Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO) Externo Envio de releases/notas para a imprensa Entrevistas	Com o objetivo de reforçar a sua imagem positiva entre os diversos meios de comunicação, a Ampla divulgou 203 releases sobre temas relevantes para a companhia, alcançando no mês de outubro de 2008 o maior índice mensal de matérias favoráveis na mídia: 92%.

PRINCIPAIS TEMAS E PREOCUPAÇÕES | 4.17 |

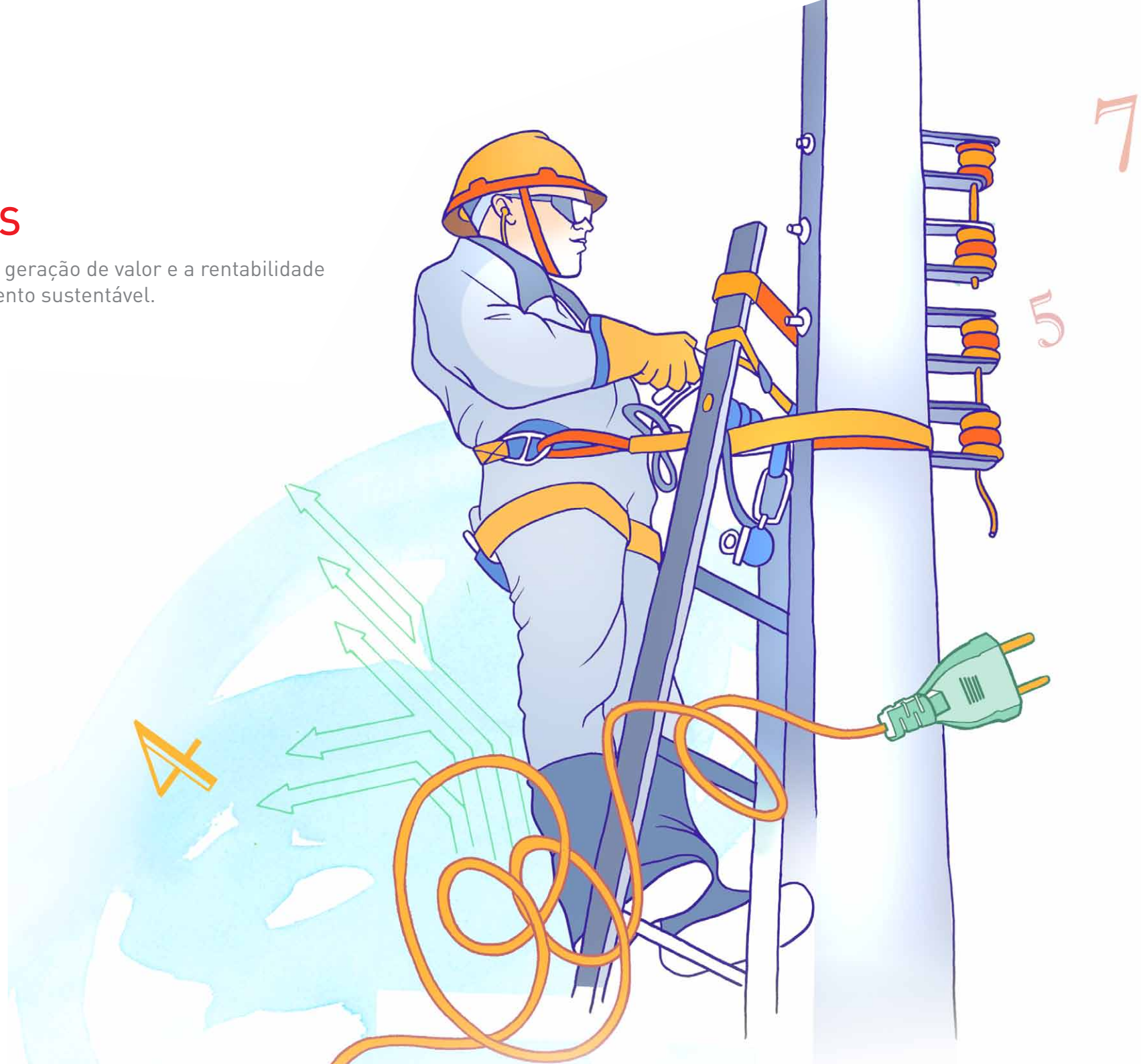
Parte Interessada	Tema/preocupação
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> • Perdas de energia, regularização de ligações clandestinas • Eficiência na distribuição de energia • Impactos, riscos e oportunidades • Resultados econômico-financeiros • Eficiência do sistema • Prêmios e reconhecimentos • Presença de mercado
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> • Satisfação do cliente • Saúde e segurança do cliente • Privacidade do cliente • Conformidade no fornecimento de produtos e serviços
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e segurança • Treinamento e educação • Relações com a empresa • Igualdade de oportunidades
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhadores terceirizados
Órgãos e programas públicos	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento em infraestrutura e serviços de benefício público • Geração de emprego • Conformidade com leis e regulamentos (produtos e serviços) • Disponibilidade e segurança na oferta de energia • Saúde e segurança pública • Governança corporativa (transparência, equidade, ampla divulgação de informações, relacionamento entre executivos e acionistas) • Participação em políticas públicas e <i>lobbies</i>

Parte Interessada	Tema/preocupação
Organizações sociais e ambientais	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento na comunidade • Consumo de recursos naturais • Redução dos impactos ambientais dos serviços • Trabalho infantil • Práticas anticorrupção • Compromissos com iniciativas externas • Conformidade com leis e regulamentos ambientais • Não discriminação • Critérios socioambientais na seleção de fornecedores e em processos de investimento • Gerenciamento de emissões, efluentes e resíduos • Trabalho forçado ou escravo • Cuidados ambientais na oferta de produtos e serviços • Atenção à biodiversidade • Consumo de materiais
Associações empresariais e organizações nacionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e desenvolvimento (eficiência energética, novas tecnologias, etc.) • Relação com sindicatos
Meios de comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Todos os temas



● ACIONISTAS

Compromisso com a geração de valor e a rentabilidade baseada no crescimento sustentável.



Em 2008, a Ampla alcançou os melhores resultados econômicos de sua história. O desempenho reflete uma atuação direcionada para obter a satisfação dos colaboradores e clientes, a qualidade operacional, a efetividade de ações sociais e a precisão de gastos e investimentos.

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS

A gestão da Ampla se apoia em um conjunto de objetivos e metas revistos periodicamente com base no modelo BSC, considerando as perspectivas de colaboradores, clientes, sociedade e acionistas. O Plano Atitude Ampla, adotado em 2007, alcançou – e em alguns casos superou – todas as grandes metas estabelecidas para aquele ano e para 2008, quando chegou ao índice de 96%.

Na perspectiva Colaborador, foi atingida a meta relativa aos objetivos de ser o melhor lugar para trabalhar;

ter o melhor time – com políticas para atrair, reter e desenvolver pessoas – e construir parcerias estratégicas.

Sob o ponto de vista da perspectiva Cliente chegou a 87% dos objetivos de melhorar percepção do cliente sobre a empresa e ampliar a qualidade de serviços técnicos e comerciais.

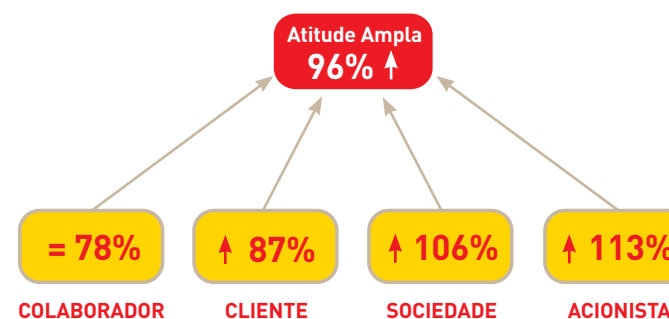
Para Sociedade, com superação da metas (índice de 106%), buscou ser uma empresa capaz de obter percepção positiva entre líderes de opinião e ser reconhecida pelas comunidades por seu compromisso com a responsabilidade socioambiental.

Em Acionista, o resultado também foi acima da meta, atingindo 113%. Os objetivos eram: melhorar níveis de perdas e cobrabilidade; melhorar eficácia de custos e investimentos; aumentar a margem por meio de novos negócios e nível adequado de tarifas, e melhorar a gestão das contingências.

DESAFIO

Melhorar a eficácia de custos e reduzir os níveis de perdas de energia, posicionando a Ampla entre as melhores distribuidoras de energia elétrica do Brasil, comprometida com a qualidade dos serviços e o alcance de resultados econômicos sustentáveis e crescentes.

Alcance de metas



AMPLA +

Com esse desempenho, a Ampla encerrou uma etapa e iniciou um novo ciclo estratégico, o Ampla +. O foco é o crescimento da organização até 2013, com os objetivos direcionados pelo mapa do BSC. A companhia pretende estabelecer um claro diferencial competitivo baseado na oferta de produtos bons e eficientes, destacando-se por proporcionar qualidade de serviço com custos mais baixos.

Nas empresas que integram a Endesa, haverá um aprimoramento na gestão de processos entre as diferentes áreas, para estabelecer uma cadeia de compromissos e permitir a visão horizontal dos negócios. Especificamente

no caso da Ampla, pela natureza do negócio de distribuição e a existência de um grande número de fornecedores, será necessário fortalecer, cada vez mais, os laços em toda a sua cadeia de valor.

No início das operações da companhia, após o processo de privatização, o foco foi o bem-estar de funcionários e contratados. Com a evolução do mercado e o seu consequente amadurecimento, foi necessário introduzir uma cultura de alto desempenho, estando no centro da gestão os fatores meritocracia e trabalho em equipe.

Também estão entre os objetivos a melhoria da eficiência operacional em relação às outras distribui-

doras do País; o aumento do consumo per capita; a ampliação das fontes alternativas de energia; o crescimento do Programa Baixa Renda; o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados, e, especialmente, o incremento da satisfação dos consumidores. E uma das principais metas para 2009 é não registrar nenhum acidente fatal (em 2008, foram três) e nenhum registro de ato inseguro.

A estratégia da Ampla, portanto, será calcada na excelência do relacionamento com seus clientes e colaboradores. Isso exige investimentos de longo prazo para que a companhia atue com produtos atrativos, custos competitivos e assegure e fidelidade dos consumidores.

Principais resultados 2008 e metas 2009 | 1.2 |

	Resultado 2006	Meta 2007	Resultado 2007	Meta 2008	Resultado 2008	Meta 2009
Perspectiva Colaboradores						
Estar entre as 150 melhores empresas para se trabalhar – pesquisa <i>Exame</i>	Não atingida	Integrar a relação	47ª posição	Manter-se na relação	86ª posição	Estar entre as 50 melhores
Índice de avaliação da liderança (% na pesquisa <i>Exame</i>)	80	80	80	*	*	*
Pesquisa de Clima Laboral (% próprios)	91	88	87	*	*	*
Pesquisa de Clima Laboral (% parceiros)	80	84	73	*	*	*
Taxa de Frequência de Acidentes – Média colaboradores próprios e parceiros ¹	7,3	5,9	5,69	*	6,38	4
Taxa de Gravidade de Acidentes – Média colaboradores próprios e parceiros ²	1.283,40	641,7	689	386	926,07	230
Cumprimento do Gestão à Vista (metas de diretorias e áreas da empresa) (%)	99	100	97	*	*	*
Índice de Qualidade das empresas parceiras (%)	ND	*	66,4	73	70,63	*

* Não incluída no plano do ano em questão

	Resultado 2006	Meta 2007	Resultado 2007	Meta 2008	Resultado 2008	Meta 2009
Índice da Parceria (Inpar)	*	*	*	*	*	45% dos parceiros com 80 de pontuação mínima (metodologia Inpar)
Índice de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipal)	*	*	*	*	*	Média anual no nível aceitável entre 6-12
Equipes alto desempenho	*	*	*	*	*	45%
Perspectiva Clientes						
Índice Aneel de Avaliação da Satisfação do Consumidor (%) – IASC	61,3	70	62	Substituída pela meta ISQP	*	*
Pesquisa de Satisfação Abradee – ISQP	63,8	**	64,4	76	72,5	77
DEC (horas/ ano)	16,5	14	14,5	12,3	13,21	12,29
FEC (vezes/ ano)	11,6	10	10,6	9,04	10,06	9,36
Reclamações (média mensal acumulada)	16.971	13.577	16.163	14.547	14426	13965
Índice de Satisfação do Cliente por Serviço prestado (%)	ND	70	62	*	*	*
Clientes (massivos) que compram novos produtos / serviços (%)	11	15	20	*	*	*
Conjuntos violados	28	3	8	2	8	*
% de ordens atendidas dentro do prazo	90,8	*	93,2	99,5	99,44	99,8 (grupo A+B)
Índice de Qualidade Comercial (%)	100	*	ND	100	93	100
Pesquisa de Satisfação	*	*	*	*	*	Meta ainda indefinida
Custo fixo/cliente (Posição)	*	*	*	*	*	Obter a 4ª colocação no Ranking Abradee
Perspectiva Acionistas						
Rentabilidade (LL/PL) (%)	12,7	13	13,3	*	*	*
Melhorar eficácia de custos / cash cost por cliente (R\$/cliente)	306	286	293	Substituída por Cash Cost	*	*
Cash Cost (R\$ milhões)	709	*	698	724	706	*
Melhorar níveis de perdas (%)	20,4	19,7	19,91	19,18	18,7	20,05
Melhorar níveis de cobrabilidade (%)	98,3	99	99,2	99,3	99,4	99,5
Melhorar o pagamento de causas judiciais	70	70,5	54,4	61,4	64,42	*

* Não incluída no plano do ano em questão

	Resultado 2006	Meta 2007	Resultado 2007	Meta 2008	Resultado 2008	Meta 2009
Lucro líquido (R\$ milhões)	191	137	153	233	315,88	*
Saldo de provisão de contingências (R\$ milhões)	482	*	522	549	513,59	538
Roic (NIC/euros)	*	*	*	*	*	Roic > Wacc+2%
EBITDA (NIC/R\$ milhões)	*	*	*	*	*	722,1(POA)
FCFF – Ajustado (NIC/R\$ milhões)	*	*	*	*	*	-117,5
Lucro líquido de novos negócios (R\$ milhões)	*	*	*	*	*	24
Prêmio Abradee (Posição)	*	*	*	*	*	12
Perspectiva Sociedade (a partir de 2008)						
Pesquisa ILO Externo – Formadores de Opinião	7,8	*	7,1	7,5	7,75	8
Pesquisa Abradee de Responsabilidade Social	58,1	*	62,1	70	67,2	70
Certificações ISO 14001	Obter a certificação com 20 áreas	*	38 áreas certificadas	Certificar mais 18 áreas	70 áreas certificadas	Recertificação de 70 áreas

*Não incluída no plano do ano em questão

1. Dias perdidos por milhão de horas/homens trabalhadas

2. Índice de perdas estabelecido de acordo com fronteira anterior. Pela nova fronteira (Resolução Normativa nº 67 da Aneel), o resultado de 2007 seria de 21,4%.

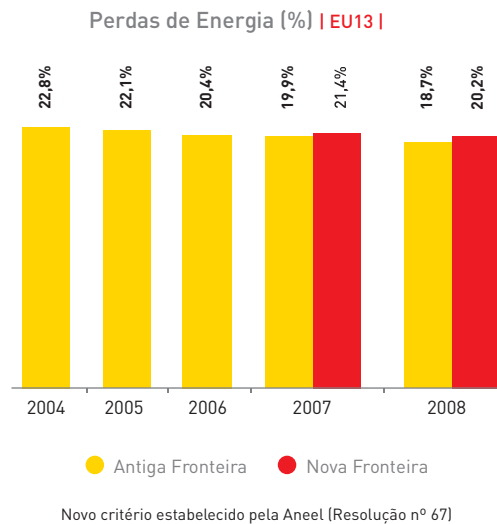
PERDAS DE ENERGIA

O nível de perdas atingido pela companhia no final de 2008 foi o menor desde a privatização: 20,2% em comparação aos 21,4% registrados no ano anterior. Esses percentuais referem-se ao novo modelo de fronteira estabelecido pela Resolução Normativa nº 67 da Aneel. Pela fronteira anterior, o resultado seria de 18,7% em 2008 e 19,9% em 2007. **| EU13 |**

A Aneel redistribuiu os pontos de medições que constituem divisas de fronteiras com outras distribuidoras, a partir dos quais a empresa recebe a energia que irá abastecer a sua área de concessão. No caso da Ampla, as áreas de fronteira foram deslocadas para regiões mais

distantes que as anteriores. Em razão disso, a energia comprada teve incremento de perdas técnicas, já que foi ampliada a distância percorrida pela energia.

As perdas representam a diferença entre o valor medido de energia que ingressou no sistema da distribuidora e o valor de energia faturada por mês e consolidada anualmente. A perda total é composta por uma parcela técnica (vinculada ao sistema elétrico) e outra comercial (consumo irregular). Os métodos de cálculo e os resultados das perdas técnicas são auditados internamente pela Endesa Brasil. Essas informações também são verificadas pela Aneel a cada cinco anos, durante o processo de revisão tarifária, quando há solicitação de uma série de informações para que o órgão regulador avalie e calcule a perda por outros processos.



Mesmo com essa alteração de fronteiras, a Ampla atingiu no final de 2008 o menor nível de perdas desde sua privatização, ocorrida em 1996. Esse resultado foi alcançado com os esforços de disciplina de mercado aliados à utilização de tecnologias inovadoras – destaque para Rede Ampla, Ampla Chip, Sentinela e Máquinas Antifurto (essas direcionadas a grandes clientes) – e à realização de projetos sociais nas áreas envolvidas.

Perdas de energia | EU13 |

	2006	2007	2008
Técnicas	10,52%	10,39%	10,64%
Comerciais	11,33%	11,01%	9,58%

O DESAFIO DAS PERDAS

As perdas de energia causadas por fraudes e desperdícios significam uma das questões mais desafiadoras para as empresas de distribuição de energia do País. Essas perdas representam um grave problema social, já que resultam em custos adicionais pagos por todos os usuários, além de estimular a ilegalidade, com prejuízo para todos os clientes e a sociedade. Têm ainda impacto sobre a qualidade dos serviços oferecidos, a segurança da população, o crescimento da violência pela impunidade do crime de fraude na rede elétrica, a saúde financeira das empresas e a arrecadação de impostos.

Relatório de Tribunal de Contas da União (TCU), com base em dados de 2007, constatou que o País deixa de

receber, por ano, cerca de R\$ 10 bilhões em impostos devido a perdas de energia elétrica. O volume perdido seria suficiente para abastecer os Estados de Minas Gerais, Ceará, Bahia e Pernambuco juntos, durante um ano.

Para a Ampla, é uma questão particularmente relevante, pois o Estado do Rio de Janeiro está entre as regiões que registram as maiores perdas com furto de energia do Brasil, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A agência estima que as perdas na rede de distribuição sejam responsáveis por cerca de 15% da energia comprada pelas distribuidoras.

A Ampla presta serviços a 2,5 milhões de clientes. Desse total, em torno de 500 mil furtam energia. Desde a privatização, a Endesa Brasil, *holding* que controla a Ampla, já investiu mais de R\$ 2,4 bilhões em projetos na área de concessão da distribuidora para coibir a prática do furto. Modernos processos de gestão e o uso de tecnologias de ponta se combinam a diversos projetos sociais que levam às comunidades a conscientização sobre o uso eficiente de energia elétrica, programas para geração de emprego e renda e revisão gratuita de instalações elétricas de consumidores com menor poder aquisitivo. O objetivo é apresentar alternativas concretas para que a renda dos consumidores não represente barreira de acesso à energia elétrica, assim como destacar fundamentos éticos e de segurança para desarmar a cultura do furto.

O processo ganhou impulso especial a partir de 2003, quando a Rede Ampla começou a ser instalada nos municípios de Duque de Caxias, Itaboraí e São Gonçalo, que

concentravam a maior incidência de perdas. Essa rede foi desenvolvida pelos técnicos da empresa para dificultar as ligações clandestinas, pois é baseada em um sistema mais moderno e menos vulnerável, sendo elevada a nove metros do solo. No encerramento de 2008, 501.364 mil clientes estavam conectados à Rede Ampla.

Para reduzir as perdas de energia decorrentes de fraudes e desperdícios, a empresa contabilizou mais de 170 mil fiscalizações em comércios e residências em sua área de concessão. Do total, foi encontrado algum tipo de desvio em cerca de 80 mil residências. Foram realizados também mais de 90 operativos, o que resultou em 348 registros de ocorrência e 47 prisões, todas com o apoio da Polícia Civil e da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados.

Só em 2009, a distribuidora pretende aplicar cerca de R\$ 200 milhões em projetos sociais, eficiência energética e novas tecnologias para o combate ao furto, além de melhorar a qualidade da sua rede. Em cinco anos, a Ampla obteve a significativa redução no índice de perdas de 2,51 pontos percentuais, o que representou economia da ordem de R\$ 750 milhões.

TECNOLOGIAS

Os projetos de pesquisa e desenvolvimento da Ampla têm um foco acentuado em redução de perdas. Nesse sentido, a empresa introduziu inovações importantes, que se tornaram referências no mercado brasileiro.

Um exemplo é o Ampla Chip, dispositivo eletrônico para leitura de consumo com maior segurança contra

violações e fraudes, instalado na rede de baixa-tensão. O Ampla Chip foi considerado, em fevereiro de 2008, como uma das dez maiores inovações brasileiras da última década, de acordo com avaliação da revista *Exame* e da consultoria Monitor (mais informações em

Inovação, na página 94). No início de 2009, a Aneel abriu uma consulta pública sobre medidores eletrônicos, a exemplo do Ampla Chip, destacando entre seus benefícios a melhoria da qualidade do serviço prestado pelas distribuidoras e o uso eficiente do sistema. Para a

agência, a medição eletrônica é um dos principais instrumentos no combate à fraude e ao furto de energia, além de mais eficiente, precisa e capaz de reduzir os custos de leitura, corte e religação, permitindo maior agilidade no religamento de energia.

IMPACTOS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES RELACIONADOS ÀS PERDAS DE ENERGIA | 1.2 |

Parte interessada	Impactos	Desafios e oportunidades
Clientes	Todos os consumidores pagam pela energia furtada, pois para manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, esse valor é reconhecido e incorporado pela Aneel na tarifa. Com sobrecarga da rede não dimensionada, há perda de qualidade no fornecimento de energia. As ligações clandestinas expõem a população a riscos de acidentes, que podem ser fatais.	Ampliar a consciência de que o furto de energia e o vandalismo nas redes elétricas são atos ilegais e prejudicam todos os consumidores. Iniciativas de educação para o consumo consciente, evitando o desperdício de energia. Melhoria da qualidade do fornecimento de energia, com evolução dos índices de duração e frequência das interrupções (DEC e FEC).
Acionistas	Perdas de 20,2%, em 2008, o que representou prejuízo de R\$ 350 milhões no ano. O resultado interfere negativamente na sustentabilidade dos negócios.	Reduzir o índice de perdas até o patamar de 15%, equiparando-se à média das demais distribuidoras do País. Reverter o prejuízo com as perdas de energia, o que possibilitaria aumentar a capacidade de fazer novos investimentos.
Colaboradores	Riscos de acidentes no contato com a rede violada. Agressividade dos clientes em áreas com altos índices de furto de energia. Desgaste da imagem pessoal na comunidade, devido a dificuldades de fornecer um serviço de qualidade. Riscos à manutenção de conduta ética, principalmente nas atividades de campo, como forma de superar as dificuldades enfrentadas nas comunidades.	Reforço ao uso de equipamentos individuais de proteção e de comportamento seguro. Ampliar a divulgação do Código de Conduta e aperfeiçoar os mecanismos de monitoramento. Capacitar o técnico eletricista a atuar como profissional multidisciplinar, com habilidades para lidar com situações extremas. Valorizar o profissional de campo perante os clientes.
Sociedade	Perda de arrecadação de impostos. Aumento da violência pela impunidade do crime de fraude na rede elétrica. Falta de infraestrutura em muitas das comunidades atendidas. Danos ambientais, pois o uso ineficiente de energia contribui para maior consumo dos recursos naturais.	Apoiar o uso de novas tecnologias e fiscalizações para combater o crime de furto. Ampliar ações educativas sobre o uso eficiente de energia e iniciativas de eficiência energética, para combater o desperdício. Desenvolver projetos de geração de renda, educacionais, culturais, de apoio à comunidade e de voluntariado, visando melhorar as condições de vida das áreas de menores condições socioeconômicas. Difundir preocupações ambientais e de mudança de hábitos em benefício da preservação da natureza.
Órgãos públicos, Aneel, órgãos de defesa do consumidor, Judiciário	Impacto sobre a tarifa, causando reajustes frequentes e ônus de uma tarifa subsidiada (Baixa Renda). Entrada de reclamações e novos processos nos órgãos de defesa do consumidor e Judiciário (Ministério Público, Juizados Especiais Cíveis, Varas Cíveis e Criminais).	Aprovar novas soluções tecnológicas de medição e controle das perdas por furto de energia. Adotar uma postura proativa na relação com o consumidor e na solução de eventuais problemas, a fim de reduzir o número de reclamações de clientes que, em alguns casos, tornam-se causas judiciais em diversas esferas.
Veículos de comunicação	Desgaste da imagem da empresa por meio de denúncias de grupos de políticos e/ou consumidores em matérias veiculadas nos jornais e emissoras de rádio e TV.	Esclarecer o emprego de novas tecnologias no combate ao furto de energia, e reforçar os prejuízos à sociedade decorrentes do furto de energia. Realizar campanhas publicitárias para informar os clientes sobre os produtos e serviços oferecidos pela empresa.

Para clientes empresariais, conectados em redes de média-tensão, a Ampla desenvolveu máquinas antifurto, que consistem em uma caixa blindada encapsulada. Ali estão instalados transformadores de potencial e corrente, a chave de aferição, o medidor eletrônico e a telemetria, responsável pela transmissão via celular dos dados de medição de energia para a central de controle da Ampla. Até final de 2008, haviam sido instaladas 3.982 máquinas antifurto, que proporcionaram um ganho médio de 1,6 MWh/cliente ao mês. Grandes clientes contam com o Sentinela, sistema de medição individualizado, instalado em uma caixa metálica, com tranca especial para impossibilitar a abertura do equipamento por pessoas não autorizadas. Já foram instalados 2.978 Sentinelas, com ganho médio de 1,16 MWh/cliente ao mês. **I EN6, EU6 I**

CENÁRIO ECONÔMICO

O ambiente econômico de 2008, no Brasil e no mundo, foi marcado por dois momentos completamente distintos. Nos três primeiros trimestres, houve a manutenção do ritmo de crescimento observado ao longo dos anos anteriores. A partir de setembro, no entanto, a grave crise do setor financeiro internacional desencadeada pelo setor imobiliário norte-americano, determinou retração do crédito e falta de liquidez, com impactos significativos em todos os países.

No Brasil, a demanda interna, com aumento do emprego, da massa salarial e do crédito, esteve aquecida

nos nove primeiros meses do ano. O consumo das famílias e os investimentos impulsionaram o Produto Interno Bruto (PIB), que cresceu 6,8% no terceiro trimestre do ano. A crise internacional mostrou seu impacto no último trimestre do ano, quando o PIB recuou 3,6%, reduzindo o crescimento anualizado para 5,1%. A taxa de desemprego, em 6,8%, apresentou em dezembro o menor nível desde o início de sua série histórica. Na indústria, o Nível de Utilização da Capacidade Instalada atingiu 81,6%.

O aumento da demanda doméstica e a elevação nos preços dos alimentos de 6,8% em dezembro levaram a inflação a 5,9% no ano, superior à variação de 4,46% do IPCA em 2007, mas ainda abaixo do limite superior da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 6,5%. Pelo Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M), a inflação de 2008 foi de 9,81%, 2,06 pontos percentuais acima da variação registrada em 2007.

Depois de retomar o ciclo de alta dos juros, o Banco Central manteve a taxa básica estável em 13,75% ao ano, diante da taxa Selic de 11,25% no final de 2007. Em janeiro de 2009, como consequência da desaceleração econômica e retração dos índices de preços, a Selic foi reduzida para 12,75% ao ano.

A expansão da atividade econômica e a valorização do real até setembro sustentaram as importações elevadas, reduzindo o superávit da balança comercial para US\$ 24,7 bilhões, ante US\$ 40 bilhões registrados em 2007. O real reverteu sua trajetória a partir de setembro, e encerrou o ano em R\$ 2,33 por dólar, com valorização de 31%.

Beneficiada pela desvalorização cambial, a dívida líquida do setor público atingiu 36% do PIB em dezembro, ante 42% apurado no final de 2007.

MERCADO DE ENERGIA

O consumo de energia cresceu 3,8% no Brasil em 2008, de acordo com estatísticas da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A maior demanda ocorreu no setor de serviços (mais 6%) e nas famílias (5,3% acima do ano anterior).

Entre os fatores de crescimento do comércio e serviço destacaram-se a ligação de novos pontos comerciais no Nordeste, o turismo de estrangeiros e o movimento de portos e aeroportos. No último trimestre, o câmbio mais alto tendeu a favorecer o turismo doméstico.

O consumo de energia pelas famílias reflete dois aspectos: crescimento sustentado do consumo médio em cada residência, que atingiu 148 kWh por mês (+1,3% sobre 2007) como decorrência de maior posse de eletrodomésticos, e aumento no número de consumidores. Em 2008, foram ligados à rede mais de 2 milhões de novos consumidores, quase a metade nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, repercutindo o Programa Luz Para Todos.

No segmento industrial, o consumo de energia cresceu 2,4% em 2008. Do consumo total, 74% corresponderam ao mercado cativo das concessionárias de distribuição (ambiente de contratação regulada de energia) e 26% ao mercado livre.

Por região, o maior crescimento foi registrado no Centro-Oeste, com 7,0%. A Região Sul registrou incremento de 4,2%; Nordeste, 3,8%; Sudeste, 3,3%; e Norte, 3,9%.

AMBIENTE REGULATÓRIO

O ano de 2008 representou importantes avanços dos marcos regulatórios. Um dos aspectos mais relevantes foi a definição, pela Aneel, da metodologia a ser utilizada no segundo ciclo de revisão tarifária para determinar os custos operacionais regulatórios das concessionárias de distribuição de energia elétrica. A Resolução Normativa nº 338, publicada em 25 de novembro de 2008, concluiu um processo de audiência pública e tornou definitivos alguns conceitos e procedimentos que haviam sido estabelecidos em caráter provisório.

As alterações mais significativas referem-se ao cálculo dos custos operacionais eficientes tendo como modelo a empresa de referência, a apuração de perdas não técnicas, e o reconhecimento dos investimentos necessários para a incorporação de redes particulares, por meio do cálculo do Fator X. A aplicação da nova metodologia implicará alteração do impacto tarifário nas contas de luz dos consumidores das distribuidoras. A diferença entre os resultados provisório e definitivo

das revisões será considerada no próximo reajuste de cada concessionária.

A Aneel também publicou a Resolução Normativa nº 345, em 16 de dezembro de 2008, que determina Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional (Prodist). O texto disciplina o relacionamento entre as distribuidoras, unidades consumidoras e centrais geradoras conectadas aos sistemas de distribuição, além do intercâmbio de informações entre as distribuidoras e a Aneel.

Já o Decreto Federal nº 6353, de 16 de janeiro de 2008, regulamentou a contratação de energia elétrica de reserva, prevista na Lei nº 10848/04, que trata da comercialização de energia elétrica, criando as condições para a Aneel estabelecer a metodologia de repasse desses custos às tarifas dos consumidores.

REVISÃO E REAJUSTE TARIFÁRIO

O reajuste tarifário da Ampla, publicado pela Aneel em 11 de março de 2008 e com vigência a partir do dia 15 do mesmo mês, estabeleceu aumento médio das tarifas da companhia em 11,1%, sendo 7,8% relativos ao reajuste tarifário anual e 3,3% referentes aos componentes financeiros adicionais.

Para os consumidores de baixa-tensão, o reajuste médio percebido foi de 10,9% e para os de alta-tensão, de 12,1%.

O índice médio de reajuste foi calculado considerando-se, principalmente, a variação de 8,67% do IGP-M no período de março de 2007 a fevereiro de 2008.

No dia 10 de março de 2009, foi aprovada a revisão tarifária da empresa, que entrou em vigor a partir do dia 15 do mesmo mês.

Para os clientes de baixa-tensão houve redução de 1,23% em razão, principalmente, da redução de 4,22 pontos percentuais no índice de perdas de 2003 a 2008, enquanto para os clientes de média e alta-tensões a revisão variou de -1,05% a 5,04%. O incremento médio foi de 0,82%.

BAIXA RENDA

Consumidores em condição socioeconômica desfavorável são atendidos pelas distribuidoras de energia por meio do Programa Baixa Renda. Executado de acordo com a Lei 10.438/02 e diversas resoluções, o programa prevê que as distribuidoras cadastrem esses consumidores, faturem seu consumo com tarifa reduzida – conforme homologação da Aneel – e recebam um subsídio mensal do governo federal.

Em 2008, eram atendidos na região da Ampla 791,5 mil pelo Programa Baixa Renda, 9,6% acima do ano anterior e o equivalente a 35,8% dos consumidores residenciais. A receita de faturamento desse programa representou 14% do total da classe residencial.

DESEMPENHO MERCADOLÓGICO

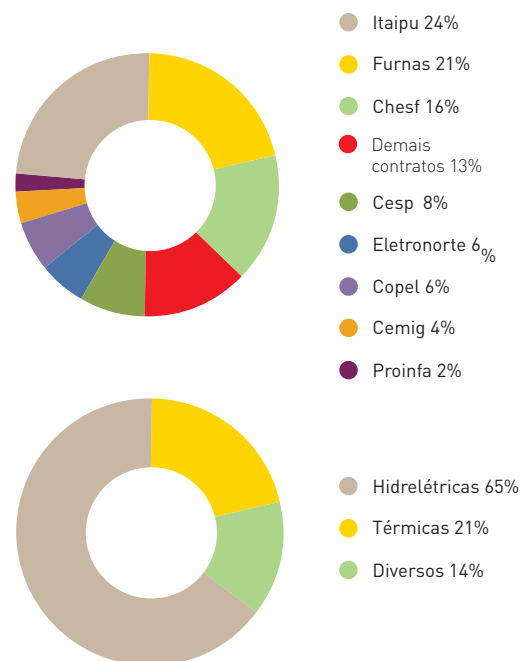
Balanco de energia	2007	2008	Var. %
Demanda máxima de energia MW	1.854	1.842	-0,7%
Energia requerida GWh	11.432	11.429	-0,02%
Energia distribuída GWh ¹	8.985	9.119	1,5%
Residencial	3.324	3.363	1,2%
Industrial	909	1.129	24,2%
Clientes livres e parcialmente livres	1.422	1.251	-12,0%
Comercial	1.671	1.708	2,2%
Rural	218	211	-3,2%
Poderes públicos	390	355	-8,8%
Iluminação pública	418	475	13,6%
Serviços públicos	284	279	-2,1%
Revenda	19	19	3,0%
Consumo próprio	330	329	-0,3%
Perdas GWh (energia requerida – energia distribuída)	2.447	2.310	-5,6%
Perdas % (Fronteira Nova)	21,40%	20,22%	-1,2 pp

¹ Quantidade de energia efetivamente medida no período.

MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

A energia requerida na área de concessão da Ampla em 2008 manteve-se em linha com 2007 (11.429 GWh contra 11.432 GWh), enquanto que a energia elétrica distribuída (mercados cativo e livre) obteve incremento de 1,5% (9.119 GWh ante 8.985 GWh). Em sua operação, a Ampla mantinha, em 2008, capacidade instalada de 4.361 MVA, com 114 subestações. | EU1 |

Compra de Energia



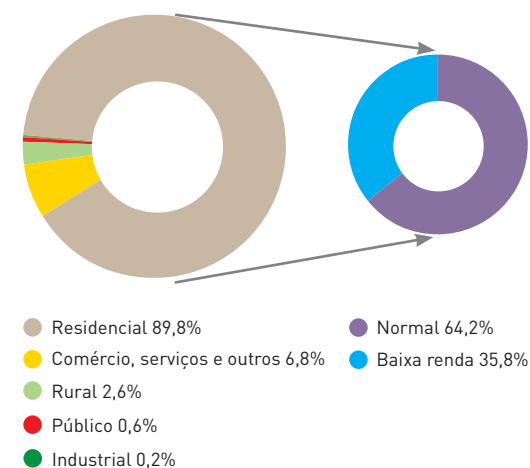
PERFIL E NÚMERO DE CLIENTES

O número de clientes da Ampla evoluiu 3,7% em relação ao ano anterior, atingindo 2.466,1 mil em 2008. Desse total, 2.213,6 mil unidades consumidoras (89,8%) referem-se ao segmento residencial (sendo 791,5 mil classificados como baixa renda, que cresceu 9,6%).

O expressivo aumento de 19,5% verificado na classe iluminação pública deve-se, basicamente, à individualização no sistema de medição desses consumidores.

Nº de consumidores por classe EU2	2007	2008	Var. %
Residencial	2.133.754	2.213.610	3,7%
Normal	1.411.657	1.422.108	0,7%
Baixa renda	722.097	791.502	9,6%
Industrial	5.926	5.806	-2,0%
Comercial	165.970	168.375	1,4%
Rural	58.673	63.518	8,3%
Poderes públicos	12.708	12.420	-2,3%
Iluminação pública	997	1.191	19,5%
Serviços públicos	178	1.131	-
Subtotal	2.378.206	2.466.051	3,7%
Revenda	5	5	-
Consumo próprio	379	412	8,7%
Total de consumidores	2.378.590	2.466.468	3,7%

Consumidores por classe - 2008 | EU2 |

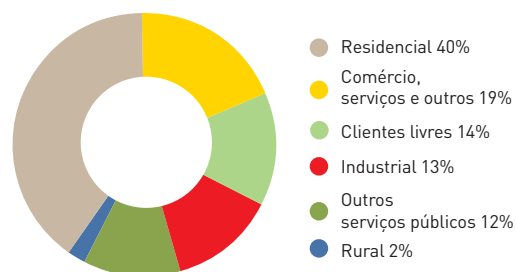


ENERGIA ELÉTRICA FATURADA

A Ampla faturou com venda de energia, em 2008, um total de 8.965 GWh, quantidade 1,6% acima do total vendido em 2007. O aumento expressivo de 22,2% na classe industrial deve-se basicamente ao reajuste tarifário de 12,1% para os clientes de alta-tensão, válido a partir de 15 de março de 2008, e ao crescimento significativo da energia distribuída, conforme demonstrado anteriormente no quadro Balanço de Energia.

Fornecimento faturado (GWh)	2007	2008	Var. %
Residencial	3.481	3.557	2,2%
Normal	2.737	2.878	5,1%
Baixa renda	743	679	-8,6%
Industrial	942	1.152	22,2%
Comércio, serviços e outros	1.691	1.726	2,1%
Rural	226	216	-4,5%
Poder público	392	374	-4,6%
Iluminação pública	415	447	7,8%
Serviços públicos	284	276	-2,8%
Subtotal faturado	7.431	7.749	4,3%
Clientes livres, parcialmente livres e potencialmente livres	1.395	1.217	-12,8%
Total faturado	8.826	8.965	1,6%

Energia faturada por classe de consumo



TRANSPORTE DE ENERGIA

Os clientes que migram para o mercado livre pagam às distribuidoras uma tarifa pelo uso do sistema de distribuição (Tusd). O transporte de energia para atendimento aos consumidores livres apresentou redução de 12,2%, passando de 1.385 GWh em 2007 para 1.217 GWh em 2008.

LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO | EU3 |

Transmissão	2006	2007	2008
Linear total (km)	2.290,30	2.332,94	2.332,94
Linear > =69kv (km)	1.874,20	1.886,74	1.886,74
Linear 34,5kv (km)	416,10	446,20	446,20
Duplo total (km)	3.718,85	3.706,15	3.748,75
Duplo > =69kv (km)	3.289,55	3.246,80	3.289,40
Duplo 34,5kv (km)	429,3	459,35	459,35
Distribuição (km)	45.138,07	46.623,28	48.587,62

CLIENTES LIVRES

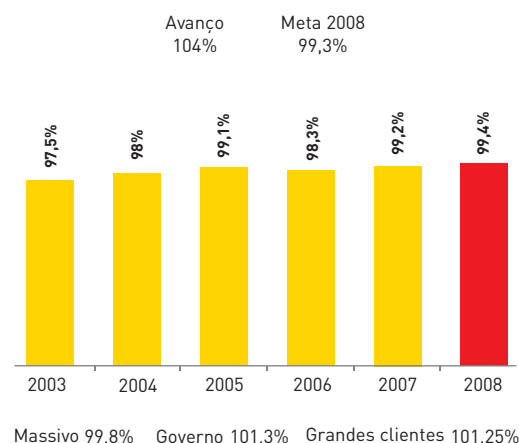
A Ampla encerrou 2008 com 16 clientes livres, 4 parcialmente livres e 5 potencialmente livres. O consumo desses clientes representa 13,7% do mercado da companhia no ano. No decorrer do ano, não houve alteração no quadro dos clientes livres.

A companhia não prevê impacto relevante no seu faturamento pela saída de clientes para o mercado livre, tendo em vista a receita auferida no transporte de energia em um eventual afastamento desses clientes e o reduzido número de consumidores potencialmente livres. Aliado a isso, a Ampla adota política ativa de fidelização desses clientes.

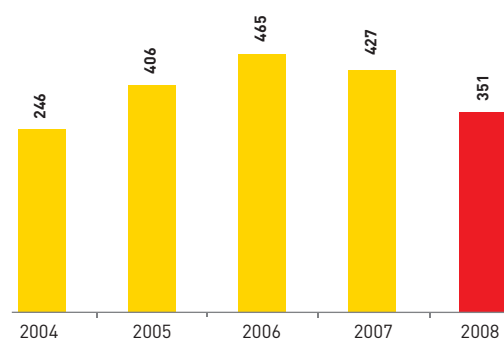
COBRABILIDADE

A companhia encerrou o ano com índice de cobrabilidade (valores arrecadados sobre valores faturados) de 99,4%, 0,2 ponto percentual superior ao registrado no final de 2007 (de 99,2%). Foi o melhor índice obtido pela empresa desde sua privatização, reflexo da melhoria dos processos de arrecadação e cobrança. No ano, foram efetuados 765.631 desligamentos em decorrência de não pagamento de contas. | EU26 |

Cobrançabilidade (12 meses)



Investimentos (R\$ milhões)



INVESTIMENTOS

Em 2008, os investimentos da Ampla totalizaram R\$ 350,8 milhões, em comparação aos R\$ 426,6 milhões investidos em 2007, representando redução de 17,8%. Dos valores investidos em 2008, R\$ 22,6 milhões correspondem às subvenções do governo e aporte de clientes.

Investimentos (R\$ mil)	2007	2008	Var. %
Investimentos por demanda	165.460	136.887	-17,3%
Novas conexões	142.824	108.048	-24,3%
Atendimento à demanda	22.636	28.839	27,4%
Qualidade do sistema elétrico	65.767	60.747	-7,6%
Luz para Todos	20.175	19.826	-1,7%
Combate às perdas	180.650	114.693	-36,5%
Outros	(5.478)	18.632	-
Total investido	426.572	350.785	-17,8%
Aportes / subsídios (recebidos/a receber) EC4	43.258	22.621	-47,7%
Investimento líquido	383.314	328.165	-14,4%

Resultado dos investimentos realizados pela Ampla na rede de distribuição, os indicadores de qualidade do fornecimento de energia (DEC e FEC) apresentaram melhoria em 2008, em relação a 2007, de 8,7% e 5,5%, respectivamente. O DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) encerrou 2008 em 13,21 horas, ante 14,47 horas em 2007. O FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) atingiu a marca de 10,06 vezes, em comparação a 10,64 vezes em 2007. | EU27, EU28 |

Desde 2003, os indicadores DEC e FEC obtiveram uma melhoria de 40,6% e 41,3%, respectivamente, o que comprova que a companhia tem sido assertiva em seus investimentos voltados para a melhoria da qualidade do serviço. Como reflexo, vem obtendo a cada ano um maior nível de satisfação do cliente, o que pode ser observado por meio do Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), da pesquisa Abradee, em que a Ampla evoluiu 21% desde 2003, atingindo 72,5 pontos em 2008.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

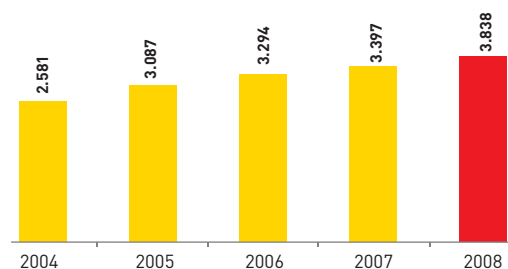
Principais contas do resultado (R\$ mil)	2007	2008	Var. %
Receita operacional bruta	3.396.779	3.837.723	13,0%
Deduções à receita operacional	(1.264.689)	(1.386.394)	9,6%
Receita operacional líquida	2.132.090	2.451.329	15,0%
Custos do serviço e despesas operacionais	(1.639.532)	(1.899.864)	15,9%
EBITDA*	624.727	705.494	12,9%
Margem EBITDA	29,3%	28,8%	-1,8%
Resultado do serviço	492.558	551.465	12,0%
Margem operacional	23,1%	22,5%	-2,6%
Resultado financeiro	(258.800)	(124.841)	-51,8%
Resultado operacional	233.758	426.624	82,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(80.427)	(145.238)	80,6%
Lucro líquido	153.331	281.386	83,5%
Margem líquida	7,2%	11,5%	59,6%

*EBITDA: Resultado do serviço + depreciações e amortizações

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

Receita operacional bruta (R\$ mil)	2007	2008	Var. %
Fornecimento de energia	3.144.266	3.592.874	14,3%
Suprimento de energia elétrica	46.498	23.401	-49,7%
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	151.949	146.093	-3,9%
Outras receitas	54.065	75.355	39,4%
Total	3.396.779	3.837.723	13,0%

Evolução da receita bruta (R\$ milhões)



A receita bruta em 2008 atingiu R\$ 3.837,7 milhões, acréscimo de 13,0% em relação a 2007 (R\$ 3.396,8 milhões). Essa variação se explica, principalmente, pelos seguintes fatores:

- Fornecimento de energia: o incremento de 14,3% da receita é efeito combinado do reajuste tarifário de 11,1%, homologado em 11 de março de 2008 e em vigor desde o dia 15 do mesmo mês, com o crescimento de 4,3% da energia faturada no mercado cativo.
- Suprimento de energia elétrica: receita referente às vendas das sobras de energia contratada, realizadas pelas distribuidoras por meio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A redução dessa receita para a Ampla, em 2008, reflete os menores níveis de sobras de energia contratada.
- Receita pela disponibilidade da rede elétrica – clientes livres (Tusd): a redução de 3,9% nessa receita deve-se, basicamente, à redução da energia faturada por esse segmento. A queda de 12,2% (de 1.385 GWh em 2007 para 1.217 GWh em 2008) foi amenizada parcialmente pelo reajuste tarifário positivo aplicado na tarifa a partir do dia 15 de março de 2008.
- Outras receitas: o crescimento de 39,4% em relação ao ano anterior reflete o aumento das vendas de novos produtos e serviços oferecidos pela companhia aos clientes, como venda de seguros, projeto e construção de redes particulares, aluguel de infraestrutura, entre outros. Nessa linha, também são contabilizados os encargos faturados nas contas como taxa de segunda via, uso mútuo de poste e taxa de religação.

DEDUÇÕES DA RECEITA

As deduções da receita tiveram acréscimo de 9,6% em relação a 2007, principalmente pelos seguintes fatores:

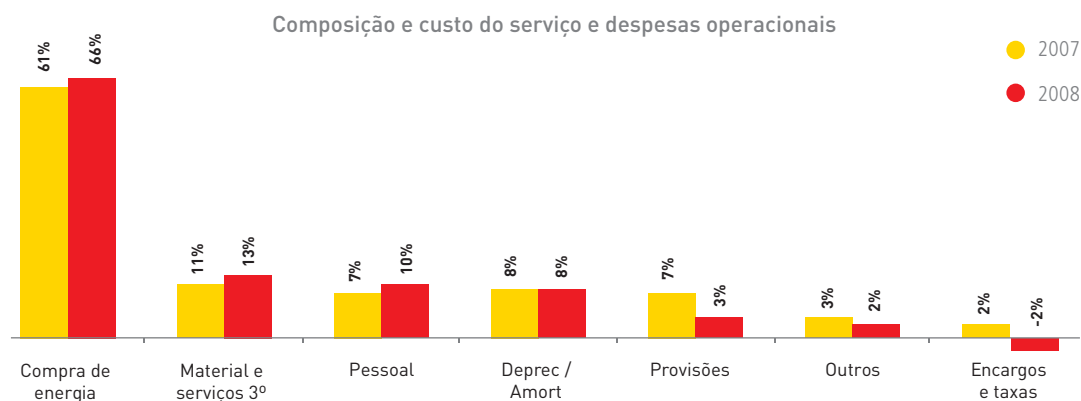
- PIS e Cofins – Ambas as contribuições aumentaram em comparação a 2007 devido ao incremento da receita bruta registrado no período. Com relação ao PIS, o desvio foi maior em razão do pagamento de R\$ 2 milhões referente a diferenças do ano de 2002.
- ICMS – Aumento de 10,6% comparado a 2007 devido principalmente ao acréscimo na receita de venda de energia.
- Variações nas contas de encargos setoriais, cujos montantes são definidos pela Aneel:
 - Reserva Global de Reversão (RGR) – Cota anual, prevista na legislação, destinada à União Federal, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços de energia elétrica. Em 2008, obteve incremento de 76,6% atingindo R\$ 50,5 milhões.
 - Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) – A CCC refere-se aos custos de operação das usinas dos sistemas interligado e isolado brasileiro localizadas principalmente na Região Norte, cujos custos são rateados pela Aneel entre as distribuidoras. Já a CDE é utilizada pelo governo para promover a competitividade da energia produzida por meio de fontes alternativas e o desenvolvimento energético do País por intermédio do programa de universalização. Essa linha apresentou redução de 2,5%, encerrando 2008 em R\$ 145,5 milhões (R\$ 149,2 milhões em 2007).
 - Programa de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento (PEE e P&D) – Conforme disposições legais, as distribuidoras estão obrigadas a destinar 1,0% da sua receita operacional líquida para esses programas. Em 2008, a quantia foi 23,8% maior que no ano anterior (R\$ 26,4 milhões ante R\$ 21,3 milhões).

Deduções da receita (R\$ mil)	2007	2008	Var. %
ICMS	(838.816)	(927.913)	10,6%
Cofins	(184.019)	(190.021)	3,3%
PIS	(40.755)	(43.437)	6,6%
ISS	(1.977)	(2.637)	33,3%
RGR	(28.598)	(50.509)	76,6%
CCC e CDE	(149.181)	(145.462)	-2,5%
PEE e P&D	(21.343)	(26.416)	23,8%
Total	(1.264.689)	(1.386.394)	9,6%

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos do serviço e as despesas operacionais atingiram R\$ 1.889,9 milhões, registrando aumento de 15,9% em comparação a 2007.

Custos do serviço e despesas operacionais (R\$ mil)	2007	2008	Var. %
CUSTOS E DESPESAS NÃO GERENCIÁVEIS			
Energia elétrica comprada para revenda	[1.004.200]	[1.253.449]	24,8%
Taxa de Fiscalização da Aneel	[6.143]	[6.685]	8,8%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	[12.760]	[14.166]	11,0%
Encargo do Serviço do Sistema (ESS)	[15.463]	52.335	-
Subtotal	[1.038.567]	[1.221.965]	17,7%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS			
Pessoal	[122.906]	[193.016]	57,0%
Material e serviços de terceiros	[179.495]	[236.733]	31,9%
Depreciação e amortização	[132.169]	[154.030]	16,5%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	[85.532]	[30.971]	-63,8%
Provisões para contingências	[24.920]	[25.431]	2,0%
Outras despesas operacionais	[55.943]	[37.718]	-32,6%
Subtotal	[600.966]	[677.899]	12,8%
Total	[1.639.533]	[1.899.864]	15,9%



CUSTOS E DESPESAS NÃO GERENCIÁVEIS

- **Energia Elétrica Comprada para Revenda** – Refere-se aos custos de aquisição de energia para atender o mercado da companhia. Os montantes registrados em 2008 estão 24,8% superiores aos de 2007. Esse aumento é derivado, principalmente, de três fatores: 1) maior exposição ao mercado de curto prazo de energia ao longo de 2008 em consequência da suspensão, ao final de 2007, dos contratos de fornecimento de energia com a Endesa Cien; 2) alta do preço da energia no mercado *spot* em 2008, principalmente no primeiro trimestre, e 3) maior preço pago pela energia comprada de Itaipu (24% do total das compras de energia da Ampla), devido à valorização do dólar.
- **Encargos do Uso da Rede Elétrica de Transmissão** – Referem-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição de energia elétrica pela utilização das instalações e componentes da rede básica. O aumento de 11,0% em relação a 2007 deve-se, principalmente, ao reajuste das tarifas dos agentes de transmissão de 11,5% (IGPM relativo ao período de maio de 2007 a junho de 2008), ocorridos em julho de 2008.
- **Encargos do Serviço do Sistema (ESS)** – Representam o custo incorrido para manter a confiabilidade e a estabilidade do sistema para o atendimento do consumo. Esse custo é apurado pela CCEE e é pago pelos agentes da categoria consumo aos agentes de geração, quando há despacho de térmicas em regime emergencial ou por determinação do Comitê de Mo-

nitoramento do Setor Elétrico. Em abril de 2008 foi criado um novo encargo chamado de Curva de Aversão ao Risco (ESS-CAR), que, somado à constituição de CVAs ativas ao longo de 2008, fez com que essa linha fechasse com uma receita de R\$ 52 milhões em comparação a R\$ -15 milhões no ano anterior.

CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS

Os custos gerenciáveis em 2008 aumentaram 12,8% em relação a 2007 devido, basicamente, aos seguintes itens:

- **Pessoal** – O aumento de 57,0% em relação a 2007 (R\$ 193,0 milhões ante R\$ 122,9 milhões) foi originado pelo acréscimo de R\$ 63,0 milhões no passivo atuarial com o fundo de pensão da Fundação Ampla de Seguridade Social Brasileiros, do qual a companhia é patrocinadora. Conforme Fato Relevante emitido no dia 12 de novembro de 2008 e em atenção à Deliberação CVM 371, foi realizado ajuste nesse montante principalmente em razão dos impactos da desvalorização dos ativos financeiros, provocados pela marcação a mercado dos títulos de renda fixa e variável componentes desses ativos.
- **Material e serviços de terceiros** – As despesas em materiais e serviços de terceiros alcançaram R\$ 236,7 milhões em 2008 ante R\$ 179,5 milhões em 2007, o que representou incremento de 31,9%. Esse acréscimo é devido, principalmente, à R\$ 38,8 milhões contabilizados em 2008 como despesas de projetos de controle de perdas (disciplina de mercado) e que, anteriormen-

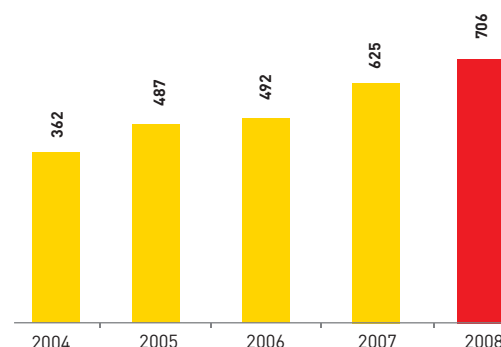
te, haviam sido registrados como investimentos.

- **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** – A redução significativa no saldo dessa provisão deve-se ao expurgo das parcelas a vencer das dívidas renegociadas. Em outras despesas operacionais encontram-se registradas as despesas com aluguéis, seguros, contribuições às entidades institucionais e outros tributos.

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 705,5 milhões em comparação aos R\$ 624,7 milhões de 2007 (evolução de 12,9%). Esta variação é consequência, principalmente, do reajuste tarifário de 11,1% e do aumento do consumo de energia, já relatados.

Evolução do EBITDA (R\$ milhões)



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro em 2008 foi negativo em R\$ 124,8 milhões, melhorando 51,8% em relação ao ano anterior, quando foi de R\$ 258,8 milhões negativos. As receitas financeiras aumentaram em 136,5% em relação a 2007 devido, basicamente, a dois fatores:

- Ganho de variação cambial sobre empréstimo ativo em dólar com a Enersis, no montante de R\$ 48,7 milhões; e
- Maior renda de aplicações financeiras devido ao maior saldo médio de caixa, consequentemente um maior volume para aplicação, aliado à maior CDI médio no ano (12,28% ante 11,92% em 2007) e à obtenção de melhores taxas de rentabilidade nas instituições financeiras.

Receitas e despesas financeiras (R\$ mil)	2007	2008	Var. %
RECEITA FINANCEIRA			
Renda de aplicações financeiras	11.985	27.914	132,9%
Variação monetária	4.065	3.828	-5,8%
Variação cambial Enersis	(26.861)	48.866	-281,9%
Juros relacionados – Enersis	13.654	8.334	-39,0%
Acréscimos moratórios em conta de energia elétrica	39.930	42.147	5,6%
Outras	29.358	39.523	34,6%
Total	72.131	170.613	136,5%
DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargo de dívidas	(234.341)	(205.704)	-12,2%
Variações monetárias	(26.884)	(32.933)	22,5%
Variação cambial	(70)	(128)	81,9%
Encargos contingências	-	(36.892)	-
Multas moratórias	(31.499)	(6.425)	-79,6%
Outras	(38.136)	(13.373)	-64,9%
Total	(330.931)	(295.454)	-10,7%
Total	(258.800)	(124.842)	-51,8%

As despesas financeiras reduziram-se 10,7%, encerrando o ano em R\$ 295,5 milhões (R\$ 330,9 milhões em 2007). Essa retração é explicada, principalmente, pelo Termo de Ajuste de Conduta (TAC), no valor de R\$ 18,6 milhões, aplicado à companhia em 2007, e à diminuição dos juros de debêntures pela liquidação da primeira série da terceira emissão de debêntures em março de 2008. Além disso, em 2007 foram gastos R\$ 17,0 milhões em CPMF, contribuição extinta em 2008.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

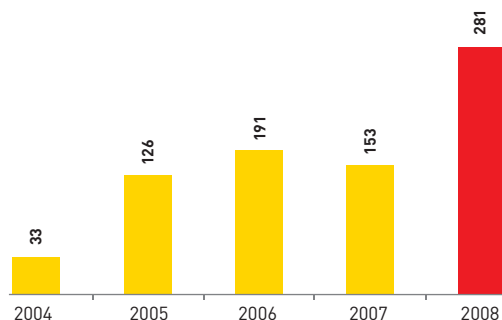
Em 2008, a companhia optou pelo recolhimento mensal do Imposto de Renda e da Contribuição Social com base no lucro real, uma vez que verificou maior vantagem financeira com relação à base estimada da receita bruta, conforme previsto no artigo nº 222 do Regulamento do Imposto de Renda. Foram recolhidos, a título desses tributos, R\$ 92,6 milhões, em comparação a R\$ 40,6 milhões em 2007 devido, principalmente, a um melhor resultado antes de impostos registrado em 2008.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$ 281,4 milhões, o que significa margem líquida de 11,5% em 2008. O incremento de 83,5% em relação ao ano anterior deveu-se, principalmente, ao reajuste tarifário homologado e efetivado a partir de 15 de março de 2008, aliado ao crescimen-

to da energia total faturada, à diminuição do furto de energia e à melhora no resultado financeiro.

Evolução do lucro líquido (R\$ milhões)



ENDIVIDAMENTO

O endividamento da Ampla, em 2008, totalizou R\$ 1.523,3 milhões, com redução de 16,8% em comparação ao exercício anterior. Em termos líquidos de caixa, a dívida foi equivalente a R\$ 1.062 milhões frente a R\$ 1.367 milhões em 2007 (menos 22,3%).

A redução da dívida deve-se, principalmente, à amortização da primeira série da terceira emissão de debêntures no primeiro trimestre, no valor de R\$ 290 milhões. Os recursos para essa liquidação foram obtidos por meio de captações realizadas em dezembro de 2007, estrategicamente antecipadas pela companhia para aproveitar as boas condições de mercado encontradas naquele momento.

O perfil da dívida financeira da Ampla mantém 77,3% dos compromissos no longo prazo.

Indicadores de endividamento	2007	2008	Var. %
Dívida bruta (R\$ milhões)	1.831	1.523	-16,8%
Dívida líquida (R\$ milhões)	1.367	1.062	-22,3%
Dívida bruta / EBITDA*	2,81	2,13	-24,1%
EBITDA* / Encargos de dívidas*	2,78	3,47	24,8%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,54	0,50	-7,5%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,47	0,41	-13,2%

* EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 4 trimestres

O custo da dívida encerrou 2008 em 14% ao ano, o que representa incremento de 0,4 ponto percentual em relação a 2007, resultado da elevação da taxa de juros (CDI) que remunera 66,8% da dívida da Ampla.

No sentido oposto, o custo da dívida foi influenciado positivamente pelas liberações de recursos dos financiamentos com o BNDES: em 2008 foram liberados R\$ 72,0 milhões ao custo médio de TJLP + 5,5% ao ano (equivalente a 11,8% ao ano).

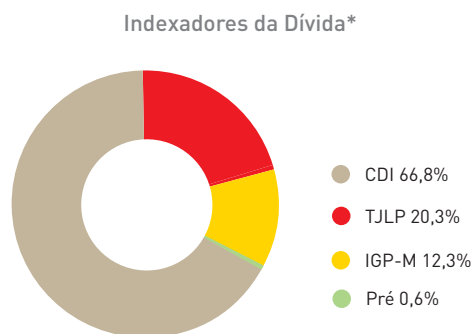
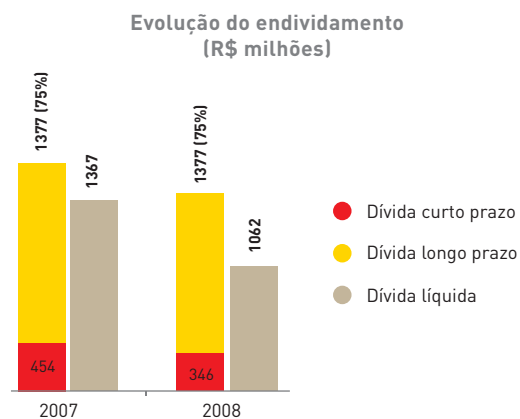
O vencimento médio da dívida foi de 3,1 anos, após o refinanciamento de dívidas bancárias e as liberações de recursos de BNDES.

Em junho de 2008 a Standard & Poor's elevou o *rating* corporativo da Ampla de brA para brA+ (escala nacional) e confirmou o *rating* global em BB-. A agência destacou o perfil financeiro equilibrado, a capacidade de obter linhas de crédito favoráveis, a melhora no perfil da dívida, bem

como a estável e robusta base de clientes nas classes comercial e residencial.

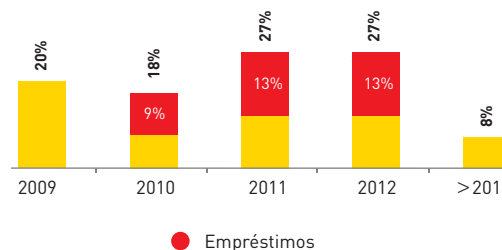
Em dezembro de 2008, a Ampla liquidou o mútuo ativo com a Enersis, no montante de US\$ 82 milhões.

A dívida da Companhia não está exposta à variação cambial.



* Considera dívida de curto e longo prazo mais debêntures

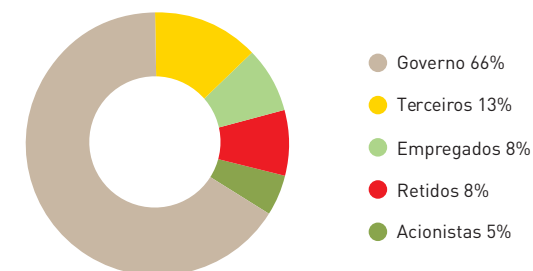
Curva de amortização de dívida bruta



CRIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZAS

O valor adicionado, que indica a agregação de riqueza proporcionada pela atividade empresarial, totalizou R\$ 2.291,789 milhões em 2008. Ele é a diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros. O valor foi distribuído entre governo e sociedade (66%), empregados (8%), financiadores (13%), acionistas (5%) e lucros retidos (8%).

Distribuição do valor adicionado (DVA)



Distribuição da Riqueza EC1	2006 (R\$ mil)	%	2007 (R\$ mil)	%	2008 (R\$ mil)	%
Empregados	101.808	5	111.997	6	177.023	8
Governo (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	1.3262.336	67	1.401.209	70	1.530.830	67
Financiadores	370.082	18	337.124	17	302.550	13
Acionistas	191.121	8	153.331	8	281.386	12
Total	2.025.347	100	2.003.661	100	2.291.789	100

A demonstração completa do valor adicionado está na página 117

MERCADO DE CAPITAIS

Em 31 de dezembro de 2008, a capitalização de mercado (isto é, o valor das ações) da Ampla era de R\$ 3.059,6 milhões (US\$ 1.309,2 milhões), 32,2% inferior em relação ao valor de mercado alcançado no final de 2007, de R\$ 4.510,9 milhões (US\$ 1.930,2 milhões), reflexo da crise econômica mundial e da consequente desvalorização dos ativos em Bolsa.

Isso pode ser percebido ao analisar a variação negativa na cotação do lote de mil ações da companhia, que, no final de 2007, era R\$ 1,15 e no fechamento de 2008 estava em R\$ 0,78.

Em 2008, a Ampla distribuiu aos seus acionistas, a título de dividendos, um total de R\$ 36,4 milhões (25% do lucro líquido do exercício de 2007), conforme deliberado na Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 29 de abril de 2008, sendo o pagamento de dividendos efetuado no dia 19 de dezembro de 2008.

Na Reunião do Conselho de Administração, ocorrida no dia 19 de março de 2009, foi deliberada a distribuição de 35% do lucro líquido do exercício de 2008, no montante de R\$ 92,9 milhões. A aprovação definitiva ocorrerá em Assembleia Geral Ordinária.

ATIVOS INTANGÍVEIS

A criação de valor, para a Ampla, constitui o seu principal diferencial competitivo e está calcada em cinco eixos: capital humano, tecnológico, organizacional, de negócio e social e de reputação.

Capital humano – O desenvolvimento de todas as potencialidades de seus colaboradores norteia a atuação da Ampla, pois a empresa identifica o capital humano como um de seus mais valiosos ativos. Para atrair e reter talentos, a companhia busca a melhoria contínua do clima laboral, a oferta de capacitação e aperfeiçoamento profissional e uma série de ações de reconhecimento. A organização mantém diversos canais de comunicação interna pelos quais os funcionários recebem informações e podem enviar críticas e sugestões. Outra maneira de expressar sua opinião franca e direta sobre a corporação é pela pesquisa de clima, realizada anualmente. **| EU15 |**

O modelo adotado é o de Gestão por Competências, no qual as atitudes e habilidades dos colaboradores (empregados e parceiros) são sempre trabalhadas para se adequarem aos Valores da Ampla. Também procura formar líderes presentes e futuros, assim como times com espírito

de equipe, capazes de traçar uma estratégia consistente na obtenção de resultados positivos ao longo dos anos.

Capital tecnológico – O constante investimento em inovação tem sido um dos principais diferenciais da Ampla. A distribuidora impulsiona o espírito criativo e empreendedor em todas as atitudes de seus colaboradores, para que eles estejam constantemente trabalhando tanto em novas soluções para os clientes como em processos da empresa, na busca permanente pela excelência operacional

Anualmente, a organização registra no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) patentes de novos produtos e serviços, configurando, assim, seus ativos de propriedade intelectual. Alguns exemplos do emprego do capital tecnológico da companhia são os projetos de Tecnologia da Informação (TI), em parceria com a Synapsis; o Centro de Operações do Sistema (COS); o Sistema de Gestão de Frota e o uso de *Global Position System* (GPS) para a localização de veículos; e tecnologias aplicadas no combate ao furto de energia, como o Ampla Chip, destacado como uma das dez maiores inovações brasileiras da última década, em pesquisa da revista *Época* e consultoria Monitor.

Capital organizacional – A gestão do conhecimento, calcada na estrutura, na aprendizagem, nos processos e nos sistemas da companhia, representa um importante pilar da Ampla para garantir a perenidade dos seus negócios. A empresa conta com programas de formação e aperfeiçoamento para os seus funcionários visando ao alinhamento com os Valores empresariais e também o desenvolvimento e o consequente crescimento profissional de seus colaboradores.

Capital de negócio e capital social – A transparência é premissa essencial no relacionamento da Ampla com todos os seus públicos. A companhia mantém canais de comunicação sempre abertos, informando sobre todas as suas ações por meio de relatórios, *site* na internet, informes e boletins, campanhas publicitárias, além de matérias e entrevistas na imprensa. Os conteúdos transmitidos sempre refletem exatamente os fatos relacionados à companhia. Tal postura é o centro da política de comunicação, um instrumento estratégico plenamente incorporado à estrutura organizacional.

Esse mesmo princípio de estabelecer uma relação aberta com as partes interessadas faz com que sejam

mantidos vários canais para os diferentes públicos interagirem com a companhia e estarem perto dela. Exemplos são a realização de eventos regionais e de programas socioculturais. Outros indicativos dessa proximidade são as negociações sindicais, contatos com autoridades e organizações sociais das comunidades nas quais a empresa está presente.

Capital de reputação – A imagem é mais um ativo importante para a Ampla, incluindo o valor da sua marca. A empresa trabalha para que a sociedade perceba o seu firme propósito de levar energia elétrica à população, prestando serviços de qualidade com preços justos.

Para analisar essa percepção, são utilizadas diferentes ferramentas. A Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente Residencial é uma delas. Trata-se de um instrumento para medir o grau de satisfação dos clientes e comparar o desempenho de todas as distribuidoras do País. A Ampla também tem como parâmetro o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC), resultado de estudo realizado anualmente pela Aneel, e o Estudo da Percepção de Líderes de Opinião (ILO Externo), pesquisa executada mundialmente pela Endesa.

● CLIENTES

Compromisso com a satisfação dos clientes e com a qualidade dos serviços.



“Achei maravilhoso participar da reunião, pois fiquei conhecendo melhor a Ampla, esclareci as minhas dúvidas e me encantaram os serviços desta excelente empresa. Ela deu oportunidade para nós, consumidores, de participarmos das explicações detalhadas do seu funcionamento. Estamos agradecidos por sermos clientes. Parabéns pelo trabalho e pelo atendimento excelente. Toda vez que liguei para a Central de Atendimento fui atendida por funcionários educados, pacientes e carinhosos.”

Elza Barbosa, cliente de Niterói,
que participou do projeto Ampla de Portas Abertas/

DESAFIO

Manter o foco na qualidade dos serviços e na excelência das operações e do atendimento, com a oferta de facilidades personalizadas de acordo com as necessidades de diferentes classes de consumidores.

A eletricidade é um dos vetores do desenvolvimento, sendo o seu fornecimento um dos serviços essenciais para as populações. As atividades dos setores industrial, comercial e de serviços são intensificadas e a população passa a contar com diversos benefícios sociais atrelados à energia elétrica, como saúde, cultura e entretenimento, condições que significam melhor qualidade de vida.

Essa razão impulsiona a Ampla a buscar a excelência das suas operações, colocando os consumidores no centro de todas as suas atenções. Os clientes da companhia são formados por diferentes classes de consumidores. Para cada um desses públicos, são oferecidas facilidades específicas para atender às suas diferentes necessidades de maneira personalizada. A distribuidora encerrou 2008 com 2.466.468 clientes, sendo 89,8% da classe residencial.

Número de Faturas emitidas ¹	2006	2007	2008
Residencial	1.946.516	2.007.066	2.082.164
Industrial	5.228	5.011	4.906
Comercial, serviços, outras	140.017	142.144	143.840
Rural	45.802	50.549	57.237
Poderes públicos	10.831	11.080	11.615
Iluminação pública	744	975	1.142
Serviços públicos	920	961	1.024
Consumo próprio	296	294	319
Revenda	8	4	5
Total	2.150.362	2.218.084	2.301.892
Consumidores livres	12	15	15

¹ Número de contas por tipo e ponto de conexão

ATENDIMENTO

Para manter uma relação próxima com os consumidores e, assim, garantir a existência de um vínculo de confiança entre eles e a empresa, a Ampla oferece diversos canais de comunicação e atendimento. Há infraestrutura física de atendimento nos 66 municípios da área de atuação e constantes atualizações tecnológicas procuram assegurar formas de contato com a distribuidora sem a necessidade de deslocamento dos clientes. Todas as solicitações são tratadas com respeito e agilidade, independentemente da sua natureza: informações, reclamações, sugestões, pedidos.

Atualmente, 80% dos atendimentos são realizados por telefone e pela internet. Além disso, o Ampla Móvel – veículo interligado aos sistemas da empresa e com atendentes – vai até algumas comunidades mais distantes (em 2008, foram 3.229 atendimentos).

Lojas, autoatendimento e internet	2005	2006	2007	2008
Nº de lojas	51	51	70	75
Nº postos de serviço	84	84	0	0
Nº de contatos	1.129.632	1.247.997	1.650.627	2.025.171
Nº lojas com terminais de autoatendimento	14	14	14	16
Nº de terminais	18	18	18	22
Nº de atendimentos na internet	293.400	701.900	992.412	1.144.383

Lojas: atendimento presencial para leitura, altas e baixas de ordens de serviço, troca de titularidade ou mudanças de dados bancários, reclamações, etc.

Terminais de autoatendimento: localizados nas lojas

LOJAS

A Ampla mantinha 75 lojas no final de 2008, como um canal presencial à disposição dos seus clientes para que eles possam ser atendidos pessoalmente. No decorrer do ano, a companhia unificou seu conceito de atendimento presencial, transformando em lojas os antigos postos de atendimento instalados em alguns municípios da área de atuação.

O propósito dessa mudança é garantir que todos os pontos de contato pessoal sejam iguais, em um modelo caracterizado pela transparência, humanização e satisfação. Todas as lojas seguem o mesmo *layout*:

consumidor e atendente ficam lado a lado e assim podem visualizar, juntos, os dados tratados naquele atendimento.

Outro diferencial é a facilidade Hora Marcada, pela qual os clientes podem agendar horário para o atendimento, em contato prévio com a Central de Atendimento ou a própria unidade.

Esses serviços são gerenciados pelo Atendimento Integral ao Cliente (AIC), sistema que inclui monitoramento *on-line* dos indicadores operacionais (tempo de atendimento, tempo médio de permanência dos clientes nas lojas, nível de serviço, fluxo de atendimentos, etc.) e gravação dos contatos para permitir a avaliação da qualidade e eficiências dessas operações.

Mais uma novidade de 2008 foi o redirecionamento para as lojas das ligações recebidas pela Central de Relacionamento. Importante nos momentos de grande demanda, essa alternativa imprime agilidade no atendimento aos clientes. Entre janeiro e dezembro de 2008, as unidades de Itaperuna, Teresópolis, São Pedro d'Aldeia, Saquarema, Rio das Ostras, Resende, Santo Antônio de Pádua, Niterói, Maricá, Macaé, Campos dos Goytacazes, Cabo Frio, Araruama, Petrópolis e Angra dos Reis receberam 6.382 ligações transferidas do *call center*.



CENTRAL DE RELACIONAMENTO

O consumidor da Ampla conta com a Central de Relacionamento 24 horas por dia, sete dias por semana. O *call center* atende, por ligações gratuitas, tanto os consumidores residenciais e pequenos comércios (Grupos B de baixa-tensão), pelo número 0800 28 00 120, como clientes corporativos (Grupo A de alta-tensão), pelo 0800 28 02 375.

Alguns dos serviços que podem ser solicitados por esse canal são religações, vistoria do medidor, emissão de segunda via da fatura e da conta em braile, aumento ou redução de carga e alteração na data de vencimento. E, pelo fato de o *call center* estar ligado diretamente à Central de Operações, emergências e manutenções são atendidas de maneira ágil, garantindo, a qualidade do fornecimento de energia. **| EU23 |**

A Central de Relacionamento Ampla registrou, em 2008, o melhor nível de serviço da sua história: 80,49%, (em comparação a 66,82% em 2007). Mudanças como a integração da Unidade de Resposta Audível (URA) ao Sistema de Atendimento Integrado ao Cliente (CTI) contribuíram para esse resultado. Isso porque, com a identificação do cliente pelo atendimento eletrônico, seus dados já aparecem automaticamente na tela do operador, para que o consumidor não precise repeti-los ao atendente. O investimento em qualificação e treinamento dos profissionais também foi importante para a melhoria dos indicadores.

No ano, o *call center* registrou a menor média – 3,29% – de ligações não atendidas (abandono de chamadas) e alcançou boa previsibilidade de demanda, o que é essencial para o correto dimensionamento da central. Esse desempenho rendeu a conquista, pelo segundo ano consecutivo, do Prêmio Consumidor Moderno, concedido pela revista *Consumidor Moderno*. No ano aconteceu também a recertificação pela norma ISO 9001:2000.

Houve uma média de 3.039 atendimentos mensais para o Grupo A (36.446 no ano), com tempo médio de espera, até o início do atendimento, de seis segundos.

Já para o Grupo B, o número de chamadas por mês chegou a 586 mil em média (7,03 milhões no ano), com espera de 31 segundos. O índice de ligações não atendidas pelo canal foi reduzido de 5,13%, em 2007, para 3,29%, em 2008.

São 178 posições de atendimento, ocupadas por 464 atendentes para o Grupo B e 11 para o Grupo A, sendo que a equipe é integrada por 20 portadores de necessidades especiais. Todos os novos atendentes passam por um treinamento inicial de 152 horas, o que assegura a manutenção do nível de qualidade do serviço.

Central de Atendimento Telefônico (CAT)	2005	2006	2007	2008
Nº de postos de atendimento	131	137	145	178
Nº de operadores	345	414	467	464
Total de ligações atendidas	7.239.712	6.385.764	6.842.093	7.033.861
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	1,5%	2,7%	2,5%	2,2%
Tempo médio de espera até o início do atendimento (minutos)	00:20	00:35	00:48	00:31

Principais motivos de reclamações – 2008	Nº
Conexão	45.598
Emergência – fora prazo	30.944
Conta não entregue – não postal	23.713
Religação não executada	10.642
Aparelho queimado	10.410
Interrupção constante	9.934
Conta não entregue – postal	4.914
Conta mal-entregue – não postal	3.498
Serviço mal-executado técnica	3.182
Telecobrança e cobrança extrajudicial	2.902
Outros	12.104
Total	157.841

ATENDIMENTO VIRTUAL

No endereço da Ampla na internet – www.ampla.com –, clientes e não clientes podem solicitar informações e serviços. O atendimento é personalizado e pode ser realizado pelo Ampla *Chat*, pela Agência Virtual ou pelo Fale Conosco.

OUIDORIA EXTERNA

A Ouvidoria do Cliente existe desde 1998 com o propósito de atuar como mediadora de conflitos entre os consumidores e a Ampla em casos de transtornos ou danos, inconveniências ou impasses. O contato pode ser feito pessoalmente, por telefone, mensagem eletrônica ou correspondência. O objetivo desse canal é apresentar soluções para reclamações e denúncias dos clientes, encarando esses eventos como oportunidades de melhoria dos serviços prestados.

Com isso, também diminui o número de ingressos formalizados contra a companhia em órgãos de defesa do consumidor, na Aneel, no Conselho de Consumidores, no canal Você e o Presidente e no Livro de Manifestação. Da mesma forma, são reduzidas as ações impetradas nos Juizados Especiais Cíveis.

OUIDORIA EXTERNA: SOLICITAÇÕES/ RECLAMAÇÕES

Canal de entrada	2005	2006	2007	2008
Aneel ¹	5.525	5.741	5.215	4.224
Procon ¹	905	624	550	598
Codecon ¹	257	354	317	195
Atendimento Preliminar ²	6.500	4.240	3.937	4.376
Total	13.187	10.959	10.019	9.393

¹ Solicitações e reclamações efetivamente registradas (não contabilizados os atendimentos preliminares).

² Representa ações preventivas no que se refere ao atendimento a clientes, Aneel e órgãos de defesa do consumidor, evitando-se o ingresso de reclamações.

VOCÊ E O PRESIDENTE

Proximidade, transparência e facilidade no acesso também são colocadas em prática no canal Você e o Presidente. Para acessá-lo, basta preencher o formulário encontrado nas lojas e no *site* da Ampla. As opiniões são direcionadas ao principal executivo da companhia, que responde a todas as questões, comunicando as ações tomadas sobre cada assunto de acordo com o tratamento dado pela Ouvidoria do Cliente para as solicitações. Em 2008, foram feitos 313 contatos.

AMPLA DE PORTAS ABERTAS

Representantes dos diversos públicos da distribuidora, como clientes, prefeitos e secretários municipais das cidades do Rio de Janeiro, visitam regularmente a companhia como parte do programa Ampla de Portas Abertas. Eles vão ao prédio da sede da companhia, à Central de Relacionamento, ao Espaço do Cliente, à Central de Monitoramento das Lojas e ao Centro de Operação e Distribuição do Sistema Elétrico.

Com o intuito de concretizar o atributo de transparência da organização, durante os encontros são recebidas críticas e sugestões e apresentados os principais resultados da empresa, os novos serviços e as metas globais para os próximos anos. De junho de 2004 (quando foi criado o projeto) até dezembro de 2008, aconteceram 76 visitas de 723 clientes.

LIVRO DE MANIFESTAÇÃO

Outro caminho para registrar sugestões, críticas e elogios ao serviço prestado pela Ampla é o Livro de Manifestações. Conforme determinação da Aneel, o documento está disponível em todas as lojas da companhia para os clientes poderem expressar seu descontentamento caso não fiquem satisfeitos com a solução apresentada pelo atendimento na unidade. As respostas aos diversos temas levantados também cabem à Ouvidoria.

CONSELHO DE CONSUMIDORES

Todas as classes de clientes e órgãos oficiais de proteção e defesa do consumidor estão representadas no Conselho de Consumidores da Ampla. Formado por 20 pessoas, inclusive três colaboradores da empresa (dois titulares e um suplente, todos sem poder de voto), o grupo é um órgão consultivo e não deliberativo.

Seu objetivo é discutir questões relacionadas à prestação do serviço da distribuidora, assim como reclamações individuais que chegam por um canal aberto para essa finalidade e são encaminhadas à Ouvidoria do Cliente – a cada dois meses, é apresentado um relatório com os resultados desses contatos.

O Conselho não cria produtos e serviços, mas faz sugestões e expressa opiniões sobre as várias operações da empresa. As reuniões acontecem bimestralmente no prédio da Ampla; duas vezes ao ano, em municípios-polos da área de concessão, e sempre quando preciso. No *site* da Ampla, estão disponíveis todas as atas dos encontros.

CONSELHO DE CONSUMIDORES AMPLA

Classe de consumidores	Entidades integrantes
Classe comercial: Paulo César de Carvalho Moreira Leite, Valéria Maria Conti Vanni, José Luiz Valente Pascoal e Alberto Machado Soares	Associação Comercial e Industrial do Estado do Rio de Janeiro (Acierj); Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio)
Poder Público: Manoel Teixeira de Mesquita Neto e José Lopes Raed	Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços (Sedeis)
Residencial: Mário Eugênio Lopes, Manoel Amâncio, Anderson José Rodrigues e Carlos Frederico Azevedo de Moraes	Federação das Associações de Moradores do Município de Niterói (Famnit) e Federação das Associações dos Moradores do Estado do Rio de Janeiro (Famerj)
Rural: Herval Fernández Lopes, Iara de Mello Freitas, José Teixeira e Oto dos Santos	Empresa de Assistência Técnica e Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio de Janeiro (Fetag-RJ)
Industrial: Roberto Pedreira Ferreira Curi, Carlos Eduardo Louzada, Sérgio Carlos Bousquet Perez (vice-presidente) e Sérgio Kunio Yamagata	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e Centro Industrial do Rio de Janeiro (Cirj)
Procon – Ministério Público: Marta Maria do Amaral Menezes (presidente) e Eliane Quintão Reis	Coordenadoria de Defesa do Consumidor (Codecon-RJ)
Ampla: André Moragas, Maria Eugênia Paiva Rossini de Siqueira	Representante da empresa e secretárias-executivas

PRODUTOS E SERVIÇOS

Ir muito além do simples fornecimento de energia elétrica tem sido o norte da atuação da Ampla, alinhada à sua missão de proporcionar qualidade de vida para as pessoas. E, para isso, está sempre desenvolvendo soluções integradas que agreguem valor ao serviço prestado a seus clientes de todas as classes de consumo.

PRODUTOS PARA CLIENTES RESIDENCIAIS E PEQUENOS COMÉRCIOS

- **Seguro Premiado:** Seguro patrimonial e proteção financeira para prejuízos causados por incêndio, raio ou explosão na residência, com indenização em caso de desemprego, morte ou incapacidade física temporária, causada por acidentes pessoais, além de sorteios mensais de R\$ 3 mil.
- **Seguro Premiado Mais:** Seguro patrimonial e proteção financeira com coberturas mais altas para prejuízos causados por incêndio, raio ou explosão na residência com indenização em caso de desemprego, morte ou incapacidade física temporária, causada por acidentes pessoais. Inclui sorteios mensais de R\$ 10 mil.
- **Vida Segura:** Seguro de vida com indenização no valor de R\$ 5 mil, assistência-funeral, vale-supermercado em caso de morte por qualquer causa, além de quatro sorteios mensais no valor de R\$ 3 mil.

- **Empresa Segura:** Seguro patrimonial com cobertura contra incêndio, queda de raio, explosão, despesas fixas, tumulto, responsabilidade civil e assistência 24 horas para micro e pequena empresa.
- **Lar Doce Lar:** Seguro residencial com cobertura contra incêndio, perda ou pagamento de aluguel, queda de raio e explosão de qualquer natureza, que inclui, ainda, serviços de assistência 24 horas (chaveiro, encanador, eletricista, vidraceiro, vigia, entre outros).
- **Odonto Família:** Plano odontológico familiar com rede credenciada de alta qualidade (mais de 1.700 dentistas credenciados no Estado do Rio de Janeiro). Inclui consultas com hora marcada, atendimento simples e sem burocracia e possibilidade de inclusão de até quatro dependentes.
- **Gol de Craque:** Seguro de acidentes pessoais com cobertura de R\$ 15 mil, que inclui assistências ligadas a futebol, como sorteios de camisa oficial de times, compra e reserva de ingressos, calendário dos jogos, entre outros, além de quatro sorteios mensais no valor de R\$ 10 mil.
- **Bem Seguro:** Seguro residencial com cobertura contra incêndio, queda de raio e explosão; roubo ou furto de até R\$ 1 mil e auxílio-aluguel, além de quatro sorteios mensais no valor de R\$ 5 mil.
- **Megachance:** Título de capitalização com sorteios semanais, mensais e trimestrais de até R\$ 150 mil, com doação de parte da receita para instituição filantrópica.
- **Megachance Mais:** Título de capitalização com sorteios semanais, mensais e trimestrais de até R\$ 290 mil, com

doação de parte da receita para instituição filantrópica.

- **Fique Tranquilo:** Seguro-desemprego e acidentes pessoais, com capital segurado revertido para pagamento da fatura de energia elétrica, que inclui, ainda, assistência de quatro cestas básicas.
- **Meu Futuro:** Seguro para custear os estudos do dependente do titular da conta de luz, com sorteio mensal de R\$ 5 mil, que inclui, ainda, assistência médica emergencial, professor particular, transporte e material escolar e assistência nutricional.
- **SOS Casa:** Seguro com pacote de serviços de prevenção, manutenção, eficiência energética e assistência à informática para residências, que garante pagamento de até 120 contas de luz no valor R\$100,00 em caso de morte ou invalidez, além de sorteios mensais de até R\$ 5 mil.

BENEFÍCIOS PARA CLIENTES RESIDENCIAIS E PEQUENOS COMÉRCIOS

- **Venda de poste padrão:** Instalação opcional de poste-padrão pela Ampla com parcelamento de até 24 vezes, garantindo comodidade ao cliente e qualidade do serviço prestado.
- **Loja Virtual:** Oferta de produtos de qualidade e promoções para os clientes da Ampla por meio de parcerias com comprafacil.com (fechada em 2006) e Samsung, [Compracerta](http://Compracerta.com) e Walmart.com (estabelecida em 2008).
- **Bens de consumo:** Parcerias com fabricantes, varejis-

tas e empresas de serviços (Compra Certa, Samsung, comprafacil.com, Wal-mart, Oi, Embratel e Claro) para oferecer aos clientes benefícios exclusivos com preços e condições de pagamento especiais. O acesso se dá pelo *site* da Ampla, televendas do parceiro ou *showroom* na sede da Ampla em Niterói (RJ).

PRODUTOS PARA CLIENTES CORPORATIVOS

INSTALAÇÕES FÍSICAS

- **Projeto, instalação e ampliação de subestações.**
- **Manutenção preventiva de subestações.**
- **Aluguel e manutenção de transformadores – Serviço para a continuidade operacional.**
- **Proteção contra descargas Atmosféricas – Fornecimento e instalação de pára-raios e seus acessórios, para proteção de equipamentos e instalações elétricas.**
- **Iluminação pública – Qualidade do sistema de iluminação pública, essencial para toda a população.**
- **Refrigeração e climatização – Instalação de sistemas de refrigeração ou climatização mais eficientes ou a contratação de melhorias para os já existentes.**
- **Segurança eletrônica – Soluções completas em segurança do controle do trânsito a painéis informativos, monitoramento de alarmes para condomínios e empresas.**

GESTÃO ENERGÉTICA

- **Eficiência energética – Diagnóstico do nível de eficiência de equipamentos elétricos (motores, ar-condicionado,**

entre outros) e análise do funcionamento das instalações elétricas do cliente, com objetivo de apresentar os eventuais desperdícios e propor medidas de execução de melhoria.

- **Power Quality** – Serviço para identificar distúrbios elétricos que prejudicam as instalações do cliente e da concessionária.
- **Correção de Fator de Potência** – Eliminação da multa por consumo ou demanda excedente de energia reativa.
- **Estudo Termográfico** – Tecnologia para captar imagens térmicas em tempo real, possibilitando identificar pontos superaquecidos, realizar correções necessárias e evitar falhas futuras.
- **Memória de Massa** – Relatório com informações relacionadas ao consumo, ativo e reativo, apuradas a cada 15 minutos.

PRODUTOS TARIFÁRIOS

- **Demanda Temporária** – contratação de demanda adicional durante um período de dois meses por ano, permitindo economia e adaptação à sazonalidade do negócio.
- **Energia Adicional** – Energia no horário de ponta, permitindo maior flexibilidade a custos menores.
- **Energia Mais** – Energia a preço menor fora do horário de ponta, proporcionando cerca de 40% de desconto no incremento.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- **Infraestrutura de Data Center** – Serviço inclui hospedagem das aplicações e sistemas, provendo segurança da informação e do acesso.

GESTÃO DE FROTA

- **Localização de Frota** – Monitoramento de veículos com controle de indicadores, como tempo médio de parada, quilometragem, velocidade e área geográfica.

COBRANÇA

- **Cobrança Fácil** – Parcerias com Retiro dos Artistas e Mundial Editora para oferecer serviço de cobrança e para as entidades arrecadarem doações, mensalidades e assinaturas por meio da conta de luz.

RESPEITO AO CLIENTE

A Ampla segue dando continuidade ao trabalho preventivo para melhorar, cada vez mais, sua relação com o consumidor e diminuir o número de demandas judiciais contra a companhia. Além disso, os investimentos em qualidade do serviço e no treinamento dos profissionais que trabalham nos canais de contato com o cliente (lojas e *call center*), visando à excelência no atendimento, foram fundamentais nessa estratégia e se traduzem em reconhecimentos de mercado.

Os frutos dessa atuação, já percebidos nos anos anteriores, ficaram ainda mais evidentes em 2008,

uma vez que os ingressos de ações judiciais mostraram significativa redução: em média, 25% menores que em 2007 e 47% abaixo de 2006. Tal fato pode ser comprovado com a queda da posição da Ampla no *ranking* das empresas mais demandadas do Tribunal de Justiça, de segundo para quinto lugar. O estoque de causas recuou 8%, para 11.393. No ano, as ações judiciais representaram desembolso de R\$ 24 milhões.

| PR9 |

Número de reclamações de consumidores encaminhadas PR9	2006	2007	2008
À empresa	204.628	194.046	194.359
À Aneel – agências estaduais/regionais	5.741	5.215	4.224
Ao Procon	624	550	598
À Justiça	30.065	28.126	22.995
Estoque de causas – Juizados Especiais Cíveis	12.835	12.382	11.393

SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE | PR1 |

Como parte dos aspectos sociais, a Ampla entende que seus principais impactos são relacionados aos riscos de acidentes com a população no contato com instalações e equipamentos presentes em toda a área de atuação. Para minimizar esses riscos, acompanha sistematicamente os índices de acidentes com a população e, proativamente, analisa os tipos mais frequentes para promover campanhas de conscientização.

Em 2008, o tema da segurança da população fez parte do Projeto Estratégico Comunicação e Responsabilidade Social, que estabeleceu um conjunto de ações para a prevenção dos principais motivos de acidentes por choque elétrico. Elas incluíram divulgação por meio de dicas fixas na mídia, em rádio e TV, releases de imprensa, canais internos da empresa (TV Ampla, lojas, *website* e conta de luz), participação na Semana Nacional de Segurança da Abradee e o projeto-piloto Consumo Consciente e Seguro de Energia, aplicado em seis escolas municipais. Aproveitando a aproximação dos projetos sociais com as comunidades, informações sobre segurança no uso da energia são incluídas nas dinâmicas, teatros, palestras e oficinas dos projetos.

Além disso, os profissionais são orientados a prestar esclarecimentos à população acerca dos riscos. E em todas as atividades são adotados os procedimentos e as medidas de segurança pertinentes.

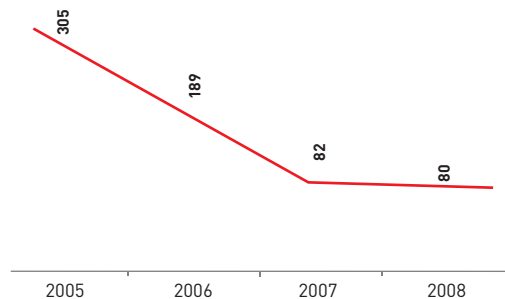
Acidentes com a população em 2008 | EU24 |

Leves	17
Graves	3
Mortes	5

Acidentes com a população / Processos jurídicos | EU24 |

	2006	2007	2008
Processos resolvidos	15	19	9
Processos pendentes	104	105	114

Taxa de gravidade de acidentes (população)



* Acidentes com choque elétrico

RESSARCIMENTO POR DANOS ELÉTRICOS

A exposição da rede elétrica a acidentes e intempéries atmosféricas significa o risco de danos de aparelhos eletroeletrônicos ligados a ela. Em casos de problemas de equipamentos dos clientes da Ampla, a empresa ressarce os prejuízos, de acordo com resolução da Aneel.

Para tanto, os consumidores devem entrar em contato com a companhia – dentro de um prazo de 90 dias a partir da data da ocorrência – e fornecer as informações pertinentes. A distribuidora realiza análise técnica e responde a solicitação em 20 dias.

Em 2008, foram registrados 11.768 pedidos de ressarcimento, sendo 53% deferidos, com um montante pago de R\$ 2,6 milhões. Já as recusas foram baseadas, principalmente, por fraude, verificação de funcionamento do equipamento e documentação incompleta.

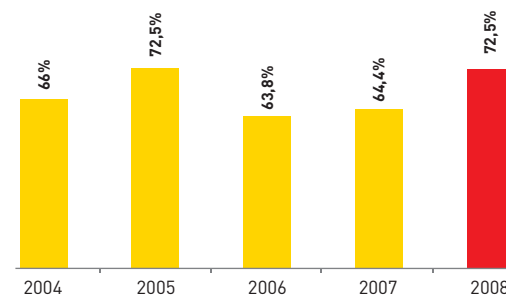
SATISFAÇÃO DO CLIENTE | PR5 |

A Ampla realiza periodicamente diferentes pesquisas para conhecer melhor os seus clientes, assim como mensurar o grau de satisfação com os serviços. Em 2008, foram realizadas 9,9 mil entrevistas, executadas pela própria distribuidora e por institutos de pesquisas.

Os questionários são estruturados com perguntas fechadas e abertas, além de escalas de valores. São avaliados aspectos comerciais, qualidade de produtos, serviços e atendimento, faturamento e marketing.

Outra prática inclui discussões em grupo, nas quais são investigadas as necessidades e expectativas dos clientes. Os encontros também auxiliam a avaliar a imagem da marca, testar produtos e conceitos e novas propostas da empresa. Além disso, são realizadas pesquisas com os consumidores pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

Pesquisa Abradee de Sastisfação do Cliente Residencial | PR5 |



Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente

Residencial – Ferramenta utilizada como indicador do planejamento estratégico da companhia, visa conhecer o grau de satisfação dos clientes e comparar o desempenho de todas as distribuidoras do País. A partir dos resultados, a Abradee define parâmetros para que as empresas busquem a melhoria dos seus serviços. Para a Ampla, são realizadas 625 entrevistas pessoais e domiciliares por meio de questionários estruturados e aplicados nos meses de março e abril de cada ano.

Simulação da Pesquisa Abradee de Satisfação do Cliente Residencial Medição Ampla – Com o objetivo de antecipar informações e monitorar os planos de ações para elevar o índice da pesquisa oficial Abradee, em 2008, foram realizadas duas medições utilizando a mesma metodologia e amostra da pesquisa oficial.

Pesquisa IASC – O Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC) é o resultado da pesquisa realizada anualmente pela Aneel para avaliar o grau de satisfação dos consumidores residenciais com os serviços em todo o Brasil. O estudo é quantitativo, pessoal e domiciliar, com amostra de 450 entrevistas em 14 municípios. As entrevistas também são feitas com questionários padronizados e são realizadas por institutos contratados pela Aneel.

QUALIDADE NO FORNECIMENTO

O investimento da Ampla em obras e no aprimoramento na rede elétrica foi de R\$ 49 milhões, o que inclui a

inauguração de uma nova subestação no município de Itaperuna. A previsão para 2009 é continuar destinando recursos à qualidade do fornecimento, com subestações, condutores em redes de distribuição, automação e equipamentos de proteção e controle, assim como a utilização de materiais e novas tecnologias para modernização do sistema. A previsão é de R\$ 40 milhões para garantir a excelência na prestação de serviços.

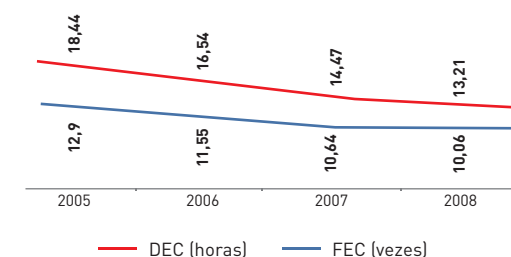
Com isso, a companhia espera continuar diminuindo ainda mais a média de tempo que um cliente fica sem energia assim como a quantidade de vezes que isso acontece. Em 2008, o índice DEC (Duração Equivalente por Consumidor) foi 13,21 e o FEC (Frequência Equivalente por Consumidor) atingiu 10,06, números nunca obtidos até então. A evolução é fruto dos investimentos e das atividades de manutenção resultantes de um plano de qualidade estruturado. **| EU27 e EU28 |**

Em julho, foi concluído o Projeto de Redesenho Emergencial cujo objetivo era o envio da solicitação de atendimento para as equipes de emergência em tempo real, sem ter intervenção do Centro de Operação do Sistema, responsável somente pelo monitoramento.

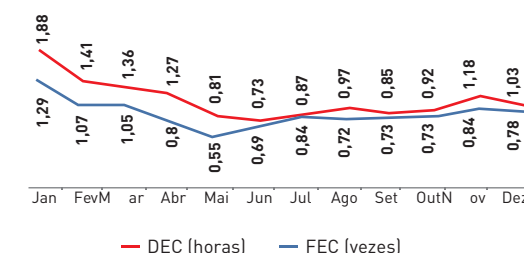
Cabe destacar, ainda, a eficiência do uso de *palmtops* em algumas localidades da região de concessão da Ampla com forte impacto das chamadas áreas de sombra, isto é, locais onde a comunicação entre o Centro de Operação e as operações era bastante complicada. Com a adoção da transmissão de dados no lugar de chamadas de voz, houve redução do tempo de atendimento às solicitações.

Todas as ocorrências no sistema elétrico da Ampla são registradas, com informações que incluem datas, horários, dispositivos elétricos, clientes afetados, etc. Esses dados são gerados e armazenados em sistemas próprios para possibilitar a gestão dos atendimentos e dos serviços na rede de distribuição, como também a supervisão e o controle da rede de transmissão.

Eficiência no fornecimento DEC e FEC | EU27, EU28 |



Evolução da eficiência do ano | EU27, EU28 |



● PESSOAS

Compromisso com a saúde, a segurança, a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores.



A Ampla expressa claramente em seus valores que suas ações são sempre pautadas por uma atuação responsável e ética, o que inclui o compromisso de respeito à vida e a integridade de seus colaboradores e parceiros acima de qualquer questão.

O resultado pode ser visto em duas conquistas da companhia em 2008: a inclusão como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil em dois prestigiados *rankings*: no *Guia Exame-Você S/A*–FIA (pelo segundo ano consecutivo) e na lista da revista *Época*–Instituto *Great Place to Work*. Pela pesquisa da *Exame*, a Ampla ocupa o 84º lugar geral e a 4ª posição no Rio de Janeiro. Já pelo *Great Place to Work*, está entre as 25 melhores empresas para a mulher trabalhar e é a primeira em orgulho do Estado.

EMPREGO

A companhia encerrou o ano com 8.272 colaboradores, sendo 1.298 empregados e 6.974 parceiros. Pela natureza operacional da empresa, 76% dos cargos são ocupados por homens e 24% por mulheres, que estão em mais de 26% dos cargos de chefia.

Do total de empregados, 21% são negros, os quais estão 7,7% das posições gerenciais. A companhia conta com dez funcionários portadores de necessidades especiais e 21% de pessoas com mais de 45 anos.

DESAFIO

Incorporar a cultura de segurança em todas as atividades diárias, com foco no bem-estar e na saúde de funcionários e parceiros.

Total de trabalhadores (em 31 de dezembro) LA1, EU16			
	2006	2007	2008
Empregados em tempo integral	1.413	1.385	1.298
Por prazo indeterminado ou permanente	1.413	1.298	1.298
Por prazo determinado ou temporário	0	0	0
Contratados de terceiros	6.934	7.267	6.974
Profissionais autônomos ou liberais	0	0	0

EMPREGADOS POR CARGO

Cargo	2005	2006	2007	2008
Diretoria	11	10	8	8
Gerência	88	95	99	109
Administrativos	642	676	664	614
Produção	585	632	614	567
Total	1.326	1.413	1.385	1.298

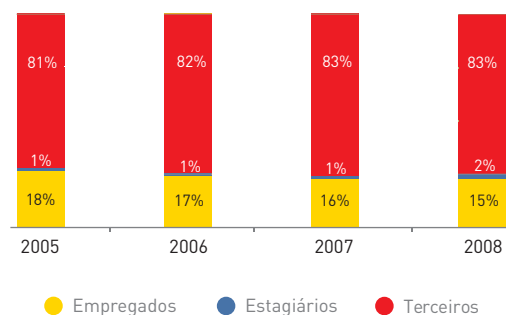
CATEGORIAS DE CARGO POR MULHERES

Cargo	2005	2006	2007	2008
Diretoria	3	1	2	1
Gerência	21	22	26	30
Administrativos	255	268	258	237
Produção	35	43	54	44
Total	314	334	340	312

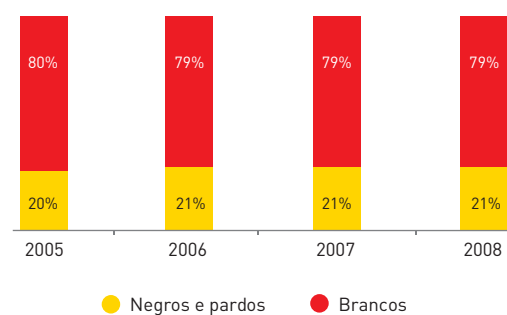
ESCOLARIDADE DOS EMPREGADOS (%)

	2006	2007	2008
Ensino fundamental	8,0	6,5	2,3
Ensino médio	42,8	40,9	54,0
Ensino superior	43,4	45,3	36,5
Pós-graduação	5,8	7,3	6,9

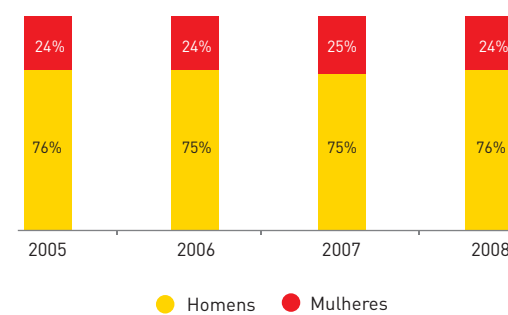
Colabores por tipo de emprego | LA1, EU16 |



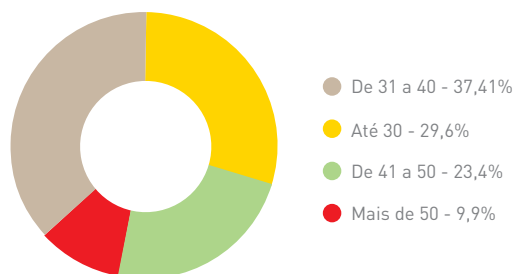
Perfil dos empregados por raça



Perfil dos empregados por gênero



Perfil dos empregados por idade (anos)

TOTAL DE TRABALHADORES POR REGIÃO¹ | LA1 |

Local de trabalho	Empregados	Terceiros
Angra dos Reis	36	270
Araruama	19	0
Cabo Frio	53	567
Campos de Goytacazes/São Fidelis	99	493
Cantagalo	17	151
Duque de Caxias	21	236
Itaboraí	22	441
Itaperuna	43	225
Macaé	51	342
Magé	45	345
Niterói	609	1.639
Petrópolis/Areal	44	496
Resende	18	125
Santo Antonio de Pádua	36	218
São Gonçalo	171	1426
Teresópolis	14	0
Total	1.298	6.974

¹ Em 31 de dezembro

CONTRATAÇÕES E DESLIGAMENTOS

Todas as contratações da Ampla são baseadas em claros critérios de adequação de perfil e competências dos candidatos às vagas disponíveis. Em 2008, 64 novas posições foram preenchidas. Do total de vagas, 77% foram preenchidas por meio de recrutamento interno.

No final de 2008, 62,5% do quadro de diretores era constituído por pessoas promovidas internamente. E dos 117 gestores que compõem a alta direção e média gerência, 70% residem na área de concessão da companhia. | EC7 |

No ano, foram registrados 159 desligamentos, o equivalente a uma taxa de rotatividade (*turnover*) de 8,3%, 0,9 ponto percentual abaixo de 2007. Houve incentivo a aposentadorias, com adesão de 27 funcionários, que receberam meia remuneração por ano trabalhado e manutenção do plano de saúde durante um ano. | LA2 |

Rotatividade LA2	2006	2007	2008
Varição de quadro			
Número de admitidos	270	124	64
Número de demitidos	161	132	159
Taxa de rotatividade – total	15,5%	9,2%	8,6%
Rotatividade por gênero (%)			
Homens	12%	6,7%	6%
Mulheres	3%	2,9%	3%
Rotatividade por faixa etária (%)			
Até 30 anos – inclusive	8,8%	5,2%	3,5%
De 30 a 50 anos – inclusive	6,3%	3,3%	4,5%
Mais de 50 anos	0%	0,8%	1%

Rotatividade por localidade (%) LA2	2006	2007	2008
Niterói	5,6%	4,8%	4,62%
São Gonçalo	2,8%	2,0%	1,16%
Itaboraí	0,2%	0,3%	0,39%
Duque de Caxias	0,4%	0,1%	0,31%
Magé	1,1%	0,1%	0,15%
Petrópolis/Areal/Teresópolis	13%	0,4%	0,62%
Resende	0,1%	0,0%	0,04%
Angra dos Reis	1,0%	0,2%	0,23%
Cabo Frio / Araruama	1,2%	0,6%	0,35%
Macaé	0,1%	0,0%	0,08%
Campos dos Goytacazes	0,8%	0,3%	0,08%
Itaperuna	0,4%	0,2%	0,12%
Santo Antônio de Pádua	0,5%	0,3%	0,08%
Cantagalo	0%	0%	0,08%

REMUNERAÇÃO

Os empregados da Ampla têm seu empenho reconhecido por meio de uma política de remuneração que visa garantir um pacote atrativo, compatível com a complexidade das funções, com a contribuição e desempenho dos empregados e com a realidade do mercado.

A companhia participa, anualmente, de painéis coordenados pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e conta também com uma consultoria específica para esse fim.

Em 2008, o menor salário mensal pago aos empregados foi de R\$ 1.005,09, equivalente a 2,4 vezes o salário mínimo nacional vigente em 2008 (R\$ 415,00). | EC5 |

No pacote de compensação, a remuneração variável tem um peso relevante, pois representa o comprometimento dos empregados com os objetivos estratégicos da organização. O Programa de Participação nos

Resultados (PPR) premia todos os funcionários que atingirem, pelo menos, 80% das suas metas, sendo a principal delas o alcance dos indicadores estabelecidos pelo Planejamento Estratégico. O PPR relativo a 2008 distribuiu R\$ 8,1 milhões, valor 3,1% maior do que o de 2007. A participação nos lucros, devido ao ramo de atividade da Ampla – distribuição de energia – é bastante estável em relação ao cumprimento de metas e tende a não oscilar muito em tempos de crise.

Além disso, para premiar profissionais com desempenho que supera as expectativas e apresenta resultados concretos e realizações importantes, existe o Programa de Participação nos Resultados Especial (PPRE). **| EU15 |**

PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Funções	Nº de salários *
Produção	Até 1,2 salário
Analistas	Até 1,2 salário
Especialistas e Responsáveis	Até 3,96 salários

* O valor, baseado em práticas de mercado, varia de acordo com cargo e faixa salarial (equivalente a 120% das metas atingidas)

PROPORÇÃO DE SALÁRIO ENTRE HOMENS E MULHERES* **| LA14 |**

Função	2006	2007	2008
Diretoria/ Gerência	1,00	1,07	1,17
Administrativos	0,97	0,84	1,13
Produção	1,01	1,02	1,00

* O número de diretoras mulheres foi reduzido de duas para uma em 2008, o que fez a proporcionalidade subir. A diminuição de 1.385 para 1.298 empregados também fez os índices oscilarem um pouco mais.

BENEFÍCIOS

Para sustentar a sua competitividade e a excelência do clima da companhia, a Ampla considera fundamental cuidar do bem-estar de seus profissionais. O propósito é criar um ambiente desafiador e motivador. A política de benefícios procura manter relação de médio e longo prazos entre a empresa e o empregado. O pacote oferecido abrange a família do colaborador, mas englobam empregados que atuem em regime de meio período. **| LA3 |**

- Plano de Assistência Médica – Com abrangência estadual, garante cobertura para toda a família (filhos até os 24 anos ou o casamento, o que ocorrer antes), quarto particular com direito a acompanhante e cobertura nacional em caso de emergência. Mantém, ainda, ambulatorios destinados ao primeiro atendimento dos empregados, além de atendentes exclusivos na Ampla em Niterói e nos polos de São Gonçalo e Campos dos Goytacazes. Tem valor fixo mensal de 11,5% do salário, limitado a R\$ 183,56.
- Plano de Assistência Odontológica – Com cobertura nacional, garante assistência odontológica por um valor fixo mensal de R\$ 7,00 por pessoa coberta, extensivo aos dependentes (filhos permanecem até os 24 anos ou o casamento, o que ocorrer antes, e menores de 4 anos não têm custo). Por um valor diferenciado, o empregado pode incluir agregados em seu benefício, independentemente do grau de parentesco. No prédio-sede, em Niterói, e no polo

de Campos dos Goytacazes, há consultórios odontológicos mantidos pelo plano para o atendimento dos funcionários.

- Previdência Privada – Para garantir um futuro tranquilo depois da aposentadoria, a Ampla oferece um programa de previdência privada complementar ao INSS. O empregado faz contribuições mensais de no mínimo 2% do salário, com desconto direto na folha de pagamento, e a empresa também contribui em igual percentual, limitado ao teto de 5%.
- Vale-refeição e alimentação – Para ajudar nas despesas com alimentação, a Ampla oferece mensalmente 24 tickets. O empregado pode optar por recebê-los em papel ou em meio eletrônico para utilização em (refeição), supermercados (alimentação) ou metade em cada modalidade. Em caso de auxílio-acidente de trabalho (até 30 meses) e durante toda a licença-maternidade, o ticket é mantido.
- Vale-transporte – Concedido para locomoção no trajeto residência-trabalho-residência, com desconto limitado a 6% do salário-base do empregado.
- Empréstimo – Após um ano de empresa, a qualquer momento, o empregado pode solicitar empréstimo de um salário-base, a ser descontado no contracheque em 12 vezes sem juros.
- Seguro de vida – Custeado integralmente pela empresa, cobre morte natural ou acidental do empregado ou cônjuge; invalidez permanente, total ou parcial do empregado por acidente.

- **Auxílio-funeral** – Em caso de falecimento do titular, descendentes (filhos menores de 21 anos) ou cônjuge, a seguradora (Icatu Hartford) encaminha um agente que cuida do funeral e arca com os custos limitados a R\$ 3,3 mil. Além disso, concede à família uma cesta básica durante 12 meses em caso de morte do titular. Em 2008, esse benefício foi estendido em forma de reembolso até R\$ 2.541,41 para os ascendentes (pai e mãe) dos funcionários.
- **Complemento salarial** – É concedido em caso de auxílio-doença pelo período de 12 meses, podendo ser estendido para até 24 meses; no auxílio-acidente de trabalho, pelo período de 12 meses, podendo ser estendido até 30 meses, mediante avaliação do serviço médico da empresa. A complementação corresponde à diferença entre o benefício previdenciário e a remuneração básica.
- **Auxílio-creche** – Benefício que garante um valor mensal para empregadas (mulheres) com filhos de 5 meses a 5 anos e 11 meses. Equivale a reembolso (R\$ 428,16 por criança, no final de 2008) pago a partir de comprovação de gastos com babá, creche ou escola.
- **Auxílio a pais de filhos portadores de necessidades especiais** – Os pais recebem mensalmente, via folha de pagamento, um valor por filho com necessidade de cuidados especiais, para realizar tratamento especializado. No final de 2008, o valor era de R\$ 588,72.
- **Convênio com INSS para licença-maternidade** – Basta que a gestante entregue o atestado médico à área

de Recursos Humanos para que a licença de 120 dias seja concedida.

- **Licença-maternidade** – Ampliando o benefício legal, a Ampla concede às empregadas 30 dias além dos 120 dias concedidos pelo INSS.
- **Licença-paternidade** – É concedida aos pais pelo período de cinco dias úteis contados a partir da data de nascimento do filho.
- **Auxílio-transferência** – Em caso de transferência de cidade, a Ampla paga as despesas do empregado com mudança, desde que sejam apresentadas três cotações (limitadas ao valor de R\$ 1.500,00, no final de 2008).
- **Vale-Natal** – No mês de dezembro, é concedido um cartão de crédito no valor do tíquete mensal validado anualmente em acordo sindical.
- **Brinquedos de Natal** – Filhos dos empregados de até 10 anos e 11 meses recebem presentes da Ampla no Natal.
- **Clube Mais Vantagem** – A Ampla negocia valores especiais em restaurantes, lojas, drogarias, cursos de idiomas, universidades, hotéis, academias de ginástica, etc. São 200 credenciados em todo o Estado do Rio de Janeiro que proporcionam mais saúde, esporte, cultura e lazer aos empregados e suas famílias.
- **Fundo Ampla de Assistência Médico-Social (Fucrams)** – Tem por objetivo prestar assistência financeira emergencial aos empregados Ampla, impossibilitados, temporariamente ou definitivamente, de solucionar pelos seus próprios recursos ou de outras

instituições, problemas de caráter grave ou urgente de ordem pessoal e/ou de seus dependentes legais. Torna-se necessário Relatório Técnico do Serviço Social para análise da concessão do benefício por meio de empréstimo e/ou doação.

Benefícios (R\$ mil)	2006	2007	2008
Educação	254,42	589,18	484,30
Alimentação	7.678,90	9.287,55	8.737,68
Transporte	1.183,45	898,14	797,59
Saúde	9.823,91	10.306,84	11.085,29
Fundação	4.517,03	4.815,03	5.958,43
Outros	8.435,11	6.128,97	6.687,84

DIFERENCIAIS

Alguns benefícios são diferenciais em relação à concorrência e a empresas de outros setores. O plano de previdência privada, por exemplo, é um fator de atração e retenção de pessoas.

O vale-refeição tem valor acima da média de mercado e não há desconto para o empregado; o auxílio-creche para as mulheres é mais amplo, com reembolso de despesas; e o custo do plano de saúde é acessível, especialmente por abranger o grupo familiar. Além disso, programas de promoção à saúde, como combate ao tabagismo, nutrição e gestação buscam incentivar uma vida mais saudável e evitar doenças cardiovasculares e obesidade mórbida (ver página 76).

Para empregados em funções de liderança são oferecidos benefícios ampliados, a exemplo de horário flexível, estacionamento e plano médico diferenciado. O objetivo é a retenção desses profissionais que desempenham atividades mais complexas e posições estratégicas na companhia. | EU15 |

O Plano de Previdência Complementar (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável), mantido para os empregados ativos, é administrado pela Fundação Ampla de Seguridade Social Brasileiros, que encerrou 2008 com 1.207 participantes.

Plano de pensão EC3	2006	2007	2008
Contribuição da empresa (R\$ mil)	4.023,22	4.242,24	4.994,64
Número de participantes	1.359	1.389	1.207
Porcentagem do salário para contribuição do empregado	A partir de 2%	A partir de 2%	A partir de 2%
Porcentagem do salário para contribuição da Ampla	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%
Valor das obrigações			508.348
Valor justo dos ativos (R\$ mil)			366.008
Passivo atuarial reconhecido (R\$ mil)			142.340

CARREIRA

O processo de desenvolvimento de carreira é gerenciado por uma ferramenta de gestão por competências denominada Mapa de Carreira, adotado desde 2004. Esse instrumento permite a visão sistêmica das habilidades

e níveis exigidos em cada posição, possibilitando ao empregado visualizar e planejar seu futuro na companhia.

O mapa traz uma lista de competências técnicas (gerais e específicas) e comportamentais, seus níveis de proficiência (esperados e atingidos) e o estágio de carreira de cada um:

- Competências técnicas específicas dizem respeito a habilidades e conhecimentos necessários para a realização do trabalho na sua área específica.
- Competências técnicas gerais são conhecimentos e habilidades importantes não só para sua área, mas também para a empresa.
- Competências comportamentais referem-se à postura, à motivação e a atitudes importantes e que estão relacionadas diretamente aos valores da empresa.

Em 2008, foi realizado o quarto ciclo anual do Mapa de Carreira, quando 89% dos colaboradores da área de negócios da Ampla foram avaliados. É o momento de empregados e gestores fazerem a análise formal das competências por meio da autoavaliação do colaborador e avaliação do responsável, o qual, após uma reunião de análise e retorno (*feedback*), finaliza a avaliação no sistema. | LA12 |

Por esse processo, os gestores podem explicitar o que esperam e como percebem o desenvolvimento de cada empregado e eles tomam conhecimento de sua evolução e perspectivas de crescimento. Os responsáveis passaram a ser elegíveis para avaliação 360° (*feedback* de seu gestor, dos membros de sua equipe e de seus pares). O investimento para introdução desse novo instrumento foi de R\$ 100 mil.

O Mapa de Carreira serve de base para o Processo de Gestão por Competências e também norteia as atividades de seleção, treinamento, movimentação de pessoal, remuneração e gestão do conhecimento. O resultado anual gera relatórios individuais, por área e por competências, inclusive com o percentual de pessoas abaixo do perfil esperado.

As informações estão disponíveis com os responsáveis para que os empregados possam fazer seu plano de desenvolvimento e planejar sua carreira, contando, para isso, com diversos programas:

- Oficinas de Carreira – Encontros com o objetivo de discutir temas como empregabilidade e objetivos de carreira, assim como para encorajar o colaborador a autorreflexão sobre suas fortalezas e seus pontos a desenvolver, com metas de curto, médio e longo prazos.
- *Coaching* – Orientação individualizada de carreira para lideranças e especialistas, conduzida por consultor externo.
- Consultoria Interna – A equipe de consultores internos de Recursos Humanos está permanentemente à disposição dos empregados para orientá-los sobre suas carreiras e processos de desenvolvimento individual.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

A Ampla adota uma política de gestão de pessoas calçada em educação corporativa, que abrange respeito a atitudes, valores, comportamentos e competência

técnica. As ações estimulam o compartilhamento de conhecimentos e a troca de experiências e são voltadas ao fortalecimento e disseminação da cultura organizacional. Em 2008, foram destinados R\$ 3,5 milhões para mais de 91 mil horas de treinamentos, visando ao desenvolvimento de competências dos empregados que atendam às necessidades estratégicas da corporação.

As ações de treinamento são planejadas a partir dos resultados anuais do mapeamento de competências realizado com todos os funcionários da empresa (Mapa de Carreira). São identificadas as maiores lacunas – da empresa, das diretorias, das gerências e dos funcionários – nas competências técnicas e comportamentais que fundamentam a sustentação e o crescimento do negócio.

A partir dos resultados identificados, são realizados cursos ministrados por multiplicadores internos ou em parceria com instituições externas. O desenvolvimento das competências e a diminuição das lacunas gerais da empresa são acompanhados e medidos por meio de indicadores de gestão.

Além de considerar o Mapa de Carreira dos funcionários, os treinamentos são elaborados com base no planejamento estratégico anual da companhia e nos pilares Acionistas, Colaboradores, Clientes e Sociedade. Dessa forma, as ações consideram mudanças acionárias, novas metas, transformação de cultura em decorrência de alterações na estruturação dos processos internos, crescimento da companhia no mercado e a consequente necessidade do desenvolvimento de novas competências.

O Espaço de Desenvolvimento de Pessoas é o meio pelo qual se aprimoram as competências, com ações de treinamento e desenvolvimento. Além de ser um conceito, o Espaço também existe fisicamente no prédio-sede da Ampla, em Niterói, e nos polos operacionais. Os locais contam com salas, recursos tecnológicos e uma biblioteca, com a criação de um ambiente propício à geração de ideias.

São mantidos diversos programas de aprendizagem contínua: **LA11 I**

- **Tecnólogo em Distribuição e Transmissão de Energia** – Desenvolvido em parceria com a Universidade Gama Filho, é um curso pioneiro no setor, direcionado para colaboradores técnicos e administrativos e também para parceiros. É reconhecido pelo MEC como de nível superior e permite ao profissional evoluir na carreira em cargos de analistas e especialistas, além de elevar sua empregabilidade no mercado. Iniciado com três turmas, em 2005, já contemplou cem colaboradores. A primeira turma concluiu o curso em dezembro de 2007. Metade do valor é financiada pela companhia. Assim que houver autorização do MEC, será estabelecida uma nova parceria com a Universidade Estácio de Sá para estender o curso a outras localidades, como Campos, Macaé, Cabo Frio e São Gonçalo.
- **MBA em Gestão de Negócios** – Realizado em parceria com o IBMEC, o curso é formatado para grupo fechado, sendo seu conteúdo personalizado para a em-

presa. Iniciado em 2005, atualmente está na terceira turma, contemplando até o momento 150 colaboradores. É direcionado para lideranças e especialistas, sendo 75% do seu valor pago pela empresa.

- **Curso de Técnico em Eletrotécnica** – Em parceria com a Escola Electra, iniciada em 2008 em Itaperuna, o curso é destinado para colaboradores, parceiros e pessoas da comunidade. Já foram contempladas 90 pessoas. A empresa cede o espaço para a realização das aulas e custeia as despesas indiretas (água, material didático, despesas do professor para deslocamentos). O curso está sendo lançado também em Campos e Cabo Frio.
- **Desenvolvimento de competências, gerais e específicas** – Anualmente, desde 2004, é promovida a avaliação dos colaboradores pela ferramenta do Mapa de Carreira, que serve de base para o modelo de Gestão de Competências. Por meio de cursos pagos integralmente pela Ampla, é dada prioridade ao desenvolvimento das competências em que o empregado apresenta lacunas entre seu desempenho e aquele esperado para o perfil. Todos os colaboradores participam das ações de capacitação.

Essas práticas são de longa duração, visam ao desenvolvimento do colaborador e possibilitam crescimento na carreira, dentro e fora da empresa, elevando, assim, a empregabilidade. Com os cursos de tecnólogo, o investimento em 2008 foi R\$ 325 mil. Já com os cursos de MBA, o valor por turma foi de R\$ 350 mil.

APOIO À TRANSIÇÃO | LA11 |

Programas para empregados que estão se aposentando ou foram demitidos	Sim	Não
Planejamento de pré-aposentadoria para quem pretende se aposentar		X
Recapacitação para aqueles que pretendem continuar trabalhando		X
Indenização por demissão	X	
Indenização por demissão leva em conta idade e tempo de serviço	X	
Serviços de colocação no mercado de trabalho*	X	
Assistência (ex.: treinamento, aconselhamento)		X

* Para um público restrito de responsáveis

Em 2008, a empresa investiu na formação de gerências e lideranças médias, proporcionando-lhes participação no MBA de Gestão de Negócios (com IBMEC) e no Programa de Desenvolvimento de Lideranças (em parceria com Ornellas Associados). Em 2007 e 2008, vários funcionários da categoria Profissionais que já faziam a coordenação técnica de equipes em determinados projetos foram convidados a participar desses mesmos treinamentos, pelo potencial que apresentam para ocupar cargos formais de liderança, no futuro.

A diminuição significativa de horas investidas nos profissionais de nível técnico deve-se à conclusão das turmas do curso de tecnólogo em distribuição de energia elétrica, feito em parceria com a Universidade Gama Filho (UGF) e com a Universidade Iguazu (UNIG), de Itaperuna. O curso, que possui carga horária individual de 2,4 mil horas, beneficiou cerca de cem funcionários, sobretudo entre 2006 e 2007. Em 2009, a Ampla voltará a investir nesse curso, o que significará aumento relevante das horas de treinamento para o nível técnico nos próximos anos. | LA10 |

TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL | LA10 |

Categoria	2006		2007		2008	
	Horas	Horas /empregado	Horas	Horas /empregado	Horas	Horas /empregado
Administrativo	0	0	1.066	7	1.858	13,6
Nível técnico	61.148	100	135.034	224	36.069	63,6
Gerentes e supervisores	65.764	626	18.839	222	15.111	154,2
Produção	0	0	44	4	0	0
Profissionais	89.719	188	29.441	58	34.406	72
Diretoria*	N/D	N/D	3.957	180	3.645	191,8
Total	216.631	156	188.381	135	91.089	70,18

DISTRIBUIÇÃO DO TREINAMENTO | LA10 |

Categoria funcional	Nº funcionários	% horas treinadas
Administrativo	136	2%
Técnico	567	40%
Gerentes e supervisores	98	17%
Produção	0	0%
Profissionais	478	38%
Diretoria*	19	4%
Total	1.298	100%

*Todos os executivos, independentemente do cargo que ocupam, são contabilizados em Diretoria



PROGRAMAS CORPORATIVOS – ENDESA BRASIL | LA11 |

Programas	Parceria	Objetivo
Programa Boas-Vindas	Multiplicadores internos	Facilitar a integração dos recém-chegados e sua compreensão do negócio das várias empresas da Endesa Brasil. São realizadas palestras e visitas às várias áreas da empresa, inclusive em campo.
Programa Semear Talentos	Multiplicadores internos	Formar futuros profissionais que atendam às metas de crescimento do negócio em médio e longo prazos. É um programa de orientação e desenvolvimento que coloca o estudante em contato com o mercado de trabalho e complementa a sua formação acadêmica. Atualmente representa um rico celeiro, pois a empresa não lança nenhuma vaga de profissional júnior sem antes consultar o seu quadro de estagiários.
Programa Sombra – Orientação ao Negócio	Multiplicadores internos	Desenvolver nas pessoas uma visão global do negócio por meio da interface com outras áreas da empresa, além de estimulá-las a desenvolver novas competências. Consiste em um, dois ou três dias de visita, segundo as necessidades de desenvolvimento do funcionário.
Programa Saiba mais sobre o setor elétrico	Multiplicadores internos	Oferecer conhecimentos básicos sobre: energia e economia no Brasil e no mundo, energia elétrica e outras fontes de energia, oferta e consumo de energia elétrica, setor e sistema elétrico do Brasil, ambiente institucional do setor, contratação de energia, composição da tarifa, o papel do órgão regulador (Aneel), etc.
Programa Conhecendo melhor a Endesa Brasil (ciclo de palestras)	Multiplicadores internos	Proporcionar conhecimento atualizado sobre a Endesa Brasil, a Ampla, a Coelce e a Endesa Geração, além de refletir sobre suas metas estratégicas e formas de funcionamento para o alcance dos objetivos, oferecendo palestras sobre as empresas Endesa e sobre a atual forma de funcionamento das diretorias corporativas da Endesa Brasil e das diretorias de negócio de suas empresas.
Programa de idiomas (inglês, espanhol e português)	Professores contratados	Oferecer as ferramentas necessárias para que os funcionários sejam capazes de compreender, ler e escrever nas línguas usadas pelas empresas Endesa no mundo, além de poderem buscar informações atualizadas no mercado sobre o negócio de energia.
Curso Técnicas de negociação	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Desenvolver habilidade de argumentação para obter a adesão e a cooperação das pessoas para atingir os objetivos esperados, construindo boas redes de relacionamento dentro e fora da empresa, o que facilita o processo de negociação.
Curso Comunicação interpessoal	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Proporcionar ferramentas para que as pessoas transmitam a sua ideia com clareza, segurança e credibilidade, mobilizando os outros a agir a partir da mensagem apresentada.
Curso Processo decisório	IBMEC	Desenvolver no funcionário um comportamento proativo, para que saiba aproveitar as oportunidades e atue com determinação e segurança, expressando suas opiniões sem se deixar influenciar por posições de poder respeitando as decisões finais.
Curso Planejamento, orçamento e controle	IBMEC	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais, dominando ferramentas de gestão de custos e orçamentos, sabendo fazer análises de viabilidade econômica.
Curso Análise econômico-financeira de projetos	IBMEC	Fazer com que o funcionário seja capaz de identificar possibilidades de melhoria de suas operações por meio da análise de indicadores financeiros gerenciais, dominando ferramentas de gestão de custos e orçamentos, sabendo fazer análises de viabilidade econômica.
Oficinas de carreira	Multiplicadores internos	Orientar o Plano de Desenvolvimento de Carreira dos funcionários.
Café da manhã com o presidente	Multiplicadores internos	Aproximar os funcionários da alta direção da empresa, em um encontro que visa informar a todos sobre Visão, Missão, Valores e o BSC das diferentes empresas da Endesa Brasil.
Participações em palestras, seminários, congressos, minicursos	IQPC, Fiscosoft, IIR Training, IBC Brasil, ConaRh	Possibilitar ao funcionário aprofundamento e/ou atualização sobre temas que, direta ou indiretamente, impactam o negócio.
Programa de Desenvolvimento Internacional (PDI)	Empresas da Endesa no mundo	Dar ao funcionário a oportunidade de conhecer outras empresas Endesa no mundo, sobretudo Chile e Espanha, atuando em áreas afins à sua, para desenvolver uma visão corporativa do negócio. O tempo de permanência no exterior varia de três meses a um ano e meio.
<i>Disfruta de la Diversidad</i>	Educaterra (Grupo Telefonica, Espanha)	Reconhecer a diversidade como elemento enriquecedor e gerador de inovação; desenvolver as habilidades de reconhecimento e sensibilidade relacionadas à diversidade; desenvolver as habilidades de gestão que facilitem os processos de comunicação e o desempenho de equipes provenientes de realidades diferentes; identificar os benefícios que a diversidade aporta à organização e a cada pessoa que a integra

PROGRAMAS CORPORATIVOS PARA LIDERANÇA | LA11 |

Programa	Parcerias	Objetivo
MBA em Gestão de Negócios	IBMEC	Ampliar e potencializar a visão do negócio, estimulando o surgimento de ideias e impulsionando melhores resultados para a empresa. Formação customizada segundo as necessidades da organização e com módulos específicos do negócio. A empresa cobre 75% do custo.
Programa Básico para Desenvolvimento de Liderança	Ornellas Associados	Fornecer ferramentas de desenvolvimento para que os novos responsáveis aprendam a obter resultados por intermédio das pessoas. Visa também formar profissionais com potencial para assumir posições de liderança. Composto por quatro módulos: Autoconhecimento; Gestão de Mudança; Liderança; e Construção de Times de Alto Desempenho.
Programa Avançado para Desenvolvimento de Liderança	Tactical Consulting (Espanha)	Fornecer ferramentas de desenvolvimento aos responsáveis, para fortalecer o seu papel de formador de outros líderes. Composto por quatro módulos: Desenvolvimento de Pessoas; Comunicação e Relações Pessoais; Autoconhecimento e Desenvolvimento Pessoal; Liderança e Motivação.
Programa Executivo de Desenvolvimento de Liderança	Amana-Key	Participação dos executivos em Programas da Amana-Key, de padrão mundial de qualidade. O objetivo é preparar os executivos para os desafios futuros, por meio do intercâmbio de experiências com empresas conceituadas de mercado e do acesso a um vasto conhecimento e ferramenta.
Coaching in company	Instituto de Liderança Executiva (ILE)	Composto por sessões individuais de <i>coaching</i> com base no autoconhecimento e voltado ao desenvolvimento de competências de liderança.
Dia do Gestor	Parcerias	Discutir de forma transparente assuntos relevantes relativos à gestão de pessoas, com o apoio de personalidades importantes do meio acadêmico e empresarial, por meio de palestras e mesas-redondas.
Encontro de Diretivos	Parcerias (Amana-Key, Ornellas Associados, etc.)	Discutir, definir e alinhar o Plano Estratégico (BSC) das empresas Endesa, com o apoio de instituições externas que promovem palestras, dinâmicas e propostas de vivências.

PROGRAMAS CORPORATIVOS ACADÊMICOS | LA11 |

Programa	Parcerias	Objetivo
Graduações, pós-graduações, MBAs	IBMEC, UFF, FGV, ESPM, PUC-RS, Coppead, Cândido Mendes, UGF, ETGV, Senai, Ulbra, Uniube, Unifor, FIC, Facha, etc.	Diferentes oportunidades são oferecidas aos funcionários das várias empresas Endesa, segundo as suas necessidades de desenvolvimento e as contribuições que devem aportar para o negócio por intermédio de sua área de atuação. A empresa cobre 75% do custo.

AMPLA – PROGRAMAS PARA TÉCNICOS | LA11 |

Programa	Parceria	Objetivo
Capacitação técnica	Diferentes parceiros externos	Desenvolver competências técnicas específicas, segundo a natureza das atividades e as necessidades da área. Atendeu funcionários de: Novos Clientes, Normalização, Corte, Leitura, Inspeção, Obras, Manutenção, Emergência, etc. Pago integralmente pela empresa.
Tecnólogo em distribuição de energia elétrica	Universidade Iguaçu (Unig) e Universidade Gama Filho (UGV)	Preparar funcionários para atender as necessidades do Negócio. Os que foram aprovados no curso, concorrem a vagas de profissionais das empresas Endesa. A empresa cobre 50% do custo.

AMPLA – PROGRAMAS PARA DIRETORES

Programa	Parceria	Objetivo
Diretoria itinerante	Multiplicadores internos	Os diretores visitam as localidades da empresa, aproximando-se dos funcionários e discutindo com eles questões específicas da empresa.

RELAÇÕES COM A EMPRESA

Índice de satisfação	2006	2007	2008
Líderes de Opinião (ILO) Interno (pontos)	8,1	7,8	8,24
Pesquisa de Clima Laboral (%)	91%	87%	85%

Anualmente, a Ampla pesquisa o índice de satisfação do público interno, com o objetivo de identificar pontos fortes e aspectos que podem melhorar no relacionamento com empregados. Um desses levantamentos é o Estudo da Percepção de Líderes de Opinião (ILO) Interno, que obteve nota 8.24 em 2008. Essa pesquisa é feita mundialmente pela Endesa, envolvendo líderes internos das empresas e líderes da sociedade. Os pontos fortes citados foram: tecnologia, investimentos, funcionários, responsabilidade social, entre outros.

Outro instrumento é a Pesquisa de Clima, que envolve todos os colaboradores. É realizada a cada dois anos, de acordo com uma metodologia própria da Endesa, para identificar a opinião sobre políticas e práticas de remuneração e benefícios, desenvolvimento profissional, valores da empresa, saúde e segurança, comunicação, estilo de direção, organização, relacionamento entre as áreas, orientação ao cliente e satisfação geral.

Para acompanhamento anual do clima no ambiente de trabalho e elaboração de planos de ação para as áreas nos aspectos avaliados, são utilizados como instrumentos as pesquisas da Great Place to Work, da Revista *Época*, e das 100 Melhores Empresas para Trabalhar, do Guia *Exame-Você S/A* e FIA. Mais informações sobre os resultados da Ampla nessas pesquisas podem ser conferidas em Reconhecimento Externo.

Os resultados amparam planos de ação relativos aos diferentes aspectos avaliados.

SAÚDE E SEGURANÇA

As ações de preservação da saúde e da segurança de empregados e parceiros são desenvolvidas com base em um Sistema Integrado de Segurança, Meio Ambiente e Saúde. Com o apoio dessa ferramenta, a Ampla controla os riscos de acidentes e doenças ocupacionais, assim como o impacto de suas atividades sobre o meio ambiente. No ano, foram investidos R\$ 515 mil em programas de saúde e segurança.

Desde o início de 2008, esse gerenciamento de riscos segue as diretrizes da OHSAS 18001— sigla de *Occupational Health and Safety Assessment Series*, ou Série de Avaliação de Saúde e Segurança Ocupacional —, norma pela qual a Ampla foi certificada. Como parte do trabalho de certificação, foram mapeados todos os processos da Ampla, para identificar os riscos envolvidos em cada um deles. Esse procedimento dá suporte para os planos de ação e mitigação, assim como às metas estabelecidas para diferentes áreas da empresa.

Em 2008, houve redução de 47% no número de acidentes com afastamento (61 em comparação a 115 no ano anterior, com resultados positivos tanto entre empregados como entre parceiros). Também reduziu a taxa de frequência (a global passou de 5,69 para 2,93, com retração de 54%), mas a taxa de gravidade subiu 31%, de 689 para 902 — e superou, assim, a meta de 386.

Esse indicador reflete o óbito de três colaboradores parceiros, ocorridos nas seguintes situações: o primeiro, no mês de março, aconteceu durante a manutenção de

PRINCÍPIOS DO SISTEMA DE SAÚDE E SEGURANÇA

Assegurar o cumprimento da legislação de Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional e de outros requisitos pertinentes às suas atividades;

Monitorar e avaliar periodicamente o desempenho em Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional de modo a assegurar a melhoria contínua de seu Sistema de Gestão;

Prevenir a poluição e gerenciar os riscos de segurança, executando suas atividades de modo a controlar os impactos decorrentes de supressão vegetal e riscos de choque elétrico;

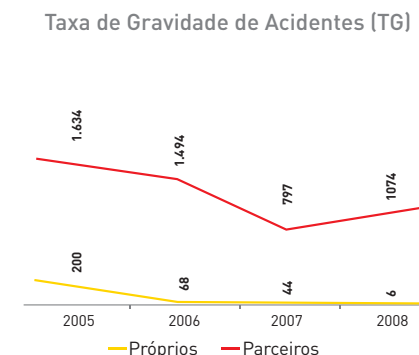
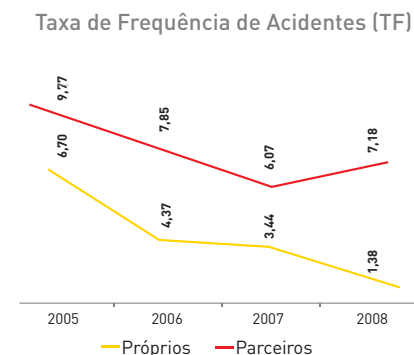
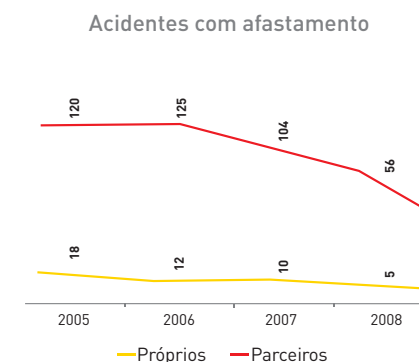
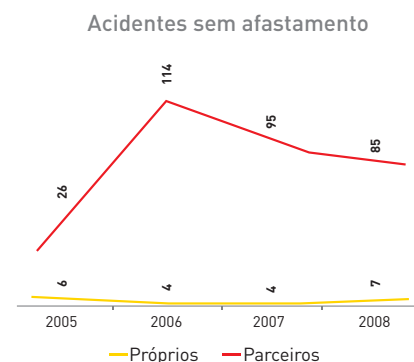
Levar seu compromisso com a Segurança, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional a todos os colaboradores;

Apoiar o desenvolvimento de ações ambientais racionais, dentro do conceito de desenvolvimento sustentável.

um condutor de média-tensão, quando o funcionário desligou a chave errada. O segundo acidente, em junho, ocorreu durante a manutenção de um dos disjuntores de uma subestação, e o último, em setembro, foi registrado durante procedimento de manutenção na linha viva. Em todos os casos, a causa da morte foi choque elétrico e o Corpo de Bombeiros foi chamado.

Para reduzir os riscos de que as mesmas ocorrências se repitam no futuro, os procedimentos de trabalho foram revistos e todos os colaboradores passaram por treinamentos de reciclagem. Além disso, foram criadas as 5 Dicas de Ouro, que consistem em treinamentos e informativos para que todos ajam segundo as normas legais de segurança do trabalho.

Acidentes de trabalho LA7	2005	2006	2007	2008
Nº acidentes com afastamento	138	137	115	61
Empregados	18	12	10	5
Parceiros	120	125	105	56
Nº acidentes sem afastamento	32	117	86	92
Empregados	6	4	4	7
Parceiros	26	114	95	85
Nº de óbitos	3	3	2	3
Empregados	0	0	0	0
Parceiros	3	3	2	3
Nº dias perdidos	2.602	2.393	1.392	18.803
Taxa de absenteísmo				
Colaboradores próprios	6,1%	2,7%	2,9%	2,7%
Parceiros	NA	NA	NA	NA
Taxa global	NA	NA	NA	NA
Taxa de Frequência de Acidentes				
Colaboradores próprios	6,70	4,37	3,44	1,38
Parceiros	9,77	7,85	6,07	7,18
Taxa de Gravidade de Acidentes				
Empregados	200	68	44	6
Parceiros	1.634	1.494	797	1.074



PROGRAMAS PREVENTIVOS E DE CONTROLE | LA8 |

Projeto	Descrição	Público-alvo	Frequência	Início	Beneficiados em 2008
Viva a vida EU17	Visa desenvolver cultura de segurança do trabalho por meio da conscientização da importância do cumprimento das normas de segurança. Irregularidades injustificadas são apuradas e analisadas pela diretoria executiva, em reuniões semanais, para determinar eventuais penalidades para empregados próprios ou parceiros. Algumas diretrizes: uso obrigatório do cinto de segurança pelo condutor e pelos passageiros; velocidade máxima permitida; uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual e/ Coletiva (EPI e EPC), etc.	Funcionários e parceiros	Permanente	2006	Todos
Diálogos diários de segurança EU17	Busca consolidar atitudes de prevenção a acidentes por intermédio de um bom trabalho em equipe. São reuniões que acontecem todas as manhãs, nas diversas localidades de atuação, e envolvem a totalidade de funcionários e parceiros. Em 2008, aconteceram 1.321 diálogos, que abordaram temas como: acidentes, utilização de equipamentos de proteção individual, 5 Dicas de Ouro e Programa Vida.	Funcionários e parceiros – técnicos de segurança	Diária	2006	38.116
Treinamentos de primeiros socorros	Destaca a importância das técnicas de primeiros socorros logo após a ocorrência de determinados eventos.	Funcionários	Semestral	2006	2.800
Direção defensiva	Técnicos orientam os colaboradores sobre o tema, distribuindo livretos, camisetas e adesivos.	Funcionários e parceiros	Semestral	2006	800
Blitze de segurança	Ações de inspeção dos locais de trabalho e dos Equipamentos de Proteção Individual e disseminar a segurança como cultura. Foram feitas 49 blitze em 2008.	Funcionários e parceiros	Semanal	2006	3.500
Rodeio dos eletricitistas	Com duração de um dia, o evento tem o objetivo de divulgar os valores da Ampla e promover os temas de segurança do trabalho. A competição une provas práticas e tarefas na rede elétrica, quando os juízes avaliam a qualidade do serviço: ações que coloquem em risco a segurança do eletricitista fazem com que ele perca pontos, segundo as regras estabelecidas.	Funcionários e parceiros	Anual	2005	2.100
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) LA6	Comitê formal de saúde e segurança laboral da Ampla. Os 122 membros das 17 Cipas existentes nas unidades contam com o apoio dos técnicos de segurança do trabalho. São realizadas atividades de reconhecimento de riscos e de medidas de controle para questões de saúde e segurança do trabalho. Acima de 75% dos participantes dos comitês de saúde e segurança são representantes dos empregados.	Funcionários e parceiros	Anual	2003	Todos
Índice de Prevenção de Acidentes Laborais (Ipal)	Ferramenta de análise do risco nas atividades, com o objetivo de avaliar fatores que podem ocorrer durante a operação, com posterior análise dos dados apresentados. Esse processo permite direcionar as atividades de capacitação com as equipes operacionais. Os colaboradores são treinados para se conscientizar e agir segundo as normas legais de segurança do trabalho aplicadas pela empresa.	Funcionários e parceiros	Mensal	2007	3.500
Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat)	Busca conscientizar os colaboradores sobre as principais medidas de proteção contra acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e outros riscos laborais.	Funcionários e parceiros	Anual	2003	3.500
Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde	Elaboração e certificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde da Ampla. Tem o objetivo de organizar as ações para manter um ambiente mais seguro, saudável e que respeita o meio ambiente, com controle dos riscos de acidentes e de doenças ocupacionais.	Funcionários e parceiros	-	2007	Todos
5 Dicas de Ouro (Destigar, Constatar, Sinalizar, Impedir, Aterrar)	Treinar os parceiros a se conscientizar e a agir segundo as normas legais de segurança do trabalho aplicadas pela empresa.	Funcionários e parceiros – multiplicadores internos	Diária	2007	Todos
Boas-vindas de segurança do trabalho	Treinar os parceiros a se conscientizar e a agir segundo as normas legais de segurança do trabalho aplicadas pela empresa.	Novos colaboradores	Mensal	2002	105
Brigada de incêndio	Treinar os funcionários para atuar na prevenção e combate a acidentes, além de prestar primeiros socorros. Os treinamentos são realizados em parceria com o Corpo de Bombeiros.	Funcionários e parceiros	Semestral	2006	Todos

QUALIDADE DE VIDA

O Bem-Viver, programa de Qualidade de Vida corporativo da Endesa Brasil, passou a abranger todos os colaboradores da corporação a partir de 2008. A iniciativa é organizada em cinco pilares: família, cidadania, saúde, esporte e cultura.

O programa tem o apoio de Espaços Bem-Viver instalados em Niterói (com academia, sala de terapias, salão de beleza e lanchonete), Petrópolis (sala de terapias), Pádua e Macaé (ambos com área de integração com churrasqueira e quadra de futebol)

PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA BEM-VIVER

Projetos	Descrição	Público-alvo	Frequência	Início	Beneficiados em 2008
Semana Vida mais Ampla LA8	Dedicada a orientações médica e odontológica, além de um <i>check-up</i> expresso, com exame da dosagem de glicose e colesterol e verificação da pressão arterial. Os empregados em situação de risco são encorajados a procurar tratamento especializado.	Colaboradores	Anual	2004	759 atendimentos 15 municípios envolvidos
Nutrir LA8	Nutricionistas são colocados à disposição pela empresa para orientar sobre alimentação saudável, prevenção da obesidade, doenças cardiovasculares e gastrintestinais. Também são realizadas regularmente campanhas educativas e encaminhamento pela Medicina Ocupacional.	Colaboradores	Diária	2005	570 consultas
Gestação saúde LA8	Com o objetivo de estar ao lado das colaboradoras, são promovidas reuniões mensais para conversar sobre a saúde da gestante e do bebê, tirar dúvidas e trocar experiências. Além das colaboradoras, podem também participar as esposas de colaboradores e os futuros pais.	Colaboradores e suas famílias	Mensal	2006	120 pessoas
Ampla em família	Com o objetivo de se aproximar das famílias de seus colaboradores, a Ampla convida a todos para uma visita à sede da empresa, permitindo que eles conheçam o local de trabalho dos funcionários, a Central de Relacionamento e o Centro de Operação do Sistema.	Famílias dos empregados	Semestral	2006	15 pessoas
Orientando o futuro	O programa consiste em um bate-papo com filhos e familiares de funcionários e parceiros que estejam cursando o ensino médio, com idade entre 15 e 22 anos, com interesse em conhecer um pouco mais de diversas profissões.	Filhos dos colaboradores	Anual	2007	34 pessoas
Datas especiais	Em datas especiais para o empregado, como o nascimento de seus filhos, casamento, aniversário, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Trabalho e Dia Internacional da Mulher, a Ampla deseja felicidades por meio de um presente/cartão, entregue diretamente ao colaborador.	Empregados	Permanente	-	Todos
Visita da assistente social LA8	A assistente social vai às localidades para dar informações personalizadas sobre os benefícios oferecidos pela empresa e sobre os benefícios previdenciários, além de esclarecer dúvidas de natureza funcional, social e de saúde.	Empregados e suas famílias	Periódica	2006	120 pessoas

Projetos	Descrição	Público-alvo	Frequência	Início	Beneficiados em 2008
Eventos (aniversário da marca e fim de ano)	Em comemoração aos quatro anos da marca Ampla, foi realizada uma festa com show do grupo Skank. No final do ano, cada diretoria pode realizar sua própria festa de confraternização.	Colaboradores	Anual	2005	5.250 pessoas
Campanha de vacinação LA8	Visando à prevenção e ao cuidado com a saúde da sua força de trabalho, a Ampla realiza anualmente a Campanha de Vacinação Contra a Gripe. No ano de 2008 também foi realizada a Campanha de Vacinação Contra a Rubéola.	Empregados	Anual	2004	75% dos empregados
Espaço Bem-Viver	Oferecer ao colaborador espaços com academia de ginástica, lanchonete, salão de beleza, sala de terapias, sala de jogos e campo de futebol. Os espaços na sede e nas localidades da Ampla são diferentes, respeitando necessidades e culturas locais.	Multiplicadores internos, Sesi, Academia Pró-Limits,	Permanente	2007	Todos
Dia da doação de sangue	Promover a solidariedade e a cidadania por meio de campanhas periódicas que incentivam os colaboradores a doar sangue.	Centros de Coleta e Distribuição de Sangue para Hospitais da Rede Pública conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS)	Anual	2007	94
Dia da doação da medula óssea	Promover a solidariedade e a cidadania promovendo periodicamente campanhas que incentivam os colaboradores a se cadastrarem como potenciais doadores.	Instituto Nacional do Câncer (Inca)	A cada três anos	2008	262
Programa Ambiente Livre do Tabaco LA8	Acompanhar e orientar os colaboradores que desejam parar de fumar, por meio de atendimento individual e em grupo, para facilitar o alcance do objetivo. É realizado com o apoio do Grupo Vida Sem Tabaco, que promove encontros de fumantes com ex-fumantes e profissionais de saúde para a troca de experiências e, assim, fazer com que o fumante consiga deixar a dependência. As primeiras reuniões aconteceram em 2008, com a participação de 40 colaboradores que pretendiam deixar o fumo, sendo que 40% deles efetivamente deixaram de fumar ao término do tratamento.	Colaboradores	Permanente	2007	40
Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO) LA8	Programa de caráter preventivo que visa promover e preservar a saúde dos colaboradores em sua atividade laborativa, oferecendo-lhes condições seguras no trabalho. Doenças do trabalho são rastreadas e diagnosticadas, para evitar que causem danos irreversíveis à saúde do colaborador.	Multiplicadores internos	Anual	1996	Todos
Programa Equilíbrio LA8	Realizar Blitze de Postura com intervenções posturais e ergonômicas para prevenir o desenvolvimento de lesão por esforços repetitivos e distúrbios osteomoleculares (LER-Dort).	Multiplicadores internos e Cipa	Permanente	2008	60
Clube Ampla Vantagem	Parcerias com vários estabelecimentos que oferecem descontos e vantagens em seus produtos e serviços para os empregados da Ampla. Atualmente, são mais de 130 parceiros dos segmentos de saúde, lazer, educação (universidades, colégios e cursos de idiomas)	Empregados e dependentes	Permanente	2003	219 parceiros
Cine Ampla	No auditório do edifício-sede e em algumas localidades (São Gonçalo, Magé, Itaboraí, Resende, Campos, Petrópolis, Macaé, Saracuruna, Itaperuna) são colocados à disposição espaços apropriados para a exibição de filmes.	Colaboradores	Quinzenal	2005	480 pessoas

RELAÇÃO COM SINDICATOS

Manter uma relação de respeito, transparência e confiança com os sindicatos faz parte do Código de Conduta da Ampla. Para isso, a distribuidora realiza, periodicamente, reuniões com o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Niterói, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense e Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro para atender as demandas dos seus empregados e parceiros. O intuito é discutir novas práticas a serem adotadas, sempre visando ao bem-estar dos colaboradores e a sustentabilidade do negócio.

Em 2008, o correspondente a 99,38% dos empregados (1.290 profissionais) foram englobados nas negociações coletivas: apenas os oito diretores estatutários não foram incluídos. Já os contratados de terceiros, sem exceção, foram contemplados pelo acordo, abrangendo, portanto, 100%. | LA4 |

As normas internas e acordos coletivos seguem as convenções 87 e 98 da OIT (Organização Internacional do Trabalho). No período de negociação do acordo trabalhista, a empresa divulga os temas abordados, com envio de e-mail interno a todos os empregados. Também é permitida a divulgação das propostas pelos dirigentes sindicais nas dependências da empresa. | HR5 |

Com duração de dois anos, os acordos têm suas cláusulas econômicas revisadas anualmente. Eles incluem: Programa de Participação nos Resultados, tíquete-refeição e/ou alimentação, auxílio-creche/babá, auxílio aos pais de filhos excepcionais, adicional noturno de 50%, empréstimo de até uma remuneração sem a cobrança de

juros, complementação salarial por afastamento devido a acidentes de trabalho (24 meses) ou como auxílio-doença (18 meses), planos médico e odontológico, estabilidade após licença-maternidade e seguro de vida. | LA9 |

Já em casos de necessidade de mudanças operacionais significativas, os acordos sindicais não estabelecem qualquer critério. Nessas situações, a Ampla consulta os funcionários e negocia as decisões. O posicionamento final sempre é comunicado imediatamente a todos. Além disso, as atas das reuniões ficam à disposição para consulta tanto dos sindicatos como dos colaboradores. | LA5 |

COMUNICAÇÃO INTERNA

Canais de comunicação e campanhas internas buscam manter os colaboradores e parceiros informados sobre a atuação da companhia, alinhados em torno dos objetivos estratégicos e da criação de uma cultura de inovação e relacionamento com o cliente. Os instrumentos são:

- *Linha Direta* – Comunicados internos enviados por e-mail, com as principais informações sobre a Ampla e o setor elétrico. É elaborado com base em um modelo de comunicação utilizado globalmente pelas empresas Endesa.
- *Notícias do Dia* – Levantamento de informações publicadas pela imprensa sobre a Ampla, empresas da Endesa e assuntos relacionados ao setor elétrico. É enviado diariamente aos colaboradores, por e-mail.
- *Jornal Parceria* – Direcionado aos profissionais parceiros, com circulação mensal. Por meio de uma linguagem simples e objetiva, traz as principais notícias sobre a Ampla e as empresas parceiras.

- *Endesa América* – Publicação bimestral, com informações sobre a atuação das empresas da Endesa na América Latina. É entregue a todos os funcionários.
- Campanhas internas – Têm o objetivo de reforçar projetos estratégicos, disseminar os Valores da empresa e auxiliar na criação e manutenção de um excelente clima de trabalho.
- Reunião de resultados – Realizada mensalmente e aberta a todos os colaboradores, tem o objetivo de apresentar os resultados econômico-financeiros, sociais e ambientais, assim como os desafios e as conquistas da Ampla. Os resultados são apresentados pelo presidente da empresa e a reunião é transmitida por videoconferência para os polos regionais.

OUVIDORIA INTERNA

Canal direto entre empregados e a direção da Ampla, tem a função de garantir o cumprimento de valores, conduta ética, princípios e políticas internas. Atua de forma imparcial e independente, com a manutenção de respeito e sigilo, para harmonizar interesses e conflitos. O ouvidor atende por telefone e e-mail, além de participar de reuniões. Em 2008, realizou uma média de três atendimentos mensais.

Desde que foi criada, em 2004, a Ouvidoria Interna é entendida como mais uma oportunidade de assegurar a melhoria do ambiente de trabalho e dos serviços prestados. Além disso, é responsável pela coordenação do Comitê de Ética e por zelar pelo desenvolvimento e pela atualização do Código de Conduta e de todas as questões relacionadas à prática da ética.

FORNECEDORES

O relacionamento ético com fornecedores também faz parte das diretrizes de conduta da Ampla. A companhia segue a política da Endesa Brasil, que indica o estabelecimento de parcerias diferenciadas e duradouras, baseadas no respeito, na confiança e na lealdade. As empresas contratadas são divididas em três grupos: energia, materiais e serviços.

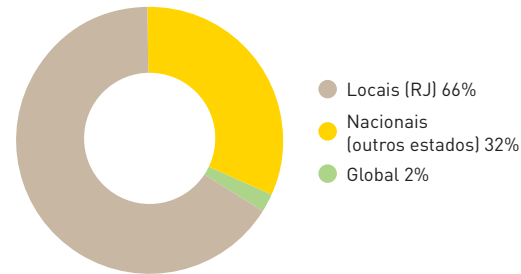
Em 2008, os principais supridores de energia da Ampla foram Itaipu e Enertrade, além dos volumes adquiridos nos leilões regulados pela Aneel (de Furnas, Eletronorte, Light, Cemig, Tractebel, entre outros). Parte da energia foi também adquirida na Câmara de Comercialização de Energia (CCEE). A compra total no ano foi de 10.375 GWh.

Para o fornecimento de materiais foram contratadas 332 empresas, totalizando aquisições de produtos no valor de R\$ 430 milhões em 2008. O maior grupo é constituído por fornecedores de serviços, que somavam 362 empresas, com pedidos no valor total de R\$ 11,86 milhões. **| EC6 |**

Os profissionais das empresas parceiras representam 83% da força total de trabalho da Ampla. Provenientes de 29 empresas, ao final de 2008 eles somavam 6.974 profissionais, enquanto em 2007 esse número era de 7.267. Eles realizaram 17.366.861 horas/homens total acumuladas de trabalho, com a média de 7.045 trabalhadores mantidos durante o ano. **| EU16 |**

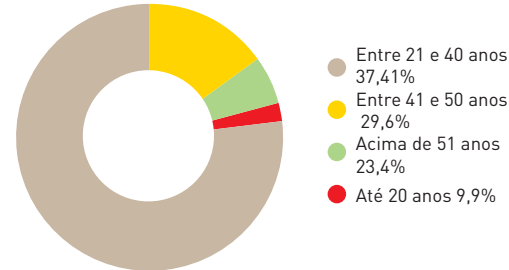
Essas empresas executam atividades como: aferição de medidores; atendimento e teleatendimento; construção e manutenção; corte e religação; leitura e entrega de contas; elaboração de projetos; iluminação pública; poda; logística; limpeza e manutenção predial; tecnologia da informação; vigilância e segurança patrimonial.

Participação no total das compras (%)



Porcentagens baseadas em obrigações assumidas durante 2008

Parceiros por faixa etária



TOTAL DE CONTRATADOS (PARCEIROS)

Diretoria	Nº
Comercial	1.714
Recuperação de Mercado	2.157
Recursos Humanos	566
Financeira	319
Jurídica	37
Técnica	2.182
Total	6.974

Escolaridade dos parceiros (%)	2006	2007	2008
Ensino fundamental	39	40	30
Ensino médio	57	57	60
Ensino superior e pós-graduação	4	3	10

DISTRIBUIÇÃO DOS PARCEIROS

Empresa	Nº de colaboradores
Provider	1.981
Personal	747
Medral	620
Sitel	611
Gemon	538
Soter	508
Compel	245
Nova Rio	236
Sbil	214
Noroeste	182
JVP	161
RH Brasil	160
Global Service	119
JMR	112
Da Vinci	107
Prestservice	88
Montacon Engenharia Ltda.	71
CAM Brasil	65
Synapsis	60
CET Engenharia	57
AGM	41
Landis Gyr	22
Uzadia	22
JAP Refrigeração Ltda.	4
Inovare Comercio E Serviços Ltda.	3
Almeida e Almeida	2
Total	6.976

CINCO MAIORES FORNECEDORES DE SERVIÇOS

- **Cadic Brasil Aerolevantamento Ltda.**
Prestação de serviço de censo IP
- **Gemon**
Geral de Engenharia e montagem de serviços
- **Sitel do Brasil Ltda.**
Teleatendimento
- **Etop Estudos Topográficos Ltda.**
Serviços de topografia
- **V2 Tecnologia Ltda.**
Serviço e manutenção de telemetria

CINCO MAIORES FORNECEDORES DE MATERIAIS

- **Eletro Metalúrgica Ciafundi Ltda.**
Cabos e condutores elétricos
- **Phelps Dodge Brasil Ltda.**
Cabos e condutores elétricos
- **Frontec Ind. Componentes Elétricos Ltda.**
Abraçadeira de nylon (para ligação do consumidor)
- **Ind. Metalúrgica Santa Libera**
Ferragens para rede de distribuição
- **Wal Rio Elementos de Fixação Ltda.**
Materiais para uso em instalação de *display*

CRITÉRIOS

A Ampla não faz nenhum tipo de distinção entre seus fornecedores. Por essa razão, não existem restrições em relação à sua localização. No entanto, a maioria das contratadas de fora do Rio de Janeiro cria unidades no Estado, o que facilita o contato com a Ampla e a prestação do serviço.

O requisito fundamental é que as companhias respeitem todos os seus princípios de conduta e, consequentemente, as diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) referentes aos direitos humanos, às práticas de investimentos e aos processos de compra. | **HR6, HR7** |

POLÍTICA DE RELACIONAMENTO

Para garantir a qualidade na prestação de serviços, as empresas parceiras atualizam diariamente todas as informações relacionadas aos seus colaboradores. A Ampla tem acesso a esses dados pela internet, e eles são verificados e auditados a cada mês por uma consultoria externa. As informações servem de base para o Índice de Qualidade da Parceria: um conjunto de indicadores que, de acordo com uma régua de valores e do resultado mensal, se transforma em uma nota de avaliação

para todas as empresas. Esse índice é utilizado para a Premiação Anual de Fornecedores.

Em 2008, os indicadores foram Qualidade da Gestão, Clima Laboral, Valores, Taxas de Frequência e Gravidade, Rotatividade, Avaliação do Gestor, Grau de Risco, Ações Trabalhistas e Responsabilidade Social.

A Qualidade da Gestão, especificamente, avalia as ferramentas de gerenciamento utilizadas pelos parceiros. É um modelo de autoavaliação dentro dos critérios da Fundação Nacional da Qualidade e Prêmio de Qualidade Rio.

Já a auditoria Trabalhista, Fiscal e Financeira consiste na revisão do processamento, pagamento e adequação às obrigações referentes aos empregados das empresas prestadoras de serviço, incluído aspectos relativos a Direitos Humanos. | **HR6, HR7** |

Em 2008, dos 960 contratos (730 fornecedores vigentes) 100% possuíam cláusulas que proíbem o trabalho forçado e infantil. Esses critérios passaram a ser inseridos pela Ampla a partir de 2005, por isso estão ausentes nos contratos antigos ainda em vigor, mas que receberão o conteúdo na próxima renovação. | **HR1** |

Foram realizadas vistorias em 100% das empresas fornecedoras de materiais e serviços em 2008, escolhidas de forma aleatória dentre as que já tinham as cláusulas especificadas em contrato, não registrando nenhuma ocorrência de trabalho forçado ou infantil. | **HR2** |

Contratos de investimento HR1	2006	2007	2008
Nº total de contratos de investimento *	-	-	205
% de contratos com cláusulas de direitos humanos	100%	100%	100%

* Contratos considerados significativos, relacionados diretamente à atividade-fim de distribuição de energia elétrica (ex.: Luz pra Todos, Universalização, reforma de redes, projetos de perdas, outros).

Contratos de fornecedores HR2	2006	2007	2008
Nº total de empresas contratadas	-	-	1.059
% de contratos com cláusulas de direitos humanos	100%	100%	100%
% de contratos recusados como resultado de avaliação de direitos humanos	0%	0%	0%

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A qualificação dos colaboradores contratados é um ponto bastante importante para o sucesso das atividades da Ampla, uma vez que 84% da mão de obra da companhia é terceirizada. Essa é a razão pela qual a distribuidora investe no desenvolvimento profissional das equipes com treinamentos, palestras, encontros e premiações. Os temas abordados são qualidade dos serviços, padrões de conduta e adesão às práticas de responsabilidade socioambiental.

Em 2008, o Programa de Capacitação de Fornecedores de Serviços da Ampla, ofereceu 293.549 horas de treinamento para os parceiros. Esses colaboradores também participaram de ações como Café da Manhã

com a Diretoria e Presidência da Ampla, com o objetivo de alinhar os objetivos estratégicos, estimular o comportamento adequado e disseminar os valores da distribuidora, uma vez que muitos deles representam a companhia para seus clientes finais.

Outra iniciativa é a Integração da Ampla, quando colaboradores recém-allocados recebem diversas informações sobre segurança do trabalho e qualidade de vida (no ano, 103 parceiros participaram do programa Nutrir).

O Rodeio dos Eletricistas de 2008 obteve ótimos resultados no desenvolvimento da cultura da segurança. Equipes de técnicos de todas as localidades realizaram provas típicas do seu trabalho cotidiano, que foram assistidas pelas suas famílias. O evento ainda proporcionou aprimoramento profissional, integração e diversão.

Já o IV Encontro de Fornecedores – Prêmio de Qualidade reuniu, em um único evento, fornecedores de todas as empresas da Endesa Brasil (Ampla, Coelce e Endesa Geração). Cerca de 200 empresas participaram da reunião, quando foram premiados os melhores fornecedores e prestadores de serviços, com o intuito de incentivar a busca pela melhoria contínua.

No final do ano, foi a vez do 2º Seminário de Responsabilidade Social e Ambiental para Fornecedores da Endesa Brasil, que reuniu 70 empresas. O objetivo do evento anual é mobilizar para uma gestão socialmente responsável, tratando de temas como: combate ao trabalho infantil e escravo, gestão ambiental, segurança, relatório de sustentabilidade, adesão ao Pacto Global e voluntariado, entre outros. O

evento conta com palestras de representantes do Instituto Ethos, da Fundação Abrinq e de profissionais das áreas.

PRÊMIO DE QUALIDADE 2008

- **Prestador de serviços**
Serviços comerciais: Sitel
Serviços técnicos: Gemon
Serviços administrativos: Synapsis
- **Fornecedor de material**
Condumax (Grupo I)
ITB Indústria de Transformadores (Grupo II)
Laelc Reativo (Grupo III)

RECONHECIMENTOS

- **Melhor empresa para trabalhar:**
Landis + Gyr
- **Satisfação do cliente:**
Provider
- **Responsabilidade socioambiental:**
Phelps Dodge
- **Inovação:**
Reivax
- **Segurança do trabalho:**
Cotesa Engenharia

● MEIO AMBIENTE

Compromisso com a gestão aliada à preservação ambiental e ao consumo consciente.



“Aderir ao projeto tem grande valor simbólico para mim, porque a reciclagem beneficia todo mundo. Sempre incentivo toda minha família a também participar.”

Mory Luiz Tavares de Almeida, cliente de Niterói, que coleta papéis e revistas e doa o bônus do Consciência EcoAmpla para o Programa Desenvolver

DESAFIO

Ampliar a economia no uso de recursos naturais e eliminar o desperdício, mantendo um negócio sustentável em longo prazo por meio da identificação, avaliação e gestão dos impactos das atividades sobre o meio ambiente.

A gestão ambiental faz parte da estratégia da Ampla para manter um negócio sustentável em longo prazo, o que significa atenção especial para identificar, avaliar e gerenciar os impactos de suas atividades. Mesmo que a abertura de faixas para a instalação de linhas, a realização de podas para a manutenção de redes e a utilização de equipamentos com óleo mineral isolante possam significar riscos e danos em potencial, a distribuição de energia, no geral, tem baixo impacto sobre o meio ambiente e a biodiversidade.

O Sistema Integrado de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS), certificado pela norma ISO 14001, é uma importante ferramenta de melhoria contínua. Desde 2007, 70 áreas da empresa – entre o prédio administrativo, lojas, subestações, polos operacionais e linhas de transmissão – estão certificados por esse padrão internacional.

Em seu relacionamento com o meio ambiente, a Ampla segue a política corporativa da Endesa e mantém um Comitê Executivo e Operativo de Meio Ambiente. O Comitê Operativo, integrado por representantes de diversas áreas da organização, é responsável, dentre outras ações, pelo monitoramento dos impactos ambientais representados pela atuação da companhia.

A equipe identificou e documentou todos os aspectos (causas) e impactos (efeitos) ambientais de suas atividades para elaborar procedimentos, normas técnicas e instruções de controle ambiental. A análise da viabilidade dos aspectos técnicos, operacionais, econômicos, o cumprimento de requisitos legais e a visão de partes interessadas permitiram determinar objetivos, metas, programas, ações emergenciais, medidas preventivas e corretivas.

ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DA AMPLA | 1.2, EN26, EN29 |

Setor	Tarefa	Aspecto (causa)	Impacto (efeito)	Principais atividades de controle em 2008
Todas as áreas	Uso de veículos	Emissão de gases da combustão	Alteração da qualidade do ar	Monitoramento e medição
Todas as áreas	Atividades administrativas e operacionais	Possibilidade de incêndio Geração de resíduos (madeira, cabos, papelão, papel, lâmpadas, etc.)	Alteração da qualidade do ar, água e solo	Treinamentos das equipes operativas em procedimentos específicos
Transmissão, transformação e distribuição	Construção e manutenção de SE*, LT* e RD*	Supressão de vegetação	Alteração da qualidade do solo e da água	Observação das determinações legais
Transmissão, transformação e distribuição	Construção e manutenção de SE*, LT* e RD*	Possibilidade de vazamento de óleo	Danos à flora	Treinamentos das equipes operativas em procedimentos específicos
Transmissão, transformação e distribuição	Construção e manutenção de SE*, LT* e RD*	Geração de resíduos (construção civil, fios, cabos, etc.)	Alteração da qualidade do solo	Treinamentos das equipes operativas em procedimentos específicos
Transmissão, transformação e distribuição	Construção e manutenção de SE*, LT* e RD*	Poda de árvores (geração de resíduos – galhos e folhas)	Alteração da qualidade do solo	Treinamentos das equipes operativas em procedimentos específicos
Todas as áreas	Consumo de papel	Consumo de papel	Alteração da qualidade do solo	Ações de consumo consciente
Sede	Execução das atividades	Consumo de água e energia	Diminuição da oferta de recursos	Ações de consumo consciente, colocação de coletores de captação de água dos aparelhos de ar-condicionado e da chuva
Áreas administrativas	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos e líquidos provenientes de situação de emergência (incêndio)	Diminuição da oferta de recursos Alteração da qualidade do ar	Ações de consumo consciente

* SE – Subestação; LT – Linha de Transmissão; RD – Rede de Distribuição

Em 2008, foram investidos R\$ 18,64 milhões em ações relacionadas ao meio ambiente. Esse valor é 4,5% superior aos R\$ 17,8 milhões aplicados em 2007. O maior volume (48,7%) foi direcionado a projetos de eficiência energética, com a instalação de tecnologias mais limpas.

Custos e despesas ambientais (R\$) EN30		2008
Resíduos e emissões		
Tratamento e disposição de resíduos		685.99107
Tratamento de emissões (plantio)		48.000
Prevenção e gestão ambiental		
Pessoal utilizado em educação e treinamento		193.864
Serviços externos de gestão ambiental		116.650
Pesquisa e desenvolvimento		295.000
Despesas extras para instalar tecnologias mais limpas (eficiência energética)		9.082.474
Outros custos de gestão ambiental		929.682
Proteção ambiental		
Custos de prevenção e gestão ambiental (poda, limpeza da faixa)		7.979.293
Total		18.644.962

Materiais diretos usados EN1	Medida	2007	2008
Transformadores	unidade	9.719	8.318
Ferragens	unidade	4.532.296	2.202.710
Postes	unidade	93.834	44.324
Cabos	metros	9.759.045	9.952.367
Cabos	quilos	881.955	909.624 ¹
Medidores	unidade	217.808	283.039
Abraçadeiras	unidade	2.021.611	1.840.618
Conectores	unidade	1.678.357	824.514
Capacitores	unidade	-	5
Caixas	unidade	348.712	359.642
Elos fusíveis	unidade	204.812	246.914
Materiais de iluminação pública	unidade	307.417	435.867
Condutores	quilos	-	670.290
Cruzetas	unidade	-	58.562
Para-raios	unidade	-	15.683

¹ Estimado

MATERIAIS E RESÍDUOS

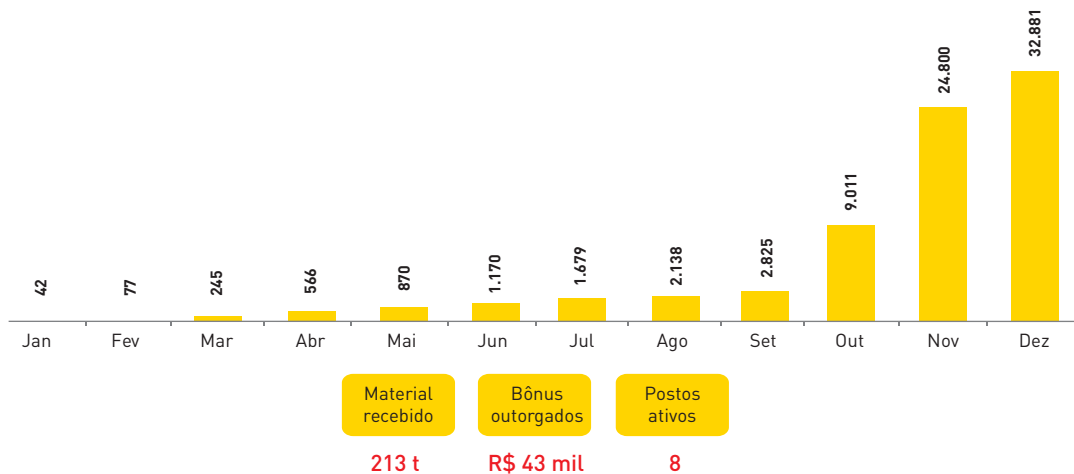
Os resíduos utilizados nas áreas administrativas e operacionais da Ampla, desde a sua geração e transporte até a disposição final, estão em conformidade com os requisitos da legislação ambiental e procedimento operacionais internos.

A Ampla estimula a consciência ambiental de seus funcionários e também de seus clientes. Os resíduos dos principais materiais consumidos pela empresa são separados e comercializados – em 2008, totalizaram 1.246.765 quilos, além de 12 mil m³ de madeira.

A distribuidora possui baias para segregação de seus resíduos, de acordo com os requisitos da NBR 10004, em suas áreas operativas e segue procedimentos para a sua retirada, conforme normativa ambiental e procedimentos operacionais internos.

Além disso, com o Consciência EcoAmpla, incentiva os consumidores a fazer o mesmo, oferecendo créditos na conta de luz para 32.881 clientes que levaram materiais recicláveis a um dos oito postos de coleta da empresa. Atualmente a empresa mantém oito postos de coletas espalhados por sua área de concessão que, no ano, arrecadaram 213 toneladas, o correspondente a R\$ 43 mil em bônus. Assim como as demais iniciativas de reciclagem, esse programa tem impacto econômico indireto, ao se transformar em renda. | EC9 |

Consciência EcoAmpla - Clientes cadastrados



RECICLAGEM DE MATERIAIS | EN2 | MATERIAIS INSERVÍVEIS VENDIDOS COMO SUCATA (KG)

Famílias	Resíduos operacionais	2007	2008
Concentradores	Ferro	137.893,00	225.741,10
Conjuntos de medição, elos fusíveis, estruturas, materiais de iluminação pública	Parafusos e Ferragens	169.609,00	177.740,32
Condutores	Alumínio	176.133,75	242.353,80
Condutores	Cobre	257.436,50	201.112,80
Isoladores	Porcelana	75.689,00	53.425,00
Isoladores, materiais de iluminação pública	Vidro	64.913,00	61.318,00
Abraçadeiras, caixas, eletrodutos	Plástico	18.271,00	36.363,00
Conectores, grampos	Bronze	12,00	8,00
Medidores	Medidores	122.965,00	155.467,00
Chave c. circulante	Chaves C. Circulante	44.777,00	24.465,40
Outros	Outros	19.681,00	3.410,00
Total		1.087.380,25	1.181.404,42

No Inventário de Resíduos, são apresentados os diversos tipos, peso total coletado, métodos de disposição e de acondicionamento dos materiais coletados. O tratamento, a disposição e a destinação desses resíduos fazem parte da Instrução de Controle Ambiental para o Gerenciamento de Resíduos, do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde, do Procedimento Ambiental de Emergência da organização, dentre outros. Para garantir a segurança, o transporte desses materiais é feito sempre por empresas especializadas e ambientalmente legalizadas.

Resíduos perigosos transportados EN24		
	Peso (t)	Destinação
Resíduos impregnados com óleo (britas e estopa)	4,5	Coprocessamento
Material de ambulatório médico	0,06	Aterros sanitários
Pilhas e baterias	1,3	Reciclagem
Lâmpadas (mistas e fluorescentes)	10	As lâmpadas são descontaminadas. Os metais pesados, como o mercúrio, são retirados e destinados corretamente a aterros sanitários (certificados de descontaminação)
CFC (retirado de geladeiras de clientes de baixa renda)	0,1	Reciclagem
Total	15,9	

Ações programadas de manutenção preventiva nos equipamentos resultaram em diminuição expressiva dos acidentes com vazamento de óleo. Tanto é que a empresa não teve nenhum caso de derramamento significativo em 2008, assim como em 2007. | EN23 |

Todos colaboradores que atuam nas áreas operacionais são treinados para seguir o Procedimento Geral de Resposta a Emergências e possuem *kits* de emergência ambiental em todos os locais que apresentam risco significativo de vazamento (subestações e polos operacionais). Esses conjuntos contêm tambores para armazenamento do óleo, pó de serra e EPIs adequados.

Já estão sendo realizados testes pela área de Pesquisa e Desenvolvimento para a substituição do óleo mineral dos equipamentos pelo óleo vegetal (bola verde). Essa substância funciona como um lacre do corpo do equipamento quando há vazamento, pois, ao entrar em contato com o ar, transforma-se em uma resina, dificultando o derramamento. Além disso, tem menos impacto no solo em comparação ao óleo mineral.

Disposição de resíduos EN22	Quantidade	Método de disposição
Resíduos perigosos (classe I)		
Lâmpadas fluorescentes (t)	10,0	Trituração e descontaminação
Material ambulatório médico (t)	0,1	Aterro sanitário
CFC – refrigeradores de clientes substituídos pelo projeto da eficiência energética (t)	0,1	Coprocessamento
Pilhas e baterias (t) *	1,3	Coprocessamento
Resíduos impregnados com óleo	4,5	Reciclagem
Resíduos não perigosos (classe II)		
Papel/papelão	38,0	Reciclagem
Madeira (m3)	12.000,0	Reciclagem
Vidro (t)	3,0	Aterro
Resíduos operativos (t)	1.208,8	Reciclagem
EcoAmpla (t)	211	Reciclagem

Obs.: A Ampla não utiliza ascarel (PCB) desde 1997

PAPEL RECICLADO

A Ampla foi a primeira distribuidora de energia do País a substituir o papel branco pelo papel reciclado na emissão de suas contas de luz. Adotada em fevereiro de 2006, a iniciativa significou substituição de 100% das faturas padrão entregues aos clientes. Em 2008, foi introduzido o sistema de faturamento imediato que permite a leitura e impressão

simultânea da conta de energia pelos próprios leituristas. Com esse processo, a conta de energia adotou um novo formato, mais compacto, sendo dobrada e lacrada pelos leituristas na mesma hora da leitura em campo, o que promove diminuição de material, pois não mais utiliza a cadeia de produção das contas padrão. Hoje, esse serviço atende a aproximadamente 80% dos clientes.

O papel reciclado é empregado em 80% da comunicação interna e externa (folhetos, cartilhas, cartazes, contracheques, cartões de visita, envelopes, papel-carta, contratos, etc.). | EN2 |

RECICLAGEM

Material de consumo	Solução
Papel reciclado	Adoção de papéis recicláveis para uso administrativo e emissão de contas para os clientes
Papéis sanitários	Preferência pelo uso de papéis biodegradáveis
Cartuchos remanufaturados	Empresa terceirizada responsável pela impressão nas dependências administrativas utiliza cartuchos remanufaturados
Madeira certificada	Empresas que vendem materiais possuem certificação
Madeira reflorestada	Empresas que vendem materiais possuem certificação
Biodegradáveis	Empresa terceirizada de limpeza e manutenção dá preferência pelo uso de materiais biodegradáveis nos serviços gerais
Materiais de construção	Empresas que vendem materiais possuem certificação

PAPA-LÂMPADAS

Ação de caráter voluntário, iniciada em setembro de 2006, o Papa-lâmpadas já se tornou um exemplo de sucesso. Mais de 221 mil lâmpadas fluorescentes foram trituradas até o final de 2008. O equipamento funciona como uma usina de tratamento: tritura as lâmpadas, separando o vidro e o alumínio do vapor do mercúrio, este último altamente tóxico. Composto de um tambor metálico de 200 litros, tem capacidade para compactar 850 lâmpadas e possui triplo sistema de filtragem: um para o pó fosfórico; um para partículas de vidro; e outro para retenção dos gases venenosos. O alumínio e o vidro descartados vão para empresas de reciclagem, enquanto o vapor de mercúrio é transformado, voltando à sua forma original e reaproveitado. Para triturar as lâmpadas, a Ampla cobra apenas os custos operacionais do sistema.

CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS

ÁGUA

O consumo de água, em 2008, totalizou 102 mil metros cúbicos, provenientes de empresas de abastecimento dos municípios nos quais são mantidas instalações operacionais, volume 6% menor que no ano anterior (109,1 m³). A Ampla não possui informações se as fontes hídricas utilizadas por essas empresas de água e saneamento foram significativamente afetadas pela retirada de água para consumo humano, limpeza e sanitários. | EN8, EN9 |

Foi instalado no edifício-sede, no segundo semestre, um processo de captação de água proveniente do sistema de ar-condicionado. Já foram reutilizados 190m³ de água provenientes da captação de água. Do mesmo modo, em novembro foi iniciado o aproveitamento de água da chuva na base operacional de Araruama, contabilizando a captação de 10 m³.

ENERGIA

Para atender às necessidades de seu mercado, incluindo o seu próprio consumo (operação e unidades administrativas), a Ampla comprou 10.375 GWh de energia em 2008 – pouca variação em relação aos 10.345 GWh do ano anterior. As fontes dessa energia são hidrelétricas (92,7%) e termelétricas (2,7%).

O consumo de energia direta – usada para a distribuição de energia – refere-se basicamente ao combustível usado para a circulação da frota de veículos nos diversos serviços de instalação e manutenção das linhas e redes de distribuição.

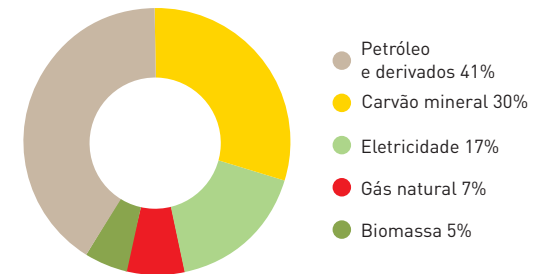
ENERGIA DIRETA – COMBUSTÍVEIS | EN3 |

Combustível	Consumo (litros)	Energia (GJ)
Renovável		
Álcool	986.360,68	44.386,23
Não renovável		
Gasolina	1.335.048,00	44.056,58
Diesel	33.301	1.209,35
Gás natural	41.279,89 m³	1.610,33

O consumo de energia indireta nas unidades administrativas, em 2008, foi de 19.588.625 KWh, o equivalente a 70.519,05GJ. O volume ficou 3% acima do registrado no ano anterior (68.383,38 GJ) em razão do aumento de suas atividades internas que impediu reduzir a demanda. Campanhas reforçam a importância do consumo consciente entre os funcionários e são acompanhadas de iniciativas como: horário de desligamento dos aparelhos de ar-condicionado e da iluminação, instalação de sensores de presença em escadas e banheiros, entre outras. | EN4, EN5, EN7 |

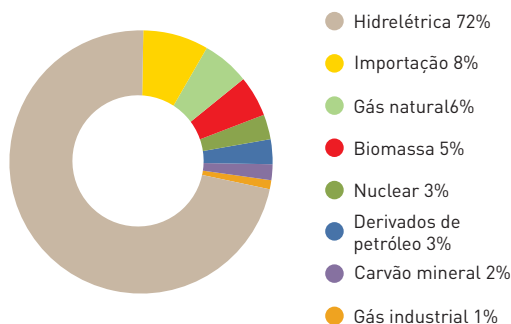
Pelo fato de o sistema brasileiro ser integrado, as fontes primárias utilizadas pela Ampla refletem a composição da matriz brasileira de energia elétrica. De acordo com a última estrutura divulgada pelo Ministério de Minas e Energia (exercício 2008), 72% são de fontes hidrelétricas. A matriz do consumo total de energia aponta a predominância (41%) de petróleo e derivados.

Matriz brasileira de consumo de energia
Por fonte – 2008



Fonte:Ministério de Minas e Energia

Matriz brasileira de energia elétrica
Por fonte – 2008



Fonte:Ministério de Minas e Energia

EMISSIONES ATMOSFÉRICAS

O inventário de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa da Ampla é um instrumento que permite sua autoavaliação e retrata a preocupação corporativa, a assunção de responsabilidade e o engajamento no enfrentamento das questões relativas às mudanças climáticas. Transforma, assim, o discurso em atitude responsável, permitindo auxiliar na identificação de oportunidades mais eficazes de redução, podendo levar ao aumento da eficiência energética nos processos, uso de insumos, melhoria nas cadeias produtivas e serviços, assim como no gerenciamento de seus bens.

Esse inventário adota como escopo as operações sob controle operacional da Ampla, que compreendem ba-

sicamente o edifício-sede e a frota operativa que atua nos 66 municípios da sua área de concessão. Foram excluídas desse primeiro inventário as agências de atendimento e os polos operacionais.

Entre os diversos protocolos e normas disponíveis para inventários dessa natureza, utilizou-se principalmente a norma ISO 14064 (ISOa, ISOb), o GHG *Corporate Protocol*, do *World Business Council for Sustainable Development* e do *World Resources Institute* (GHGp), e o *Verification Protocol* da *International Emissions Trading Association* (Ieta). A Ampla está encerrando seu inventário referente a 2008.

No ano, foram plantadas aproximadamente 9 mil mudas para compensar as emissões inventariadas em 2007, que contabilizaram 2.685,91 toneladas de CO₂. | **EN16, EN17** |

MUDANÇAS CLIMÁTICAS | EC2 |

As mudanças climáticas afetam diretamente os negócios da distribuidora, pois a produção de energia elétrica no Brasil é predominantemente de origem hídrica. Dessa forma, eventuais mudanças no regime de chuvas podem afetar a capacidade de geração baseada nessa fonte e, conseqüentemente, poderá haver restrição na oferta, elevando o custo de energia, com impacto sobre o consumo e o resultado da companhia.

Diante de tal situação, a Ampla vem procurando oportunidades: tem adotado novos programas de eficiência energética, identificado novas fontes de suprimento de energia, desenvolvido e comercializado

produtos que trazem redução de consumo de energia, Além disso, anualmente mensura suas emissões atmosféricas e, com ações voluntárias – a exemplo de plantio de mudas de árvores – compensa esse impacto.

Já para minimizar os riscos, a companhia conta com um Seguro de Risco Operacional, que, conforme os limites e coberturas contratadas, garante o recebimento de indenização por prejuízos ocorridos decorrentes dos riscos cobertos nas apólices com danos materiais, quebra de máquinas, danos elétricos, incêndio, projetos de construção, lucros cessantes, terremoto e inundação. Também há o seguro de responsabilidade civil geral para reembolso de prejuízos indenizáveis causados a terceiros, quando obrigado à reparação, decorrentes das instalações e atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Implicações financeiras EC2	2006	2007	2008
Seguros (R\$ mil) *	1.200	1.696	2.142

*Inclui prêmios relativos às contratações do seguro de risco operacional e de responsabilidade civil geral.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL AMBIENTAL (SICA)

Já em fase de testes, esse sistema informatizado permite à Ampla desenvolver tecnologia de informação para acompanhamento ambiental sob enfoque do custo histórico da área ambiental como ferramenta de gestão da sustentabilidade.

VEÍCULOS ELÉTRICOS | EN18 |

Primeira distribuidora do País a aderir à Associação Brasileira de Veículos Elétricos, criada em agosto de 2006, a Ampla realiza um estudo para adotar carros elétricos em sua frota de operação. Foi comprado um Palio Weekend fabricado por um convênio entre a Fiat brasileira, a Itaipu Binacional e a KWO suíça.

O veículo é 100% elétrico, utilizando baterias recarregáveis para o funcionamento do motor. Além de não emitir dióxido de carbono (CO₂), ele é completamente silencioso. As baterias utilizadas são totalmente recicláveis, não causando nenhum dano ao meio ambiente.

O carro é acionado por um motor elétrico que não emite nenhum gás e nenhum outro poluente, como acontece com os motores à combustão interna que emitem CO₂ e outros poluentes, oriundos da queima de combustíveis. O CO₂ é o principal gás causador do efeito estufa, responsável pelo aquecimento global.

Outra vantagem é seu baixo custo operacional. Enquanto os veículos movidos à gasolina e/ou álcool gastam, em média, R\$ 26,00 para rodar 100 quilômetros, os carros elétricos têm um custo de R\$ 10,86 para percorrer a mesma distância.

A Ampla está utilizando o veículo e comparando o seu desempenho com os veículos com motores à combustão interna e, dependendo da viabilidade técnica e econômica, fará a substituição gradual da sua frota. Outro objetivo da empresa é avaliar os impactos da nova tecnologia sobre o mercado de distribuição de energia.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Uma das mais importantes ações da Ampla para contribuir com a diminuição dos impactos das mudanças climáticas é o seu programa de eficiência energética, realizado desde 1998. O objetivo é promover o uso racional da energia elétrica, eliminando o desperdício por meio de ações técnicas e conscientização da população.

| EC2, EC8, EN6 |

Em 2008, a distribuidora destinou R\$ 10,2 milhões às ações de eficiência energética. O valor foi aplicado em três frentes: projetos SuperAção e Comunidade Eficiente, que beneficiaram 127.360 pessoas; Energia Solar, direcionado a, aproximadamente, 620 usuários, e Eficiência de Instalações Elétricas em 31.125 residências. Esses projetos integram o programa Consciência Ampla, com foco na Educação para o Consumo Consciente, detalhado no item Comunidade.

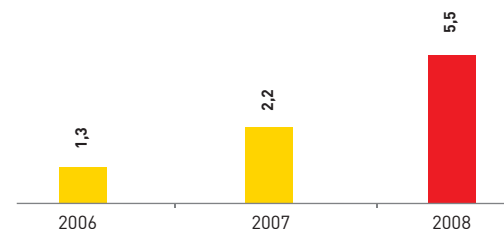
Energia economizada por classe de consumo EU11	
	2008
Total (MWh)	11.542
Residencial baixa renda ¹	9.893
Comercial ²	0
Industrial ²	0
Poder público	711
Serviço Público	938

¹ Valores acumulados

² A empresa não desenvolve ações de eficiência energética para essas classes de consumo

Ações de Eficiência Energética	
Residências atendidas na melhoria das instalações elétricas	31.125
Substituição de lâmpadas (fluorescentes)	263.346
Substituição de geladeiras	511

Redução geral de demanda na ponta (WM) | EU10 |



HOSPITAIS

A companhia realiza adequações para garantir a eficiência dos sistemas de iluminação e de refrigeração de diversas instituições. Com a modernização dos equipamentos, é possível ter mais luminosidade, por exemplo, mesmo com consumo bem menor de energia. Para os hospitais, há redução no valor da fatura de eletricidade e, ao mesmo tempo, consegue-se diminuir a demanda de energia no horário de pico do sistema elétrico.

PROJETOS DE EFICIÊNCIA EM HOSPITAIS

Instituição	Porte	Ação
Hospital São José do Avaí (Itaperuna)	10 mil atendimentos por mês, 600 empregados, 280 leitos	Eficientização dos sistemas de iluminação e refrigeração
Hospital São Vicente de Paulo (Bom Jesus do Itabapoana)	9 mil atendimentos por mês, 322 empregados, 329 leitos	Eficientização dos sistemas de iluminação e refrigeração

ENERGIA SOLAR

Mais uma iniciativa do programa é a adoção de sistemas de aquecimento de água por energia solar para substituir chuveiros elétricos em entidades de apoio social. Para essas organizações, tal medida reduz significativamente o valor da conta de energia. E há também a contribuição para poupar o sistema elétrico nos horários de maior demanda. Em 2008, seis instituições foram apoiadas, beneficiando cerca de 620 pessoas, entre crianças e adultos.

BIODIVERSIDADE

Na região de concessão da Ampla, existem 33 áreas de proteção ambiental, formadas por florestas e parques, reservas e estações ecológicas. Dentro dessas áreas, subestações da companhia ocupam apenas 0,048 km²; nas proximidades (distância de até 500 metros), o espaço é equivalente a 0,065 km². Já as linhas de transmissão que atravessam essas regiões têm extensão de 198 quilômetros. | EN11 |

SUBESTAÇÕES DENTRO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO | EN11 |

Subestações	Área (m2)	Município
APA de Petrópolis		
Rio da Cidade	3.823,87	Petrópolis
Itamarati	12.021,25	Petrópolis
Bingen	5.162,48	Petrópolis
Palatinato	3.660,00	Petrópolis
APA da Bacia do Rio Macacu		
Parada Modelo	2.911,29	Guapimirim
Papucaia	334,19	Cachoeira de Macacu
Cachoeira de Macacu	923,13	Cachoeira de Macacu
APA do Engenho Pequeno		
Sete Pontes	12.803,58	São Gonçalo
APA da Bacia do Rio São João:		
Juturnaiba	3.341,03	Araruama
Silva Jardim	2.709,76	Silva Jardim
Área total	47.690,58 (0,048 km²)	

SUBESTAÇÕES NA PROXIMIDADE DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (até 500m) | EN11 |

Subestações	Área (m²)	Município
Reserva Biológica da União – Rocha Leão	19.737,00	Rio das Ostras
APA da Bacia do Rio São João – Vila Verde	2.170,51	Rio das Ostras
APA da Serra de Sapiatiba – São Pedro da Aldeia	6.660,40	São Pedro da Aldeia
APA de Massambaba – Bacaxá	3.458,30	Saquarema
Parque Estadual dos Três Picos – Teresópolis	12.927,08	Teresópolis
APA de Petrópolis – Itaipava	4.066,83	Petrópolis
APA de Guapimirim – Itambi	3.086,18	Itaboraí
APA de Guapimirim – Portão do Rosa	2.206,23	São Gonçalo
Parque Municipal Darcy Ribeiro – Piratininga	10.760,00	Niterói
Área total	65.072,53 (0,065 km²)	

ÁREAS PROTEGIDAS E/ OU DE ALTA BIODIVERSIDADE

- **Áreas de Proteção Ambiental**

Cairuçu, Guapimirim, Petrópolis, Serra da Mantiqueira, Bacia do rio São João / Mico Leão Dourado, Tamoios, Pau-Brasil, Serra de Sapatiba, Frades, Macaé de Cima, Maricá, Massambaba, Mangaratiba e Macacu

- **Floresta Nacional Mário Xavier**

- **Parques Nacionais**

Restinga de Jurubatiba, Itatiaia, Serra da Bocaina e Serra dos Órgãos

- **Parques Estaduais**

Serra da Tiririca, Três Picos e Ilha Grande

- **Reservas Biológicas**

Poço das Antas, Tinguá, União

- **Reservas Ecológicas Estaduais**

Massambaba, Jacarepiá e Praia do Sul

- **Reserva Extrativista de Arraial do Cabo**

- **Reservas Ecológicas**

Tamoios e Juatinga

- **Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba**

A construção e a manutenção de linhas de transmissão, de redes de distribuição e de subestações podem provocar supressão vegetal, fragmentação de áreas, poluição visual e acidentes fatais com animais (morte por eletrocussão). Porém, os impactos de tais ocorrências sobre a biodiversidade são de baixa magnitude e, em geral, reversíveis. | EN12 |

A distribuidora adota diversas medidas para diminuir esses riscos. Utiliza, preferencialmente, postes de eucaliptos tratados com conservante e cabos pré-reunidos isolados ou semi-isolados para diminuir o risco de eletrocussão dos animais. As redes são direcionadas para áreas de trilha aberta, evitando corte de novas árvores e podas seletivas de manutenção. Também são utilizados programas de georreferenciamento para analisar se o local está inserido em alguma área de proteção ambiental. Todas essas ações seguem sempre todos os parâmetros legais. | EN14 |

A Ampla também estabelece parcerias com organizações que protegem e restauram áreas ameaçadas. Por meio de um acordo com o Instituto Estadual Florestal (IEF) para reflorestamento de área no Parque Estadual da Serra da Tiririca, localizado no município de Niterói, foram plantadas 8,8 mil mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. A distribuidora doou 1,5 mil mudas ao Projeto Ipê Amarelo, para replantio e recomposição de encostas no município de Trajano de Moraes. Foi realizado ainda o plantio de outras 40 mudas de árvores nativas na construção de rede particular de uma cerve-

jaria no município de Petrópolis. Mais cem mudas foram plantadas em uma caminhada ecológica promovida com funcionários em comemoração ao Dia Internacional do Meio Ambiente, no Morro das Andorinhas (área do Parque Estadual da Serra da Tiririca). | EN13 |

Habitats protegidos/ restaurados EN13, EU14	Em revegetação permanente (km²)
Floresta Atlântica	Área: 0,02 km² Doação de 1,5 mil mudas Plantio de 40 mudas Plantio de 100 mudas

MULTAS E SANÇÕES AMBIENTAIS

A Ampla responde a algumas ações referentes à poda de árvores, à morte de animais e a outras ocorrências ambientais. A companhia vem trabalhando na revisão constante dos seus procedimentos ambientais para que sua aplicação esteja sempre alinhada aos parâmetros legais pertinentes. | EN28 |

Multas e sanções ambientais EN28	2008
Nº de processos	
Administrativos	6
Judiciais	3
Arbitragem	0
Valor monetário relativo a multas	
Pagas	R\$ 1.000
Nº total de sanções não monetárias	0

GESTÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

Como seguidora dos princípios do Pacto Global, a Ampla orienta que seus fornecedores estejam perfeitamente alinhados às práticas adotadas pela empresa desde a fase de licitação. Um documento anexo a todos os contratos firmados explicita as exigências associadas aos impactos significativos das operações ao meio ambiente.

Além disso, há um procedimento de fiscalização da Ampla nas empresas contratadas para descrever a metodologia de inspeções nos serviços e processos executados, de forma a assegurar a eficácia do atendimento aos requisitos legais e contratuais. Desde 2007, a empresa organiza seminários de gestão social e ambiental para fornecedores.

Os encontros têm como objetivo mobilizar os fornecedores de serviços e materiais para a incorporação e ampliação de uma gestão social e ambiental responsável. Foram apresentadas ferramentas, critérios e práticas com foco em sustentabilidade, todas buscando o estreitamento e alinhamento das ações ambientais.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Por meio de atividades de educação ambiental, a Ampla busca formar e sensibilizar colaboradores e seus familiares, clientes e comunidade em geral para as questões de preservação dos recursos naturais, bem como divulgar conceitos de sustentabilidade. Além das ações específicas, detalhadas abaixo, os projetos socioculturais nas comunidades são direcionados para a formação do cidadão consciente, com a inclusão de questões de preservação ambiental, consumo responsável de água, de energia e redução/reutilização/reciclagem de resíduos.



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atividade	Descrição	Público beneficiado
Projeto Jovem Jardineiro	Desde 2007, é realizado o Projeto Jovem Jardineiro, que consiste na capacitação de jovens de comunidades carentes para serviços de poda e jardinagem.	Sociedade
Caminhadas Ecológicas	Realizada em 2008 uma caminhada ecológica com atividades de sensibilização ambiental com cerca de 40 colaboradores.	Colaboradores e parceiros
Palestras de Educação Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra sobre técnicas de poda e boas práticas ambientais para estudantes e moradores da comunidade em Angra dos Reis. • Ampla participou de Seminário Abradee de Melhores Práticas de Responsabilidade Social. • Promoção de palestra sobre sustentabilidade para alunos de pós-graduação da Universidade Federal Fluminense. 	Sociedade
Comemoração Dia da Água	Realização de exposição no prédio-sede da empresa, destinada a colaboradores e convidados externos. A mostra abordou a situação atual dos recursos hídricos no Estado, enfocando o consumo consciente e a necessidade de conservar os ecossistemas, com práticas sustentáveis de uso dos recursos naturais. Foram expostos <i>banners</i> e maquetes e exibidos vídeos educativos. Houve ainda uma apresentação da peça de teatro <i>Aguastão</i> , para o público infantil, com o tema do consumo consciente dos recursos naturais. Além disso, a Ampla doou uma exposição com o tema água e seus benefícios ao Instituto Baía de Guanabara. A mostra foi vista por cerca de 10 mil pessoas.	Colaboradores, parceiros e comunidade
Comemoração do Dia do Meio Ambiente	Em 2008 foi realizada uma caminhada ecológica dos colaboradores no Parque Estadual da Serra da Tiririca. No final da atividade, foi efetuado o plantio de mudas nativas da Mata Atlântica.	Colaboradores e parceiros
Rodeio dos Eletricistas	No Rodeio dos Eletricistas é montado um estande exclusivo para a Oficina, onde são realizadas diversas atividades educativas ambientais, como teatro infantil, brincadeiras e criação de brinquedos com sucata e materiais recicláveis	Colaboradores, parceiros e filhos
Evento de apoio à RPPN Fazenda Suspiro	Ampla participou da inauguração da RPPN Fazenda Suspiro, localizada no município de Teresópolis. A empresa doou placas e faixas de identificação, além de ter distribuído camisas, sementes e folderes com informações a respeito do meio ambiente. O evento contou com a participação de estudantes da rede pública.	Sociedade

● INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE

Compromisso com as tecnologias e as ideias inovadoras para as nossas atividades.





DESAFIO

Disseminar e apoiar a cultura de inovação em todas as áreas da empresa, com a criação de soluções que permitam que a Ampla e os clientes sejam cada vez mais eficientes e competitivos.

Com a convicção de que são as novas ideias que constroem o futuro, a Ampla torna a inovação parte da sua cultura e estimula o envolvimento dos colaboradores na sugestão de soluções inovadoras e melhorias de processos. O objetivo é contar com ideias que possam contribuir para a rentabilidade do negócio, satisfação dos clientes e qualidade de vida dos próprios colaboradores. Um exemplo é o Ampla Chip, considerado uma das dez maiores inovações brasileiras da última década, de acordo com a análise da revista *Exame* e da consultoria Monitor, a partir do estudo de 228 projetos de 112 empresas, que foi publicado em fevereiro de 2008.

Esse processo é organizado em torno do Programa Inova, adotado mundialmente pelas empresas Endesa. Fatores como qualidade de serviços, redução das perdas de energia, imagem da empresa, clima organizacional, rentabilidade e produtividade, entre outros, são os focos do programa.

Um grupo multidisciplinar de consultores de inovação é responsável por disseminar e apoiar a cultura de inovação em todas as áreas. São 35 colaboradores encarregados de apoiar os autores no desenvolvimento e na aplicação de suas ideias. Os consultores também realizam reuniões para avaliar e atuar na elaboração de planos de negócios das sugestões apresentadas. Em 2008, foram enviadas 244 ideias ao Programa Inova, dos quais 15 foram transformadas em projetos-piloto.

O incentivo à participação no programa se dá com o reconhecimento público ao colaborador que tem sua sugestão transformada em uma iniciativa concreta, além de uma premiação em dinheiro. Os valores dos prêmios crescem à medida que a ideia se desenvolve, até ser efetivamente colocada em prática. Quando isso ocorre, seu autor recebe R\$ 1 mil e mais 10% dos benefícios líquidos anuais representados pela introdução do plano em larga escala na empresa – o valor máximo é de R\$ 10 mil por projeto.

PRINCIPAIS IDEIAS QUE SE TRANSFORMARAM EM PROJETO-PILOTO EM 2008

Atividade	Perfil	Status
Captação de água proveniente dos aparelhos de ar-condicionado	Mecanismo de captação da água proveniente dos aparelhos para reutilização em limpeza de áreas externas e irrigação de jardins.	Piloto implantado
Gabarito de conectores	Utilização de gabaritos para escolha correta de condutores e conectores.	Piloto implantado
Transformadores ecológicos	Instalação de transformadores com maior vida útil e menor agressividade ambiental.	Piloto implantado
Bomba de calor	Equipamento elétrico dirigido para grandes clientes, que utiliza o calor ambiente para aquecimento de água	Piloto implantado
Energia solar para controle remoto	Viabilizar a instalação de equipamentos telecomandados em linhas de transmissão.	Piloto implantado

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Desde 1999, quando o controle da Ampla foi assumido pela Endesa, a empresa já aplicou R\$ 26,4 milhões em 85 projetos de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética. Em 2008, estavam em andamento 28 projetos, que receberam cerca de R\$ 4 milhões. **| EU7 |**

A aplicação desses recursos segue regras determinadas nos contratos de concessão das empresas do setor elétrico. As distribuidoras devem destinar 1% da receita líquida a projetos de inovação tecnológica, nas seguintes proporções: 0,2% em pesquisa e desenvolvimento, 0,5% em projetos de eficiência energética, 0,2% para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (FNDT) e 0,1% para o Ministério das Minas e Energia (MME).

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) regula-menta esse investimento, aprova as condições para a exe-

Recursos aplicados em P&D (R\$ mil)	2006	2007	2008
Meio ambiente	195	328	155
Qualidade e confiabilidade	1.428	900	875
Planejamento e operação	1.107	337	540
Supervisão, controle e proteção	59	109	0
Medição	0	0	296
Transmissão de dados via rede elétrica	0	0	399
Novos materiais e componentes	0	0	446
Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J)	1.099	1.232	975
Total de investimentos em P&D	3.888	2.906	3.841

cução das pesquisas e acompanha seus resultados, com base em cronogramas e metas bem-definidas. Os programas são divididos em ciclos anuais (iniciam em setembro de um ano e finalizam em agosto do ano seguinte) e po-

dem ser constituídos por um ou mais projetos.

Esses projetos são realizados pela Ampla em parceria com universidades e centros de pesquisa de todo o Brasil. Incluem, entre outras, as seguintes instituições: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Fundação Getúlio Vargas (FGV), Universidade de São Paulo (USP), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Universidade Federal de Engenharia de Itajubá (Unifei), IBMEC-RJ e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Nos últimos dez anos, cerca de 450 pesquisadores – doutores, mestres e especialistas – estiveram envolvidos nesses trabalhos, assim como 70 técnicos de diversas especialidades, que são gestores dos projetos na empresa.

PRINCIPAIS PROJETOS DE P&D EM 2008 | EU7 |

Projeto	Perfil	Status
Linha de pesquisa: Combate às perdas de energia		
Energia segura – Inibidor de furto	A tecnologia compreende a geração de um sinal que torne a energia no ramal indisponível para consumo por parte ou totalidade dos equipamentos elétricos, e que a deixe disponível para uso a partir do medidor de consumo. O projeto de pesquisa atual envolve a instalação de novas unidades e adaptação para nova tensão de fornecimento, sendo desenvolvido em cooperação com as distribuidoras Coelce e Cemar.	Em andamento
Lacre eletrônico	Dispositivo eletrônico de baixo custo, instalado nos medidores de energia para aumentar a segurança contra violações. É capaz de armazenar, de forma eletrônica, código e dados específicos que serão gerados pela concessionária para cada medidor. Posteriormente, em campo, poderão ser lidos por um segundo dispositivo, que indicará ao leiturista as reais condições do lacre. As operações de leitura e inspeção serão realizadas simultaneamente, o que reduzirá os gastos com inspeção.	Instalação em campo das 45 mil unidades para validação da tecnologia
Guardiões da comunidade	Desenvolvimento de metodologia para avaliar qualitativa e quantitativamente os impactos decorrentes da instalação do modelo diferenciado de relacionamento com os clientes, denominado Projeto Integral Guardiões da Comunidade	Concluído

Projeto	Perfil	Status
Maleta de inspeção	Equipamento microprocessado, portátil, de fácil manuseio, capaz de realizar leituras e fornecer dados que permitam inspeções em medidores de energia de uma forma mais rápida, precisa e confiável. A empresa vislumbra, num futuro próximo, desenvolver lote-piloto do equipamento.	Concluído
Impactos da adoção de tecnologias antifraude	Desenvolvimento de metodologia que possa, de forma sistêmica e tecnicamente fundamentada, avaliar os diversos benefícios decorrentes da introdução de tecnologias no combate às perdas comerciais de energia.	Em andamento
Software de combate à fraude e à inadimplência	Desenvolvimento de modelo, utilizando técnicas de inteligência artificial e pesquisas de campo, capaz de traçar perfis de clientes residenciais e classificá-los de acordo com sua tendência de serem normais, inadimplentes e/ou fraudulentos.	Em andamento
Rede inteligente utilizando cabos ópticos	Desenvolvimento de rede baseada em cabos ópticos especiais, que agregam à distribuição as funcionalidades de comunicação de dados, controle, sinalização, telemetria, sensoriamento, entre outras. Auxilia no funcionamento de concentradores primários e secundários, auxiliando no combate às perdas de energia.	Em andamento
Linha de pesquisa: Sustentabilidade		
Veículos elétricos	Estuda o desempenho de veículos elétricos comparados aos veículos à combustão interna. A Ampla foi a primeira distribuidora do País a aderir à Associação Brasileira de Veículos Elétricos, criada em agosto de 2006. O projeto inclui testes operacionais de um veículo elétrico de pequeno porte e duas motocicletas elétricas, já adquiridas. A tecnologia traz ganhos que vão além da economia de combustível e da redução de custos operacionais, como: redução da emissão dos gases do efeito estufa, redução da poluição sonora e geração de emprego e renda.	Concluído
Sistema Contábil de Gestão Ambiental (Sica)	Desenvolver metodologia e sistema de informação para acompanhamento contábil da área ambiental da empresa, com acesso remoto por internet. Objetiva também classificar os elementos patrimoniais da Ampla; definir metodologia para avaliação e mensuração a custo histórico; e construir modelo que evidencie elementos patrimoniais vinculados ao meio ambiente.	Concluído
Metodologia para avaliação de projetos de responsabilidade socioambiental	Desenvolvimento de metodologia que permita o planejamento e a avaliação dos projetos de responsabilidade socioambiental a serem desenvolvidos pela Ampla, resultando numa ferramenta de fácil utilização em computadores.	Em andamento
Linha de pesquisa: Melhoria da operação		
Mapeamento climatológico	Tem por objetivo reforçar a proteção do sistema nos pontos com maior incidência de fenômenos atmosféricos. Com isso, possibilitará que o Centro de Operação do Sistema e os polos operacionais possam antecipar-se a esses eventos, para restabelecer mais rapidamente o serviço de fornecimento de energia.	Em andamento
Linha de pesquisa: Melhoria da gestão		
Diagnóstico de falhas em redes elétricas	Busca investigar um sistema inteligente de apoio à decisão para a identificação e o diagnóstico de falhas em redes elétricas.	Concluído
Planejamento integrado para melhoria de redes	Desenvolvimento de software especialista que possibilita a simulação de diversas ações para melhoria da qualidade para cada circuito, mostrando seus efeitos de forma individual, facilitando a decisão para adoção de planos ótimos de manutenção da rede elétrica de distribuição.	Em andamento
Correlação entre consumo de energia e renda familiar	Estabelecimento de correlação de casualidade entre consumo de energia e renda familiar, apoiada por base georreferenciada (GIS) e cruzamento de dados da base do IBGE.	Em andamento
Relação de dependência entre índices de continuidade e satisfação do consumidor	Desenvolvimento de ferramenta computacional que estabeleça a relação entre os índices de continuidade (DEC, FEC) e os índices de pesquisas de satisfação do consumidor, para grupos homogêneos de municípios.	Em andamento
Metodologia para solução de processos judiciais	Desenvolvimento de sistema de solução de conflitos com consumidores, evitando que os mesmos recorram à justiça. Além de solucionar, o projeto pretende entender melhor o comportamento do consumidor diante do Código de Defesa do Consumidor.	Em andamento

TECNOLOGIA CONTRA PERDAS

Parte relevante dos projetos de pesquisa e desenvolvimento executados pela Ampla se refere a tecnologias próprias e inovadoras no combate ao furto de energia. Essa é uma questão considerada crítica, tanto do ponto de vista econômico como social, pois além de reduzirem prejuízos financeiros e riscos de acidentes causados por fraudes na rede elétrica, essas tecnologias combatem o desperdício no consumo de energia. Entre essas iniciativas, destacam-se os seguintes projetos:

Rede Ampla – Inovação da Ampla, esse sistema consiste no uso de um cabo para elevar a rede secundária (baixa-tensão) até o nível da rede primária (média-tensão). Ambas as redes ficam a nove metros do solo, o que dificulta ligações clandestinas.

Fechadura com *microchip* (Ampla Chip) – Dispositivo eletrônico, acoplado à Rede Ampla, é instalado nas caixas de medidores com o objetivo de aumentar a segurança contra violações e fraudes. O *chip* trava ao ser ativado por meio de identificação eletrônica e só destrava com a chave eletrônica por meio da leitura dos dados emitidos pela fechadura. Qualquer tentativa de abertura, inclusive por chave não cadastrada, aciona remotamente o centro de operações da Ampla. Além de reconhecida como uma das maiores inovações brasilei-

ras da última década, o Ampla Chip já havia recebido em 2007 o Prêmio Aptel de Excelência, concedido pela Associação de Empresas Proprietárias de Infraestrutura e de Sistemas Privados de Telecomunicações.

Máquinas antifurto – Desenvolvidas para grandes clientes (de média e alta-tensão), consistem em agrupar, no topo do poste, todos os elementos da medição em um único compartimento de resina, dificultando o acesso e o risco de violação. Para os clientes, o sistema representa benefícios como redução de perdas técnicas, aumento do controle operacional e maior previsibilidade do faturamento para gestão do seu consumo.

Sentinela – Dirigida aos maiores clientes do grupo B, essa inovação é representada por um sistema de medição individualizado, com telemetria. Fica em caixa metálica instalada na ponta da cruzeta, próxima à rede de média-tensão e com tranca especial, o que impossibilita a sua abertura por pessoas não autorizadas.

SEMINÁRIO NACIONAL

A Ampla participou do XVIII Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (Sendi), em outubro de 2008, promovido pela Abradee e pela Companhia de Energia de Pernambuco (Celpe). O Sendi tem o objetivo de estimular e promover a troca de experiências entre

empresas concessionárias do serviço público e entidades da área de energia elétrica no País e no exterior.

A Ampla apresentou quatro trabalhos técnicos e esteve presente também no estande da Endesa Brasil. Os trabalhos apresentados pela empresa foram: Inibidor de furto para clientes de baixa-tensão; Inovação e empreendedorismo no setor elétrico; Medidor Blindado de energia elétrica; e Mapeamento Climatológico.

4ª MOSTRA AMPLA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A companhia promoveu em 2008 a 4ª Mostra Ampla de Inovação e Tecnologia. Realizada na sede da empresa, em Niterói, contou com a presença de expositores como CAM Brasil, Synapsis, First Tech e Provider, entre outros.

Mais de 3 mil pessoas visitaram o evento e tiveram a oportunidade de conhecer detalhes de projetos desenvolvidos pela Ampla com as empresas parceiras. Exemplos foram: carro elétrico, Ecoampla, Rede Ampla, Máquinas antifurto, Medição Eletrônica, Sentinela, Navegador, Iluminação com LED, Sistema de Gestão de IP, Faturamento Imediato, Pannel Solar, Bomba de Calor, Sistemas Power On e Net Raios, Transformador Amorfo, Maleta de Inspeção e Girassol Eletrônico, entre outros.

A programação da mostra incluiu ainda projetos de eficiência energética e de responsabilidade socioambiental, como papa-lâmpadas, placa solar de PET e educação para o consumo consciente.



● SOCIEDADE | S01, EU23 |

Compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo o crescimento de nossas comunidades.



“O meu relacionamento com a Ampla é ótimo. Na hora em que preciso, sou atendida com muita generosidade. As reuniões das lideranças comunitárias são muito boas, trazendo benefícios para todos, e os projetos sociais são de grande importância para as pessoas e a comunidade.”

Rosa do Amor Divino
Líder comunitária de Fragoso – Magé

DESAFIO

Envolver mais de 400 mil pessoas em atividades e projetos que disseminem práticas e despertem atitudes para o consumo consciente. Nesse sentido, consolidar e divulgar o Programa Consciência Ampla, criado com base no aprendizado mútuo – empresa e comunidades – a partir da interação positiva em projetos que criam empregos, qualificação e oportunidades e da troca de saberes, envolvendo direitos, deveres, atitudes conscientes e qualidade de vida para as gerações atual e futura.

As iniciativas da Ampla nas comunidades onde atua refletem a missão de iluminar a vida das pessoas e se alinham aos valores de respeito à vida, simplicidade e criação de valor. Em 2008, o programa de responsabilidade socioambiental foi reformulado em torno de uma única linha de atuação: a Educação para o Consumo Consciente.

Batizado de Consciência Ampla, o programa reúne atividades voltadas para crianças, jovens e adultos. Ele apoia a criação de uma sociedade consciente em relação ao consumo de energia e à responsabilidade socioambiental visando à sustentabilidade do negócio e do planeta. O programa reúne projetos existentes desde 2004 e novas ações, sempre com o mesmo foco. Toda a reformulação foi baseada em pesquisas e avaliações com os clientes, informadas ao final deste capítulo.

Reunindo atividades com impactos de longo prazo, como a educação de uma geração engajada e comprometida com o futuro, o Consciência Ampla também inclui ações práticas, educativas e profissionalizantes com resultados imediatos para o público atendido. Temas como eficiência e segurança no uso da energia elétrica, direitos e deveres, ética, cidadania e preservação do meio ambiente estão presentes nas ações que têm beneficiado, anualmente, cerca de 300 mil pessoas nos municípios atendidos pela Ampla.

A opção por projetos de Educação para o Consumo Consciente tem o objetivo de estimular hábitos de não

desperdício, assim como evitar que famílias de baixa renda comprometam excessivamente seu orçamento.

O programa também cria alternativas para que os clientes consigam manter-se adimplentes com a Ampla sem, para isso, recorrerem a meios irregulares e ilegais. A iniciativa tem, ainda, o propósito de mediar possíveis problemas relacionados ao furto de energia, por meio de um trabalho de reflexão e sensibilização quanto às consequências negativas desse ato para toda a sociedade.

No ano, essas ações demandaram investimentos de R\$ 69 milhões, entre recursos próprios e incentivados, e beneficiaram 345.783 pessoas, incluindo os projetos institucionais de Universalização e Luz para Todos.

Do valor investido pela Ampla em 2008, R\$ 2.324.200, 14 referem-se a incentivos fiscais, decorrentes de leis culturais federais, estaduais e municipais. Sobre o valor total aplicado, incluindo recursos próprios, 6,5% foram destinados à educação; 3% à cultura, 0,5% ao esporte; 1% a doações e 89% a projetos institucionais.

Investimentos sociais S01, EC8	R\$ mil
Educação	4.451
Cultura	2.326
Esporte	387
Outros	61.695
Total das contribuições para a sociedade	68.860
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.217.195
Total - Indicadores sociais externos	1.286.055

PROGRAMA CONSCIÊNCIA AMPLA

Projetos	Descrição	Público-alvo	Beneficiados em 2008
Consciência Ampla Futuro	Formar jovens multiplicadores nas escolas para disseminar a importância do consumo consciente da energia elétrica e dos recursos naturais. Oficinas, jogos e teatros para alunos da rede pública e privada são realizados em parceria com professores capacitados pela Ampla ao longo de todo o ano letivo. Além dos temas relacionados à energia elétrica, são abordadas questões de ética e cidadania, preservação do meio ambiente e importância dos hábitos de consumo responsável.	Estudantes de 10 a 16 anos da rede pública de ensino	4 mil
Consciência Ampla Saber EU23	Oficinas e palestras integram orientações e práticas sobre o consumo consciente e seguro de energia elétrica. Com linguagens distintas para mulheres e homens, o projeto promove diversas atividades interativas abordando assuntos como direitos e deveres do consumidor; conceitos de educação ambiental; cidadania e ética; riscos associados ao furto de energia; dicas práticas de economia de energia; orçamento doméstico; pequenos reparos na instalação elétrica residencial. Durante os eventos, ocorrem atendimentos comerciais, troca de lâmpadas incandescentes por fluorescentes, distribuição de brindes, premiação e troca de geladeiras.	Adultos das comunidades atendidas pela Ampla	89 mil
Consciência Ampla Digital EC9	Promove o consumo consciente de energia sob a ótica da inclusão digital. Em um centro equipado com salas de aulas, computadores e acesso gratuito a internet, instrutores formados pela Ampla orientam a população a lidar com as novas tecnologias da informação, reforçando os conceitos de consumo responsável de energia. A iniciativa resulta em cursos para a produção de <i>websites</i> , vídeos, jornais comunitários digitais e impressos e fotografias que estimulam a formação de laços comunitários e a construção de redes de cooperação.	Jovens, clientes e familiares	2 mil
Consciência Ampla com Arte EC9	Criado em parceria com a ONG Casa Amarela, o projeto é integrado por cursos com materiais recicláveis e cartanagem para jovens e adultos, incentivando a formação de cooperativas locais. Seu objetivo é revelar os talentos artísticos e reforçar o conceito de consumo consciente e uso sustentável dos recursos naturais.	Jovens e adultos, sobretudo do sexo feminino, de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí	1 mil
Consciência EcoAmpla EC9	Preservar a natureza e garantir o bem-estar das gerações futuras com a reciclagem é o que o Consciência EcoAmpla promove. Como incentivo a atitudes conscientes, a Ampla premia seus clientes que compartilham de sua responsabilidade socioambiental, oferecendo bônus na conta de luz para aqueles que levam materiais recicláveis a postos de coleta da empresa. A relação completa desses locais está na internet (www.ampla.com).	Clientes residenciais	33 mil

Projetos	Descrição	Público-alvo	Beneficiados em 2008
Consciência Ampla Oportunidade EC9	Oferece capacitação àqueles que buscam seu primeiro emprego, com o objetivo de aumentar as chances de contratação. Nas oficinas, são realizadas palestras e dinâmicas sobre técnicas de entrevista, perfil de funcionários bem-sucedidos e ética profissional. O participante é capacitado para o uso do consumo responsável de energia elétrica, tema fundamental para quem trabalha em uma distribuidora de energia. Muitos são absorvidos pelas empresas parceiras da Ampla, sobretudo como leituristas, e recebem formação complementar. Cursos de eletricitistas também são oferecidos para os que mais se destacam nas oficinas.	Jovens de 18 a 24 anos residentes em comunidades populares	1 mil
Consciência Ampla Eficiente EC9, EN6	A ação segue normas técnicas e de segurança para reformar instalações elétricas residenciais de famílias de baixa renda, creches, asilos, hospitais públicos, entre outros, com o objetivo de reduzir o consumo e educar para o uso eficiente de energia. O projeto inclui, ainda, trocas de geladeiras e inovações de baixo custo, como a iluminação de residências com garrafas PET e trocadores de calor para aquecer chuveiros.	Comunidades populares e instituições de utilidade pública	94 mil
Consciência Ampla SuperAção EC9, EN6	Enquanto as crianças se divertem com oficinas de desenho e pintura, brincadeiras, jogos de computador educativos e sorteio de brindes, os pais assistem a palestras e oficinas sobre consumo consciente de energia e participam de atividades interativas. Ao final, toda a família se reúne para assistir à apresentação de uma peça teatral. Para participar de toda a programação, basta levar uma lâmpada incandescente para ser trocada por outra mais eficiente. Os participantes também podem receber atendimento comercial; fazer cadastramento no Programa Baixa Renda; realizar parcelamento de dívidas; fazer cadastramento e trocas no Consciência EcoAmpla móvel; participar de sorteios de geladeiras eficientes mediante troca de aparelhos antigos, e usufruir serviços de utilidade pública oferecidos em parceria com agentes locais.	Famílias	28 mil
Consciência Ampla Cultural	O projeto leva gratuitamente, aos municípios atendidos pela distribuidora, espetáculos de música, dança, teatro, além de <i>workshops</i> e exposições de artes. Para experimentar o mundo mágico da leitura, são realizados esquetes teatrais, contação de histórias e encontros literários. O público participa de debates e atividades, como as oficinas de criação de brinquedos com material reciclado, com o objetivo de mobilizar crianças, jovens e adultos para a prática do consumo consciente. O festival apresenta, ainda, a mostra <i>O Melhor de Anima Mundi</i> , com uma seleção dos principais filmes de animação nacionais e estrangeiros preparada especialmente para o evento.	Crianças, jovens e adultos	43,5 mil
Consciência Ampla na Tela	Toda a magia de um cinema itinerante que percorre diversas cidades em um grande telão, com qualidade de som e imagem digitais. É o Consciência Ampla na Tela, montado ao ar livre para exibir as mais recentes produções nacionais, sempre de graça e com o propósito de diversão para toda a família. A primeira parada em cada comunidade visitada é a sala de aula, onde alunos da rede pública são estimulados a se aventurar como cineastas, roteiristas, cinegrafistas, atores e diretores. Com palestras sobre a arte do cinema aplicada à educação para o consumo consciente de energia, os alunos produzem ao final de cada oficina um curta-metragem exibido na abertura da sessão principal da sua cidade.	Clientes residenciais	22 mil

PROJETOS INSTITUCIONAIS

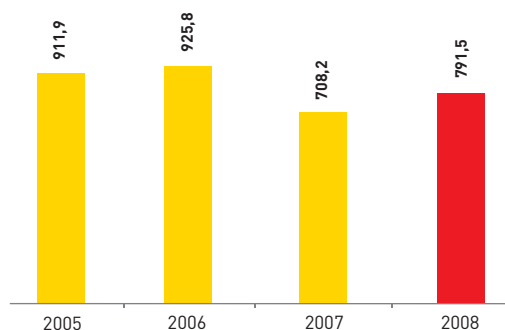
A Ampla atende às diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que exige de todas as distribuidoras de energia a introdução e manutenção de programas como Baixa Renda, Universalização no Atendimento e Luz para Todos. O objetivo é beneficiar famílias em risco social, por meio da inclusão, com descontos nas tarifas e o acesso à eletricidade.

BAIXA RENDA

Consumidores em condição socioeconômica desfavorável são atendidos pelas distribuidoras de energia por meio do Programa Baixa Renda. Executado de acordo com a Lei 10.438/02 e diversas resoluções, o programa prevê que a distribuidoras cadastrem esses consumidores, faturem seu consumo com tarifa reduzida – conforme homologação da Aneel – e recebam um subsídio mensal do governo federal.

Em 2008, eram atendidos na região Ampla 791,5 mil pelo Programa Baixa Renda, 9,6% acima do ano anterior e o equivalente a 35,8% dos consumidores residenciais. A receita de faturamento desse programa representou 14% do total da classe residencial.

Baixa renda - clientes cadastrados (mil)



Tarifa de baixa renda	2006	2007	2008
Número de domicílios atendidos como baixa renda	925.754	708.216	791.502
Total de domicílios baixa renda do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	47	35	36
Receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda (R\$ mil)	188.859	173.227	270.006
Total da receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	16	14	14
Subsídio recebido (Eletrobrás) relativo aos consumidores baixa renda (R\$ mil) EC4	104.499	76.483	96.926

A Ampla trabalhou em conjunto com a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) para contribuir com o projeto de lei que estabelece tarifas especiais de energia para famílias de baixo poder aquisitivo. A organização atuou na análise dos critérios e procedimentos para a concessão do benefício. | S05 |

Nos últimos três anos, a companhia vem cooperando com o Ministério de Desenvolvimento Social para equalizar as informações entre os beneficiários da Bolsa Família e os atendidos pelo subsídio do Programa Baixa Renda.

Na prática, a redução de até 66% no valor da tarifa é direcionada a clientes residenciais com circuito monofásico e consumo de até 80 kWh (desconto automático) ou até 220 kWh por mês (necessidade de adesão ao programa). | EU22 |

A Ampla atende clientes que residem em comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Assistentes sociais realizam visitas às casas dessas pessoas para informá-las sobre o uso eficiente de energia e direitos sociais, assim como para cadastrá-las no Programa Baixa Renda. Além disso, oferecem alternativas viáveis para aqueles que têm problemas comerciais com a empresa.

UNIVERSALIZAÇÃO NO ATENDIMENTO

Mesmo tendo atingido as metas de universalização já em 2005, chegando a 100% dos municípios atendidos pela empresa, a Ampla busca ampliar o acesso à energia elétrica a todas as comunidades de sua área de concessão, independentemente de suas condições socioeconômicas. Em 2008, mais 88.301 clientes foram conectados à rede da companhia. Desse total, 15.321 foram ligados com o serviço de extensão de rede, com investimento de R\$ 41,3 milhões. | EU 22 |

Acesso à energia EU25	Nº de pessoas
População não atendida	7.500
Área urbana	0
Área rural	7.500
% do total da população	0,03%
% da população urbana	0%
% da população rural	1,4%

LUZ PARA TODOS

O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica – Luz para Todos é uma iniciativa do governo federal, iniciada em 2004. O seu intuito é levar eletricidade para a população sem acesso à energia. Cerca de 90% dessas famílias têm renda inferior a três salários mínimos e 80% delas estão no meio rural. | EU 22 |

Com energia, as comunidades passam a contar com um vetor de desenvolvimento social e econômico, contribuindo para a redução da pobreza e o aumento da renda familiar. A chegada da eletricidade facilita, ainda,

a integração a outros programas sociais, como o acesso a serviços de saúde, educação, abastecimento de água e saneamento. O programa é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, com participação da Eletrobrás e de suas empresas controladas. A ligação da energia elétrica até os domicílios é gratuita.

Na área de atuação da Ampla, mais de 3 mil clientes entraram no programa em 2008, o que demandou investimentos de cerca de R\$ 20 milhões. Destaca-se a conclusão das obras das Ilhas de Itacuruçá e Caieira – município de Angra dos Reis – contemplando a instalação de cabos submarinos e cabos pré-reunidos de média-tensão, totalizando 550 famílias ligadas nessas duas obras.

Programa Luz para Todos ¹		2006	2007	2008
Metas de atendimento		2.500	4.000	5.200
Número de atendimentos efetuados (A)		2.236	2.766	3.347
Cumprimento de metas (%)		89,94	69,15	64,36
Origem dos Recursos Investidos (R\$ mil)		2006	2007	2008 ¹
Governo federal	Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)	1.179	2.932	1.472
	Reserva Global de Reversão (RGR)	5	11.125	6181
Governo estadual		0	0	2.233
Próprios		7064	6	5.587
Outros		0	0	0
Total dos recursos aplicados (B)		14.717	12	21.880
Custo médio por atendimento (B/A)		5	6	6,5

1. As informações de 2008 foram baseadas em Termo de Compromisso entre as partes envolvidas (governos federal/estadual e Ampla), pois o contrato da 3ª tranche ainda está em fase de assinatura.

CIDADANIA

O compromisso com a sustentabilidade inclui iniciativas direcionadas ao desenvolvimento da cidadania, alinhadas aos compromissos éticos.

Voto Consciente – Como parte do seu compromisso de apoio à construção da cidadania e reconhecendo a importância do voto, a Ampla promoveu o 2º Encontro do Voto Consciente, com uma palestra do diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-RJ. O evento, realizado no auditório da empresa, contou com a presença de colaboradores, alunos de escolas municipais e lideranças comunitárias. Além do evento, foram distribuídos folderes e cartilhas aos clientes nas lojas. A iniciativa foi fruto de uma parceria com o TRE-RJ e a Associação dos Magistrados Brasileiros. Além disso, a Ampla sediou uma série de encontros realizados pela Associação Conselho Empresarial de Cidadania (Acec) com candidatos a prefeito de Niterói – município-sede da companhia. A Acec é uma organização apartidária que reúne algumas das mais expressivas empresas e entidades sindicais e educacionais de Niterói. Como sua integrante, a Ampla colabora com a sua missão de articular ações, projetos e programas para o desenvolvimento do município.

Compromisso com os Direitos da Criança e do Adolescente – Em 2007, a Ampla conquistou o Selo de Empresa Amiga da Criança, concedido pela Fundação Abrinq, e desde então começou a manter um relacionamento mais próximo com os Conselhos Municipais

dos Direitos da Criança e do Adolescente de sua área de atuação, realizando doações para os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente. Em 2008, 33 municípios receberam as doações, significando aumento de 135% em relação ao ano anterior, quando foram contemplados 14 municípios. Para os Fundos foram destinados R\$ 383 mil.

Mais do que a doação em si, a Ampla acompanha a execução dos projetos. A entrega das doações é feita pessoalmente aos municípios, com a presença de representantes da Ampla, do Conselho e do prefeito ou secretário de Ação Social.

VOLUNTARIADO

Programa Compartilhar – Criado em 2004 para estimular a realização de práticas solidárias entre os colaboradores da Ampla, o programa inclui dias de ação voluntária (mutirão) e campanhas de doações para instituições sociais, além de atender, em 2008, aos projetos do Programa Consciência Ampla. A empresa é responsável por doar oito horas de trabalho dos funcionários que participam dos mutirões, recursos necessários para a compra de material destinado a melhorias nas instituições, reforma das instalações elétricas, além de promover campanhas. O programa inclui o Papai Noel Voluntário, que reúne voluntários que visitam as casas dos funcionários que têm filhos até 10 anos para a entrega de presentes de Natal da Ampla. Em 2008, foram integradas ações ambientais ao Compartilhar, contemplando











duas caminhadas ecológicas, sendo uma com plantio de mudas nativas da Mata Atlântica. No decorrer do ano, foram feitas cinco campanhas e três mutirões, beneficiando 10.090 pessoas. Foram arrecadados 25.213 itens nas campanhas de doações e participaram 262 voluntários.














Programa Desenvolver – Iniciado em 2006, visa à inclusão social de famílias em grave risco social e é financiado por doações de voluntários colaboradores da empresa e de clientes. Os valores recebidos são repassados à Pastoral da Criança e à ONG Casa Amarela, parceiras da Ampla na realização do projeto. As famílias permanecem no programa por até 18 meses e são beneficiadas com a realização de cursos de geração de trabalho e renda, doação de cestas básicas, visitas domiciliares realizadas por assistente social e desenvolvimento de oficinas. Em 2008, 661 voluntários realizaram doações para o programa que atendeu 89 famílias, beneficiando 480 pessoas.

PRÁTICAS DE DISSEMINAÇÃO E CUMPRIMENTO

Para garantir que suas ações estimulem o desenvolvimento econômico, social e ambiental das comunidades onde atua e estejam alinhadas às práticas internacionais, a Ampla segue os princípios do Pacto Global e os Oito Objetivos do Milênio.

Tal comprometimento reflete a Missão, a Visão e os Valores da distribuidora e integra os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável. | 4.8 |

Objetivos do Milênio	Princípios do Pacto Global			Ações Ampla
 1 ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA	 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência	 2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos	 3 APOIAR a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva	Projetos de geração de renda <ul style="list-style-type: none"> • Consciência Ampla Oportunidade • Consciência Ampla com Arte • Consciência Ampla Digital
	 4 ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório	 5 ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva	 6 ESTABELEÇER práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego	Projetos de eficiência energética em residências <ul style="list-style-type: none"> • Consciência Ampla Eficiente
 2 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS	 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência	 2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos		Apoios e projetos culturais <ul style="list-style-type: none"> • Consciência Ampla Cultural • Consciência Ampla na Tela
				Projetos de educação para o consumo consciente <ul style="list-style-type: none"> • Consciência Ampla Futuro • Consciência Ampla Saber • Consciência Ampla SuperAção • Consciência Ampla Eficiente • Consciência Ecoampla
				Projetos de geração de renda <ul style="list-style-type: none"> • Consciência Ampla Oportunidade • Consciência Ampla com Arte • Consciência Ampla Digital

Objetivos do Milênio	Princípios do Pacto Global			Ações Ampla
 <p>3 IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</p>	 <p>1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	 <p>3 APoiar a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p>	<p>Projeto de educação com foco nas mulheres</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consciência Ampla Eficiente
 <p>4 REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</p>	 <p>1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>		<p>Projetos de educação e geração de renda</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consciência Ampla Oportunidade • Consciência Ampla com Arte • Consciência Ampla Digital <p>Selo Abrinq – Empresa Amiga da Criança</p>
 <p>5 MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES</p>	 <p>1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>		<p>Programa de qualidade de vida Bem-Viver</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestação Saúde • Programa Nutrir • Aumento da licença maternidade para 5 meses • Licença-paternidade <p>Selo Abrinq – Empresa Amiga da Criança</p>
 <p>6 COMBATER A AIDS, A MALARIA E OUTRAS DOENÇAS</p>	 <p>1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p>	 <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>		<p>Campanha de vacinação contra a gripe para empregados</p>

Objetivos do Milênio



Princípios do Pacto Global



Ações Ampla

Sistema de Gestão em Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)

- Certificação ISO 14001
- Coleta seletiva
- Papa-lâmpadas
- Contas de energia e folheteria em papel reciclado

Projetos de educação ambiental

- Controle de Gestão Ambiental de Fornecedores
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa

Projetos de P&D

- Veículos elétricos

Programa de Eficiência Energética

- Consciência Ampla Eficiente

Projetos de educação para o consumo consciente

- Consciência Ampla Futuro
- Consciência Ampla Saber
- Consciência SuperAção
- Consciência EcoAmpla



- Missão, Visão, Valores e Código de Conduta
- Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável
- Governança Corporativa
- Projetos de Recursos Humanos, para público interno, voltados para qualidade de vida, treinamento e saúde e segurança
- Programa Consciência Ampla, para as comunidades
- Apoio para os Fundos Municipais dos Direitos das Crianças e do Adolescente
- Programa de Voluntariado Compartilhar
- Programa Desenvolver

PESQUISAS E AVALIAÇÕES | S01, EU18 |

Além do contato diário com as comunidades, são utilizadas fontes confiáveis para identificação, análise e compreensão de suas necessidades e expectativas. Desde 2004, são usados dados socioeconômicos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), da Organização das Nações Unidas e do Ministério da Justiça; indicadores de violência urbana divulgados pelo Ministério da Justiça; índices de desenvolvimento social, tal como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); e a linha de pobreza proposta pelo Banco Mundial.

Os dados são cruzados com a base da empresa (níveis de consumo, índice de endividamento dos clientes, clientes sem fornecimento e níveis de perdas) e, a partir disso, são definidas os campos de atuação. Essas áreas são priorizadas de acordo com o percentual de perda de energia, o número de clientes sem fornecimento, locais onde há tecnologia de medição eletrônica e regiões de grande risco social.

Por meio do apoio de uma vasta Rede de Liderança Comunitária (formada por líderes comunitários locais), a empresa analisa e define os projetos que farão parte de sua atuação social. Essa rede interage com a Ampla e funciona como porta-voz das necessidades e dos anseios específicos das comunidades.

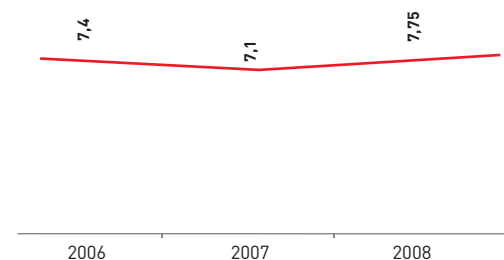
As informações levantadas nas comunidades, bem como as análises realizadas internamente, são sempre utilizadas para fortalecer e aprimorar a atuação social da Ampla. Somando-se a esse trabalho, existe também a atuação dos agentes comunitários, que possuem uma grande permeabilidade nas comunidades pela própria essência do projeto: a de se admitir jovens residentes nessas mesmas comunidades. Esses agentes fazem todo o atendimento comercial na residência do cliente, além de divulgarem informações sobre o uso eficiente de energia.

Entre 2007 e 2008 foram realizadas diversas pesquisas qualitativas e quantitativas para medir o reconhecimento das ações socioculturais da empresa por parte dos clientes, entender as suas necessidades e, caso fosse necessário, redefinir o posicionamento social da Ampla. Como resultado, foi reafirmado o foco na educação para o consumo consciente, identificada a necessidade da criação de um programa específico com uma marca única para representar todos os projetos e, com a aprovação dos clientes, definido o nome Consciência Ampla, explicitado no início deste capítulo.

Outra importante pesquisa é o ILO Externo (Indicador de Líder de Opinião), realizada pela Ampla desde 2002 com formadores de opinião da área de economia (bancos e grandes clientes), políticos e jornalistas. Em 2008, foi inserida a categoria Sociedade, para ouvir li-

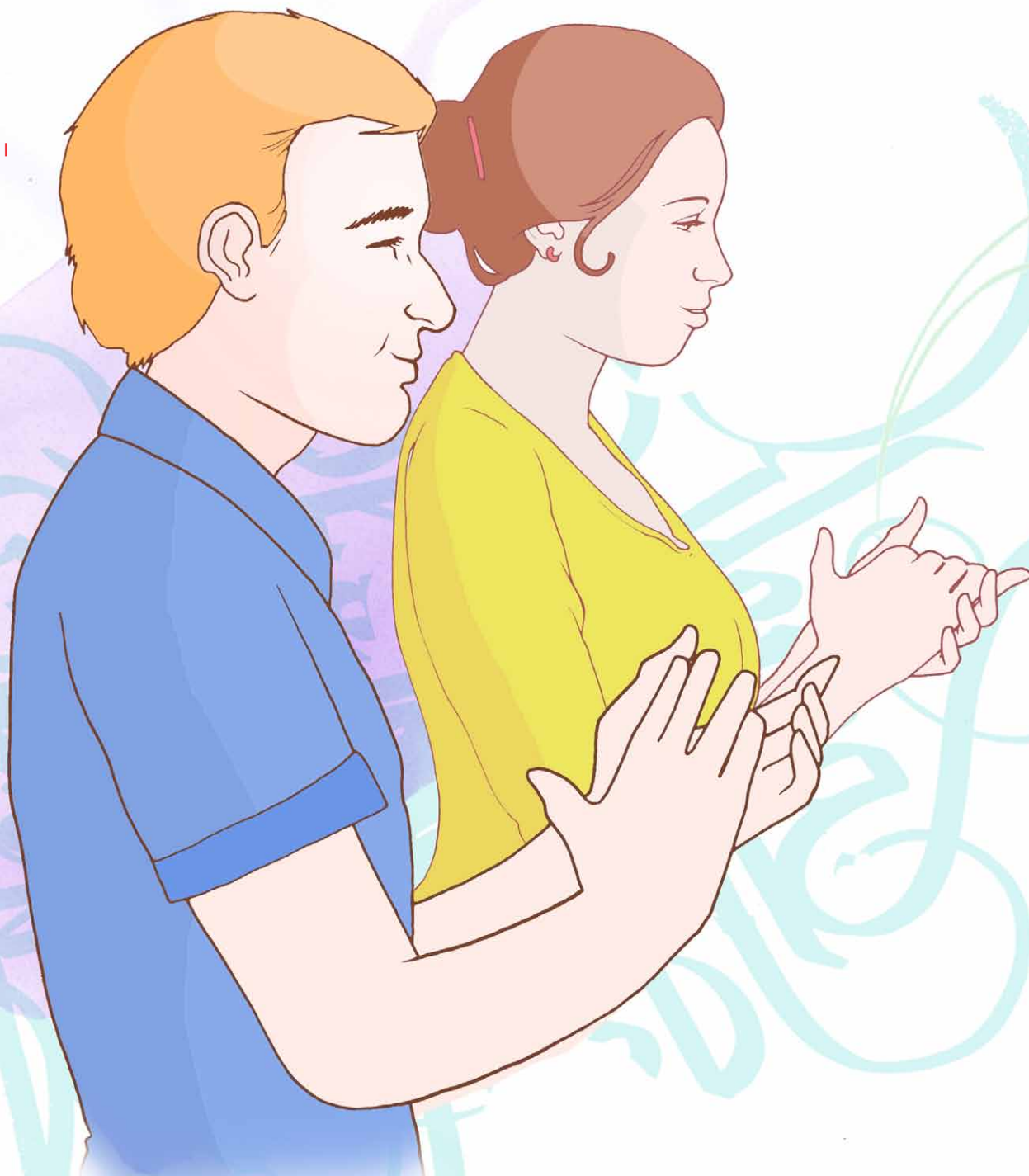
deranças de organizações sociais da área de concessão e de referência nacional. Esse levantamento, aplicado por um instituto independente, avalia o relacionamento existente entre a empresa e os diferentes componentes relevantes da sociedade, medindo seu desempenho em negócios, compromisso com o entorno, prestação dos serviços e contribuição social, entre outros.

Indicador de Líder de Opinião - ILO externo





● RECONHECIMENTO EXTERNO | 2.10 |



Em 2008, diferentes instituições e publicações reconheceram iniciativas da Ampla como modelos de boas práticas.

150 Melhores Empresas para Trabalhar – Pelo segundo ano consecutivo, a Ampla foi incluída entre as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar do *Guia Exame-Você S/A*. A classificação é realizada segundo critérios de aprimoramento de gestão de pessoas de acordo com a estratégia do negócio, a realidade regional e o público interno das empresas. Trata-se da maior pesquisa de clima organizacional do País, realizada em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA). Com nota final 77,1, a Ampla foi destaque pela transparência na gestão, pelo investimento em pessoas e pelas oportunidades de desenvolvimento. De acordo com a pesquisa, 83,7% dos funcionários se identificam com a empresa, 75,8% estão satisfeitos e motivados, 75,2% aprovam os seus responsáveis e 70,4% acreditam ter desenvolvimento.

100 Melhores Empresas para se Trabalhar – Eleita pela revista *Época* como uma das 100 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil, a Ampla ganhou destaque pelo fato da comunicação entre os funcionários se dar, principalmente, por meio de contato pessoal. A apresentação mensal do Plano Atitude, como forma de divulgar os resultados aos colaboradores, e a Diretoria Itinerante também foram apontadas pela revista. A pesquisa anual feita pelo Instituto Great Place to Work

em parceria com a *Época* avalia as práticas de gestão de pessoas tendo como principal foco a confiança e a qualidade da relação entre os colaboradores e seus líderes. Trata-se de um processo criterioso que analisa a satisfação dos funcionários em relação à empresa.

Posição da Ampla – Resultado Nacional

- As melhores em orgulho – 11º lugar
- As melhores para a mulher – 15º lugar
- Menor rotatividade – 11º lugar
- Empresas mais procuradas – 22º lugar

25 Melhores Empresas para se Trabalhar no Rio de Janeiro – A pesquisa anual do Instituto *Great Place to Work*, sob encomenda da revista *Época* e do jornal *O Globo*, considerou a Ampla uma das 25 Melhores Empresas para se Trabalhar e a primeira em Orgulho no Rio de Janeiro.

Prêmio Abradee 2008 – O salto da Ampla de 20ª para a 17ª posição entre as distribuidoras com mais de 500 mil clientes no Prêmio Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica) representa a melhor colocação da empresa nos dez anos de existência da premiação, que engloba cinco categorias: Avaliação pelo Cliente, Gestão Operacional, Gestão Econômico-Financeira, Qualidade da Gestão e Responsabilidade Social. Na avaliação geral das categorias, a companhia obteve 786 pontos. Em relação ao ano anterior, houve melhoria de desempenho nas categorias Avaliação do Cliente (25ª para 22ª posição)

e Gestão Operacional (23ª para 17ª posição), além da manutenção dos bons resultados em Qualidade de Gestão (5º lugar) e Responsabilidade Social (10º lugar). No Sudeste, a Ampla subiu da 8ª para a 7ª colocação.

Questionário Ethos/Abradee – Desde sua primeira participação, em 2005, a Ampla avançou 16 posições - do 21º para o 5º lugar – no quesito Questionário Ethos/Abradee do Prêmio Abradee de Responsabilidade Social. Desenvolvido pelo Instituto Ethos em parceria com a Abradee, o questionário é um instrumento de autoavaliação e que se refere à incorporação de práticas de responsabilidade social na gestão das empresas do setor elétrico em diversos temas, sendo auditado pelo Prêmio. A Companhia ficou em 1º lugar nos itens Manejo de Resíduos e Saúde e Segurança e em 2º lugar em Meio Ambiente.

IX Prêmio Consumidor Moderno – A Ampla foi bicampeã na categoria Energia Elétrica no IX Prêmio Consumidor Moderno. Além disso, a empresa foi eleita a segunda melhor em *web center* do País e também ficou entre as dez maiores médias no consolidado geral de todos os segmentos. Organizada pelo Padrão Editorial, a premiação é considerada um dos mais importantes reconhecimentos de relações de consumo do mercado brasileiro.

Central de Relacionamento – A Central de Relacionamento com melhor avaliação do setor elétrico brasileiro foi a da Ampla, com desempenho de 87%.

O teste foi realizado com 27 empresas pelo Instituto Brasileiro de Relacionamento com o Cliente (IBRC) e pelo jornal *O Globo*.

Faz Diferença – O projeto de Eficiência Energética da Ampla foi finalista da sexta edição do Prêmio Faz Diferença, do jornal *O Globo*. O prêmio possui 15 categorias que abrangem diversas áreas, entre elas economia, cultura, ciência e esportes, e os indicados foram escolhidos pelos jornalistas do veículo.

10 Maiores Inovações Brasileiras – O Ampla Chip foi considerado uma das dez maiores inovações brasileiras mais significativas da última década, segundo pesquisa realizada pela revista *Exame* em parceria com a consultoria Monitor, divulgada em fevereiro de 2008. O levantamento abrangeu 228 projetos inscritos por 112 companhias brasileiras e multinacionais, analisados segundo critérios de originalidade, impacto no mercado e resultado financeiro por um grupo de 14 conselheiros. De acordo com a avaliação, a troca do antigo medidor mecânico por um *chip* eletrônico ajudou a companhia a reduzir os furtos de energia.

Melhores & Maiores – Mais uma vez, a Ampla esteve presente no *ranking* das 500 Maiores Empresas do País, da publicação *Melhores & Maiores*, da revista *Exame*. Na 35ª edição, a empresa aparece no 100º lugar entre as maiores em vendas, em 17º por riquezas criadas por empregado, em 32º por serviços de vendas e em 73º por capital aberto por valor de mercado. Entre as companhias espanholas que atuam no Brasil, ocupa a

segunda colocação por receita bruta operacional. A lista é elaborada em cima de um conjunto de critérios definidos em conjunto com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi).

Valor 100 – O Valor 100, do jornal *Valor Econômico*, destacou a Ampla como uma das dez empresas de maior crescimento sustentável do País. Os critérios de avaliação são estabelecidos e aplicados pela Fundação Getúlio Vargas.

Relatório de Sustentabilidade 2007 – O Relatório de Sustentabilidade de 2007, que recebeu a checagem de nível A da Global Reporting Initiative (GRI), foi apontado como o terceiro melhor do Brasil na pesquisa *Rumo a Credibilidade: uma pesquisa de relatórios de sustentabilidade no Brasil*. Esse estudo, realizado pela consultoria internacional SustainAbility e pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), analisou 275 relatórios de domínio público de empresas brasileiras. Além disso, o relatório recebeu pelo segundo ano consecutivo o selo de Notável concedido pelas Nações Unidas pela alta qualidade em descrever práticas ao cumprimento do Pacto Global.

100 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa – Destaque em ética e relacionamento com seus diversos públicos em pesquisa realizada pela editora Gestão e RH e coordenada pela FGV e Universidade de São Paulo. A empresa recebeu ainda outros dois certificados: pela inclusão na lista das 50 Melhores e pelo relacionamento com os diversos públicos.

CERTIFICAÇÕES

ISO 9001:2000

Em 2008, foram recertificados os Sistemas de Gestão da Qualidade da Central de Relacionamento e o Processo de Faturamento de Clientes Massivos, obtidos em 2005 e 2006, respectivamente. Além dessas áreas, o Atendimento Personalizado também conta com essa certificação concedida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) desde 2007.

ISO 14001

A Ampla manteve sua certificação conquistada em 2006 e incluiu 32 novas áreas, entre polos operacionais, bases operativas, lojas, subestações, linhas de transmissão e rede de distribuição da empresa.

OHSAS 18001:1999

Em fevereiro de 2009, comprovando que a empresa está de acordo com os requisitos da norma internacional em Segurança e Saúde Ocupacional, foi mantida a certificação obtida em 2008.

Empresa Cidadã

O Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, em parceria com a Firjan e com a Fecomércio-RJ, conferiu à Ampla a Certificação Empresa Cidadã, após a análise do Relatório de Sustentabilidade correspondente ao exercício de 2007.

● DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	2007 Reclassificado	%	2008	%
Receitas	3.749.418		4.207.893	
Vendas de energia e serviços	3.391.385		3.836.011	
Outras receitas	5.394		1.712	
Receitas relativas à construção de ativos próprios	438.171		401.141	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(85.532)		(30.971)	
Insumos adquiridos de terceiros	(1.685.719)		(1.932.687)	
Energia comprada	(988.274)		(1.230.810)	
Materiais e serviços de terceiros	(610.015)		(631.657)	
Outros custos operacionais	(12.760)		(14.166)	
Outras despesas	(74.670)		(56.054)	
Valor adicionado bruto	2.063.699		2.275.206	
Depreciação e amortização	(132.169)		(154.030)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.931.530		2.121.176	
Valor adicionado recebido em transferência	72.131		170.613	
Valor adicionado total a distribuir	2.003.661	100%	2.291.789	100%
Distribuição do valor adicionado	2.003.661	100%	2.291.789	100%
Pessoal				
Remuneração direta	67.579	3%	68.324	2%
Benefícios	36.222	2%	101.051	5%
FGTS	8.196	0%	7.648	1%
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	560.415	28%	600.279	26%
Estaduais	838.817	42%	927.914	40%
Municipais	1.977	0%	2.637	0%
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	261.281	13%	275.680	12%
Aluguéis	6.193	0%	7.095	0%
Outras	69.650	3%	19.775	1%
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos propostos	36.416	2%	92.936	4%
Lucros retidos	116.915	6%	188.450	8%

BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2008 (IBASE)

Auditado

1 - Base de Cálculo		2008 Valor (mil reais)		2007 Valor (mil reais) Reclassificado		
Receita líquida (RL)		2.451.329		2.132.090		
Resultado operacional (RO)		426.624		233.758		
Folha de pagamento bruta (FPB)		193.014		122.906		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	8.738	4,53%	0,36%	9.288	7,56%	0,44%
Encargos sociais compulsórios	27.990	14,50%	1,14%	26.755	21,77%	1,25%
Previdência privada	5.958	3,09%	0,24%	4.815	3,92%	0,23%
Saúde	11.085	5,74%	0,45%	10.307	8,39%	0,48%
Segurança e saúde no trabalho	515	0,27%	0,02%	349	0,28%	0,02%
Educação	484	0,25%	0,02%	589	0,48%	0,03%
Cultura	1.787	0,93%	0,07%	729	0,59%	0,03%
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.516	1,82%	0,14%	2.612	2,13%	0,12%
Creches ou auxílio-creche	269	0,14%	0,01%	244	0,20%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	8.118	4,21%	0,33%	7.876	6,41%	0,37%
Outros	3.700	1,92%	0,15%	4.153	3,38%	0,19%
Total - Indicadores sociais internos	72.162	37,39%	2,94%	67.717	55,10%	3,18%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	4.451	1,04%	0,18%	2.647	1,13%	0,12%
Cultura	2.326	0,55%	0,09%	2.688	1,15%	0,13%
Esporte	387	0,09%	0,02%	0	0,00%	0,00%
Outros	61.695	14,46%	2,52%	61.909	26,48%	2,90%
Total das contribuições para a sociedade	68.860	16,14%	2,81%	67.244	28,77%	3,15%
Tributos (excluídos encargos sociais)	1.217.195	285,31%	49,65%	1.264.689	541,02%	59,32%
Total - Indicadores sociais externos	1.286.055	301,45%	52,46%	1.331.933	569,79%	62,47%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	9.363	2,19%	0,38%	8.929	3,82%	0,42%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	9.282	2,18%	0,38%	8.892	3,80%	0,42%
Total dos investimentos em meio ambiente	18.645	4,37%	0,76%	17.820	7,62%	0,84%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		{ } não possui metas {x} cumpre de 51 a 75% { } cumpre de 0 a 50% { } cumpre de 76 a 100%		{ } não possui metas {x} cumpre de 51 a 75% { } cumpre de 0 a 50% { } cumpre de 76 a 100%		

5 - Indicadores do Corpo Funcional			2008	2007		
Nº de empregados(as) ao final do período			1.298	1.385		
Nº de admissões durante o período			64	124		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)			6.974	7.267		
Nº de estagiários(as)			137	105		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos			271	268		
Nº de mulheres que trabalham na empresa			312	340		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			26,50%	24,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa			278	291		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)			7,70%	6,00%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais			10	10		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial			2008	Metas 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa			44	43,5		
Número total de acidentes de trabalho			4	0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 194.359	no Procon 598	na Justiça 22.995	na empresa 180.773	no Procon 574	na Justiça 20.696
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 98%	no Procon 96%	na Justiça 100%	na empresa 100%	no Procon 96%	na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):			Em 2008: 2.291.789	Em 2007: 2.003.661		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA): EC1 			66% governo 8% colaboradores (as) 5% acionistas 13% terceiros 8% retido		70% governo 6% colaboradores(as) 2% acionistas 17% terceiros 5% retido	

7. Outras informações

Setor Econômico: Distribuição de Energia Elétrica - UF - Sede: Rio de Janeiro - CNPJ: nº 33.050.071/0001-58

Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Heverdan Machado Barcellos – tel.: (21) 2613-7790 - e-mail: heverdan@ampla.com

Esta empresa não utiliza mão de obra infantil, trabalho degradante e análogo à escravidão, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

SUMÁRIO GRI | 3.12 |

	Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia		12
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades		12, 26, 34, 38, 83
PERFIL ORGANIZACIONAL			
2.1	Nome da organização		5
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços		5
2.3	Estrutura operacional, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i>		23
2.4	Localização da sede		5, 177
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório		2, 5
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade		5
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/ beneficiários)		2, 5
2.8	Porte da organização.		contracapa, 5
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária		6
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório		112
EU1	Capacidade instalada (MW), oferta de energia por tipo e país ou setor regulatório		41
EU2	Número de clientes residenciais, industriais e comerciais		41
EU3	Extensão das linhas de transmissão e distribuição, por voltagem		42
EU4	Licenças de comercialização de CO ₂ , apresentadas por país ou regime regulatório	A empresa não comercializa créditos de carbono	
PERFIL DO RELATÓRIO			
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas		9
3.2	Data do relatório anterior mais recente		9
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)		9
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo		11
Escopo e limite do relatório			
3.5	Processo para definição do conteúdo		9
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores)		9
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório		9,11
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações		9
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam s estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório		9
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição)		9

	Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório		9
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório		120
	Verificação		
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor (es)		9
	GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO		
	Governança		
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização	1 a 10	20
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)	1 a 10	21
4.3	Declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10	21
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	1 a 10	21
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	1 a 10	21
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10	21, 25
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	1 a 10	21
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10	2, 15, 24, 106
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10	21
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10	21
	Compromissos com iniciativas externas		
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	7	27
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	1 a 10	16, 17
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais	1 a 10	29
	Engajamento dos stakeholders		
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.		28, 29
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar		28, 29
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i>		28, 29
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e quais medidas a organização tem adotado para tratá-los		30

INDICADORES DE DESEMPENHO

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
		DESEMPENHO ECONÔMICO	1, 4, 6 e 7	
		Forma de gestão		15, 19, 24 a 27, 33 a 35, 44 a 51
		Gestão de acesso		
		Disponibilidade e segurança		
SE	EU5	Planejamento para assegurar a disponibilidade e segurança na oferta de energia a curto e longo prazos		26
		Gerenciamento do consumo		
SE	EU6	Programas para gerenciamento do consumo, incluindo programas residenciais, industriais e comerciais		39
		Pesquisa e desenvolvimento		
SE	EU7	Atividades de pesquisa e desenvolvimento destinadas ao acesso seguro e confiável aos serviços de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável		96 a 98
		Suspensão de operação		
SE	EU8	Provisões para a suspensão de unidades de energia nuclear		Não se aplica. A Ampla é distribuidora.
		Indicadores de desempenho econômico		
		Desempenho econômico		
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos		49, 117, 119
ES	EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	7	88, 89
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece		68
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo		43 e 104
		Presença no mercado		
AD	EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	1	65
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes		79
ES	EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	6	65
		Impactos econômicos indiretos		
ES	EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono		89 e 101
AD	EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos		84 e 102
		Disponibilidade e segurança		
SE	EU9	Capacidade planejada (MW) versus demanda projetada de eletricidade em longo prazo, por tipo de fonte de energia e país ou setor regulatório		-
		Gerenciamento do consumo		
SE	EU10	Energia economizada (MW) por meio de programas de gestão de consumo		89
SE	EU11	Energia economizada (MW) por meio de programas de gestão de consumo, divididos em clientes residenciais, comerciais e industriais		89
		Eficiência do sistema		
SE	EU12	Média de eficiência na geração, por fonte energética e por país ou regime regulatório		A Ampla não gera energia
SE	EU13	Eficiência na transmissão e distribuição		36,37

■ ES - indicador essencial
■ AD - indicador adicional
■ SE - indicador setorial de energia

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
		DESEMPENHO AMBIENTAL	7, 8 e 9	
		Forma de gestão		83, 92
		Materiais		
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	8	84
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9	85, 86
		Energia		
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8	87
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8	87
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8, 9	87
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	8, 9	39, 89, 103
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	8, 9	87
		Água		
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte	8	87
AD	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	8	87
AD	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	8, 9	A Ampla só utiliza água para consumo humano e em atividades de limpeza de escritórios e instalações comerciais.
		Biodiversidade		
ES	EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	8	90
SE	EU14	Evolução na biodiversidade de habitats recuperados em comparação com as áreas que precisam ser recuperadas		91
ES	EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	8	91
AD	EN13	Habitats protegidos ou restaurados	8	91
AD	EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	8	91
AD	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	8	As atividades da Ampla têm impacto pouco significativo sobre a biodiversidade e não representam ameaça a espécies animais.
		Emissões, efluentes e resíduos		
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8	88
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8	88
ES	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9	89
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8	Referem-se a condicionadores de ar e são pouco significativas
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8	Não ocorrem na atividade de distribuição de energia.
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	8	As operações da Ampla não geram efluentes líquidos.

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	86
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	8	85
AD	EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia13 – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	8	85
AD	EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora	8	A Ampla só utiliza água para consumo humano e em atividades de limpeza de escritórios e instalações comerciais, sendo seu descarte realizado em sistemas públicos de saneamento.
Produtos e serviços				
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	7, 8, 9	83
ES	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	8, 9	Não aplicável pela natureza da atividade de distribuição de energia, que não usa embalagens.
Conformidade				
ES	EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	91
Transporte				
AD	EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	8	83
Geral				
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9	84
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			1, 3 e 6	
Forma de gestão				63, 65, 68, 69, 73, 78
Emprego				
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego contrato de trabalho e região		64, 65
SE	EU15	Processos para garantir a retenção e renovação da força de trabalho qualificada		50, 66, 68
SE	EU16	Total de colaboradores subcontratados		64, 79
SE	EU17	Porcentagem de contratados e subcontratados que tenham recebido treinamento relevante em saúde e segurança		75
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	65
AD	LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações		66
Relações entre os trabalhadores e a governança				
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3	78
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	3	78
Saúde e segurança no trabalho				
AD	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	1	75

ES - indicador essencial
AD - indicador adicional
SE - indicador setorial de energia

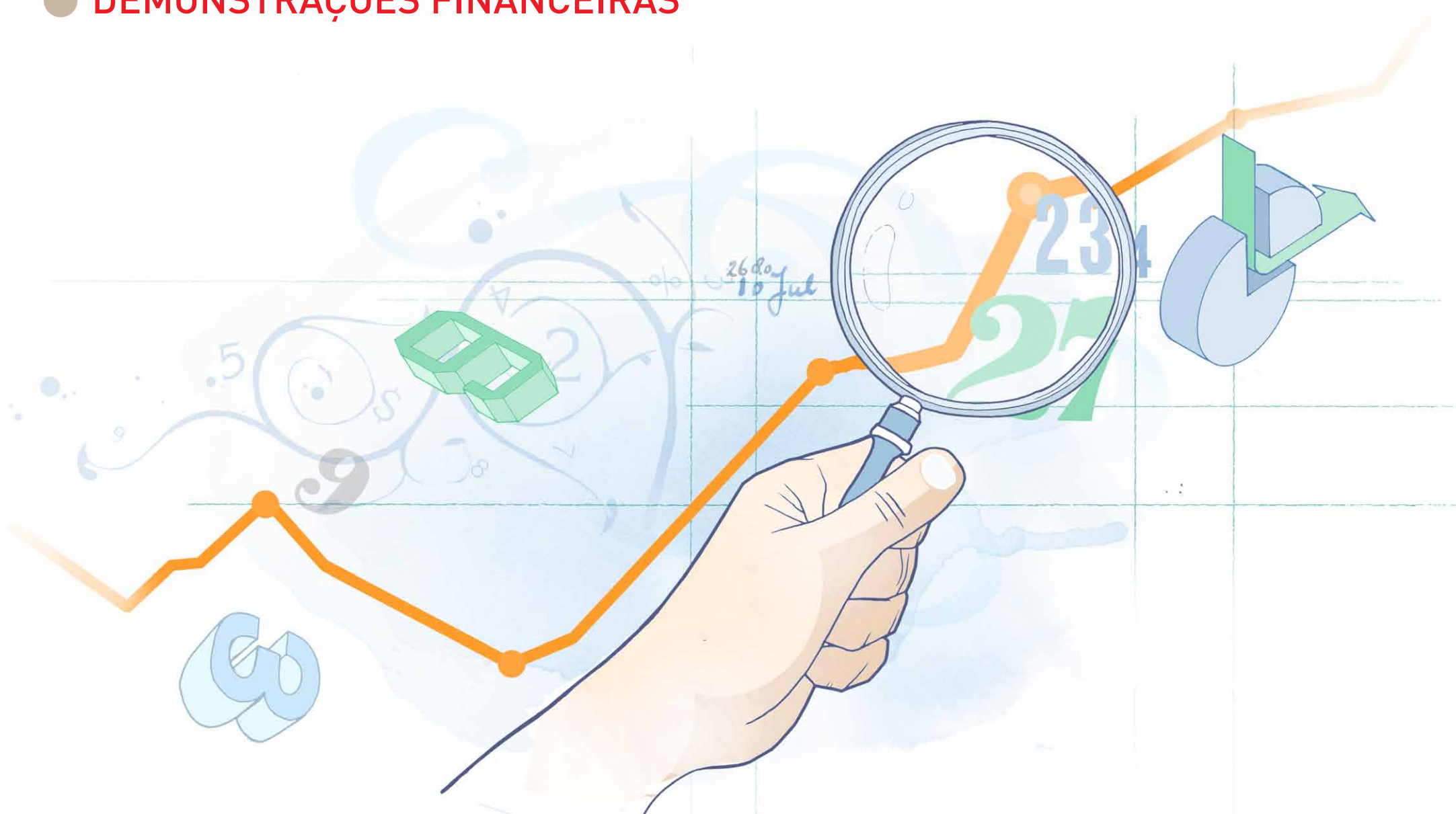
		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	1	74
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	1	75 a 77
AD	LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	1	78
Treinamento e educação				
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional		70
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira		69 a 72
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira		68
Diversidade e igualdade de oportunidades				
ES	LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	1, 6	20, 22
ES	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	1, 6	66
DIREITOS HUMANOS			1, 2, 3, 4, 5 e 6	
Forma de gestão				15 a 17, 24, 79, 81
Práticas de investimento e de processos de compra				
ES	HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6	80, 81
ES	HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	1, 2, 3, 4, 5 e 6	80, 81
AD	HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	1, 2, 3, 4, 5 e 6	Não foram realizados treinamentos formais tratando diretamente sobre o tema
Não discriminação				
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2 e 6	25
Liberdade de associação e negociação coletiva				
ES	HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	1, 2 e 3	78
Trabalho infantil				
ES	HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	1, 2 e 5	24, 80
Trabalho forçado ou análogo ao escravo				
ES	HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2 e 4	24, 80
Práticas de segurança				
AD	HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	1 e 2	25
Direitos indígenas				
AD	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	1 e 2	Na área de atuação da Ampla existem três aldeias indígenas, que reúnem 350 habitantes, de acordo com a Fundação Nacional do Índio (Funai). Duas dessas áreas foram atendidas pelo Programa Luz para Todos. Nas reservas, não há instalações da empresa.

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
		SOCIEDADE	10	
		Forma de gestão		101, 106, 110
		Comunidade		
SE	EU18	Processo participativo de tomada de decisões e resultados do engajamento com <i>stakeholders</i>		28, 29, 110
SE	EU19	Procedimentos para gerenciar os impactos indiretos do deslocamento involuntário		Como distribuidora de energia, as operações da Ampla não provocam deslocamento involuntário de pessoas.
SE	EU20	Planejamento e medidas de contingência em casos desastres/ emergências e programas de treinamento e programas de recuperação/restauração		
ES	S01	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.		101 a 110
SE	EU21	Número de pessoas desalojadas por projetos novos ou de expansão relacionados a melhorias na geração ou linhas de transmissão, divididos por mudanças físicas e econômicas		A Ampla é distribuidora de energia e a instalação de linhas de distribuição não implica deslocamento populacional.
		Corrupção		
ES	S02	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	25
ES	S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	10	25
ES	S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10	25
		Políticas públicas		
ES	S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	1 a 10	104
AD	S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	10	24, 25
		Concorrência desleal		
AD	S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados		25
		Conformidade		
ES	S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos		A Ampla não recebeu sanções dessa natureza em 2008

ES - indicador essencial
 AD - indicador adicional
 SE - indicador setorial de energia

		Correlação com o Pacto Global	Princípio do Pacto Global	Página / Comentário
		RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO		
		Forma de gestão	1 e 8	53 a 57, 59, 61
		Acesso		
SE	EU22	Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para a melhoria ou manutenção do acesso a serviços de energia		104, 105
		Provisão de informações		
SE	EU23	Práticas para superar barreiras de acesso e garantir a segurança no uso dos serviços de energia (adequação à linguagem, cultura, baixa instrução, deficiência)		55, 100
		Saúde e segurança do cliente		
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando à melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	1	59
AD	PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	1	Não foram registrados.
		Rotulagem de produtos e serviços		
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	8	Não aplicável, pois não há rotulagem em distribuição de energia.
AD	PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	8	Não aplicável, pois não há rotulagem em distribuição de energia.
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação		60
		Comunicações de marketing		
ES	PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio		O Código de Ética estabelece as normas
AD	PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado		Não foram registrados
		Conformidade		
AD	PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	1	Não foram registradas.
ES	PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços		59
		Saúde e segurança pública		
SE	EU24	Número de acidentes e óbitos de pessoas da comunidade, envolvendo ativos da empresa, incluindo ações judiciais, multas e processos pendentes relacionados a doenças		60
		Acesso		
SE	EU25	Porcentagem da população não atendida em áreas licenciadas de distribuição, divididas por população em áreas urbanas e em áreas rurais		105
SE	EU26	Número de desligamentos residenciais por não pagamento, divididos por duração do desligamento		42
SE	EU27	Frequência de interrupção de energia		contracapa, 43, 61
SE	EU28	Duração média da interrupção de energia		contracapa, 43, 61
SE	EU29	Disponibilidade média das unidades de geração, divididas por tipo de fontes de energia e país ou regime regulatório		A Ampla não gera energia.

● DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas e Administradores da
Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A. em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis . divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ampla Energia e Serviços S.A., em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, sobre as quais emitimos parecer, sem ressalvas, datado de 17 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, exceto a demonstração das origens e aplicações de recursos, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC nº 13, que trata da adoção inicial da Lei nº 11.638/07, e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Rio de Janeiro, 6 de março de 2009

CANARIM Auditores Associados
CRC-RJ-003.003/0-5

Érico L. Canarim
Sócio-Responsável Contador-CRC-RJ-037.512/0-3

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

(Em milhares de reais)

ATIVO	"Nota Explicativa"	2008	"2007 Reclassificado"
CIRCULANTE			
Numerário disponível		20.576	70.973
Aplicações financeiras	4	440.846	391.681
Consumidores, concessionários e permissionários	5	795.070	873.389
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - clientes	5	(175.346)	(265.270)
Ativos regulatórios	6	165.116	182.951
Rendas a receber	7	54.936	43.444
Devedores diversos	8	19.016	19.984
Estoques		2.671	5.613
Transações com partes relacionadas	18	443	1.536
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	50.067	59.613
Tributos a compensar	10	158.411	148.156
Despesas antecipadas	11	1.068	4.750
Total do ativo circulante		1.532.874	1.536.820
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Transações com partes relacionadas	18	747	139.243
Ativos regulatórios	6	116.567	144.447
Tributos a compensar	10	48.212	52.616
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	340.860	383.971
Despesas antecipadas	11	-	2.622
Total do realizável a longo prazo		506.386	722.899
Investimentos		974	1.505
Imobilizado	12	2.412.021	2.528.166
Intangível	13	34.866	32.889
Diferido		-	1.281
Total do ativo não circulante		2.954.247	3.286.740
Total do ativo		4.487.121	4.823.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	"Nota Explicativa"	2008	"2007 Reclassificado"
CIRCULANTE			
Fornecedores	14	191.504	155.732
Folha de pagamento		10.329	9.689
Encargos de dívidas	15	24.033	26.420
Empréstimos e financiamentos	15	287.567	97.405
Debêntures	16	34.508	329.986
Tributos e contribuições sociais	17	110.552	100.415
Dividendos a pagar	26	93.068	36.416
Provisão para contingências	19	470	1.115
Passivos regulatórios	6	93.389	119.184
Parcelamento especial - Lei nº 10.684/2003	20	5.815	5.562
Taxas regulamentares	21	21.562	13.529
Obrigações com benefícios pós-emprego	22	-	19.467
Transações com partes relacionadas	18	9.286	31.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	7.611
Obrigações estimadas	23	10.708	10.815
Eficiência e pesquisa energética	24	52.414	35.140
Outras obrigações	25	113.379	109.047
Total do passivo circulante		1.058.584	1.108.850
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Passivos regulatórios	6	29.075	52.701
Empréstimos e financiamentos	15	671.286	883.611
Debêntures	16	505.846	493.598
Provisão para contingências	19	405.251	419.115
Parcelamento especial - Lei 10.684	20	23.127	27.784
Obrigações com benefícios pós-emprego	22	218.952	135.454
Transações com partes relacionadas	18	3.736	2.826
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	88.021
Eficiência e pesquisa energética	24	25.313	29.306
Outras obrigações		49	257
Total do passivo não circulante		1.882.635	2.132.673
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social realizado	26	998.230	998.230
Reservas de capital		23.254	23.254
Reservas de lucros		524.418	337.847
Reserva de reavaliação		-	222.706
Total do patrimônio líquido		1.545.902	1.582.037
Total do passivo e patrimônio líquido		4.487.121	4.823.560

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações, expressos em reais)

	“Nota Explicativa”	2008	“2007 Reclassificado”
RECEITA OPERACIONAL			
Fornecimento de energia elétrica			
Consumidores, concessionários e permissionários	27	3.565.672	3.142.218
Suprimento de energia elétrica	27	23.401	46.498
Fornecimento não faturado	27	19.707	1.763
Baixa Renda	27	113.662	93.553
Ativo regulatório	27	(106.167)	(93.267)
Receita de uso da rede elétrica	27	146.093	151.949
Outras receitas	27	75.355	54.065
		3.837.723	3.396.779
Deduções à receita operacional			
ICMS	27	(927.913)	(838.816)
PIS	27	(43.437)	(40.755)
COFINS	27	(190.021)	(184.019)
ISS	27	(2.637)	(1.977)
Quota para reserva global de reversão	27	(50.509)	(28.598)
Encargos de capacidade emergencial	27	-	-
Subvenções CCC / CDE	27	(145.462)	(149.181)
Pesquisa e desenvolvimento e efic energética	27	(26.415)	(21.343)
		(1.386.394)	(1.264.689)
Receita operacional líquida		2.451.329	2.132.090
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA			
Custo com energia elétrica			
Energia elétrica comprada para revenda	28	(1.253.449)	(1.004.200)
Encargos de uso da rede de transmissão	28	(14.166)	(12.760)
Custo com operação			
Pessoal	29	(68.829)	(67.872)
Entidade de previdência privada	29	(3.589)	(3.436)
Material	29	(7.380)	(3.964)
Serviços de terceiros	29	(146.985)	(91.459)
Depreciação e amortização	29	(145.837)	(126.592)
Outras	29	(12.041)	(8.933)
Total custo do serviço de energia elétrica		(1.652.276)	(1.319.216)
Lucro operacional bruto		799.053	812.874

	“Nota Explicativa”	2008	“2007 Reclassificado”
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com vendas	29	(44.472)	(44.010)
Despesas gerais e administrativas	29	(184.329)	(131.330)
Encargo de serviços do sistema	29	52.335	(15.463)
Taxa de fiscalização ANEEL	29	(6.685)	(6.143)
Depreciação e amortização	29	(8.193)	(5.577)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29	(30.971)	(85.532)
Outras	29	(25.273)	(32.261)
Total das despesas operacionais		(247.588)	(320.316)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		551.465	492.558
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras	29	27.914	11.985
Acréscimo moratório em conta de energia	29	35.722	8.431
Encargos de dívidas	29	(164.729)	(134.223)
Variações monetárias diversas	29	(16.081)	(14.662)
Atualização do ativo regulatório	29	17.150	24.073
Encargos sobre debêntures	29	(81.857)	(105.287)
Perda líquida em operações com derivativos	29	-	-
Receitas (despesas) financeiras com empresas relacionadas	29	56.275	(12.607)
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	29	765	(36.510)
Total das receitas (despesas) financeiras		(124.841)	(258.800)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		426.624	233.758
Imposto de renda e contribuição social - corrente	31	(92.582)	(40.561)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	31	(52.656)	(39.866)
Lucro líquido do exercício		281.386	153.331
Lucro líquido por lote de mil ações no final do exercício - R\$		0,07	0,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	Capital social realizado	Reservas de Capital				Reservas de Lucros					Prejuízos acumulados	Total
		Ágio na emissão de ações	Remuneração de bens e direitos com capital próprio	Doações e subvenções	Subtotal	Retenção de Lucros	Reserva Legal	Subtotal	Reserva de reavaliação			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	998.230	2.308	20.946	-	23.254	198.037	9.556	207.593	236.091	-	1.465.168	
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.385)	13.385	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	153.331	153.331	
Ajuste Lei nº 11.465 – P&D, PEE e EPE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(46)	(46)	
Proposta da administração de destinação do lucro líquido:					-			-				
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	7.667	7.667	-	(7.667)	-	
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	122.587	-	122.587	-	(122.587)	-	
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.416)	(36.416)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	998.230	2.308	20.946	-	23.254	320.624	17.223	337.847	222.706	-	1.582.037	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	281.386	281.386	
Ajustes no balanço de abertura – Lei nº 11.638/07 e CPC 13:												
Estorno da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	(222.706)	-	(222.706)	
Ajuste da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.011	3.011	
Ajuste da despesa antecipada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.609)	(3.609)	
Ajuste do ativo diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.281)	(1.281)	
Proposta da administração de destinação do lucro líquido:												
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	13.975	13.975	-	(13.975)	-	
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	172.596	-	172.596	-	(172.596)	-	
Dividendos declarados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(92.936)	(92.936)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	998.230	2.308	20.946	-	23.254	493.220	31.198	524.418	-	-	1.545.902	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(em milhares de reais)

	2008	2007 Reclassificado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício:	281.386	153.331
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30.971	85.532
Depreciação e amortização	154.030	132.168
Variação monetária e cambial	15.938	11.985
Ativos e passivos regulatórios	(3.706)	89.610
Provisão para contingências	25.724	25.137
Juros líquidos provisionados	188.740	179.163
Valor residual de imobilizado/investimento baixado	17.097	13.706
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52.656	39.866
Obrigações com benefício pós-emprego	64.031	4.870
Eficiência e pesquisa energética	26.416	21.343
	853.283	756.711
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Consumidores, concessionários e permissionários	(42.577)	(202.376)
Rendas a receber	(11.492)	19.638
Devedores diversos	968	5.295
Estoques	2.942	(935)
Partes relacionadas	(54.399)	13.689
Tributos a compensar	(5.851)	14.889
Despesas antecipadas	2.695	3.171
	(107.714)	(146.629)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	35.772	(11.867)
Folha de pagamento	640	(5.284)
Tributos e contribuições sociais	10.137	(263.139)
Provisão para contingências	(40.233)	(10.253)
Parcelamento especial - Lei nº 10.684	(4.404)	(1.577)
Taxas regulamentares	8.033	(8.060)
Partes relacionadas	(21.121)	(19.269)
Obrigações estimadas	(107)	(2.139)
Eficiência e pesquisa energética	(13.135)	(20.703)
Outras obrigações	4.125	74.413
	(20.293)	(267.878)
Juros pagos	(196.605)	(155.683)
	(216.898)	(423.561)

	2008	2007 Reclassificado
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	528.671	186.521
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações no imobilizado	(394.924)	(430.520)
Obrigações vinculadas a concessão	23.171	43.258
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(371.753)	(387.262)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de Debêntures	(290.000)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	171.923	648.589
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(197.777)	(83.979)
Recebimento de mútuo (parte relacionada)	193.988	-
Dividendos pagos	(36.284)	(45.391)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(158.150)	519.219
Disponibilidades geradas no exercício		
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES		
No início do exercício	462.654	144.176
No final do exercício	461.422	462.654
	(1.232)	318.478
INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES		
Imposto de renda e contribuição social pagos	85.729	69.610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	Notas explicativa	2008	%	2007 Reclassificado	%
Receitas		4.207.893		3.749.418	
Vendas de energia e serviços	27	3.836.011		3.391.385	
Outras Receitas	27	1.712		5.394	
Receitas relativas à construção de ativos próprios		401.141		438.171	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	29	(30.971)		(85.532)	
Insumos adquiridos de terceiros		(1.932.687)		(1.685.719)	
Energia comprada	28	(1.230.810)		(988.274)	
Materiais e serviços de terceiros		(631.657)		(610.015)	
Outros custos operacionais	29	(14.166)		(12.760)	
Outras despesas	29	(56.054)		(74.670)	
Valor adicionado bruto		2.275.206		2.063.699	
Depreciação e amortização	29	(154.030)		(132.169)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		2.121.176		1.931.530	
Valor adicionado recebido em transferência		170.613		72.131	
Valor adicionado total a distribuir		2.291.789	100%	2.003.661	100%
Distribuição do valor adicionado		2.291.789	100%	2.003.661	100%
Pessoal					
Remuneração direta	29	68.324	2%	67.579	3%
Benefícios	29	101.051	5%	36.222	2%
F.G.T.S.	29	7.648	1%	8.196	0%
Impostos, taxas e contribuições					
Federais	27	600.279	26%	560.415	28%
Estaduais	27	927.914	40%	838.817	42%
Municipais	27	2.637	0%	1.977	0%
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros	29	275.680	12%	261.281	13%
Aluguéis	29	7.095	0%	6.193	0%
Outras	29	19.775	1%	69.650	3%
Remuneração de capitais próprios					
Dividendos propostos	26	92.936	4%	36.416	2%
Lucros retidos		188.450	8%	116.915	6%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007

(Valores em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Ampla" ou "Sociedade") é uma sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica. A Ampla tem por objetivo explorar os sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético. Em 9 de dezembro de 1996 foi assinado, junto ao Poder Concedente o Contrato de Concessão nº 005/96, com prazo de 30 anos, expirando-se em dezembro de 2026. Nesse contrato estão definidas as áreas de distribuição de energia a serem atendidas pela Sociedade. Atualmente, a Sociedade é responsável pelo fornecimento de energia elétrica para 66 municípios, sendo 65 do estado do Rio de Janeiro e um de Minas Gerais, atendendo a aproximadamente 2.302 mil consumidores (2.218 mil em 2007), com um quadro de 1.298 empregados (1.385 em 2007).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a legislação específica aplicada às concessionárias do serviço público de energia elétrica, editada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

(A) ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA BRASILEIRA

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entrou em vigor a partir do exercício que se iniciou em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve, principalmente, o objetivo de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM em consonância com os padrões internacionais de contabilidade.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº. 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 13, a Companhia está adotando pela primeira vez no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Lei 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08. Consequentemente, as seguintes práticas contábeis foram modificadas em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007:

- A Companhia revisou os saldos registrados em ativo diferido e os que não atendiam aos critérios de reconhecimento como intangível foram baixados no exercício de 2008. Assim, a parcela correspondente a anos anteriores foi registrada, no balanço de abertura, no valor total de R\$1.281, líquido dos efeitos fiscais.
- A Lei nº 11.638/07 extinguiu a reavaliação de ativos e determinou no artigo 6º que os saldos existentes na reserva de reavaliação deveriam ser mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o fim desse exercício social. A Companhia optou por estornar a reavaliação dos ativos, bem como, os impostos diferidos relativos à mesma, no montante líquido de R\$ 218.395, em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 13.
- A Companhia reclassificou o saldo de softwares e de marcas e patentes do ativo imobilizado para o intangível, no montante de R\$ 32.889 em atendimento à Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 04.
- A Companhia contabilizou a baixa dos custos incorridos na captação de recursos de terceiros que estavam apresentados como despesas antecipadas no montante de R\$ 3.609.

Consoante item 51 do pronunciamento técnico CPC 13, a Companhia não está apresentando a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

Os efeitos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e no patrimônio líquido decorrente da adoção inicial da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, líquidos dos efeitos tributários, estão demonstrados a seguir:

BAIXA DA DESPESA ANTECIPADA, DO ATIVO DIFERIDO E DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Efeitos da Lei 11.638/07	Resultado	Patrimônio Líquido
Baixa de Despesas antecipadas	-	[3.609]
Baixa do Ativo diferido	(1.659)	(1.281)
Baixa da Reserva de reavaliação	17.427	(218.395)

(B) RECLASSIFICAÇÕES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

Para fins de melhor apresentação e manutenção da comparabilidade, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007 foram reclassificadas, quando aplicável. A seguir demonstramos a comparação entre os saldos apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2007 e os saldos reclassificados:

Balço Patrimonial	2007	
	Publicado	Reclassificado
Ativo circulante	1.522.073	1.536.820
Aplicações financeiras	393.297	391.681
Consumidores, concessionários e permissionários	807.459	873.389
Ativos regulatórios	234.160	182.951
Devedores diversos	18.342	19.984
Ativo não circulante		
Imobilizado	2.500.845	2.528.166
Intangível	60.210	32.889
Passivo circulante	1.123.409	1.138.156
Passivos regulatórios	170.367	119.184
Eficiência e pesquisa energética	64.446	35.140
Outras obrigações	43.117	109.047
Passivo circulante		
Eficiência e pesquisa energética	-	29.306
Receita operacional		
Outras receitas	48.671	54.065
Despesas operacionais		
Outras	(146)	(32.261)
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(26.721)	-
	6.959.529	7.018.517

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

AS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SÃO AS SEGUINTEs:

(A) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimento e CDB's possuem liquidez diária e têm seus ativos valorizados a seus respectivos valores de mercado, conforme instruções do Banco Central do Brasil.

(B) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS

Incluem os créditos faturados a consumidores finais e concessionários revendedores, bem como a receita referente à energia

consumida e não faturada, os valores a receber relativos à energia comercializada na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE até as datas dos balanços, contabilizados pelo regime de competência.

(C) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – CLIENTES

Calculada com base nos critérios determinados pela ANEEL, em valor considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização das contas a receber de consumidores e títulos a receber. A provisão para devedores duvidosos é constituída com base nos valores a receber dos clientes da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e para os saldos dos clientes das demais classes vencidos há mais de 360 dias (tais como entidades do setor público), conforme determinado no manual de contabilidade do setor elétrico.

(D) ESTOQUES

Os materiais em estoques, de operação e manutenção, classificados no ativo circulante, e aqueles destinados a projetos, contabilizados no ativo imobilizado estão avaliados ao custo médio de aquisição, deduzidos por provisões para perdas, quando aplicável.

(E) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Trata-se de valores realizáveis ou exigíveis em decorrência do contrato de concessão, que tem como objetivo, dentre outros, assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão.

(F) DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se a dispêndios com a contratação de seguros cujo reconhecimento é registrado de forma linear no prazo de vigência dos contratos que os originaram. (vide nota 11).

(G) IMOBILIZADO

Está composto pelo custo de aquisição e/ou construção deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear em conformidade com as taxas de depreciação determinadas pela ANEEL. Os juros e demais encargos financeiros relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, foram registrados nesse subgrupo como custo, até 30 de junho de 2003. Adicionalmente, os gastos de administração geral são apropriados, mensalmente, às imobilizações e demais ordens em curso, em até 10% dos dispêndios diretos com pessoal e serviços de terceiros.

(H) INTANGÍVEL

Registrado pelo custo de aquisição, composto de software do sistema corporativo e marcas e patentes, sendo a amortização realizada pelo método linear durante cinco anos.

(I) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

São calculados e registrados com base nas alíquotas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados no ativo e ajustados ao seu valor provável de recuperação com base nas projeções de resultados fiscais suficientes para a utilização daqueles ativos.

(J) OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Consistem no passivo atuarial relativo ao plano de previdência complementar e plano médico dos aposentados, registrado em regime de competência, com base em avaliação efetuada por atuário independente, em conformidade com a Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000, que estabeleceram as normas para contabilização de benefícios pós-emprego concedidos a empregados.

(K) OBRIGAÇÕES VINCULADAS À CONCESSÃO

Referem-se aos recursos de participação financeira dos consumidores e da União e de doações e subvenções para investimentos, aplicados na expansão do serviço público de energia elétrica. Estas obrigações são apresentadas nas demonstrações financeiras como redução do ativo imobilizado.

(L) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

São reconhecidas mediante avaliação dos riscos em processo cuja probabilidade de perda é provável e quantificadas com base em fundamentos econômicos e em pareceres jurídicos sobre o processo existentes na data do balanço.

(M) ATUALIZAÇÕES MONETÁRIAS DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e obrigações sujeitos a variação monetária e cambial, por força contratual ou dispositivo legal, estão atualizados até as datas dos balanços. Os passivos em moeda estrangeira são convertidos para reais em função da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central do Brasil, em cada data-base apresentada.

(N) ESTIMATIVAS

A preparação de demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Provisão para contingências e planos de aposentadoria e pensão;
- Recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Comercialização de energia no âmbito da CCEE;
- Recuperação do ativo regulatório – reposicionamento tarifário.

(O) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de cada exercício apresentado. As receitas de todos os serviços prestados são reconhecidas quando auferidas. O faturamento de energia elétrica para todos os consumidores é efetuado mensalmente de acordo com o calendário de leitura do consumo. A receita não faturada, correspondente ao período decorrido entre a data da última leitura e o encerramento do mês, é estimada e reconhecida como receita no mês em que a energia foi consumida.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de aplicações financeiras referem-se em sua maioria a fundos de renda fixa – FIF, havendo ainda certificados de depósitos bancários – CDB e estão vinculadas às seguintes instituições:

Instituição	Tipo de Aplicação	2008	2007 (Reclassificado)
Banco Bradesco S.A.	CDB	89.336	2.877
Banco Bradesco S.A.	Fundo de Investimento	13.920	35.888
Banco Bradesco S.A.	Fundo de Investimento (1)	151.111	-
Banco Itaú S.A.	Fundo de Investimento	423	126.755
Banco Itaú S.A.	Fundo de Investimento (1)	17.363	-
Banco Pactual S.A.	Fundo de Investimento	306	5.388
Banco Santander S.A.	CDB	30.088	-
Banco Votorantim S.A.	Fundo de Investimento	-	10.095
Banco Votorantim S.A.	Fundo de Investimento (1)	99.685	-
Caixa Econômica Federal	Fundo de Investimento	-	5.245
HSBC Bank Brasil S.A.	Fundo de Investimento	24	148.936
Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.	CDB	36.807	8.144
Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.	Fundo de Investimento	-	47.331
Outras instituições financeiras	CDB	1.646	503
Outras instituições financeiras	Fundo de Investimento	137	519
Total de aplicações financeiras		440.846	391.681

(1) Fundo de Investimento exclusivo do Grupo Endesa Brasil, tendo a Companhia como participante. Sua carteira tem por objetivo seguir a variação do CDI, investindo basicamente em títulos públicos e CDB's – certificados de depósitos bancários – de bancos de primeira linha.

5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIOS E PERMISSIONÁRIOS

Classe de consumidores	Saldos			Total	
	Vencidos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	2008	2007 (Reclassificado)
Residencial	79.718	60.859	108.598	249.175	298.878
Industrial	33.102	4.485	22.403	59.990	74.704
Comercial	34.753	16.747	54.655	106.155	134.306
Rural	1.971	1.576	22.295	25.842	32.681
Poder público	9.661	9.680	55.630	74.971	115.700
Iluminação pública	10.904	8.104	28.901	47.909	56.750
Serviço público	3.570	244	8.960	12.774	23.076
Revenda	3.907	-	-	3.907	4.285
Subtotal	177.586	101.695	301.442	580.723	740.380
Renda não faturada				153.657	133.949
Participação financeira				48.151	57.945
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (a)				4.136	11.583
Consumidores de baixa renda (b)				16.771	32.652
Outros créditos				3.279	6.435
(-) Arrecadação em processo				(11.647)	(109.555)
Total de consumidores, concessionários e permissionários				795.070	873.389
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(175.346)	(265.270)
Total líquido de consumidores, concessionários e permissionários				619.724	608.119

[A] CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CCEE

Do saldo total a receber em 31 de dezembro de 2008 e 2007, R\$1.317 estão relacionados aos agentes que ingressaram com medidas judiciais para discussão dos valores firmados pela CCEE.

[B] CONSUMIDORES DE BAIXA RENDA

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, estabeleceu as diretrizes para enquadramento na subclasse residencial baixa renda, da unidade consumidora com consumo mensal inferior a 80KWh, tendo o Decreto nº 4.336, de 15 de agosto de 2002, ampliado a regulamentação de enquadramento, para unidades consumidoras com consumo mensal entre 80 e 220 KWh, também segundo diretrizes da própria Lei nº 10.438/02.

O crédito a receber de consumidores residenciais de baixa renda é calculado pela Companhia e submetido, mensalmente, à apreciação e homologação da ANEEL, conforme determina a Resolução nº 089, de 25 de outubro de 2004. O saldo em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 16.771 (R\$ 32.652 em dezembro de 2007).

6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

	2008		2007 (Reclassificado)	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ativos				
Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE (a)	35.187	-	77.224	23.793
Energia Livre (b)	31.179	-	50.088	9.788
Encargo de Capacidade Emergencial	4.513	-	4.586	-
Parcela A/CVA (c)	85.065	109.688	30.415	103.987
CVA transmissoras	9.172	6.879	20.638	6.879
Total de ativos regulatórios	165.116	116.567	182.951	144.447
Passivos				
Energia Livre (b)	31.645	22.196	30.567	45.822
Encargo de Capacidade Emergencial	918	-	1.105	-
CVA (c)	51.654	-	66.874	-
CVA transmissoras	9.172	6.879	20.638	6.879
Total de passivos regulatórios	93.389	29.075	119.184	52.701

[A] RECOMPOSIÇÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA – RTE

Em dezembro de 2001, o governo e as empresas de energia elétrica firmaram o acordo geral do setor elétrico com as concessionárias distribuidoras e as geradoras de energia elétrica sobre o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos existentes e a recomposição de receitas, relativas ao período de vigência do programa emergencial de redução do consumo de energia elétrica.

Com base nos acordos firmados e disposições regulamentares, todas as concessionárias de distribuição de energia elétrica efetuaram um levantamento do montante da receita decorrente da redução de consumo de energia elétrica no período do racionamento (recomposição tarifária extraordinária) que foi reconhecida com o objetivo de retomada do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão.

A referida recomposição tarifária extraordinária passou a ser aplicada às tarifas vigentes em 31 de dezembro de 2001, assim reconhecidas pela ANEEL, da seguinte forma:

- 2,9% para os clientes residenciais (exceto baixa renda), rurais e iluminação pública;
- 7,9% para os demais clientes.

A parcela da recomposição tarifária extraordinária registrada no contas a receber, sofreu os seguintes efeitos reconhecidos nos resultados dos exercícios correspondentes:

	2008	2007
Perdas com racionamento:		
1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002 apuradas pela Concessionária	263.948	263.948
Ajuste ao valor contabilizado, conforme homologação da ANEEL	(18.433)	(18.433)
Saldo homologado pela ANEEL conforme IRT	245.515	245.515
(-) Recuperação	(434.244)	(360.206)
Atualização monetária – SELIC (*)	223.916	215.708
Saldo de recomposição tarifária extraordinária	35.187	101.017
Ativo circulante	35.187	77.224
Ativo não circulante	-	23.793

(*) Atualização monetária

Para ter direito a essa compensação a Sociedade renunciou a qualquer pleito judicial ou extrajudicial relativo a fatos e normas concernentes ao programa emergencial de redução do consumo de energia elétrica e à recomposição tarifária extraordinária, bem como aderiu aos acordos firmados entre os agentes do setor elétrico, conforme previsto na legislação vigente.

De acordo com a Resolução Normativa ANEEL nº 1, de 12 de janeiro de 2004, a recuperação se dará em 112 meses a partir de dezembro de 2001, com prazo de encerramento em novembro de 2010.

Até 31 de dezembro de 2005 o saldo apurado de ativo regulatório foi atualizado monetariamente pela taxa SELIC acrescido por juros de 1% ao ano, limitado ao montante do financiamento correlato liberado pelo BNDES.

A Resolução ANEEL nº 31, de 24 de janeiro de 2002 e o Ofício Circular ANEEL nº 2.212, de 20 de dezembro de 2005, determinaram que o saldo remanescente da recomposição tarifária extraordinária seja remunerado pela taxa de juros equivalente à cobrada, de cada concessionária, nas operações de financiamento de que trata o art. 5º da Medida Provisória nº 14, de 21 de dezembro de 2001, decorrente do programa de financiamento subsidiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e, na ausência dessa operação financeira, seja utilizada a taxa SELIC.

(B) ENERGIA LIVRE

	2008	2007
Estimada pela Concessionária em 2001	78.698	78.698
Ajuste do valor contabilizado conforme homologação da ANEEL	18.131	18.131
Atualização Monetária – SELIC	97.493	91.907
(-) Recuperação	(163.143)	(128.860)
Total de energia livre	31.179	59.876
Ativo circulante	31.179	50.088
Ativo não circulante	-	9.788

O montante relacionado à energia livre (energia elétrica gerada e não-vinculada a contratos iniciais ou equivalentes) apurado de junho de 2001 a fevereiro de 2002 será recuperado dos consumidores e repassado como ressarcimento aos geradores. A seguir apresentamos a composição do saldo de energia livre passiva a ser ressarcida aos geradores:

	Passivo			
	2008		2007	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
AES Tietê	1.589	1.115	1.469	2.202
Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A.	537	377	543	814
Centrais Elétricas de Santa Catarina	523	367	531	796
Centrais Elétricas do Norte do Brasil	1.960	1.375	1.958	2.935
Companhia de Energia Elétrica do Estado de Tocantins	95	67	73	110
Companhia Energética de Minas Gerais S.A.	6.309	4.425	6.237	9.348
Companhia Energética de São Paulo	4.807	3.371	4.521	6.778
Companhia Estadual de Energia Elétrica	864	606	662	993
Companhia Geração Térmica de Energia Elétrica	93	66	72	108
Companhia Hidro Elétrica de São Francisco	6.710	4.705	6.669	9.996
Companhia Paranaense de Energia Elétrica	603	423	466	699
Companhia Paulista de Força e Luz	88	62	89	133
Duke Energy Brasil – Geração Paranapanema	1.244	872	1.236	1.853
Empresa de Distribuição de Energia Vale Paranapanema S.A.	16	11	12	18
Empresa Elétrica Bragantina	2	2	2	3
Empresa Energética de Sergipe S.A.	4	3	3	5
Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.	511	359	497	745
Furnas Centrais Elétricas	5.139	3.604	4.958	7.433
Rio Grande Energia	123	86	126	189
Tractebel Energia S.A.	428	300	443	664
Total de energia livre	31.645	22.196	30.567	45.822

[C] PARCELA A E CVA

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a conta de compensação de variação de valores de itens da Parcela "A" – CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão.

	2008	2007
Ativo circulante		
CVA – Cota consumo de combustível	16	10.858
CVA – Econômica	4.177	241
CVA – Energia	-	735
CVA – CUSD Light	-	3.754
CVA – Sobrecontratação (1)	33.395	6.309
Conta gráfica – PIS/COFINS	2.612	1.819
CVA – PIS	-	197
CVA – COFINS	-	834
CVA – CDE	167	950
Encargos do serviço do sistema	38.569	229
Outras	6.129	4.489
Total do ativo circulante	85.065	30.415
Ativo não circulante		
Parcela A – Extraordinária (2)	36.615	36.615
Parcela A – Atualização SELIC (2)	73.073	62.372
CVA – PIS/COFINS	-	5.000
Total do ativo não circulante	109.688	103.987
Passivo circulante		
CVA – Cota consumo de combustível	(11.094)	11.887
CVA – Energia	59.812	28.182
CVA – Uso da rede básica	(636)	12.408
CVA – Sobrecontratação (1)	9.404	12.028
Outras	(5.832)	2.369
Total do passivo circulante	51.654	66.874

[1] CVA – SOBRECONTRATAÇÃO

A Lei nº 10.848/04 e o Decreto nº 5.163/04, regulamentados pela Resolução nº 305/2008, definiram as condições de contratação de energia por parte das distribuidoras de energia elétrica nos leilões regulados e a forma de repasse desses custos às tarifas de fornecimento. De acordo com a referida legislação, as distribuidoras têm o direito de recuperar, mediante tarifa, os custos com aquisição de energia de até 3% do montante de energia requerida para atendimento ao seu mercado.

Levando ainda em consideração os resultados financeiros do mercado de curto prazo para atendimento de até 100% do mercado regulatório. Em 31 de dezembro 2008, a variação positiva é de R\$ 33.395 (R\$ 6.309 em 31 de dezembro de 2007) e a negativa é de R\$ 9.404 (R\$ 12.028 em 31 de dezembro de 2007).

(2) PARCELA A

Baseada na Portaria Interministerial nº 296 de 25 de outubro de 2001 e na Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002, a Sociedade registrou como despesas antecipadas os incrementos de custos incorridos em 2001 e 2002 que estão relacionados aos custos sobre os quais não tem gerenciamento (Parcela A).

O montante de R\$ 36.615 em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 refere-se ao saldo homologado pela Resolução ANEEL nº 482 de 29 de agosto de 2002 e será recuperado através da recomposição tarifária extraordinária após a realização da RTE, cuja estimativa de encerramento é novembro de 2010, conforme previsto pela Resolução ANEEL nº 1, de 12 de janeiro de 2004. O montante acumulado de atualização monetária referente a este saldo em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 73.073 (R\$ 62.372 em 31 de dezembro de 2007) classificados na rubrica Parcela A – atualização SELIC.

7. RENDAS A RECEBER

	2008	2007
Desativações em curso	2.522	5.325
Gastos a reembolsar – consumidores	4.247	6.580
Alienações em curso	7.363	6.507
Sindicato	5.658	5.658
Serviço em curso (b)	17.716	10.197
Consumidores – serviços prestados (a)	20.022	8.252
Gastos a reembolsar – iluminação pública	8.100	11.995
Depósitos a ser liberados à concessionária	14.917	14.351
Outras rendas a receber	2.862	3.050
Provisão para crédito de liquidação duvidosa – rendas a receber	(28.471)	(28.471)
Total de rendas a receber	54.936	43.444

(a) A rubrica “Consumidores – serviços prestados” destina-se ao registro de créditos contra terceiros na execução de serviços solicitados, provenientes da alienação de bens e direitos de propriedade do concessionário e de outros créditos recebidos em caráter excepcional, como promessas de pagamento, parcelados ou não, incluindo novação de dívidas a receber.

(b) Na rubrica “Serviços em curso” são registrados os gastos de pessoal, material e serviços, na execução de obras prestadas a terceiros, tais como: remoção de rede e/ou poste, instalação de linha ou rede provisória, instalação provisória de transformadores, instalação de padrão, isolamento e afastamento de redes, aluguel e substituição de equipamentos.

8. DEVEDORES DIVERSOS

	2008	2007 (Reclassificado)
Adiantamento a empregados	3.640	1.998
Assistência médica aposentados	3.371	8.238
Aluguel de equipamentos	795	700
Adiantamento a fornecedores	4.109	5.122
Cauções e Depósitos vinculados	6.564	1.616
Outros devedores	537	2.310
Total de devedores diversos	19.016	19.984

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A Ampla reconheceu o correspondente imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, bem como sobre os prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), cuja composição e origem estão demonstrados a seguir:

	Ativo			
	2008		2007	
Base de cálculo	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Prejuízo fiscal	18.923	41.297	24.002	60.543
Base negativa da CSLL	6.812	8.127	8.989	21.444
Provisão para contingências	9.590	164.305	10.131	167.370
Provisão para devedores duvidosos	6.741	60.672	9.840	88.560
Provisão para perda em estoques	16	-	32	-
Passivo atuarial Deliberação CVM nº 371	7.985	66.459	6.619	46.054
Reavaliação do ativo imobilizado	-	-	-	-
Total do IR e CSLL	50.067	340.860	59.613	383.971

Estudos técnicos de viabilidade indicam a recuperação dos valores de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos ativos, no prazo máximo estipulado nas disposições regulamentares como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

As projeções utilizadas para estabelecer o prazo de realização estão sujeitas a alterações periódicas.

Ano de realização	Montante a realizar
2009	50.067
2010	56.897
2011	45.528
2012	28.141
2013	27.780
Após 2013	182.514
	390.927

10. TRIBUTOS A COMPENSAR

	2008	2007
Imposto de renda e contribuição social a compensar	23.643	25.590
ICMS a compensar	117.658	109.231
Outros tributos a compensar	17.110	13.335
Total de tributos a compensar – ativo circulante	158.411	148.156
ICMS a compensar	48.212	52.616
Total de tributos a compensar – ativo não circulante	48.212	52.616

O montante de imposto de renda e contribuição social a compensar refere-se a retenções de IRRF sobre aplicações financeiras e IRRF/CSLL retidas na fonte por órgãos públicos.

O montante de outros tributos a compensar refere-se a retenções de PIS e COFINS de órgãos públicos.

A linha de ICMS a compensar de curto prazo representa, principalmente, créditos relacionados aos pagamentos em cumprimento ao Decreto Estadual nº 31.632/02, que dispõe sobre pagamentos do referido imposto nos dias 10, 20 e último dia útil dentro do próprio mês em curso, apurados no mês de dezembro de 2008 e 2007.

O montante classificado no longo prazo refere-se, basicamente, à Lei Complementar nº 102/00, que determina que o crédito do Imposto, quando se referir à aquisição de bens para o Ativo Fixo seja compensado em 48 meses.

11. DESPESAS ANTECIPADAS

	2008	2007
Seguros	1.068	3.763
Emissão de Debêntures	-	594
Comissão Bancária	-	393
Total do ativo circulante	1.068	4.750
Emissão de Debêntures	-	1.245
Comissão Bancária	-	1.377
Total do ativo não circulante	-	2.622

12. IMOBILIZADO

Em Serviço	Taxas anuais médias de depreciação %	2008		2007 (Reclassificado)	
		Custo Histórico	Depreciação do Custo Histórico	Valor Líquido	Valor Líquido
Distribuição	4,6	3.579.453	(1.001.833)	2.577.620	2.614.515
Terrenos		33.374	-	33.374	55.591
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		32.268	(17.795)	14.473	23.804
Máquinas e Equipamentos		3.511.044	(981.653)	2.529.391	2.534.637
Veículos		2.031	(1.890)	141	153
Móveis e Utensílios		736	(495)	241	330
Comercialização	4,8	29.050	(9.397)	19.653	20.603
Terrenos		1.454	-	1.454	6.787
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		9.857	(7.814)	2.043	3.990
Máquinas e Equipamentos		17.678	(1.523)	16.155	9.817
Móveis e Utensílios		61	(60)	1	9
Administração	7,6	67.986	(42.469)	25.517	30.575
Terrenos		756	-	756	4.231
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias		18.300	(7.244)	11.056	9.630
Máquinas e Equipamentos		31.672	(22.097)	9.575	12.660
Veículos		2.309	(1.043)	1.266	609
Móveis e Utensílios		14.949	(12.085)	2.864	3.445
Total do Imobilizado em Serviço		3.676.489	(1.053.699)	2.622.790	2.665.693
Em Curso (a)					
Distribuição		60.330	-	60.330	159.032
Comercialização		10.522	-	10.522	4.248
Administração		7.000	-	7.000	-
Total do Imobilizado em Curso		77.852	-	77.852	163.280
Total do Imobilizado		3.754.341	(1.053.699)	2.700.642	2.828.973
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão (b)					
Distribuição - Custo histórico				(288.621)	(300.807)
Imobilizado Líquido				2.412.021	2.528.166

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a resolução ANEEL nº 240, de 5 de dezembro de 2006, são as seguintes:

Distribuição	Taxas anuais de Depreciação [%]
Banco de capacitores – tensão \geq 69KV	5,0%
Banco de capacitores – tensão < 69KV	6,7%
Chave – tensão \geq 69KV	3,3%
Chave – tensão < 69KV	6,7%
Condutor – tensão \geq 69KV	2,5%
Condutor – tensão < 69KV	5,0%
Disjuntor	3,0%
Estrutura – tensão \geq 69KV	2,5%
Estrutura – tensão < 69KV	5,0%
Luminária	7,7%
Regulador de tensão – tensão \geq 69KV	3,5%
Regulador de tensão – tensão < 69KV	4,8%
Sistema de radiocomunicação	7,1%
Transformador de distribuição	5,0%
Transformador de força	2,5%
Comercialização	
Equipamento geral	10,0%
Medidor	4,0%
Administração central	
Equipamento geral	10,0%
Veículo	20,0%

(A) IMOBILIZADO EM CURSO

O ativo imobilizado em curso refere-se, substancialmente, a obras de expansão do sistema de distribuição de energia elétrica. De acordo com a Instrução Contábil nº 6.310 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, a Ampla transferiu para o ativo imobilizado os juros de empréstimos de terceiros vinculados ao ativo imobilizado em curso, até 30 de junho de 2003. A partir de julho deste ano tais juros não foram mais capitalizados.

(B) OBRIGAÇÕES ESPECIAIS VINCULADAS À CONCESSÃO

As obrigações especiais vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O Despacho ANEEL nº 3.073 de 28 de dezembro de 2006 alterou a forma de contabilização das obrigações especiais ao determinar que seus saldos sejam depreciados. O Ofício nº 1.314/2007-SFF/ANEEL de 27 de junho de 2007 determinou que tal registro será iniciado somente a partir da segunda revisão tarifária da Sociedade, isto é, a partir amortizar de abril de 2009.

(C) PROGRAMA DE UNIVERSALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Lei nº 10.438/03, alterada pelas Leis nºs 10.762/03 e 10.848/04, instituiu o Programa de universalização do serviço público de distribuição de energia elétrica.

Com regulamentação dada pela Resolução nº 223/03, a ANEEL estabeleceu as condições gerais para elaboração dos planos de universalização de energia elétrica, visando ao atendimento de novas unidades consumidoras, sem ônus para os interessados. As metas estabelecidas por essa resolução foram atingidas pela Sociedade desde janeiro de 2004.

No período de 2006 a 2008, a Sociedade realizou a ligação de aproximadamente 63 mil novos clientes e a previsão é de que em 2009 sejam atendidos mais 23 mil novos consumidores.

(D) PROGRAMA LUZ PARA TODOS (NÃO AUDITADO)

O Decreto nº 4.873/03, atualizado pelo Decreto nº 6.442/08, instituiu o programa nacional de universalização do acesso e uso da energia elétrica, denominado "Programa Luz para Todos".

O Programa tem por objetivo propiciar a antecipação das metas de universalização das unidades habitacionais localizadas na área rural, até o ano de 2010, com o fornecimento de energia elétrica à parcela da população que não possui acesso a esse serviço público.

O Programa é coordenado pelo Ministério das Minas e Energia e operacionalizado com a participação da Eletrobrás e das concessionárias de energia.

Nos anos de 2004 e 2005 foram ligados 6.000 clientes e de 2006 a 2008 foram ligados mais 5.437 clientes.

Em 2008, a Sociedade assinou um termo de compromisso com o Ministério de Minas e Energia – MME e o Governo do Estado do Rio de Janeiro, cujo objetivo é estabelecer premissas para a continuação do programa, propiciando o acesso à energia elétrica para mais 6.000 consumidores rurais. Até dez/08 foram ligados aproximadamente 2.400 clientes.

Para a realização desse programa, a Sociedade conta com recursos da conta de desenvolvimento energético – CDE (15%), da reserva global de reversão – RGR (55%), do Governo do Estado do Rio de Janeiro (15%) e recursos próprios (15%).

13. INTANGÍVEL

	2008		2007 (Reclassificado)	
	Custo Histórico	Depreciação do Custo Histórico	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço				
- Softwares	51.805	(41.545)	10.260	7.408
- Marcas e patentes	20.753	(4.761)	15.992	20.449
Subtotal	72.558	(46.306)	26.252	27.857
Em Curso				
- Softwares	8.418	-	8.418	2.901
- Marcas e patentes	196	-	196	2.131
Subtotal	8.614	-	8.614	5.032
Total do intangível	81.172	(46.306)	34.866	32.889

14. FORNECEDORES

	2008	2007 (Reclassificado)
Suprimento de energia elétrica		
Furnas Centrais Elétricas	17.288	17.289
Itaipú (Eletrobrás)	37.594	27.743
Rede Básica	9.776	12.064
CUSD-LIGHT	9.371	11.883
CCEAR	28.635	32.376
CCEE-SPOT	20.239	-
Outros	28.097	590
Materiais e Serviços		
Nacionais	40.074	47.242
Estrangeiros	430	6.545
Total de fornecedores	191.504	155.732

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa média anual de Encargos	Encargos de dívida		Principal			
		Circulante		Circulante		Não Circulante	
		2008	2007	2008	2007	2008	2007
Moeda nacional:							
BNDES (Ativo regulatório)	SELIC + 1%	-	155	-	41.701	-	-
BNDES (Finame)	TJLP + 5,50%	15	24	2.518	2.564	622	3.127
BNDES (Finame)	TJLP + 6,00%	15	20	1.608	1.604	1.346	2.946
BNDES (Finem)	TJLP + 5,20%	618	754	48.911	48.794	73.367	121.983
BNDES (Capex)	TJLP + 5,20%	849	580	51.264	-	128.160	107.167
Eletrobrás	5,00%	-	-	1.798	2.742	7.790	9.900
Bradesco S.A.	CDI + 1,00%	2.991	2.495	42.852	-	-	42.852
Bradesco S.A.	CDI + 1,40%	1.625	1.354	23.333	-	-	23.333
Bradesco S.A.	CDI + 1,15%	1.832	-	-	-	13.350	13.350
Bradesco S.A.	CDI + 1,05%	6.035	-	-	-	100.000	-
Banco Alfa S.A.	CDI + 0,95%	4.712	1.185	-	-	70.000	70.000
Banco Pactual S.A.	IGPM+11,30%	2.039	1.862	36.451	-	-	33.472
União dos Bancos Brasileiros S.A.	CDI + 1,10%	318	194	32.164	-	-	32.164
União dos Bancos Brasileiros S.A.	CDI + 1,25%	26	2.734	46.667	-	-	46.667
União dos Bancos Brasileiros S.A.	CDI + 1,15%	204	142	-	-	13.300	13.300
Banco Votorantim S.A.	CDI + 1,38%	-	12.870	-	-	-	100.000
HSBC Bank Brasil S.A.	CDI + 0,85%	309	247	-	-	30.000	30.000
HSBC Bank Brasil S.A.	CDI + 0,95%	1.228	979	-	-	120.000	120.000
Banco do Brasil S.A.	CDI + 0,97%	1.202	825	-	-	100.000	100.000
Banco Itaú S.A.	CDI + 1,13%	15	-	-	-	13.350	13.350
Total de empréstimos e financiamentos		24.033	26.420	287.566	97.405	671.285	883.611

[A] BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES

- Finame – Início em dezembro de 2004 e término em junho de 2010.

Destinação: aquisição de equipamentos nacionais.

Garantia: recebíveis de clientes e conta reserva.

- Finem-Rede Ampla – Início em agosto de 2005 e término em junho de 2011.

Destinação: financiamento do projeto de investimentos "Rede Ampla" (combate ao furto de energia) no período de 2005 a 2007. O valor da linha de crédito aprovada foi de R\$ 165.000, dos quais 100% já foram sacados pela Ampla.

Garantia: recebíveis de clientes e conta reserva.

- Capex – Início em novembro de 2006 e término em junho de 2012.

Destinação: financiamento dos projetos de modernização, expansão e qualidade da rede, em toda área de concessão da Ampla, no período de 2006 a 2008; a linha de crédito aprovada é de R\$ 301.425; até 31 de dezembro de 2008, a Ampla já havia sacado 59% desse valor.

Garantia: recebíveis de clientes e conta reserva.

(B) ELETROBRÁS

- Início em setembro de 2003 e término em fevereiro de 2018.

Destinação: Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente (Reluz – 3 contratos totalizando financiamento no montante de R\$ 1.149) e Programa Nacional de Universalização de Acesso e Uso de Energia (Luz para Todos – 2 contratos totalizando financiamento no montante de R\$ 8.439).

Garantia: procuração e recebíveis de clientes.

(C) BRADESCO S.A.

- Valor de principal: R\$ 42.852, com início em julho de 2005 (aditado em dezembro de 2006) e término em julho de 2009.

Destinação: pagamento do principal e juros da 2ª emissão de debêntures, efetivado antecipadamente em junho de 2005 (refinanciamento de dívida).

Garantias: nota promissória.

Instrumento financeiro: capital de giro.

- Valor de principal: R\$ 23.333, com início em janeiro de 2007 e término em dezembro de 2009.

Destinação: necessidade de caixa de curto prazo, ocasionada pela queda da liminar de compensação de imposto de renda, em janeiro de 2007.

Garantia: sem garantias;

Instrumento financeiro: contrato de empréstimo.

- Valor de principal: R\$ 13.350, com início em dezembro de 2007 e término em dezembro de 2012.

Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida).

Garantia: sem garantias.

Instrumento financeiro: capital de giro.

Carência para pagamento de principal: 3 anos.

- Valor de principal: R\$ 100.000, com início em fevereiro de 2008 e término em janeiro de 2013.

Destinação: pré-liquidação (pagamento do principal e juros) do empréstimo com Banco Votorantim, realizada em fevereiro de 2008 (refinanciamento de dívida).

Garantia: sem garantias.

Instrumento financeiro: CCB – cédula de crédito bancário.

Carência para pagamento de principal: 3 anos.

(D) BANCO ALFA S.A.

- Valor de principal: R\$ 70.000, com início em janeiro de 2007 e término em julho de 2012.

Destinação: necessidade de caixa de curto prazo, ocasionada pela queda da liminar de compensação de imposto de renda, em janeiro de 2007.

Garantia: nota promissória.

Instrumento financeiro: capital de giro.

Carência para pagamento de principal: 3 anos.

(E) BANCO PACTUAL S.A.

- Valor de principal: R\$ 36.451, com início em julho de 2005 e término em julho de 2009.

Destinação: pagamento do principal e juros da 2ª emissão de debêntures, efetivado antecipadamente em junho de 2005 (refinanciamento de dívida).

Garantias: sem garantias.

Instrumento financeiro: CCB – cédula de crédito bancário.

(F) UNIÃO DOS BANCOS BRASILEIROS S.A.

- Valor de principal: R\$ 32.164, com início em junho de 2005 e término em junho de 2009.

Destinação: pagamento do principal e juros da 2ª emissão de debêntures, efetivado antecipadamente em junho de 2005 (refinanciamento de dívida).

Garantias: sem garantias.

Instrumento financeiro: contrato de empréstimo.

- Valor de principal: R\$ 46.667, com início em janeiro de 2007 e término em dezembro de 2009.

Destinação: necessidade de caixa de curto prazo, ocasionada pela queda da liminar de compensação de imposto de renda, em janeiro de 2007.

Garantia: sem garantias.

Instrumento financeiro: contrato de empréstimo.

- Valor de principal: R\$ 13.300, com início em novembro de 2007 e término em outubro de 2012.

Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida).

Garantia: sem garantias.

Instrumento financeiro: contrato de empréstimo.

Carência para pagamento de principal: 3 anos.

(G) BANCO VOTORANTIM S.A.

- Valor de principal: R\$ 100.000, com início em janeiro de 2007 e término em janeiro de 2010; liquidação antecipada em fevereiro de 2008.

Destinação: necessidade de caixa de curto prazo, ocasionada pela queda da liminar de compensação de imposto de renda, em janeiro de 2007.

Garantia: sem garantias.

Instrumento financeiro: CCB – cédula de crédito bancário.

(H) HSBC BANK BRASIL S.A.

- Valor de principal: R\$ 30.000, com início em dezembro de 2007 e término em dezembro de 2012.

Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida).

Garantia: nota promissória.

Instrumento financeiro: CCB – cédula de crédito bancário.

Carência para pagamento de principal: 4 anos.

- Valor de principal: R\$ 120.000, com início em dezembro de 2007 e término em dezembro de 2012.

Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida).

Garantia: nota promissória.

Instrumento financeiro: CCB – cédula de crédito bancário.

Carência para pagamento de principal: 4 anos.

(I) BANCO DO BRASIL S.A.

- Valor de principal: R\$ 100.000, com início em dezembro de 2007 e término em dezembro de 2012.

Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em março de 2008 (refinanciamento de dívida).

Garantia: nota promissória.

Instrumento financeiro: nota de crédito comercial.

Carência para pagamento de principal: 6 anos.

(J) BANCO ITAÚ S.A.

- Valor de principal: R\$ 13.350, com início em dezembro de 2007 e término em dezembro de 2012.

Destinação: pagamento do principal e juros da 1ª série da 3ª emissão de debêntures, a ser realizado em março de 2009 (refinanciamento de dívida).

Garantia: sem garantias.

Instrumento financeiro: CCB - cédula de crédito bancário.

Carência para pagamento de principal: 3 anos.

A curva de amortização de longo prazo dos empréstimos e financiamentos se apresenta da seguinte forma:

	2008	2007
2009	-	271.909
2010	121.494	189.377
2011	217.719	146.016
2012	207.631	176.309
Após 2012	124.442	100.000
Total não circulante	671.286	883.611

Os principais indexadores utilizados para atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008.

Indexador	2008
SELIC	13,67%
CDI	13,62%
IGP-M	9,81%
TJLP	6,25%

16. DEBÊNTURES

	2008		2007	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Principal atualizado	-	505.846	290.000	493.598
Juros incorridos	34.508	-	39.986	-
Total de debêntures	34.508	505.846	329.986	493.598

Características das emissões:

Série	3ª emissão 2ª série	4ª emissão série única
Forma e espécie	Nominativa escriturais/sem Garantia nem preferência (quirografária)	Nominativas escriturais / sem Garantia nem preferência (quirografária)
Quantidade de títulos	11.000 debêntures simples	37.000 debêntures simples
Valor nominal	R\$10.000,00	R\$10.000,00
Data de emissão	01 de março de 2005	01 de agosto de 2006
Vencimento final	01 de março de 2010	01 de agosto de 2012
Remuneração	Taxa média IGP-M + 11,4% a.a.	Taxa média DI + 0,85% a.a.
Pagamento dos juros	Anualmente, a partir da data de emissão	Semestral, a partir da data da emissão
Amortização programada	No vencimento	Em 2 parcelas iguais, sendo o 1º ao final do 5º ano a partir da data da emissão e a 2ª na data do vencimento das debêntures

3ª EMISSÃO

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20 de janeiro de 2005, foi aprovada a 3ª emissão de debêntures, que teve como objetivos o resgate parcial da 2ª emissão de debêntures (realizado em 31 de março de 2005), o financiamento dos programas de investimentos da Ampla previstos para o ano de 2005 e o pagamento de dívidas de curto prazo, sendo o eventual saldo remanescente utilizado para o reforço de capital de giro.

4ª EMISSÃO

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2006, foi aprovada a 4ª emissão das debêntures, que tem como objetivo alongar prazos e reduzir custos de dívida da Sociedade, por meio da liquidação de operações de empréstimos contratados com instituições financeiras a prazos mais curtos e custos mais elevados.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Sociedade está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas Demonstrações Financeiras. Até 31 de dezembro de 2008, a Ampla vem cumprindo com a manutenção dos referidos índices, na avaliação de sua Administração.

Curva de amortização do longo prazo das debêntures:

	2010	2011	2012	Total
2ª série - 3ª emissão	135.846	-	-	135.846
1ª série - 4ª emissão	-	185.000	185.000	370.000
	135.846	185.000	185.000	505.846

17. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	2008	2007
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	7.631	3.268
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	77.843	72.992
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	18.750	17.344
Programa de integração social - PIS	3.765	3.743
Imposto sobre serviços - ISS	868	1.966
Outros	1.695	1.102
Total de impostos, taxas e contribuições	110.552	100.415

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2008 e 2007 são apresentados a seguir:

	2008					2007				
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita (Despesa)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita (Despesa)
ENERSIS AGENCIA										
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	57.201	-	136.809	-	-	(13.207)
Diversos	-	320	70	3.729	(920)	-	298	-	2.826	596
CAM - Companhia Americana de Multiserviços (a)										
Adiantamentos e fornecedores a pagar	433	-	2.473	-	(3.000)	1.536	-	4.484	-	(1.353)
SYNAPSIS BRASIL S.A. (b)										
Adiantamentos e fornecedores a pagar	9	-	4.121	7	(16.309)	-	-	3.979	-	(21.943)
ENERTRADE Comercializadora de Energia S.A (c)										
Compra de energia	-	-	2.597	-	(35.182)	-	-	4.502	-	(26.166)
CIEN - Companhia de Interconexão Energética										
Compra de energia	-	-	-	-	7	-	-	18.279	-	(177.773)
LUZ DE RIO LTDA										
Diversos	-	-	-	-	-	-	685	-	-	-
ENDESA BRASIL S.A. (d)										
Conta corrente	-	427	-	-	-	-	1.451	-	-	-
Outras	1	-	25	-	(6)	-	-	73	-	4
Total de transações com partes relacionadas	443	747	9.286	3.736	1.791	1.536	139.243	31.317	2.826	(239.842)

As transações com partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado, na avaliação da Administração da Sociedade, conforme abaixo discriminadas:

TRANSAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS

(A) CAM BRASIL MULTISERVIÇOS LTDA.

Em 31 de dezembro de 2008 a Ampla possui valores a pagar a CAM Brasil referentes aos serviços de manutenção da rede elétrica no valor de R\$ 2.473 (R\$ 4.484 em 31 de dezembro de 2007). No ativo circulante o montante refere-se a adiantamentos decorrentes da prestação de serviços de fiscalização de obras e recuperação de medidores no valor de R\$ 433 (R\$ 1.536 em 31 de dezembro de 2007).

(B) SYNOPSIS BRASIL S.A.

Com a Synopsis a Sociedade possui contratos de prestação de serviços especializados, tais como: gerenciamento de software, serviços de informática, relacionados diretamente às operações da Sociedade.

As empresas CAM e Synopsis são partes relacionadas da Sociedade, por fazerem parte do mesmo grupo econômico.

(C) ENERTRADE

Refere-se ao contrato de compra de energia com início em 31 de dezembro de 2002 e término em 30 de dezembro de 2022 com preço médio homologado pela ANEEL e reajuste anual com base em 100% da variação do IGP-M. A Enertrade pertence ao grupo EDP (Eletricidade de Portugal Intern SGPS S.A) que por sua vez é acionista da Sociedade.

(D) ENDESA BRASIL S.A.

O montante de R\$ 427 representa contas a receber da Sociedade com sua controladora referente a pagamentos de diversos gastos administrativos.

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2008					2007		
	Saldo inicial	Adições/ Reversões	Atualização Monetária	Pagamentos	Saldo Acumulado	Depósitos vinculados a litígios	Provisão Líquida	Provisão Líquida
Contingências								
Trabalhistas (a)	127	-	-	(19)	108		108	127
Cíveis (b)	988	19.168	-	(19.794)	362		362	988
Total passivo circulante	1.115	19.168	-	(19.813)	470	-	470	1.115
Trabalhistas (a)	281.127	(22.956)	26.116	(17.180)	267.107	(53.018)	214.089	260.939
Cíveis (b)	147.894	31.736	15.032	(42.177)	152.485	(28.049)	124.436	86.143
Fiscais (c)	93.925	(2.224)	2.864	(97)	94.468	(27.742)	66.726	72.033
Total do passivo não circulante	522.946	6.556	44.012	(59.454)	514.060	(108.809)	405.251	419.115

A Administração da Ampla entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos assessores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

A Sociedade possui processos de naturezas tributária, cível, trabalhista e juizado especial em andamento no montante de R\$ 2.021.428 (R\$ 1.557.211 em 31 de dezembro de 2007), cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não havendo, portanto, nenhuma provisão registrada nas demonstrações financeiras.

Causas Possíveis	
Trabalhistas	83.158
Cíveis	525.575
Fiscais	1.294.941
Pequenas causas	117.753
Total	2.021.428

(A) CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

Refere-se a diversas ações trabalhistas que questionam, entre outros, pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade, demissões sem justa causa, etc.

(B) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS

A situação jurídica da Ampla engloba processos de natureza cível, nos quais a Ampla é ré, sendo grande parte associada a pleitos de danos morais e materiais.

(C) CONTINGÊNCIAS FISCAIS – PROCESSOS COM EXPECTATIVA DE PERDA POSSÍVEL

IRRF

No dia 01 de julho de 2005, a Secretaria da Receita Federal lavrou contra a Companhia auto de infração em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte – IRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Ampla em 1998. Em decisão de 2ª instância a Ampla obteve decisão favorável, em que se declarou a insubsistência do Auto. Desta decisão ainda cabe recurso. Conforme parecer dos advogados externos, a probabilidade de êxito na esfera administrativa é possível, motivo pelo qual a Administração optou por não contabilizar provisão. O valor envolvido neste processo, atualizado em 31 de dezembro de 2008, é de R\$ 557.693.

ICMS – EXCLUSÃO DA MULTA DE MORA IMPOSTA EM DECORRÊNCIA DA DENÚNCIA ESPONTÂNEA

Em 26 de setembro de 2005, a Companhia foi autuada pela Secretaria de Receita do Estado do Rio de Janeiro, em razão de recolhimento espontâneo, fora do prazo legal, de ICMS e do adicional de ICMS destinado ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza, sem o pagamento dos acréscimos legais. Em decisão de 1ª instância os autos foram julgados procedentes pela Junta de Revisão Fiscal. A Ampla apresentou recurso, o qual aguarda julgamento. Os advogados externos entendem que as

chances de êxito são possíveis, motivo pelo qual a Administração decidiu por não constituir provisão. Os valores atualizados em dezembro de 2008 resultam em R\$ 135.080.

ICMS – NÃO INCIDÊNCIA SOBRE DETERMINADAS OPERAÇÕES

Em 09 de abril de 2007 a Ampla ajuizou ação anulatória de débitos de ICMS oriundos de pagamento a menor, levando-se em conta a não incidência do tributo sobre determinadas operações, no valor atualizado de R\$ 2.905. A Companhia aguarda decisão de primeira instância judicial

ICMS – CRÉDITO ORIUNDO DA AQUISIÇÃO DE BENS DESTINADOS AO ATIVO PERMANENTE

A Ampla recebeu um Auto de Infração lavrado em 28 de junho de 1999 para cobrar débitos relativos ao período de dezembro/1996 a dezembro/1998, no valor atualizado de R\$ 7.868, sob o argumento de que a Companhia não comprovou os valores de créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo permanente. Em 27 de julho de 1999, a Ampla apresentou Impugnação ao Auto, que foi julgado procedente pela Junta de Revisão Fiscal. A Companhia aguarda decisão por parte do Conselho de Contribuintes.

Adicionalmente, a Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro lavrou dois Autos de Infração para cobrar débitos relativos ao período de novembro/1998 a março/1999, no valor atualizado de R\$ 8.381, por apropriação a maior de créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo permanente. A Companhia aguarda decisão por parte do Conselho de Contribuintes.

ICMS – VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA À OUTRA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA

A Ampla recebeu um Auto de Infração lavrado em 15 de fevereiro de 2001, no valor atualizado de R\$ 2.721, para cobrar débito de ICMS incidente sobre a venda de energia elétrica a outra distribuidora de energia elétrica. A Companhia apresentou Impugnação ao Auto, que foi julgado procedente pela Junta de Revisão Fiscal. A Companhia aguarda intimação da decisão de segunda instância administrativa, que julgou o Auto procedente em parte.

ICMS – COMPENSAÇÃO DE CRÉDITOS SEM COMPROVAÇÃO DOCUMENTAL

A Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro lavrou um auto de infração no valor atualizado de R\$ 10.972, sob o argumento de que a Ampla se creditou indevidamente de valores de ICMS (exercício de 1998) sem comprovação documental. A Companhia aguarda decisão por parte do Conselho de Contribuintes.

ICMS – SAÍDA DE BENS PARA REPARAÇÃO

A Ampla ajuizou duas Ações Anulatórias de débitos de ICMS nos valores atualizados de R\$ 5.372 e de R\$ 7.013, cobrados sobre as saídas de bens para reparação sem incidência do tributo, não tendo havido o retorno ao estabelecimento de origem no prazo legal de 180 dias, no período de fevereiro/1998 a agosto/2000. A Companhia aguarda decisão de primeira instância judicial nos dois processos.

ICMS – AQUISIÇÃO DE BENS ACOMPANHADOS DE DOCUMENTAÇÃO FISCAL SUPOSTAMENTE INIDÔNEA

Em 18 de abril de 2001, a Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro lavrou um auto de infração no valor atualizado

de R\$ 1.175, para cobrar débitos de ICMS relativos ao período de 10 de Janeiro de 1999 a 10 de novembro de 2000, decorrentes de aquisição de bens acompanhados de documentação fiscal supostamente inidônea. Em 29 de março de 2007, a Companhia tomou ciência de decisão de primeira instância administrativa que julgou procedente o Auto de Infração. A Companhia recorreu e aguarda decisão por parte do Conselho de Contribuintes.

TAXA DE USO DE SOLO

A Ampla possui 4 processos que objetivam a cobrança de Taxa de Uso de Solo pela permanência de instalações fixas em vias e espaços públicos, relativos ao período de 2002 a 2006, os quais perfazem atualmente o montante de R\$ 26.232. No processo referente ao ano de 2002, a Companhia aguarda decisão de primeira instância judicial. Com relação aos processos relativos aos anos de 2003 a 2006, a Companhia está discutindo as cobranças na esfera administrativa.

COFINS – IMUNIDADE

Em agosto de 1996, a Ampla obteve êxito em Mandado de Segurança que questionava a incidência da COFINS sobre as operações de energia elétrica, tendo como argumento a imunidade tributária definida no § 3º do art. 155 da Constituição Federal/88. A partir desta decisão, a Companhia ficou autorizada a não efetuar o recolhimento da COFINS durante o período de agosto de 1996 a dezembro de 2001. Com o advento da Emenda Constitucional 33/01 de 11/12/01 que modificou o texto do dispositivo constitucional citado, a Ampla passou a recolher os valores dessa contribuição, de acordo com o que dispõe a Lei nº 9.718/98 e, a partir de fevereiro de 2004, pela alíquota de 7,6%, segundo as normas da Lei nº 10.833/03. A Procuradoria Federal apresentou ação rescisória contra a Ampla com o objetivo de rescindir o acórdão proferido pelo Tribunal Regional Federal dado no Mandado de Segurança. Nesta ação a Ampla obteve sucessivas decisões favoráveis no Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. Os advogados externos entendem que a chance de êxito é possível, motivo pelo qual a Administração decidiu por não constituir provisão. O valor atualizado em dezembro de 2008 é de R\$ 386.889.

COFINS – MUDANÇA DO REGIME DE TRIBUTAÇÃO DE CAIXA PARA COMPETÊNCIA

A Receita Federal do Brasil lavrou um Auto de Infração para cobrar créditos de Cofins, no valor atualizado de R\$ 124.134, decorrentes de suposto pagamento a menor no período de dezembro/2001 a junho/2002, tendo em conta a mudança de regime de tributação de caixa para competência. A Ampla impugnou o Auto, o qual foi julgado procedente em primeira instância administrativa. A Companhia apresentou recurso voluntário, que foi julgado parcialmente procedente: procedente para afastar a incidência da Cofins sobre receitas que não componham seu faturamento e improcedente quanto à observância da noventena. A Fazenda e a Companhia apresentaram recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais, que aguardam julgamento.

PIS – DIVERGÊNCIA ENTRE OS VALORES DECLARADOS E OS EFETIVAMENTE PAGOS

A Receita Federal do Brasil lavrou Auto de Infração objetivando a cobrança de débitos de PIS, no valor atualizado de R\$ 10.656, sob o argumento de que a Ampla não recolheu corretamente os valores devidos nos meses de janeiro/2002 até junho/2002. Apresentada impugnação que foi julgada desfavorável à Ampla. Apresentado recurso, o qual foi acolhido em decisão proferida em 21 de novembro de 2007. Contra essa decisão a Fazenda apresentou recurso especial à Câmara Superior de Recursos Fiscais, que aguarda julgamento.

ISS

No dia 30 de maio de 2003, o Município de Cabo Frio lavrou contra a companhia o auto de infração visando a cobrança de débito fiscal no valor atualizado de R\$ 7.850, relativos ao período de janeiro de 1997 a maio de 2002. A Ampla apresentou Impugnação ao Auto de Infração e aguarda decisão.

(D) CONTINGÊNCIAS FISCAIS – PROCESSOS COM EXPECTATIVA DE PERDA PROVÁVEL**ICMS – CRÉDITO ORIUNDO DA AQUISIÇÃO DE BENS DESTINADOS AO ATIVO PERMANENTE**

A Ampla recebeu um Auto de Infração para cobrar débitos relativos ao período de julho/1997 a outubro/1998, no valor atualizado de R\$ 15.265, sob o argumento de que a Companhia não comprovou os valores de créditos de ICMS oriundos da aquisição de bens destinados ao ativo permanente. A Companhia aguarda decisão por parte do Conselho de Contribuintes.

Adicionalmente, a Ampla ajuizou Ação Anulatória de débitos de ICMS decorrentes da não comprovação da aquisição de bens destinados ao ativo permanente no período de janeiro/1999 a janeiro/2001, no valor atualizado de R\$ 4.809. A Companhia obteve decisão desfavorável e aguarda conversão em renda dos valores depositados à Fazenda Estadual.

ICMS – PAGAMENTO A MENOR

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar crédito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro/1999 a setembro/2000, no valor atualizado de R\$ 4.203. A Ampla apresentou defesa (Embargos Execução) e aguarda decisão de primeira instância judicial.

ICMS – COMPARAÇÃO ENTRE INFORMES GERENCIAIS E LIVROS FISCAIS

A Companhia impetrou 2 Mandados de Segurança questionando a possibilidade de inscrição em dívida ativa de débitos de ICMS decorrentes de Autos de Infração julgados improcedentes pelo Conselho de Contribuintes, mas que por determinação do Secretário foram inscritos. Os débitos são decorrentes de suposto pagamento a menor, de acordo com a comparação entre os informes gerenciais e os livros fiscais. A Ampla obteve decisões favoráveis nas instâncias inferiores e aguarda decisão de recurso da Fazenda ao Supremo Tribunal Federal – STF. Os valores envolvidos perfazem o montante atualizado de R\$ 3.275.

20. PARCELAMENTO ESPECIAL – LEI Nº 10.684

Em 29 de agosto de 2003, a Ampla aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal/Parcelamento Especial – PAES, também conhecido como REFIS II, instituído pela Lei nº 10.684/2003. Tal adesão teve como objetivo o parcelamento de débitos, em 120 (cento e vinte) meses, oriundos de notificações fiscais de lançamentos de débito do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS emitidos contra a Ampla, no período de outubro/96 a julho/2000, cujos valores se referiam, preponderantemente, a responsabilidade solidária sobre contratações de serviços terceirizados, sobre os quais a avaliação dos consultores da Ampla, quanto ao risco de perda das impugnações efetuadas se mostrava provável.

Do montante total de R\$ 28.942, R\$ 5.815 (R\$ 5.562 em 31 de dezembro de 2007) estão classificados no passivo circulante e o valor restante, R\$ 23.127 (R\$ 27.784 em 31 de dezembro de 2007) no passivo não circulante.

21. TAXAS REGULAMENTARES

As obrigações a recolher, derivadas de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico, são as seguintes:

	2008	2007
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	9.181	2.244
Quota de recolhimento à conta de desenvolvimento energético – CDE	6.190	5.201
Quota de reserva global de reversão – RGR e outros	6.191	6.084
Total de taxas regulamentares	21.562	13.529

22. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	2008			2007		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Provisão conforme Deliberação CVM nº 371	–	218.952	218.952	19.467	135.454	154.921
Total de obrigações com benefícios pós-emprego	–	218.952	218.952	19.467	135.454	154.921

FUNDO DE PENSÃO

A Ampla é patrocinadora da Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por objetivo principal a complementação dos benefícios previdenciários aos empregados da Ampla. A BRASILETROS adota dois tipos de Planos de Benefícios: Plano de Complementação de Aposentadoria – PCA (Benefício Definido) e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – PACV (Contribuição Variável) – antigo Plano de Complementação de Aposentadoria – PACD, alterado com base na Resolução MPS/CGPC nº16 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, para o cálculo e acumulação dos recursos necessários ao seu plano previdenciário.

Os Planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos aos seus empregados e ex-empregados.

Foi adotado o método de crédito unitário projetado que reflete os benefícios de aposentadoria baseados nos serviços tanto prestados como a prestar pelos empregados na data da avaliação atuarial. Este método aloca o custo dos benefícios de aposentadoria dos empregados uniformemente (em valores absolutos ou como porcentagem de salários) durante todo o período de emprego.

O custeio dos planos é feito com base em contribuição da patrocinadora e dos participantes, conforme os percentuais, definidos no regulamento e no custeio dos planos, abaixo descritos:

I) PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA (PCA)**Patrocinadora**

Contribui com 4,62% da folha de salários, dos quais 0,65% são destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

Em 2008 a Ampla contribuiu com o montante de R\$ 15.865 (R\$ 14.768 em 2007) referentes a fundos de complementação de aposentadoria.

Participantes ativos

A contribuição corresponde a percentuais cumulativos em função da faixa salarial, com tabela e em razão do teto da previdência, variando de 1,75% a 10% do salário.

Participantes assistidos

Essa contribuição é definida anualmente com base no resultado do plano de custeio, que corresponde atualmente aos mesmos percentuais cumulativos vigentes para os participantes ativos.

II) PLANO DE APOSENTADORIA DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL (PACV)**Patrocinadora**

Contribui com 3,99% em média, da folha de salários dos participantes ativos com base na posição de 31 de dezembro de 2008, 3,97% utilizados para cobertura das despesas administrativas e 0,02% são destinados à cobertura dos benefícios.

Em 2008 a Ampla contribuiu com o montante de R\$ 4.962 (R\$ 4.815 em 2007) referentes a fundos de contribuição variável.

Participantes Ativos

Os participantes ativos do PACV deverão efetuar a contribuição descrita no Regulamento do Plano, sendo que o percentual médio apurado a partir da população ativa no PACV na data-base da avaliação equivale a 4,67% da folha de salários dos participantes ativos do PACV.

Os participantes dos planos estão posicionados em 31 de dezembro, conforme quadro abaixo:

Descrição	2008	2007 (Reclassificado)
Participantes ativos	1.353	1.393
Participantes aguardando benefício	162	165
Participantes aposentados / beneficiários (espólio)	2.599	2.598
Total de participantes	4.114	4.156

O passivo atuarial apurado em 31 de dezembro de 2008 reflete o cálculo efetuado por atuário independente em conformidade com a deliberação CVM nº 371.

A composição da obrigação atuarial da controladora, em 31 de dezembro de 2008, é como segue:

Conciliação dos (ativos)/passivos	PCA Planos de aposentadoria	PACV Benefício saúde para aposentadoria	Plano de assistência médica	Total
Valor presente das obrigações atuariais totalmente desconhecidos	508.348	139.098	83.336	730.782
Valor justo dos ativos	(366.008)	(149.579)	-	(515.587)
Ajuste para limitar o valor total a ser contabilizado	-	3.757		3.757
Passivo atuarial reconhecido	142.340	(6.724)	83.336	218.952

Movimentação do passivo atuarial em 2008:

Reconciliação	Planos de aposentadoria	Benefício saúde para aposentadoria	Plano de assistência médica	Total
Passivo líquido reconhecido no início do ano	94.319	(28.402)	78.664	154.921
Despesas de 2008	10.519	(200)	9.148	19.467
Contribuições anuais da Ampla	(15.865)	(2.933)	(6.988)	(25.786)
Ganhos (Perdas) atuariais reconhecidos	53.367	21.054	2.512	76.933
Ajuste para limitar o valor total a ser contabilizado	-	3.757	-	3.757
Passivo atuarial reconhecido	142.340	(6.724)	83.336	229.292

Movimentação do valor justo dos ativos dos Planos de Aposentadoria e Benefício saúde para aposentadoria:

Valor justo dos ativos no início do ano de 2008	(581.636)
Rendimento real dos ativos	28.559
Contribuições pagas em 2008	(18.837)
Benefícios pagos em 2008	56.327
Valor justo dos ativos do plano no final do ano de 2008	(515.587)

As principais premissas adotadas pelo atuário independente para a realização do cálculo foram:

Premissas	Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA	Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV	Plano de Assistência Médica
Taxa de desconto nominal para obrigação atuarial	Inflação + 7,5% a.a.	Inflação + 7,5% a.a.	Inflação + 7,5% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperado sobre ativos	Inflação + 7,77% a.a.	Inflação + 8,52% a.a.	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos salários	Inflação + 2,00% a.a.	Inflação + 2,00% a.a.	N/A
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	Inflação	Inflação	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49 com 6 anos de agravamento	AT-49 com 6 anos de agravamento	N/A
Taxa de rotatividade esperada	0,00% a.a.	3,00% a.a.	N/A
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na primeira idade na qual o benefício integral é devido	100% na primeira idade na qual o benefício integral é devido	N/A
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para determinação das taxas nominais acima)	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.

23. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

	2008	2007
Provisão de férias	10.590	10.323
13º salário	118	492
Total de obrigações estimadas	10.708	10.815

24. EFICIÊNCIA E PESQUISA ENERGÉTICA

Conforme Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a destinar, anualmente, um por cento (1%) de sua receita operacional líquida para os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e de Eficiência Energética, distribuído de acordo com os percentuais determinados pela ANEEL.

De acordo com as Resoluções ANEEL nº 300, de 12 de fevereiro de 2008, e nº 316, de 13 de maio de 2008, a Sociedade efetua os registros contábeis das obrigações com os Programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico no mês de competência do faturamento gerador de tais obrigações e as corrige pela taxa SELIC até o mês do efetivo desembolso financeiro desses recursos.

A seguir apresentamos a composição dos saldos desses passivos:

	2008	2007 (Reclassificado)
Programa de Eficiência Energética – PEE	23.023	22.895
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	19.929	7.062
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	6.308	3.344
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	3.154	1.839
Total do passivo circulante	52.414	35.140
Programa de Eficiência Energética – PEE	21.791	18.691
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	3.522	8.442
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	-	1.449
Empresa de Pesquisa Energética – EPE	-	724
Total do passivo não circulante	25.313	29.306
Total de eficiência e pesquisa energética	77.727	64.446

No saldo de PEE (R\$ 44.814) estão inclusos valores aplicados em projetos que ainda estão em curso. Em 31 de dezembro de 2008, esse montante era de R\$ 11.335 (R\$ 11.567 em 31 de dezembro de 2007). No saldo de P&D (R\$ 23.451) também estão inclusos valores aplicados em projetos em curso que somam o montante de R\$ 7.062 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 3.182 em 31 de dezembro de 2007).

De acordo com o artigo 9º, da acima mencionada Resolução nº 316, o recolhimento ao FNDCT e ao MME (EPE) passa a ser efetuado até o quinto dia útil do segundo mês subsequente ao reconhecimento contábil da obrigação registrada a partir de 1º de janeiro de 2009.

25. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2008	2007 (Reclassificado)
Contribuição de iluminação pública	32.866	28.653
Projetos de extensão de redes	-	2.421
Instalação de rede provisória	-	2.257
Valores a repassar – diferencial novos serviços	-	6.739
Adiantamento de clientes	28.104	14.930
Provisão de Baixa Renda (*)	51.000	51.000
Outros	1.409	3.047
Total de outras obrigações	113.379	109.047

(*) Provisão para devolução de baixa renda

De acordo com as novas diretrizes estabelecidas pelo Órgão Regulador, a Companhia mantém provisão de R\$ 51.000 para cobrir diferenças de valores homologados em períodos anteriores em virtude de reclassificações de consumidores beneficiados com o subsídio.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social está representado por 3.922.515.918.446 ações ordinárias, sem valor nominal, todas integralizadas que se encontram assim distribuídas:

Quantidade de ações ordinárias	2008 e 2007
Ações ao portador aguardando substituição por nominativas	2.623.705.268
Ações nominativas	3.919.892.213.178
Total de ações em circulação	3.922.515.918.446

Sua composição acionária tem a seguinte distribuição:

Acionista	2008		2007	
	Quantidade de Ações Ordinárias	% de Participação no capital	Quantidade de Ações Ordinárias	% de Participação no capital
Endesa Brasil S. A.	1.775.725.383.060	45,27	1.839.121.933.343	46,89
Chilectra Inversurd S.A.	824.607.526.461	21,02	824.607.526.460	21,02
Enersis Agência (Anterior Enersis Internacional S.A.)	536.591.907.868	13,68	536.591.907.867	13,68
Chilectra Agência S.A.	405.768.824.339	10,34	405.768.824.338	10,34
Electricidade de Portugal Intern SGPS S.A.	302.176.533.045	7,70	302.176.533.044	7,70
Endesa Internacional S/A	63.396.550.284	1,62	-	-
Outros	14.249.193.389	0,37	14.249.193.394	0,37
Total de ações em circulação	3.922.515.918.446	100,00	3.922.515.918.446	100,00

RETENÇÃO DE LUCROS

No exercício de 2008, a Administração propôs a retenção de lucros na ordem de R\$ 172.596 (R\$ 122.587 em 2007), nos termos do art. 196 da Lei nº 6404/76, sendo totalmente proveniente do lucro líquido do exercício.

DIVIDENDOS

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Ampla, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A Ampla declarou em 31 de dezembro de 2008 dividendos de R\$ 92.936 (R\$ 36.416 em 31 de dezembro de 2007), equivalente a 35% do lucro líquido ajustado.

	2008	2007
Lucro líquido do exercício	281.386	153.331
Prejuízo acumulado	(1.879)	-
[-] Reserva legal - 5%	(13.975)	(7.667)
Lucro líquido ajustado	265.532	145.664
Dividendos propostos (35%)	92.936	36.416
Dividendos por lote de mil ações ON	0,02	0,01

27. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é como segue:

	Nº de consumidores [Não auditado]		MWh [Não auditado]		Valor	
	2008	2007 (Reclassificado)	2008	2007 (Reclassificado)	2008	2007 (Reclassificado)
Fornecimento faturado						
Residencial	2.082.164	2.007.066	3.556.815	3.480.575	1.733.877	1.570.795
Industrial	4.906	5.011	1.151.944	942.486	464.226	369.839
Comércio, serviços e outras	143.480	142.144	1.726.237	1.691.368	922.629	826.403
Rural	57.237	50.549	215.658	225.750	58.203	56.874
Poder público	11.615	11.080	374.428	392.422	185.751	134.173
Iluminação pública	1.142	975	447.020	414.589	126.576	110.920
Serviços públicos	1.024	961	276.448	284.303	74.410	73.214
	2.301.568	2.217.786	7.748.550	7.431.493	3.565.672	3.142.218
Suprimento de energia elétrica	5	4	329.336	306.460	23.401	46.498
Fornecimento não faturado	-	-	389.082	380.785	19.707	1.763
Baixa renda	-	-	-	-	113.662	93.553
Ativo regulatório	-	-	-	-	(106.167)	(93.267)
Disponibilidade da rede elétrica	-	-	-	-	146.093	151.949
Outras receitas	-	-	-	-	75.355	54.065
ICMS	-	-	-	-	(927.913)	(838.816)
PIS	-	-	-	-	(43.437)	(40.755)
COFINS	-	-	-	-	(190.021)	(184.019)
ISS	-	-	-	-	(2.637)	(1.977)
Quota para reserva global de reversão	-	-	-	-	(50.509)	(28.598)
Subvenções CCC/ CDE	-	-	-	-	(145.462)	(149.181)
P&D e Eficiência Energética	-	-	-	-	(26.415)	(21.343)
Total	2.301.573	2.217.790	8.466.968	8.118.738	2.451.329	2.132.090

28. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

A composição do saldo é como segue:

	2008	2007
Companhia de Interconexão Energética – CIEN	-	(177.773)
Itaipu Binacional	(207.879)	(176.065)
Rede básica	(116.383)	(115.620)
Enertrade Comercializadora de Energia S.A.	(35.182)	(26.166)
Encargos de conexão	(14.730)	(12.801)
CCEE	(249.340)	-
CCEARs – Contratos Comerc. Energia Ambiente Regulado	(479.009)	(388.330)
Light S.A.	(112.678)	(104.776)
CVA Econômica	(86.262)	(27.286)
CVA Financeira Sobrecontratação	91.447	(3.506)
CVA Transmissoras	-	27.516
Ajuste de Índice de Reajuste Tarifário	(2.383)	23.968
Outros	(41.050)	(23.361)
Subtotal	(1.253.449)	(1.004.200)
Encargos de uso rede de transmissão	(14.166)	(12.760)
Total do custo com energia elétrica	(1.267.615)	(1.016.960)

29. RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

	2008				2007
	Custos de Operação	Despesas de Vendas	Despesas Gerais e Administrativas	Total	(Reclassificado)
Receita operacional líquida				2.451.329	2.132.090
Custo/Despesa operacional					
Pessoal (inclui previdência privada)	(72.418)	(10.497)	(110.101)	(193.016)	(122.906)
Material	(7.380)	(7.128)	(516)	(15.024)	(13.637)
Serviços de terceiros	(146.985)	(26.627)	(48.097)	(221.709)	(165.858)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.253.449)	-	-	(1.253.449)	(1.004.200)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(14.166)	-	-	(14.166)	(12.760)
Encargo de Serviços do Sistema	-	-	52.335	52.335	(15.463)
Depreciação e amortização	(145.837)	-	(8.193)	(154.030)	(132.169)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa / perda com títulos incobráveis	-	(30.971)	-	(30.971)	(85.532)
Provisão para contingências	-	-	(25.431)	(25.431)	(24.920)
Taxa de fiscalização ANEEL	-	-	(6.685)	(6.685)	(6.143)
Outras despesas operacionais	(12.041)	(220)	(25.457)	(37.718)	(55.944)
Total	(1.652.276)	(75.443)	(172.145)	(1.899.864)	(1.639.532)
Resultado do serviço				551.465	492.558
Resultado financeiro				(124.841)	(258.800)
Resultado operacional				426.624	233.758

A composição de outras despesas operacionais é como segue:

	2008	2007
Aluguéis	(7.093)	(6.193)
Tributos	(1.051)	(1.110)
Despesas postais	(2.898)	(2.685)
Despesas gerais	(7.761)	(4.309)
Publicidade e propaganda	(1.941)	(3.542)
Indenizações a terceiros	(734)	(579)
Seguros	(1.804)	(1.250)
Estagiários	(884)	(871)
Publicações legais e assinatura	(929)	(1.210)
Recursos hídricos	1	(62)
Doações, contribuições e subvenções	(1.213)	(371)
Transporte próprio	(52)	(177)
Viagens	(1.220)	(1.037)
Ajuste de inventário	(34)	(73)
Total de outras despesas operacionais	(27.613)	(23.469)

A composição do resultado financeiro é como segue:

	2008	2007
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	27.914	11.985
Multas e acréscimos moratórios	42.147	39.930
Transações com partes relacionadas	57.201	600
Variações monetárias diversas	3.828	4.065
Ativo regulatório	25.404	31.395
Outras receitas financeiras	14.119	1.138
Total de receitas financeiras	170.613	89.113
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(164.729)	(134.223)
Multas e acréscimos moratórios	(6.425)	(31.499)
Transações com partes relacionadas	(926)	(13.207)
Variações monetárias diversas	(19.909)	(18.727)
Juros debêntures	(81.857)	(105.287)
Ativo regulatório	(8.254)	(7.322)
Outras despesas financeiras	(13.354)	(37.648)
Total de despesas financeiras	(295.454)	(347.913)
Resultado financeiro	(124.841)	(258.800)

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pela alíquota fiscal, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada como segue:

	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	426.624	233.758
Efeitos fiscais à alíquota nominal (34%)	(145.052)	(79.478)
Diferenças permanentes	(263)	(1.033)
Incentivos fiscais	75	353
Depreciação Lei nº 8.200	(939)	(269)
Outras	941	-
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(145.238)	(80.427)

31. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os honorários dos administradores foram fixados pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2008, no montante global anual de até R\$ 7.000 (R\$ 6.000 em 2007). Desse total, R\$ 2.777 (R\$ 3.323 em 2007) foram apropriados em despesas gerais e administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

32. SEGUROS (NÃO AUDITADA)

Em 31 de dezembro de 2008, a cobertura de seguros, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil é resumida como segue:

Risco	Data de vigência		Importância	
	De	Até	segurada	Prêmio
Risco operacional	01/07/2008	30/06/2009	US\$ 30 milhões	US\$ 445 mil
Responsabilidade civil geral	01/07/2008	30/06/2009	US\$ 70 milhões	US\$ 459 mil

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A CVM, por meio da Instrução nº 235, de 23 de março de 1995, estabeleceu a divulgação, em nota explicativa às demonstrações financeiras, do valor de mercado dos instrumentos financeiros, reconhecidos ou não nas demonstrações financeiras.

O negócio da Ampla compreende a distribuição de energia para os consumidores de suas áreas de concessão, portanto, os instrumentos financeiros significativos estão relacionados às seguintes transações:

- Os saldos de contas a receber e a pagar a longo prazo estão relacionados à recomposição tarifária extraordinária e, portanto, não estão sujeitos a ajuste a valor de mercado.
- As aplicações em Fundos de Investimentos e CDBs – Certificados de Depósitos Bancários seguem a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.
- Os empréstimos da Ampla concentrados no curto prazo, para atendimento de seu capital de giro, aproximam-se do valor de mercado na data de balanço. Para os empréstimos e debêntures de longo prazo, por se tratarem, em sua maioria, de fontes de financiamentos específicas, o valor de mercado não foi calculado de forma a obter o valor de negociação a taxas vigentes no mercado para contratos em condições e prazos similares.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Ampla podem ser assim enumerados:

(A) RISCO DE TAXA DE JUROS

Esse risco é oriundo da possibilidade da Ampla vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures. Outro risco que a Ampla enfrenta é a não-correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas de energia elétrica não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Ampla.

(B) RISCO DE CRÉDITO

O risco surge da possibilidade da Ampla vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Ampla tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Ampla, para refletir possíveis riscos de realização das contas a receber (vide nota 5).

34. PROCESSO DE REVISÃO TARIFÁRIA

A Resolução Homologatória nº 617, de 11 de março de 2008, homologou o reajuste tarifário anual da Ampla, com vigência a partir do dia 15 de março de 2008, data da publicação da resolução no Diário Oficial da União, concedendo um reajuste médio da tarifa de 11,11%, sendo composto de:

- Índice de Reajuste Tarifário Econômico (IRT): 7,78%
- Compensação do saldo da CVA e demais passivos financeiros: 3,33%

A revisão tarifária está em processo de homologação provisória.

35. INVESTIMENTO REMUNERÁVEL (NÃO AUDITADO)

O investimento remunerável, também denominado de base de remuneração, constituído pelo ativo imobilizado em serviço – AIS – e almoxarifado em operação, deduzido do saldo das obrigações vinculadas ao serviço público de energia elétrica, sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da parcela “B” da receita requerida, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 284, de 23 de dezembro de 2003, se atualizados pelo IGPM nos reajustes tarifários anuais já ocorridos, estariam assim formados:

Componentes do Investimento Remunerável	Revisão 12/03	Reajuste 12/04	Reajuste 03/06	Reajuste 03/07	Reajuste 03/08
Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	2.715.313	3.048.753	3.137.167	3.252.301	3.534.275
(-) Depreciação Acumulada	(1.094.195)	(1.228.562)	(1.264.190)	(1.310.586)	(1.424.214)
(-) Obrigação vinculada ao SPEE	(188.832)	(212.021)	(218.170)	(226.176)	(245.785)
Ativo Imobilizado em serviço líquido	1.432.286	1.608.170	1.654.807	1.715.539	1.864.276
(+) Almoxarifado	5.300	5.951	6.124	6.348	6.899
Investimento Remunerável	1.437.586	1.614.121	1.660.931	1.721.887	1.871.175
Bens 100% depreciados	302.535	339.686	349.537	362.365	393.782
Variação do IGPM	-	12,28%	2,90%	3,67%	8,67%
Cota de depreciação	4,47%				

36. QUESTÕES AMBIENTAIS

A Ampla, ao longo dos anos, tem se tornado uma empresa de referência nas questões ambientais. Dotada de rígidos mecanismos de controle, que medem e monitoram periodicamente os aspectos e impactos ambientais e cumprimento de requisitos legais, a empresa investe na qualificação de seus profissionais, em projetos socioambientais, além de ações de proteção da biodiversidade. Esse esforço reafirma o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e dentre seus investimentos destacam-se:

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Em 2008, a Ampla aplicou cerca de R\$ 138 promovendo uma série de atividades relacionadas à educação ambiental, em busca de sensibilizar seus colaboradores e familiares, clientes e sociedade em geral para as questões de preservação dos recursos naturais, assim como divulgar conceitos de sustentabilidade. Dentre as atividades, as de maior destaque foram a tenda de educação ambiental, durante o rodeio de eletricitas e caminhadas ecológicas desenvolvidas para o público interno.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E TREINAMENTO

Em 2008, foram aplicados R\$ 102 na realização de cursos e treinamentos ambientais, visando qualificar os colaboradores para a execução de suas tarefas diárias com maior enfoque e conhecimento nas questões ambientais. A segunda edição do projeto Jovem Jardineiro teve grande destaque na mídia, programa que qualificou jovens de baixa renda a realizar atividades de poda e jardinagem. Cursos de avaliação de aspectos e impactos, interpretação da NBR ISO 14001:2004, dentre outros, foram ministrados por empresas de consultoria para reciclar e qualificar nossos colaboradores.

GESTÃO AMBIENTAL E INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

Em 2008, foram aplicados R\$ 1.046 em projetos de gestão ambiental. Esse investimento garantiu a manutenção dos *sites* certificados e ampliação significativa do escopo.

REDUÇÃO DO CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS E PROTEÇÃO A BIODIVERSIDADE

Em 2008, foram aplicados R\$ 58 em projetos de iniciativa na busca da redução do consumo dos recursos naturais. Um dos projetos implementados foi o sistema de captação de água da chuva no município de Araruama.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Em 2008, foram investidos R\$ 195 em estudos e licenciamento de subestações e linhas de transmissão, a fim de cumprir toda normativa legal.

TRATAMENTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS

O tratamento, disposição e destinação dos resíduos perigosos, estão inseridos em procedimentos ambientais. O transporte desses materiais é feito por empresas especializadas, e licenciadas para esta atividade. Dentre os resíduos perigosos (classe I) tratados, estão as lâmpadas fluorescentes e as britas contaminadas com óleo. Em 2008, foram gastos R\$ 51 nessas ações.

PODAS E SUPRESSÃO VEGETAL

A Ampla gastou R\$ 7.979 em 2008 na execução de podas de árvores e limpezas de faixas no traçado das linhas de transmissão, garantindo assim o fornecimento de energia com qualidade para cerca de 2,4 milhões de clientes.

37. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ATIVIDADE (NÃO AUDITADA)

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2008, das unidades de negócio: distribuição, comercialização, atividades não vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e consolidado.

Demonstração de resultado do exercício por atividade	Distribuição	Comercialização	Não Vinculada	Total 2008
RECEITA OPERACIONAL				
Fornecimento de energia elétrica				
Consumidores, concessionários e permissionários	1.838.927	1.726.745	-	3.565.672
Suprimento de energia elétrica	13.904	9.497	-	23.401
Fornecimento não faturado	24.935	(5.228)	-	19.707
Baixa renda	60.366	53.296	-	113.662
Ativo regulatório	-	(106.167)	-	(106.167)
Disponibilidade da rede elétrica	146.093	-	-	146.093
Outras receitas	6.674	68.488	193	75.355
	2.090.899	1.746.631	193	3.837.723
Deduções à receita operacional				
ICMS	-	(927.913)	-	(927.913)
PIS	(281)	(43.156)	-	(43.437)
COFINS	(68)	(189.953)	-	(190.021)
ISS	-	(2.637)	-	(2.637)
Quota para reserva global de reversão	(50.509)	-	-	(50.509)
Encargos de capacidade emergencial	-	-	-	-
Subvenções CCC / CDE	-	(145.462)	-	(145.462)
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	-	(26.415)	-	(26.415)
Total de deduções à receita operacional	(50.858)	(1.335.536)	-	(1.386.394)
Receita operacional líquida	2.040.041	411.095	193	2.451.329
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA				
Custo com energia elétrica				
Energia elétrica comprada para revenda	-	(1.253.449)	-	(1.253.449)
Encargos de uso da rede	-	(14.166)	-	(14.166)
Custo de operação				
Pessoal	(70.039)	1.210	-	(68.829)
Entidade de previdência privada	(3.589)	-	-	(3.589)
Material	(4.593)	(2.787)	-	(7.380)
Serviços de terceiros	(90.794)	(56.191)	-	(146.985)
Depreciação e amortização	(143.448)	(2.389)	-	(145.837)
Outras	(8.278)	(3.763)	-	(12.041)
Total das despesas operacionais	(320.741)	(1.331.535)	-	(1.652.276)
Lucro operacional bruto	1.719.300	(920.440)	193	799.053

Demonstração de resultado do exercício por atividade	Distribuição	Comercialização	Não Vinculada	Total 2008
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com vendas	(32.574)	(11.898)	-	(44.472)
Despesas gerais e administrativas	(118.539)	(65.790)	-	(184.329)
Encargo de serviço do sistema	52.335	-	-	52.335
Taxa fiscalização ANEEL	(5.542)	(1.143)	-	(6.685)
Depreciação e amortização	(6.358)	(1.835)	-	(8.193)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(30.971)	-	(30.971)
Outras despesas operacionais	(21.840)	(3.433)	-	(25.273)
Total de despesas operacionais	(132.518)	(115.070)	-	(247.588)
Resultado do serviço	1.586.782	(1.035.510)	193	551.465
RECEITA (DESPESAS) FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	22.437	5.477	-	27.914
Acréscimo moratório em conta de energia	(4.620)	40.342	-	35.722
Encargos de dívidas	(164.729)	-	-	(164.729)
Variações monetárias diversas	(17.803)	2.041	(319)	(16.081)
Atualização do ativo regulatório	25.404	(8.254)	-	17.150
Encargos sobre debêntures	(81.857)	-	-	(81.857)
Receitas (despesas) financeiras com partes relacionadas	-	(23)	56.298	56.275
Outras receitas (despesas) financeiras, líquidas	(15.383)	16.148	-	765
Total de receitas (despesas) financeiras	(236.551)	55.731	55.979	(124.841)
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	1.350.231	(979.779)	56.172	426.624
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(92.582)	-	-	(92.582)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(52.656)	-	-	(52.656)
Lucro líquido do exercício	1.204.993	(979.779)	56.172	281.386
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações no final do exercício - R\$				0,07

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mario Fernando de Melo Santos – Presidente
Antonio Basílio Pires de Carvalho e Albuquerque
Cristobal Sánchez Romero
Eduardo dos Santos Machado
José Alves de Mello Franco
Luiz Felipe Palmeira Lampreia
Nelson Ribas Visconti
Ramón Francisco Castañeda Ponce
Ramiro Diego Alfonsín Balza
Marcos da Silva Crespo (suplente)

DIRETORIA EXECUTIVA

Cristián Fierro – Diretor-presidente
Albino Motta da Cruz – Diretor Técnico
André Moragas da Costa – Diretor de Relações Institucionais e de Comunicação
Aurélio de Oliveira – Diretor de Planejamento e Controle
Carlos Ewandro Naegele Moreira – Diretor de Recursos Humanos
Cláudio Rivera Moya – Diretor de Recuperação de Mercado
Déborah Meirelles Rosa Brasil – Diretora Jurídica
José Alves Mello Franco – Diretor de Regulação
Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Luciano Galasso Samaria – Diretor Comercial

AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.

Praça Leoni Ramos, 1
Bairro São Domingos
CEP 24210-200 – Niterói – Rio de Janeiro – Brasil
| 2.4 |
Tel.: 0800 28 00 120
www.ampla.com

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

David Abreu / Hugo Nascimento
Praça Leoni Ramos, 1
Bairro São Domingos
CEP 24210-200 – Niterói – Rio de Janeiro – Brasil
Tel.: 55 21 2613-7094 / 7773 / 7790
E-mail: ri@ampla.com

AUDITORES INDEPENDENTES

AGN Canarim Auditores Associados

No site www.ampla.com encontram-se informações detalhadas sobre o desempenho financeiro da companhia, atos societários, governança corporativa, indicadores de mercado, relatórios, balanços anuais e trimestrais, apresentações institucionais, dentre outras.

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL

Diretoria de Comunicação, Relações
Institucionais, Responsabilidade Social
Corporativa e Meio Ambiente

COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO E EDITORIAL

Ana Paula Caporal
Beatriz Stutzel

EQUIPE DE CONTEÚDO

A Ampla agradece, especialmente, aos
colaboradores das diversas diretorias
que contribuíram com o fornecimento
de informações para este relatório:

ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Ana Carla Oliveira
Cristiano Furtado
David Augusto Abreu
Hugo de Barros Nascimento
Ivone Mourão
Karla Jeanny Carioca
Margot Cohn
Mariana Alvarenga Amado
Rodolfo Borges

TÉCNICA

Acácio Barreto
Aline Agra
Gustavo Gracia
Leonardo Muniz
Márcio Ridolfi
Olympio Passos
Patrícia Hamam

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E COMUNICAÇÃO

Bernardo Enne Corrêa
Christiane Cazalle
Francisco Eduardo Piquet
Janaina Villela
Joice Portella dos Santos
Jorge Alexandre Barros de Almeida
Liliane Selouan
Tatiana Vargas

RECURSOS HUMANOS

Anderson Luís Tostes dos Santos
Daniella Jamus
Fernando Vinícius Jardim
Hérica Sant ana Brum
Jacqueline Lima Ribeiro
Julia Modesti Simões
Leonardo Sant'Anna
Monica Cola
Patrícia Furtado de Mendonça
Ricardo Agra
Rozalina Micheletto
Simone Poubel
Thiago da Silva Correa

COMERCIAL

Álvaro Rangel
Catia Lopes
Denise de Brito Monteiro
Diego Sans
Fernanda Dutra
João Carlos Curtly
Lucia Terra
Luciana Moura
Marcelo Simões
Maria Beatriz Medeiros
Paulo Cesar Gomes
Pryscila Ferreira Civelli
Verônica Mattos
Victor Santos Martins Gomes

RECUPERAÇÃO DE MERCADO

Antonio Afonso Junior
Felipe Conti
Gislene Santos Rodrigues
Luiz Eduardo Monnerat
Marcio Luiz de Souza

JURÍDICA

Aline Barbosa de Aguiar
Beatriz Haase Krause
Carolina Farinas
Cristine Marcondes
Maria Eduarda Fischer

REGULAÇÃO E GESTÃO DE ENERGIA

Aléxis Torres
Renata Crusios
Robson da Silva Alves
Wylmar Fialho

PLANEJAMENTO E CONTROLE

Renata Scorzelli

CONTEÚDO E REDAÇÃO

Editora Contadino

PROJETO GRÁFICO

Flávia da Matta Design

ILUSTRAÇÕES

Estúdio Olga

FOTOS

Antonio Pinheiro

Esclarecimentos adicionais sobre este relatório
podem ser obtidos com a Diretoria de Comunicação,
Relações Institucionais, Responsabilidade Social
Corporativa e Meio Ambiente
e-mail: institucional@denesabr.com.br
Tel.: 55 21 2613-7954



PRAÇA LEONI RAMOS 1 SÃO DOMINGOS NITERÓI RJ 24210-200 | 0800 28 00 120 | www.ampla.com

